



PODER JUDICIÁRIO

TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 1ª REGIÃO

Volume 1

AC Nº 2005.34.00.029814-4 /DF

Vol: 8 Proc. Orig: 200534000298144 Vara: 16 **Distribuído no TRF em 11/04/2007** 0701263

Redistribuição por Sucessão em 19/03/2010

Relatora: **DESEMBARGADORA FEDERAL MÔNICA SIFUENTES - SEGUNDA TURMA**

APELANTE: UNIÃO FEDERAL

PROCURADOR: JOAQUIM PEREIRA DOS SANTOS

APELADO: SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ

ADVOGADO: GUILHERME PORANGA BARBOSA E OUTROS(AS)

REMETENTE: JUÍZO FEDERAL DA 16ª VARA - DF

Ass: Gratificações de Atividade - Sistema Remuneratório - Servidor Público Civil - Administrativo



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA PRIMEIRA REGIÃO

ETIQUETA DE CÓDIGO DE BARRAS

AC Nº2005.34.00.029814-4 / DF

Vol: 8 Proc. Orig: 200534000298144 Vara: 16
Redistribuição por Sucessão em 19/03/2010

 Distribuído no TRF em 11/04/2007 0701263

Relatora: **DESEMBARGADORA FEDERAL MÔNICA SIFUENTES – SEGUNDA TURMA**

APELANTE: UNIAO FEDERAL
PROCURADOR: JOAQUIM PEREIRA DOS SANTOS
APELADO: SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ
ADVOGADO: GUILHERME PORANGABA BARBOSA E OUTROS(AS)
REMETENTE: JUIZO FEDERAL DA 16A VARA - DF
Ass: Gratificações de Atividade - Sistema Remuneratório - Servidor Público Civil - Administrativo

FUNDAMENTUM

Bulhões & Jaccoud Advocacia S/C

JF - DF

FLS. 0003

EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ FEDERAL DA VARA
DA SEÇÃO JUDICIÁRIA DO DISTRITO FEDERAL

16ª VARA



2005.34.00.029814-4

SECEJA - NUCCJ

16343 000000

JUSTIÇA FEDERAL-DF

SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ, entidade de direito privado inscrita no CNPJ/MF sob o nº 64.711.260/0001-58, com sede no SCN, quadra 6, conj. A, bloco A, nº 3000 -- Edifício Venâncio 3000 --, sala 908, 9º andar, Brasília/DF, por seus advogados signatários (documento em anexo), ambos com escritório em Brasília-DF, no SCN, Quadra 01, Bloco C, nº 85 -- Ed. Brasília Trade Center --, 12º andar, vem propor

AÇÃO ORDINÁRIA COM PEDIDO DE ANTECIPAÇÃO PARCIAL DE TUTELA

contra a UNIÃO, pessoa jurídica de direito público interno, com fundamento nos arts. 282 e seguintes do Código de Processo Civil, pelas razões de fato e de

JF - DF

direito que passam a aduzir.

FLS. 0004

13ª VARA

**I-DA LEGITIMAÇÃO EXTRAORDINÁRIA DO AUTOR
PARA SUBSTITUIR PROCESSUALMENTE SEUS
FILIADOS**

1.1. A teor dos arts. 8º, III, da Constituição Federal e 240, a, da Lei nº 8.112/90, resulta claro que o autor goza de legitimidade para representar (*rectius*, substituir) seus filiados, administrativa ou judicialmente, em defesa de seus direitos e interesses.

A propósito, versando sobre o instituto da substituição processual em caso como o dos autos e pondo cobro definitivamente a equívocos na interpretação da norma constitucional referida, assentou o col. Supremo Tribunal Federal, em aresto unânime, ao julgar o MI 3.475/400 (DJ 08.04.94, pág. 7.222 - Ementário nº 1.739-1):

"O SENHOR MINISTRO NÉRI DA SILVEIRA (RELATOR): - No que concerne à preliminar de ilegitimidade ativa 'ad causam' do Sindicato requerente, recuso-a. Adoto, para tanto, os fundamentos do parecer do Procurador Geral da República, às fls. 115/116, nestes termos:

'6. No tocante à preliminar argüida pela douta Consultoria Geral da República, no sentido de que o Impetrante é parte ilegítima para propor a ação, cabe trazer à colação o posicionamento do Ministério Público, a respeito, contido em parecer emitido no Mandado de Injunção nº 102-2 - Pernambuco:

'15. Preliminarmente, cumpre-nos observar que, 'para propor ou contestar ação é necessário ter interesse e legitimidade' (v. art.

3º do C.P.C.). Logo, em princípio, é parte legítima para impetrar o mandado de injunção o titular de direito liberdade constitucional ou prerrogativa inerente à nacionalidade, à soberania e à cidadania, cujo exercício se torne inviável por falta de norma regulamentadora (v. art. 5º, LXXI, da C.F.).

16. No caso em análise, almeja o Impetrante a 'efetiva vigência do citado dispositivo constitucional' (art. 7º, XI, da C.F.), que inscreve entre os 'direitos dos trabalhadores urbanos e rurais', 'caput', a participação nos lucros ou resultados de empresa, a Usina Nossa Senhora do Carmo, situada em 'Pombos, zona canavieira do Estado de Pernambuco' (sic., v. fls. 2/10).

17. Não se apresenta o sindicato impetrante dessarte, como titular do direito cuja regulamentação postula e sim, como representante dos 'trabalhadores rurais de Pombos - PE'.

18. O art. 8º, III, da Carta Magna em vigor, todavia, confere ao sindicato 'a defesa dos direitos e interesses coletivos ou individuais da categoria, inclusive em questões judiciais ou administrativas'. Essa norma, em cotejo com a do art. 5º, XXI, da mesma Lei Maior, revela-se de caráter especial, afastando qualquer óbice ou condição estabelecida na norma geral.

19. Daí resulta que o sindicato, constituindo-se em entidade associativa de atuação específica no campo das relações trabalhistas, para a defesa dos

JF - DF

'direitos e interesses coletivos ou individuais da categoria por ele representada, inclusive em questões judiciais ou administrativas, não depende da expressa autorização de seus filiados para representá-los em juízo. No particular, portanto, o sindicato recebeu tratamento distinto do conferido às 'entidades associativas' em geral, pelo art. 5º, XXI, da Constituição, que a elas atribui 'legitimidade para representar seus filiados judicial ou extrajudicialmente', 'quando expressamente autorizadas'.

20. Reconhecemos, por isso, ser o sindicato impetrante parte legítima para pedir o mandado de injunção.'

Estipulando o art. 8º, III, da Constituição, que ao sindicato cabe a defesa dos direitos e interesses coletivos ou individuais da categoria, inclusive em questões judiciais ou administrativas, não parece, efetivamente, possível, na espécie, deixar de reconhecer-lhe legitimidade para pleitear, como o faz, na defesa do direito da categoria de servidores a que se refere a inicial, em ordem a lograrem condições de auferir as vantagens funcionais decorrentes da isonomia de vencimentos indicada na peça introdutória. Distinta é a situação das entidades associativas, cuja legitimidade para representar seus filiados, judicial ou extrajudicialmente, depende de expressa autorização."

1.2. Nos termos do art. 3º, I e II, de seu Estatuto (documento em anexo), é prerrogativa do Sindicato Nacional dos Procuradores da Fazenda Nacional-SINPROFAZ, aqui autor, representar e defender os interesses e direitos de sua categoria profissional em todo o território nacional perante as autoridades

administrativas e judiciárias.

FLS.0007

Essa entidade sindical ~~representa~~ representa os integrantes da categoria Procurador da Fazenda Nacional no âmbito nacional. A relação de seus filiados e as respectivas autorizações se oferecem em anexo.

O incluso instrumento de mandato, firmado pelo Presidente do Sindicato Nacional dos Procuradores da Fazenda Nacional-SINPROFAZ, com poderes que lhe é atribuído pelo Estatuto, autorizam o procedimento judicial ora adotado.

II-RESUMO DA CONTROVÉRSIA

2.1. Como se colhe na documentação em anexo, os substituídos pelo Sindicato autor são Procuradores (de Primeira, Segunda e Especial Categorias) da Fazenda Nacional.

2.2. Antes do advento da Medida Provisória 43/2002, a remuneração deles era disciplinada pelos Decretos-lei 2.233/87 e 2.371/87 e pelas Leis 7.711/88 e 9.624/98.

A aludida remuneração tinha como parcelas principais as seguintes: a) **vencimento básico**; b) **representação mensal** (Decretos-lei 2.33/87 e 2.371/87) e c) **Pro labore de êxito** (Leis 7.711/88 e 9.624/98).

2.3. Para se ter uma idéia da situação remuneratória dos substituídos à época, veja-se que o Procurador de Primeira Categoria, Classe A, Padrão I (situação, p. ex., da substituída Margareth Alves de Oliveira, em março de 2002) percebia então -- antes da

implantação do novo valor de vencimento básico -- R\$ 506,44 como vencimento básico; R\$ 4.478,80 como *pro labore* de êxito; e R\$ 683,69 como representação mensal.

E o Procurador de Segunda Categoria, Classe B, Padrão IV (situação, p. ex., da substituída Djemile Naomi Kodama, em março de 2002), percebia então -- antes da implantação do novo valor de vencimento básico -- R\$ 463,86 como vencimento básico; R\$ 4.478,80 como *pro labore* de êxito; e R\$ 603,01 como representação mensal.

2.4. Em 26.06.02, foi editada a mencionada medida provisória (documento em anexo) -- vigente desde a data de sua publicação (art. 12) --, que reestruturou a carreira de Procurador da Fazenda Nacional.

2.5. A principal finalidade dessa reestruturação está expressa na Exposição de Motivos Interministerial nº 073/MP/AGU/MF (em anexo), de 18 de março de 2002 -- documento esse que integrou o projeto da referida MP --, em cujo item 2 se lê:

"A presente proposta visa à melhoria de remuneração dos servidores" (...).

2.6. É importante destacar que a referida exposição de motivos registrou, em seus itens 8 e 9, a previsão de dotações na Lei Orçamentária Anual para fazer face às despesas resultantes da implementação da MP.

2.7. Nessa linha, a aludida medida provisória, dentre outras providências, fixou novo valor de vencimento básico dos cargos da carreira de Procurador da Fazenda Nacional, o qual teve excepcionalmente efeito

JF - DF

retroativo a 1º de março de 2002, como se depreende de seu art. 3º:

FLS.0009

16ª VARA

"Os valores de ~~vencimento~~ básico dos cargos da Carreira de Procurador da Fazenda Nacional são os constantes do Anexo II, com vigência a partir de 1º de março de 2002."

Outrossim, alterou a fórmula de cálculo do *pro labore* de êxito (art. 4º), reduzindo seu valor.

E extinguiu (art. 5º) a representação mensal prevista no Decreto-lei 2.371/87, que tinha como base de cálculo o valor do vencimento básico do cargo de Procurador da Fazenda Nacional e contemplava três percentuais diversos, conforme o cargo ocupado: Procurador de Categoria Especial - 140%; Procurador de Primeira Categoria - 135%; e Procurador de Segunda Categoria - 130%.

2.8. Todavia, ao acabar com a citada representação mensal, a MP garantiu em contrapartida aos atuais integrantes da Carreira de Procuradores da Fazenda Nacional -- em atenção ao princípio do direito adquirido e da irredutibilidade de vencimentos -- a percepção de Vantagem Pessoal Nominalmente Identificada-VPNI, nos exatos termos do seu art. 6º:

"Na hipótese de redução de remuneração dos ocupantes dos cargos de que trata o artigo 5º, decorrente da aplicação desta lei, a diferença será paga a título de vantagem pessoal nominalmente identificada, a ser absorvida por ocasião da reorganização ou reestruturação da carreira ou tabela remuneratória, da concessão de reajustes, adicionais, gratificações ou vantagem de qualquer natureza ou de desenvolvimento na carreira.

JF - DF

Parágrafo único. A aplicação da Medida Provisória nº 2.229-43 de 2001, não poderá resultar para os atuais Procuradores da Fazenda Nacional, em cada categoria e padrão, em remuneração inferior à de seus correspondentes nas demais Carreiras da Advocacia-Geral da União, devendo, a partir da vigência desta Lei, eventual diferença ser paga a título de vantagem pessoal nominalmente identificada, a ser absorvida conforme disposto no caput."

2.9. Como se vê, em razão da vigência da aludida MP teriam de ser produzidos, dentre outros, os seguintes efeitos para os substituídos:

a) percepção da representação mensal de acordo com o novo valor de vencimento básico do cargo, no período compreendido entre 1º de março a 25 de junho de 2002, considerando que essa nova base de cálculo passou a vigorar a partir de 1º de março de 2002 -- por eficácia retrooperante da MP apenas quanto a isto -- e que a representação mensal foi extinta em 26 de junho de 2002, data da publicação da referida norma provisória; e

b) auferimento da Vantagem Pessoal Nominalmente Identificada-VPNI, que passou a ser devida desde que se extinguiu a representação mensal (em 26 de junho de 2002) e que foi instituída justamente para compensar a supressão dessa parcela (correspondente a 140%, 135% ou 130% -- a depender do cargo ocupado -- sobre o valor de vencimento básico introduzido pela MP 43/2002, atual Lei 10.549/2002), em atenção aos princípios do direito adquirido e da irredutibilidade vencimental.

JF - DF

2.10. É importante salientar que depois a MP 43/2002 foi convolada na Lei 10.549/2002 (documento em anexo), sem qualquer alteração em seu texto.

10ª VARA

2.11. Nada obstante isto, a Administração editou a Nota Técnica nº 053/2002 (documento em anexo) -- através da Secretaria de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão --, em sentido diametralmente oposto às disposições da aludida MP quanto ao assunto em comento.

Vejam-se os trechos da nota que interessam ao deslinde da questão:

"3.Considerações Gerais

a)A questão apresentada pelo Ministro da Fazenda pode ser assim sintetizada: o art. 3º da Medida Provisória nº 43, de 2002, expressamente estabeleceu 1º de março de 2002 como marco temporal para vigência da nova tabela de vencimento básico para os Procuradores da Fazenda Nacional, o mesmo não ocorrendo em relação às demais disposições da referida Medida Provisória, cujo fecho - art. 12 - remete para a data de publicação a entrada em vigor de todo o ato normativo.

(...)

g)Ora, se caracterizada está a situação, então não resta dúvida de que...tanto o vencimento básico como o pro labore serão devidos aos Procuradores da Fazenda Nacional nos novos valores e parâmetros, a partir de 1º de março de 2002, data também em que deixam de fazer jus a Representação Mensal, de que tratam os Decretos-leis nº 2.333, de 1987, e 2.371, de 1987, e a Gratificação Temporária, a que se refere a Lei nº 9.028, de 1995.

(...)

JF - DF

4. Conclusão

FLS. 0012

Diante do exposto, pode-se concluir que os efeitos financeiros da aplicação da Medida Provisória nº 43/2002, na sua plenitude devem ser contados a partir de 1º de março de 2002, com ganho dos novos valores do vencimento básico e do pro labore e perda da Representação Mensal e Gratificação Temporária" (o original está sem negrito).

2.12. A pretexto de que a MP 43/2002 teria retroagido tacitamente a 1º de março de 2002 -- inclusive para efeito de aplicação do novo critério de cálculo do chamado *pro labore* de êxito (que, com a reestruturação da carreira de Procurador da Fazenda Nacional, sofreu drástica redução!) e para efeito de extinção da representação mensal --, a Administração elaborou a referida nota técnica e, com base nela, adotou várias providências ilegais, dentre as quais os substituídos salientam as seguintes:

a) reembolsou-se no mês de novembro de 2002, através de descontos realizado nos contra-cheques dos substituídos, das verbas que foram pagas a eles no período de março a junho do mesmo ano, a título de representação mensal (cf. se lê dos comprovantes de rendimentos acostados a esta petição inicial);

b) o não pagamento, relativamente ao período de 1º de março de 2002 a 25 de junho do mesmo ano, das diferenças decorrentes da incidência da representação mensal -- extinta apenas em 26 de junho de 2002, data da publicação da MP 43/2002 -- sobre o novo valor do vencimento básico, que está vigente desde 1º de março de 2002, a teor do art. 3º daquela norma provisória (cf. se infere dos comprovantes de rendimentos acostados a esta petição inicial); e

JF - DF

c) o não pagamento mensal dessa diferença, a título de Vantagem Pessoal Nominalmente Identificada-VPNI, a partir da extinção da citada representação (em 26 de junho de 2002, data da publicação da MP 43/2002), cf. se infere dos comprovantes de rendimentos acostados a esta petição.

2.13. A título de comprovação do que se alegou no item precedente, letra "a", observem-se exemplificativamente os indevidos descontos realizados em novembro de 2002 na folha de pagamento do substituído Kennedy Furtado Mendonça, registrados no quadro abaixo:

VERBA	MÊS	VALOR
representação mensal	março/2002	R\$603,01
representação mensal	abril/2002	R\$603,01
representação mensal	maio/2002	R\$603,01
representação mensal	junho/2002	R\$603,01

Todos os substituídos sofreram esses descontos ilegais.

2.14. Patente o abuso perpetrado contra os substituídos, o que lhes vem causando imensos prejuízos e redução remuneratória (consustanciados inclusive nos indevidos descontos em contracheques realizados em novembro de 2002, a título de reembolso da representação mensal paga no período de março a junho daquele ano -- cf. noticiado nos itens 2.12, "a", e 2.13, retro). Veja-se que o Sindicato autor não está pretendendo aumento vencimental para os substituídos. Pretende, isto sim, interromper o quadro de decesso remuneratório que se

JF - DF

instalou a partir da inconstitucional e ilegal Nota Técnica nº 053/2002. Daí a presente demanda, **que se ocupa apenas da chamada Vantagem Pessoal Nominalmente Identificada-VPNI.**

18ª VARA

III-DIREITO DOS SUBSTITUÍDOS À VANTAGEM PESSOAL NOMINALMENTE IDENTIFICADA-VPNI.

3.1. Antes de ser baixada a MP 43/2002 (atual Lei 10.549/2002), a remuneração dos substituídos (Procuradores da Fazenda Nacional de Primeira, Segunda e Especial Categorias) tinha como parcelas mais significativas as adiante especificadas: a) vencimento básico; b) representação mensal (Decretos-lei 2.33/87 e 2.371/87) e c) *Pro labore* de êxito (Leis 7.711/88 e 9.624/98).

3.2. Com a edição da referida norma provisória (que, a teor de seu art. 12, passou a ter vigência a partir da data da sua publicação: 26.06.02), reestruturou-se a carreira de Procurador da Fazenda Nacional.

O principal objetivo dessa reestruturação está expresso na Exposição de Motivos Interministerial nº 073/MP/AGU/MF, de 18 de março de 2002 -- documento esse que integrou o projeto da referida MP --, em cujo item 2 se lê:

"A presente proposta visa à melhoria de remuneração dos servidores" (...).

3.3. Exatamente para alcançar esse objetivo é que o legislador, ao estipular o novo valor do vencimento

JF - DF

FLS. 0015

básico do cargo de Procurador da Fazenda Nacional, determinou que tal incremento retroagisse a 1º de março de 2002 (art. 3º da aludida MP). **Destarte, a partir dessa data é que passou a vigorar tal importância.**

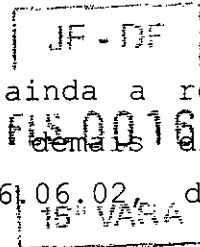
3.4. É verdade que a MP de que se cuida alterou a fórmula de cálculo do pro labore de êxito (art. 4º), reduzindo seu valor.

E extinguiu (art. 5º) a representação mensal prevista no Decreto-lei 2.371/87, que tinha como base de cálculo o valor do vencimento básico do cargo de Procurador da Fazenda Nacional e contemplava três percentuais distintos, conforme o cargo ocupado: a) Procurador de Categoria Especial - 140%; b) Procurador de Primeira Categoria - 135%; e c) Procurador de Segunda Categoria - 130%.

3.5. Mas as modificações referidas no item anterior apenas passaram a ter eficácia a partir de 26.06.02, quando foi publicada e entrou em vigor a MP 43/2002 (art. 12). Atente-se bem para isto: o único dispositivo da norma provisória que teve eficácia retrooperante (a qual, por ostentar caráter excepcional, constou de disposição expressa!) foi aquele que fixou o novo valor do vencimento básico do cargo de Procurador da Fazenda Nacional (art. 3º).

3.6. Depois a MP 43/2002 foi convolada na Lei 10.549/2002, sem qualquer modificação em seu texto.

3.7. Disso resulta indubitado que, quando entrou em vigência (a partir de 1º/03/2002, por eficácia retrooperante de norma jurídica) o novo valor do vencimento básico do cargo de Procurador da Fazenda



Nacional, não havia sido extinta ainda a representação mensal (a aludida MP, quando aos demais dispositivos, passou a vigorar a partir de 26/06/02, data da sua publicação).

Por isso mesmo, no período compreendido entre 1º/03/2002 a 25/06/2002, os substituídos passaram a ter o direito de perceber a representação mensal de acordo com essa nova base de cálculo.

Antes da implantação desse novo valor, os Procuradores da Fazenda Nacional de Primeira Categoria, Classe A, Padrão I (situação, p. ex., da substituída Margareth Alves de Oliveira, que então ocupava tal cargo), receberam, em 1º/03/2002, **a importância de R\$ 683,69, como representação mensal**; e os Procuradores da Fazenda Nacional de Segunda Categoria, Classe B, Padrão IV (situação, p. ex., da substituída Djemile Naomi Kodama que ocupava e continua a ocupar tal cargo) perceberam, **sob essa mesma rubrica, a importância de R\$ 603,01, naquela data**. A propósito, confirmam-se os comprovantes de rendimentos acostados a esta petição.

3.8. O direito ao auferimento da representação mensal segundo o novo vencimento básico do cargo consolidou-se, tornando-se adquirido (art. 5º, XXXVI, da CF), de modo que passou a ser protegido pela garantia da irredutibilidade (arts. 37, inciso XV da CF, e 41, § 3º, da Lei 8.112/90).

3.9. De feito, a própria norma provisória garantiu (como o garante a lei de conversão) aos substituídos a percepção desse valor, mesmo a partir de 26/06/2002 -- data em que se extinguiu a representação mensal --, em atenção aos princípios do direito adquirido

JF - DF

e da irredutibilidade de vencimentos. Confira a dicção do art. 6º da norma provisória:

FLS. 0017

16ª VARA

"Na hipótese de redução de remuneração dos ocupantes dos cargos de que trata o artigo 5º, decorrente da aplicação desta lei, a diferença será paga a título de vantagem pessoal nominalmente identificada, a ser absorvida por ocasião da reorganização ou reestruturação da carreira ou tabela remuneratória, da concessão de reajustes, adicionais, gratificações ou vantagem de qualquer natureza ou de desenvolvimento na carreira.

3.10. De 1º/03/2002 a 25/06/2002 os substituídos deveriam ter percebido a representação mensal com base no novo valor do vencimento básico do cargo. A partir de 26 de junho daquele ano, quando se deu a extinção da representação mensal, o valor dessa parcela deveria continuar sendo paga a título de VPNI, a teor da mencionada MP e da lei de conversão.

3.11. Atualmente, a remuneração dos substituídos deveria compreender estas parcelas: **a)** vencimento básico no valor introduzido pela MP 43/2002 (atual Lei 10.549/2002), **b)** VPNI (140%, 135% ou 130% -- a depender do cargo ocupado -- sobre esse valor, cf. Decretos-lei 2.333/87 e 2.371/87 e art. 6º da referida MP) e **c)** pro labore ativo (art. 4º da MP 43/2002, atual Lei 10.549/2002).

3.12. Assim, a base de cálculo da VPNI, para o cargo de Procurador de Primeira Categoria, Padrão V (situação, p. ex., do substituído Sergio Murilo Zalona Latorraca, que ocupa esse cargo), é R\$ 5.054,06. Em se tratando do cargo de Procurador de Categoria Especial, Padrão III (situação, p. ex., da substituída Margareth Alves de Oliveira, que ocupa esse cargo), a VPNI deve

JF - DF

incidir sobre R\$ 5.636,96. E, em relação ao cargo de Procurador de Segunda Categoria, **PLS 0018** (situação, p. ex., da substituída Djemile Naomi Kodama, que ocupa esse cargo), a citada parcela deve ser calculada sobre R\$ 4.267,69.

3.13. A Administração jamais pagou a representação mensal nos termos preconizados em itens precedentes. Tampouco a chamada VPNI. Isso é o que se depreende dos contra-cheques acostados a esta petição. Claro, portanto, que os substituídos estão sofrendo grande prejuízo (verdadeiro decesso remuneratório) mês a mês, já que não foi implantada o que seria a maior parcela (VPNI) de sua remuneração, e que lhes é devida em razão de expressa disposição de lei. Isso sem falar, entre outras coisas, nos ilegais descontos noticiados nos itens 2.11, "a", e 2.13, retro.

3.14. Segundo a Nota Técnica nº 053/2002 -- da Secretaria de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão -- a MP (e a lei de conversão) teria eficácia retroativa a 1º de março de 2002 não apenas quanto ao novo valor do vencimento básico, mas também (e aqui tal eficácia seria tácita) quanto à extinção da representação mensal e à aplicação do novo critério para cálculo do *pro labore* de êxito (critério esse que reduziu o valor da vantagem).

3.15. A toda evidência, improcede a tese de que teria havido **retroatividade tácita** da MP (e da lei de conversão) para extinguir a representação mensal e para impedir, em consequência, a conversão do valor dessa vantagem em VPNI.

JF - DF

3.16. Contra a tese de eficácia retrooperante **tácita** da lei se insurge a doutrina.

FLS. 0019

16ª VARA

"A lei do presente" doutrina PONTES DE MIRANDA em *Comentários à Constituição de 1967 com emenda nº 1 de 1969*, Tomo V, pág. 81 -- "é a que governa o nascer e o extinguir-se das relações jurídicas. Não se compreenderia que fosse a lei de hoje reger o nascimento e a extinção resultantes de fatos anteriores. Isso não obsta a que uma lei nova tenha - como pressuposto suficiente, para a sua incidência, hoje - fatos ocorridos antes dela".

Isso significa que pode a lei nova -- desde que não prejudique direito adquirido, o ato jurídico perfeito e a coisa julgada (CF, art. 5º, XXXVI) -- determinar sua incidência sobre fatos pretéritos. Mas, como adverte R. LIMONGI FRANÇA, em *A Irretroatividade das Leis e o Direito Adquirido*, RT 3ª edição, págs. 200 e 202, "a regra implícita é a da não retroatividade". E conclui: "com relação à retroatividade, ela nunca existe, a não ser quando expressa; mas ainda quando tal se dá, resta como limite o Direito Adquirido".

Esse entendimento retrata a doutrina dominante, aqui e alhures.

Para CARVALHO SANTOS, em *Código Civil Brasileiro Interpretado*, Suplemento I, 1948, pág. 35, "a cláusula de retroatividade deve ser formalmente inscrita na lei, precisamente porque dar à lei um efeito retroativo ultrapassa os poderes do juiz", que conseqüentemente não pode, "sem disposição expressa a respeito, fazer estender os seus efeitos ao passado". E

JF - DF

arremata que a "retroatividade tácita, em hipótese alguma, poderá ser admitida".

FLS. 0020

16ª VARA

WASHINGTON DE BARROS MONTEIRO, em *Curso de Direito Civil*, 1º Vol., 6ª edição, págs. 33 e 34, salienta "que a retroatividade é exceção e não se presume. Deve decorrer de determinação legal, expressa e inequívoca, embora não se requeiram palavras sacramentais". E adverte: "Não há retroatividade virtual ou inata, nem leis retroativas pela sua própria índole".

OSCAR TENÓRIO, em *Lei de Introdução ao Código Civil Brasileiro*, 2ª edição, pág. 226, observa: "A retroatividade tácita é inadmissível. Nem ao intérprete é lícito estabelecer conceitos sobre retroatividade tácita".

WILSON DE SOUZA CAMPOS BATALHA, em *Introdução ao Estudo do Direito*, 1981, pág. 402, assevera: "O princípio da irretroatividade das leis constitui orientação para o julgador, na ausência de lei que determine explicitamente a retroação".

Além desses acatados especialistas em direito intertemporal, em estudos específicos, monografistas da matéria perfilham a mesma doutrina. Para ADAUCTO CEZAR FRÓES, em *Irretroatividade das Leis*, Repertório Enciclopédico do Direito Brasileiro, 29/345-346, "os autores de maior autoridade são acordes no entendimento de que não existe a retroatividade inata, virtual ou tácita. De forma que ao intérprete é sempre defeso atribuir efeitos retroativos às leis que assim não disponham expressamente". Por seu turno, ANTONIO ROBERTO DE SAMPAIO DORIA, em *Direito Tributário Intertemporal*, VI Curso de Especialização em Direito Tributário, 1978, Vol. II, págs. 495-513, registra que a lei "pode retroagir,

JF - DF

desde que haja evidentemente uma determinação expressa, se não atingir direitos adquiridos.

FLS. 0021

16ª VARA

3.17. No mesmo sentido se desenvolve a doutrina alienígena.

Para AUBRY & RAU, em *Droit Civil Français*, tomo I, 7ª edição, a cargo de André Ponsard, 1964, pág. 192: "La retroactivité doit alors résulter d'une disposition expresse de la loi nouvelle, qui ne suppose pas l'emploi de termes sacramentels".

Os MAZEAUD, em *Droit Civil - Introduction Générale*, 4ª edição, 1979, pág. 171, por igual, observam: "Puisque le législateur peut faire une loi rétroactive, la question se posera souvent de savoir s'il l'a voulu." E concluem, em tema de pesquisa da vontade legislativa: "Par conséquent, sauf volonté contraire du législateur clairement exprimée, la loi ne rétroagit pas".

3.18. A jurisprudência desde sempre se desenvolveu no sentido da exigibilidade da cláusula expressa de retroatividade, consoante se colhe de antigos arestos proferidos pelo col. Supremo Tribunal Federal.

- Ag. nº 6.727, relatado pelo Min. Castro Nunes e julgado em 09.07.40:

"A lei só retroage quando o legislador assim o determina expressamente. (...)" -- *apud* Octavio Kelly, *Interpretação do Código Civil*, 1º vol., pág. 16.

- Ag. nº 11.291, relatado pelo Min. Castro Nunes e julgado em 16.09.43:

JF - DF

65.8022
"Antes da nova Lei de Introdução ao Código Civil, já o Supremo Tribunal havia decidido, no rumo de melhor corrente doutrinária, que não há retroatividade tácita, devendo o juiz não aplicar a lei nova aos fatos passados se nela não se expressar tal possibilidade" -- *apud* Vercingetorix de Castro Garms, *Repertório de Jurisprudência do Código Civil*, vol. I, 2ª tiragem, pág. 41.

- AP nº 7.865, relatada pelo Min. Orosimbo Nonato e julgada em 19.10.43:

"O legislador só poderá dar à lei virtude retrooperante fazendo-o expressamente, o que aliás não exige termos sacramentais. Se não o fizer, terá o juiz de dar à lei, que visa ao futuro, o caráter de irretroativa. (...)" -- *Revista Forense* 102/72.

- RE nº 6.109, relatado pelo Min. Orosimbo Nonato e julgado em 17.12.46:

"(...) Não há retroatividade tácita ou inerente a uma categoria de leis em função do seu objeto. (...)" -- *Revista Forense* 110/360.

- RE nº 5.391, relatado pelo Min. Orosimbo Nonato e julgado em 06.06.47:

"(...) A cláusula de retroatividade da lei deve ser expressa. Não há retroatividade virtual ou tácita" -- *Revista Forense* 115/72.

- RE nº 10.927, relatado pelo Min. Orosimbo Nonato e julgado em 23.11.48:

"Em princípio não há leis virtualmente retroativas. A cláusula de retroatividade há de ser expressa, inequívoca, posto que se não exijam palavras sacramentais" -- *Revista Forense*, 128/437.

JF - DF

- RE nº 20.470, ¹³⁻⁰⁰²³ relatado pelo Min. Orosimbo Nonato e julgado em 07.10.52:
10ª VARA

"Na Constituição de 1937 não foi inscrito o princípio da irretroatividade da lei. Mas isso queria significar, apenas, que o legislador podia contrariá-lo, mediante cláusula expressa, já que a retroatividade inata, virtual ou tácita, é repelida pela doutrina. (...)" -- Revista Forense, 148/136.

3.19. Recentemente, ao julgar a ADIn nº 605 (Medida Cautelar), relatada pelo em. Min. CELSO DE MELLO, a Suprema Corte veio de reiterar a firme jurisprudência retratada nos arestos antes indicados.

"As leis" -- consigna a ementa do aresto unânime proferido pelo Plenário do STF --, "em face do caráter prospectivo de que se revestem, devem, ordinariamente, dispor para o futuro. O sistema jurídico-constitucional brasileiro, contudo, não assentou, como postulado absoluto, incondicional e irrevogável, o princípio da irretroatividade" (RTJ 145/463-464).

No corpo do acórdão, precisamente no voto do em. Ministro Relator, acompanhado à unanimidade pelo Plenário da Corte, se contém a explicitação de como e quando pode o princípio da irretroatividade, por não revestir caráter absoluto, ser ladeado pelo legislador. Esclareceu, com efeito, o em. Min. CELSO DE MELLO:

"É de observar, portanto, que a Constituição não impede que o Estado prescreva leis retroativas. Veda, apenas, que o efeito retroativo dos atos emanados do Poder Público vulnere a coisa julgada, o ato jurídico perfeito e o direito adquirido.

JF - DF

(...)

FLS. 0024

Ressalvadas, pois, essas três situações -- cuja proteção deriva da necessidade de ~~imprimir~~ ^{garantir} segurança às relações jurídicas -- é lícito ao Estado editar normas dotadas de eficácia retrooperante. A excepcionalidade dessa consequência jurídica das leis impõe, no entanto, que a cláusula de retroação delas conste expressamente, pois -- assinala a jurisprudência dos tribunais (RF 102/72 - 144/166 - 153/695; RT 218/447) -- a retroatividade não se presume.

Dado o seu caráter prospectivo, as leis, em princípio, não devem retroagir, pois são editadas para reger situações futuras, escapando-lhes, ordinariamente, ao domínio normativo, os fatos pretéritos" (RTJ 145/463-472).

3.20. A jurisprudência do col. STJ também adota essa orientação, como atestam as ementas a seguir copiadas:

"CIVIL. ADMINISTRATIVO. LEI. RETROATIVIDADE.

1. A lei disciplina e rege situações futuras, não agasalhando o sistema jurídico o princípio de sua retroprojeção, salvo quando expressamente previsto e determinado.

2. Recurso conhecido" (REsp nº 151.061/PE, rel. Min. FERNANDO GONÇALVES, DJ de 02.02.98).

"PROCESSUAL CIVIL. RETROATIVIDADE TÁCITA DE LEI. IMPOSSIBILIDADE.

1. Face ao princípio da irretroatividade das leis (LICC, art. 6º), não há de se falar em retroatividade tácita, sendo imprescindível a sua determinação expressa em lei.

2. Recurso não conhecido" (REsp nº 47.857/RN, rel. Min. EDSON VIDIGAL, DJ de 23.09.96).

JF - DF

3.21. O argumento da retroatividade tácita está também em desacordo com parecer da própria Advocacia-Geral da União (Parecer AGU:GO-1), aprovado pelo Presidente da República e publicado no órgão oficial. Nele está dito que **"a retroatividade da lei só é admissível quando existente dispositivo claro e expresse, não se admitindo sua presunção"**.

3.22. Destarte, insustentável a orientação contida na Nota Técnica nº 053/2002 -- da Secretaria de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

3.23. Tal orientação colide com os arts. 5º, inciso XXXVI, e 37, XV, da CF, 3º, 5º, 6º e 12 da referida MP (e da lei de conversão), 1º e 6º da Lei de introdução ao Código Civil Brasileiro.

E está também em franco desacordo com o princípio da legalidade (arts. 5º, II, e 37, caput, da CF).

3.24. Ao editar a aludida nota técnica, a Administração violou frontalmente a mencionada MP (atual Lei 10.549/2002): ampliou indevidamente a eficácia retroativa da norma para extinguir vantagem, ignorando a *mens legislatoris* e contrariando a *mens legis*.

3.25. Como se isso não bastasse, olvidou que o papel daquela nota técnica, como ato administrativo infralegal, é o de instrumentalizar a correta aplicação da lei -- inclusive explicitando o seu espírito, a sua finalidade --, jamais o de criar restrições a direitos.

CELSON ANTÔNIO BANDEIRA DE MELLO produziu notável lição sobre o assunto:

11. No Brasil, o princípio da legalidade, além de assentar-se na própria estrutura do Estado de Direito e, pois, no sistema constitucional como um todo, está radicado especificamente nos arts. 5º, II, art. 37 e 84, IV, da Constituição Federal. Estes dispositivos atribuem ao princípio em causa compostura muito estrita e rigorosa, não deixando válvula para que o Executivo se evada de seus grilhões. É, aliás, o que convém a um país de tão acentuada tradição autocrática, despótica, na qual o Poder Executivo, abertamente, ou através de expedientes pueris - cuja juricidade não iludiria sequer a um principiante - viola de modo sistemático direitos e liberdades públicas e tripudia à vontade sobre a repartição de poderes.

Nos termos do artigo 5º, II, 'ninguém será obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa senão em virtude de lei'. Aí não se diz 'em virtude de' decreto, regulamento, resolução, portaria ou quejandos. Diz-se 'em virtude de lei'. Logo, a Administração não poderá proibir ou impor comportamento algum a terceiros, salvo se estiver previamente embasada em determinada lei que lhe faculte proibir ou impor algo a quem que seja. Vale dizer, não lhe é possível expedir regulamento, instrução, resolução, portaria ou seja lá que o ato for para coartar a liberdade dos administrados, salvo se, em lei, já existir delineada a contenção ou imposição que o ato administrativo venha a minudenciar.

(...)

Portanto, a função do ato administrativo só poderá ser a de agregar à lei nível de concreção; nunca lhe assistirá instaurar originariamente qualquer cerceio a direitos de terceiros." (*Curso de Direito Administrativo*, São Paulo, Malheiros, 1996, pp. 58 e 59).

Também é digno registro o escólio de HELY LOPES MEIRELLES:

JF - DF

"Legalidade - A legalidade, como princípio da administração (CF, art. 37, caput), significa que o administrador público está em toda a sua atividade funcional, sujeito aos mandamentos da lei e às exigências do bem comum, e deles não se pode afastar ou desviar, sob pena de praticar ato inválido e expor-se a responsabilidade disciplinar, civil e criminal, conforme o caso.

A eficácia de toda atividade administrativa está condicionada ao atendimento da lei.

Na Administração Pública não há liberdade nem vontade pessoal. Enquanto na administração particular é lícito fazer tudo que a lei não proíbe, na Administração Pública só 'é permitido fazer o que a lei autoriza. A lei para o particular significa 'pode fazer assim'; para o administrador público significa 'deve fazer assim'.

As leis administrativas são, normalmente, de ordem pública e seus preceitos não podem ser descumpridos, nem mesmo por acordo ou vontade conjunta de seus aplicadores e destinatários, uma vez que contêm verdadeiros poderes deveres, irrelegáveis pelos agentes públicos. Por outras palavras, a natureza da função pública e a finalidade do Estado impedem que seus agentes deixem de exercitar os poderes e de cumprir os deveres que a lei lhes impõe" (Ob. cit., pp. 82 e 83).

3.26. Ademais, o Decreto nº 4.176, de 28 de março de 2002, contém regra expressa sobre regulamentação de lei ou de medida provisória:

"Art. 16. Os projetos de atos normativos regulamentares não estabelecerão normas que ampliem ou reduzam o âmbito de aplicação da lei ou da medida provisória a ser regulamentada ou que sejam estranhos ao seu objeto."

Antes mesmo da edição do referido decreto não havia dúvida na doutrina quanto à impossibilidade

JF - DF

jurídica de o poder regulamentar produzir consequências que tais. Veja-se, a título de exemplo, a doutrina do Ministro VICTOR NUNES LEAL:

16ª VARA

"Subsistente, entre nós, o regime da legalidade, também subsiste, portanto, a hierarquia das normas emanadas do poder público. O regulamento é subordinado à lei, assim como a lei é subordinada à Constituição. Pouco importa que um só órgão -- o Presidente da República -- tenha editado, ao mesmo tempo, uma emenda constitucional, um decreto-lei ou um regulamento. A hierarquia prevalece, porque diverge a competência constitucional em virtude da qual o Presidente emenda a Constituição, decreta leis ou expede regulamentos" (*Lei e Regulamento, in Problemas de Direito Público, Editora Forense, Rio de Janeiro/RJ, 1960, p. 72*).

Em conclusão, afirmou aquele jurista:

"A subordinação do regulamento à lei está consubstanciada no princípio legal de que uma lei só se revoga por outra lei: 'Não se destinando a vigência temporária, a lei terá vigor até que outra a modifique ou revogue' (art. 2º da Lei de Introdução ao Cód. Civil, decreto-lei nº 4-9-1942). O art. 4º da antiga Introdução era mais eloqüente, embora de alcance igual: 'A lei só se revoga, ou derroga, por outra lei...' (*Idem, p. 72*).

Claro que a orientação de retroatividade tácita de norma jurídica, contida na citada nota técnica, contraria também o art. 16 do mencionado decreto.

3.27. Saliente-se, por fim, que a conduta administrativa ora atacada traduz inequívoca transgressão ao princípio da irredutibilidade de vencimentos. Colhe-se, a respeito, na jurisprudência do STF:

"VENCIMENTOS - IRREDUTIBILIDADE. IMPLICA TRANSGRESSÃO AO PRINCÍPIO DA IRREDUTIBILIDADE DE VENCIMENTOS A SUPRESSÃO DE PARCELA CALCULADA A PARTIR DE PERCENTAGEM INCIDENTE SOBRE O SALÁRIO BÁSICO e a satisfação em valor nominal, como vantagem pessoal, afastada a reposição do poder aquisitivo" (RE n.º 204.860-7/SE, Rel. Ministro Marco Aurélio, DJ de 04.05.2001, p. 35).

Aquela Corte excelsa vem decidindo reiteradamente que, em se tratando de norma de aplicação imediata, a lei não alcança vencimentos já pagos ou devidos *pro labore facto* (Súmula 671 do STF e RE 258.980-2/SP; RE 206.965 e RE 212.131).

No mesmo sentido: "Irredutibilidade de vencimentos: violação por lei cuja aplicação implicaria reduzir vencimentos já reajustados conforme a legislação anterior incidente na data a partir da qual se prescreveu aplicabilidade retroativa da lei nova" (RE n.º 298.695-0/SP, Rel. Min. Sepúlveda Pertence, Tribunal Pleno, DJ de 24.10.2003, p. 12).

3.28. Portanto, o ato administrativo ora impugnado não deve subsistir.

IV- ANTECIPAÇÃO PARCIAL DE TUTELA

4.1. A vasta prova documental acostada a esta petição evidencia a concorrência, *in casu*, dos pressupostos fundamentais exigidos pelo art. 273-CPC para a parcial concessão antecipada da tutela jurisdicional a final requerida: existência de prova inequívoca -- de índole documental -- e de verossimilhança da alegação.

JF - DF

PS.0030

4.2. Presente também se encontra o requisito do inciso I do art. 273-CPC: fundado receio de dano irreparável ou de difícil reparação, eis que o não pagamento da VPNI vem acarretando sérios prejuízos financeiros aos substituídos, já que lhes vem sendo suprimida mensalmente parcela (a mais importante da sua remuneração) que integra verba alimentar indispensável à manutenção e subsistência dos servidores substituídos e de suas famílias -- parcela remuneratória a que têm inequívoco direito e que somente poderá ser reposta em demorada e penosa execução, após o trânsito em julgado da decisão favorável.

4.3. Por outro lado, incorre o perigo de irreversibilidade do parcial provimento jurisdicional antecipado, em caso de improvável improcedência da ação (art. 273, § 2º-CPC, tomado a **contrario sensu**): eventual ressarcimento da parcela VPNI poderá ser feito pelos substituídos mediante desconto em sua folha de pagamento, em razão do vínculo financeiro e funcional existente entre eles e a ré (União).

4.4. Destaque-se também que a concessão de antecipação parcial de tutela *in casu* não estaria sob a incidência do provimento cautelar proferido na ADC nº 04/DF. É o que se depreende de recente decisão (documento em anexo) proferida pelo STF nos autos da Reclamação nº 2.482-2/SP -- relatada pelo Min. SEPÚLVEDA PERTENCE -- que foi manejada pela União a partir de caso assemelhado ao presente.

No acórdão não publicado a controvérsia está posta nestes termos:

JF - DF

"É este o teor da decisão pela qual deferi a liminar:

16ª VARA
 'Cuida-se de reclamação, com pedido de medida liminar, contra decisão do Relator, no Tribunal Regional Federal da 3ª Região, que deferiu efeito suspensivo ativo ao Agravo de Instrumento 2003.03.00.050665-4, interposto em mandado de segurança impetrado por Procurador da Fazenda Nacional, para determinar 'que a autoridade coatora, se abstenha de descontar em folha de pagamento diferenças referentes ao 'pro labore ad exitum' (Lei n. 7.711/88) e à representação mensal (DL nº 2.333/87)'

Densa a plausibilidade da alegação de desrespeito do julgado do Supremo Tribunal Federal na ADC MC 4-6, à qual expressamente se atribuiu eficácia vinculante.

Acresce que, em casos similares, a suspensão liminar das decisões de antecipação de tutela tem sido deferida (v.g. Rcl 2416, Cezar Peluso, 1.9.03, DJ 10.9.03; Rcl 2448, Ayres Britto, 29.9.03, DJ 9.10.03; Rcl 2451, Gilmar Mendes, 1.10.03, DJ 10.10.03; Rcl 2461, Ellen Gracie, 15.10.2003, DJ 28.10.03).

Defiro a liminar para sustar a eficácia da decisão reclamada.

Comunique-se, solicitando-se informações'.

As informações foram prestadas

Em agravo regimental, alega-se, em síntese, a não incidência da decisão da ADC-4 e a possibilidade, no caso, da concessão de tutela antecipada.

O parecer do Ministério Público é pela improcedência do agravo regimental e pela procedência da reclamação.

É o relatório".

No voto do relator estão postas as razões pelas quais, tanto naquele caso como no versado nesta

JF-DF

petição inicial, a antecipação parcial de tutela não ofende a decisão cautelar proferida na ADC nº 04/DF. É ler-se:

15ª VAPA

"O ato reclamado impediu o desconto em folha das diferenças referentes ao 'pro labore ad exitum' (L. 7711/88) e da representação mensal (DL 2333/87).

Acentuou - tanto na decisão quanto nas informações - o juízo reclamado que não se tratou de novos direitos ou vantagens, mas de vencimentos segundo a sistemática antiga. Consta da decisão reclamada:

'Os impetrantes - Procuradores da Fazenda Nacional - percebiam seus vencimentos de forma assim composta:

- 1) vencimento básico;
- 2) acrescido de representação mensal (DL. nº 2.333/87);
- 3) e mais uma 'verba de êxito' (Lei nº 7.711/88).

Sobreveio em 13/11/2002 a Lei nº 10.549 - objeto de conversão integral da MP nº 43 de 25/06/2002 - estruturando a carreira de Procurador da Fazenda Nacional.

O art. 3º da 'novatio legis' determinou que a partir de 1º de março de 2002 o 'vencimento básico' seria aquele objeto do Anexo II (variando de R\$ 5.636,96 a R\$ 3.741,92), conforme as categorias da carreira, isto é, seria retroativo para antes mesmo da MP nº 43.

Os arts. 4º - reduzindo a verba de êxito cujo percentual máximo seria de 30% do vencimento básico - e 5º - extinguindo a verba de representação prevista no DL nº 2.333/87 - obviamente deveriam possuir validade e eficácia a partir da data de publicação da MP nº 43, o que ocorreu na edição de 26/06/2002 do D.O.U., em obediência não apenas ao art. 12 da mesma (mantida na Lei nº 10.549) mas ao art. 1º do DL nº 4.657 de 4/9/42.

(...)

Impossível tolerar - como desejava a Administração Federal na Nota Técnica nº 053/2002 - SHR do Ministério do Planejamento - que as normas dos arts. 4º e 5º da MP nº 43 deveriam retroagir à data em que deveria vigorar o novo vencimento básico da carreira, de modo a justificar que se procedesse nos contracheques dos impetrantes o desconto dos valores que receberam, entre 01/03/2002 até 26/06/2002, correspondentes ao 'plus' da verba de êxito que foi reduzida e a verba de representação que foi cancelada.

O equivocado entendimento da Administração pública viola claramente o art. 8º da Lei Complementar nº 95 de 26/02/1998, que assim dispõe:

'Art. 8º. A vigência da lei será indicada de forma expressa e de modo a contemplar prazo razoável para que dela se tenha amplo conhecimento, reservada a cláusula 'entra em vigor na data de sua publicação' para as leis de pequena repercussão.'

De outro lado não poderia o cancelamento da verba de representação e a redução da verba 'ad exitum' retroagirem para alcançar períodos em que os impetrantes já haviam implementado todas as condições jurídicas para perceber as verbas segundo as leis vigentes regulando-as ('tempus regit actum'). Exige-se respeito ao direito adquirido.'

Não obstante toda a discussão de fundo da matéria, que se alega ter contornos de direito adquirido, a via estreita da reclamação exige verificar se a questão da manutenção da situação remuneratória do servidor significa ou não concessão de aumento salarial; se positiva a resposta, há incidência da decisão cautelar vinculante na ação declaratória paradigma.

No julgamento da Rcl 1578 (Ilmar Galvão, j. 26.6.02, ~~Fls 0034~~ 003) o Plenário enfrentou questão análoga, na qual se examinou a hipótese de redução de proventos de servidores da Universidade Federal. Eis a ementa:

'ANTECIPAÇÃO DE TUTELA. REDUÇÃO DE PROVENTOS. ALEGADO DESRESPEITO À AUTORIDADE DE JULGADO DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL.

Decisão antecipatória que, impedindo a redução de proventos de servidores de universidade federal, operada com base em parecer da Advocacia Geral da União, não contraria o decidido por esta Corte no julgamento da ADC nº 4, posto não se estar diante de hipótese prevista na Lei nº 9.494/97.

Reclamação improcedente'.

Esclareceu o relator, o em. Min. Ilmar Galvão:

'Não assiste razão à reclamante. É que, ao contrário do alegado na exordial, não se discute a constitucionalidade ou a inconstitucionalidade do art. 1º da Lei nº 9.494/97 e nem, tampouco, o aumento ou a extensão de vantagens a servidor. Trata-se, na hipótese, de decisão que impede a redução de proventos (...).

(...)

A antecipação de tutela teve por fundamentos, também, a incorporação da verba remuneratória ao patrimônio jurídico dos servidores, por força dos arts. 62 e 193 da Lei nº 8.112/90, e a ausência de instauração do devido processo administrativo para a redução operada por orientação do Parecer AGU nº 203.

Assim, não guarda a presente reclamação nenhuma semelhança com os precedentes citados na inicial, em sua versão corrigida (RCL 949, Rel. Min. Sydney Sanches, e RCL 1.033, Rel. Min. Néri da Silveira), nos quais se estava diante de antecipações de tutela que, efetivamente, implicavam o aumento ou

JF - DF

extensão de vantagens a servidores em
desconsideração a decisão desta Corte
na ADC nº 4, Rel. Min. Sydney
Sanches'.

16ª VARA

Significativo o posicionamento
do em. Min. Gilmar Mendes:

'Sr. Presidente, em não se
pretendendo ter extensão nas hipóteses
da Lei nº 9.494, acompanho o Relator'.

Acentuei na ocasião:

'Sr. Presidente, o caso merece
relevo, uma vez que essa distinção não
tem sido feita em diversas reclamações
da União.

Também não vejo, na Lei nº
9.494, a impossibilidade de tutela
imediata para manter o status quo em
relação a vencimentos e, portanto,
impedir a aplicação de ato
administrativo que implicaria a sua
redução'.

É o caso.

Trata-se da manutenção do status quo
garantida por antecipação de tutela, vale
dizer, não se trata de aumento, mas de
impedir a redução de verbas salariais -
que, mal ou bem, se entendeu decorrer de
indevida aplicação retroativa da lei.

A essa questão de direito
intertemporal é de todo estranha a decisão
na ADC 4, que, assim, não se pode
pretender desrespeitada.

Julgo improcedente a reclamação,
cassada a liminar concedida e prejudicado
o agravo regimental: é o meu voto."

4.5. Com efeito, já existem no âmbito do STF
decisões unipessoais no mesmo sentido, de que são
exemplos os proferidos nos Embargos declaratórios em
Agravo Regimental na Reclamação 2.448-2/GO, rel. Min.
AYRES BRITO (documento em anexo), e na Reclamação
2.416/GO, rel. Min. CEZAR PELUSO (documento em anexo).

4.6. Confira-se o inteiro teor do decisório proferido na Reclamação 2.416-4/GO (de autoria da União), a qual investiu contra decisão **concessiva** de antecipação de tutela que, em caso que envolve pretensão análoga à dos substituídos, mandou implantar a parcela **VPNI** (parcela idêntica à pleiteada pelos substituídos nesta demanda), como forma de impedir redução de remuneração de Procuradores da Fazenda Nacional:

"1. Trata-se de reclamação, com pedido de liminar, proposta pela União contra decisão do Juízo da 1ª Vara Federal da Seção Judiciária do Estado de Goiás, que, ao julgar duas ações conexas, concedeu antecipação dos efeitos da tutela, consistente no pagamento de vantagens funcionais em favor de Procuradores da Fazenda Nacional.

O pedido funda-se em que a decisão ofenderia o provimento cautelar proferido por esta Corte na ADC nº 4/DF.

Os demandantes pleiteiam os restabelecimento de vantagem pecuniária, cuja percepção lhes teria sido garantida, sob forma de vantagem pessoal nominalmente identificada, pelo art. 6º, *caput*, da Lei Federal nº 10.549, de 13 de novembro de 2002. Alegam que a Nota Técnica nº 053/2002, da Secretaria de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, teria, ilegalmente, determinado a **extinção retroativa da verba**, desde 1º de março de 2002, bem como o desconto das parcelas pagas em meses seguintes.

Em 01/09/2003, deferi a liminar nos seguintes termos (Vol. I, fls. 137/138):

'(...)

Tal ato decisório parece, deveras, afrontar os termos da medida cautelar por esta Corte, na ADC nº 4/DF, Rel. Min. SYDNEY SANCHES, dos quais resulta a inadmissibilidade de tutela provisória contra o Poder

JF - DF

Público, em hipóteses que impliquem concessão de aumento ou extensão de vantagens pecuniárias, outorga ou acréscimo de vencimentos, pagamento de vencimentos e vantagens pecuniárias a servidor público, ou exaustão, total ou parcial, do objeto de demanda respeitante a qualquer de tais casos (cf. Rel. nº 1.514/RS e Rel. nº 1.749/MS, Rel. Min. CELSO DE MELLO).

Ora, a espécie está, pois, abrangida, ao menos na aparência, pelo âmbito de eficácia da medida cautelar, porque implica pagamento de vantagens pecuniárias a servidores públicos em atividade, com insulto às limitações impostas pelo art. 1º da Lei nº 9.494/97. E é claro o risco de danos graves à reclamante.

3. Do exposto defiro a medida liminar, para suspender até solução definitiva desta reclamação, os efeitos da decisão impugnada, neles compreendida a prática de todo ato processual relacionado com a tutela ora inibida.'

Interposto agravo regimental, o Pleno negou-lhe provimento, por vu (Vol. VI, fls. 1292/1296).

2. Até há pouco, em casos como este, inclinava-me a observar o entendimento da Corte, que não distinguia entre concessão e restabelecimento de vantagens pecuniárias, bastando se tivesse configurado hipótese de ordem de pagamento, para acolher reclamação.

Rendo-me, porém, como já o fiz, ao que assentou o Plenário, por vu, no julgamento da Rcl nº 2482 (Rel. Min. SEPÚLVEDA PERTENCE, j. em 10/08/2005), quando, rediscutindo a matéria, decidiu que decisão de subsistência de vencimentos ou vantagens não ofende a autoridade do acórdão da ADC nº 4, como já professava, antes, num ou noutro caso (cf. Rcl nº 1.578, Rel. Min. ILMAR GALVÃO, DJ de 26/06/2002, e Rcl nº 2.382, Rel. Min. CARLOS BRITO, DJ de 07/05/2004). E não

JF - DF

ofende, porque não é caso de deferir aumento, vedado, ~~Fls. 6036~~ impedir redução de verbas remuneratórias. Da ementa do acórdão do Plenário consta:

RECLAMAÇÃO: ALEGAÇÃO DE DESRESPEITO DO JULGADO DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL NA ADC MC 4-6: IMPROCEDÊNCIA:

Hipótese de manutenção de *status quo* garantida por antecipação de tutela, que não traduz aumento, mas impedimento judicial à redução de verbas salariais - que, mal ou bem, se entendeu decorrer de indevida aplicação retroativa da lei: questão de direito intertemporal, de toda estranha à decisão na ADC 4, que, assim, não se pode pretender desrespeitada'.

3. Do exposto, julgo **improcedente a reclamação**, nos termos do art. 21, § 1º, do RISTF, cassando, em consequência, a medida liminar (fls. 137/138).

Comunique-se, com urgência, transmitindo-se cópia desta decisão à 1ª Vara Federal da Seção Judiciária do Estado de Goiás. Arquivem-se oportunamente os autos."

4.7. Por último, observe-se que estão formando-se no âmbito do TRF/1ª Região precedentes em favor da tese do direito à VPNI, de que é exemplo o acórdão (concessivo de antecipação de tutela) proferido no Agravo de Instrumento nº 2003.01.00.034608, rel. Desembargador Federal JIRAIR ARAM MEGUERIAM.

4.8. Demonstrados, assim, os pressupostos do art. 273, caput, e o requisito do inciso I desse mesmo dispositivo do CPC, impende conceder-se, *initio litis*, a parcial tutela jurisdicional antecipada para o efeito de determinar-se à União a imediata implantação da VPNI na

JF - DF

folha de pagamento dos substituídos (filiados ao Sindicato autor), cf. relação anexa. **FLS.0039**

16ª VARA

V-PEDIDO

5.1. Isto posto, requer o Sindicato autor as seguintes providências:

a) seja concedida, *initio litis*, a antecipação parcial da tutela jurisdicional pleiteada, para o efeito de determinar-se a implantação da VPNI (em quantia correspondente a 140%, 135% ou 130% -- a depender do cargo ocupado -- sobre o valor de vencimento básico introduzido pela MP 43/2002, atual Lei 10.549/2002) na folha de pagamento dos substituídos (filiados ao Sindicato autor), a teor do art. 273, I, e a *contrario sensu* do seu § 2º-CPC;

b) a citação da União, na pessoa de seu representante legal, para responder aos termos da ação no prazo legal, sob pena de revelia; e

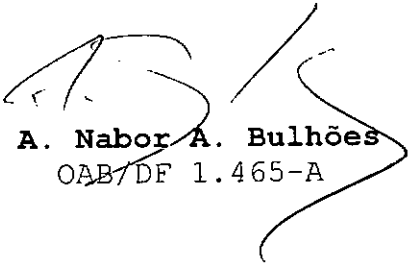
c) a procedência do pedido para o efeito de reconhecer-se o direito à percepção da VPNI, assegurando-se aos substituídos a imediata implantação da parcela (em quantia correspondente a 140%, 135% ou 130% -- a depender do cargo ocupado -- sobre o valor de vencimento básico introduzido pela MP 43/2002, atual Lei 10.549/2002) em sua folha de pagamento, bem como a percepção das diferenças de remuneração, a título de atrasados, para ulterior execução, condenando-se ademais a ré no pagamento das custas processuais e honorários advocatícios.

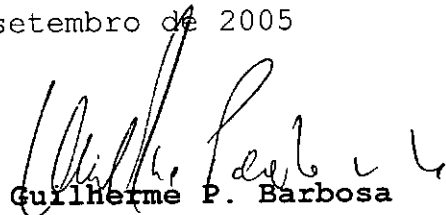
JF - DF

5.2. Protesta, e. S. N.º, pela produção dos meios de prova em direito admitidos e atribui à causa o valor de R\$ 10.000,00 (dez mil reais) para os efeitos legais.

Pede deferimento.

Brasília-DF, 20 de setembro de 2005


A. Nabor A. Bulhões
OAB/DF 1.465-A


Guilherme P. Barbosa
OAB/DF 1.925-A

JF - DF

Bulhões & Jaccoud Advocacia FLS. 0041

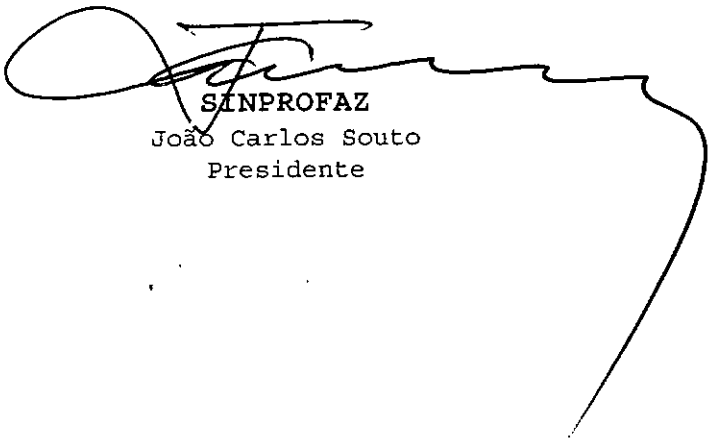
P R O C U R A Ç Ã O

16ª VARA

OUTORGANTE: SINDICATO NACIONAL DOS
PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL -
SINPROFAZ, pessoa jurídica de direito priva-
do, inscrita no CNPJ sob o nº
64.711.260/0001-58, com sede no SCN, Quadra
6, Conjunto "A", Bloco "A", nº 3.000 -
Edif. Venâncio 3000 -, sala 908 - 9º andar -
, Brasília - DF, aqui representado por seu
Diretor Presidente, o Dr. João Carlos Souto,
brasileiro, solteiro, Procurador da Fazenda
Nacional, inscrito no CPF sob nº
251.335.945-34, também com endereço no SCN,
Quadra 06, Conjunto "A", Bloco "A", nº
3.000 - Edif. Venâncio 3000 -, sala 908 - 9º
andar -, Brasília - DF.

Pelo presente instrumento particular de man-
dato, o outorgante supra nomeia e constitui seus procurado-
res e advogados os Drs. ANTONIO NABOR AREIAS BULHÕES,
GUILHERME PORANGABA BARBOSA, JOSÉ AREIAS BULHÕES e WALTER
PITOMBO LARANJEIRAS FILHO, brasileiros, casados, com escri-
tório no SCN, Ed. Brasília Trade Center, 12º andar, os dois
primeiros inscritos na OAB/DF sob os nºs 1.465-A e 1.925-A
e os dois últimos inscritos na OAB/AL sob os nºs 789 e
4.339 e o Dr. CLAUDINEI JOSÉ FIORI TEIXEIRA, brasileiro,
casado, inscrito na OAB/DF sob o nº 1534-A, com escritório
no SBS, Quadra 02, Bloco "S", Edif. Empire Center, conj.
312 - 3º andar -, Brasília - DF, aos quais outorga, para
agirem em conjunto ou separadamente, poderes para o foro em
geral, inclusive o de substabelecer, para que proponham a-
ção ordinária contra a União.

Brasília-DF, 15 de agosto de 2005.


SINPROFAZ
João Carlos Souto
Presidente

ATA DA SESSÃO SOLENE DE POSSE DA DIRETORIA DO SINPROFAZ -
SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL

16ª VARA

000049379

21/07/2005

No dia 1º de julho de 2005, às 20 (vinte) horas, no

Hotel Mercure, situado no Setor Hoteleiro Norte, Brasília, Distrito Federal, presente o Presidente do SINPROFAZ, Dr. Aldemario Araujo Castro, tomou posse a diretoria da entidade, eleita entre os dias 13 e 17 de junho de 2005, para mandato de 2 (dois) anos de duração, com a seguinte composição:

Diretor Cultural e de Eventos: DEYSI CRISTINA DA'ROLT

Diretor de Assuntos Relativos aos Aposentados e Serviços Assistenciais:
MARIA DA PENHA DUARTE BRITO

Diretor de Comunicação Social: MARIA LÚCIA SÁ MOTTA AMÉRICO DOS REIS

Diretor Jurídico: ANDRÉ EMMANUEL BATISTA BARRETO CAMPELLO

Diretor de Assuntos Parlamentares: ROBERTO RODRIGUES DE OLIVEIRA

Leônidas Fabiano R. Cruz
4º Ofício de Notas de Brasília
Escritório Autorizado

CONFERE COM O ORIGINAL DE ACORDO COM O
ARTIGO 7º Y DA LEI 8.935 DE 18/11/94 AUTENTICA
ESTA CÓPIA QUE É REPRODUÇÃO DO ORIGINAL

BRASILIA
DF

16-A80. 2005

4º OFÍCIO DE NOTAS DO DF - Nº 326-52
SERVIÇO 504 ED. MARIANA LUIZAS 1907

ANTONIO ALAIR FARIAS
RIVALDO FETOSA DOS SANTOS
LEONIDAS FABIANO R. CRUZ
EDMARA MENDONÇA DOS SANTOS

BRASILIA-DF
OFÍCIO DE NOTAS DO DISTRICTO FEDERAL
21-07-2005

Escritórios
Autorizados

SINPROFAZ

JF - DF

2º OFÍCIO DE REG DE PESSOAS JURÍDICAS

ICRS 504.BL A, LOJA 07/08 - (Av. M3 Sul)

1Tel: 223-4508/Fax:225-6602 - Brasília-DF

FL 0043

16ª VARA

FICOU ARQUIVADA COPIA MICROFILMADA SOB
O NÚMERO:

00004377

21/07/2005

Diretor de Assuntos Profissionais e Estudos Técnicos: MARCELO CARNEIRO
VIEIRA

Diretor de Relações Intersindicaís: GENÉZIO FERNANDES VIEIRA

Anderson Bitencourt Silva

Diretor-Administrativo: ANDERSON BITENCOURT SILVA

Bruno Terra de Moraes

Diretor-Secretário: BRUNO TERRA DE MORAES

João Soares da Costa Neto

Vice-Presidente: JOÃO SOARES DA COSTA NETO

João Carlos Souto

Presidente: JOÃO CARLOS SOUTO

2º OFÍCIO DE REG DE PESSOAS JURÍDICAS

ICRS 504.BL A, LOJA 07/08 - (Av. M3 Sul)

1Tel: 223-4508/Fax:225-6602 - Brasília-DF

Arrepresentado hoje, protocolo e registrado
sob nº:

Para constar, eu

Helena Marques Junqueira, Presidente da Junta de Julgamento, lavro e assino
a presente ata para os fins legais.

00004377

Arrepresentado a esta ata do Registro
sob nº:

000043291

Brasília, 21/07/2005

Antônia Fernandes Guimarães de Sousa
Escritor Autorizado

Leônidas Fabiano R. Cruz
2º Ofício de Notas de Brasília
Escritor Autorizado

AUTENTICAÇÃO (efs)

CONFERE COM O ORIGINAL DE 2005 COM O

ARTIGO 7.º V. DA LEI 8.935 DE 1996

ESTA CÓPIA QUE É REPR

ORIGINAL

BRASÍLIA
DF

8 ABO. 2005

VALDO PEREIRA DOS SANTOS - Tan

ANTÔNIA MENDONÇA FEITOSA - Tan

LUIS PEREIRA DOS SANTOS - Tabelião

AROLDO DE SOUZA ARAUJO

ALISTE PEREIRA DE AZEVEDO

ALCIDES MENDONÇA

ANTONIO ALAIR FREIZA

RINALDO FEITOSA DOS SANTOS

LEONIDAS FABIANO R. CRUZ

EDMAR MENDONÇA DOS SANTOS

Escritores
Autorizados

Comprovante de Inscrição e de Situação Cadastral**Contribuinte,**

Confira os dados de Identificação da Pessoa Jurídica e, se houver qualquer divergência, providencie junto à Receita Federal do Brasil a sua atualização cadastral.

**REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA**

NÚMERO DE INSCRIÇÃO 64.711.260/0001-58	COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL	DATA DE ABERTURA 19/01/1990
NOME EMPRESARIAL SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL		
TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA) SINPROFAZ		
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL 91.20-0-00 - Atividades de organizações sindicais		
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA 302-6 - ASSOCIACAO		
LOGRADOURO SCN Q 06 CJ A BL A ED VENANCIO	NÚMERO 3000	COMPLEMENTO SL 908
CEP 72.265-060	BAIRRO/DISTRITO CENTRO	MUNICÍPIO BRASILIA
SITUAÇÃO CADASTRAL ATIVA		DATA DA SITUAÇÃO CADASTRAL 15/11/2003
SITUAÇÃO ESPECIAL *****		DATA DA SITUAÇÃO ESPECIAL *****

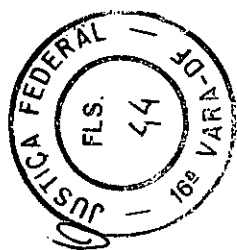
Aprovado pela Instrução Normativa SRF nº 568, de 8 de setembro de 2005.

Emitido no dia **22/09/2005** às **15:03:30** (data e hora de Brasília).

 Preparar página
para impressão

A Receita Federal do Brasil agradece a sua visita. Para informações sobre política de privacidade e uso, clique aqui.

Atualize sua página





DF - DF
PLS. 0059

15ª VARA

NOME	TERMO ADESÃO VPNI
ABERCIO FREIRE MARMORA	1
ADAUTO CRUZ SCHETINE JUNIOR	1
ADELMAN DE BARROS VILLA JUNIOR	1
ADEMAR PASSOS VEIGA	1
ADEMAR YOSHIKI HUZIOKA	1
ADRIANA DE LIMA BANDEIRA	1
ADRIANA DE LUCA CARVALHO	1
ADRIANA DE SABOYA GOLDBERG	1
ADRIANA KEHDI	1
ADRIANA MINIATI CHAVES	1
ADRIANA QUEIROZ DE CARVALHO	1
ADRIANA ZANDONADE	1
ADRIANO FALCAO NERI	1
ADRIENNE GIANNETTI NELSON DE SENNA	1
ADSON AZEVEDO MATOS	1
AECIO MACIEL SORIANO DE OLIVEIRA	1
AFONSO AUGUSTO RIBEIRO COSTA	1
AFONSO CELSO FERREIRA DE CAMPOS	1
AFONSO GRISI NETO	1
AGILECIO PEREIRA DE OLIVEIRA	1
AGOSTINHO FLORES	1
AILTON LABOISSIERE VILLELA	1
AIRTON BUENO JUNIOR	1
ALBERTO LOURES DA COSTA	1
ALDEMARIO ARAUJO CASTRO	1
ALDO CESAR MARTINS BRAIDO	1
ALECIO SARAIVA DINIZ	1
ALESSANDRA C MAGALHAES PORTUGAL	1
ALESSANDRA HELOISA GONZALEZ COELHO	1
ALESSANDRO DE FRANCESCHI	1
ALESSANDRO SCHLEMPER KIUJO	1
ALETH NIVIA SILVA DI OLIVEIRA	1
ALEX CORDEIRO NUNES	1
ALEX SANDRO DO AMARAL UCHOA	1
ALEX SANT ANNA	1
ALEXANDRE CAIRO	1
ALEXANDRE DELDUQUE CORDEIRO	1

ALEXANDRE JUOCYS	1
ALEXANDRE LUIS CAMPOS TRISTAO	1
ALEXANDRE MENONCIN DE CARVALHO PEREIRA	1
ALEXANDRE RIBEIRO MEIRA	1
ALFONSO CRACCO	1
ALICE VITORIA FAZENDEIRO DE OLIVEIRA LEITE	1
ALTAIR PEDRO PIRES DA MOTTA	1
ALTAMIR DE OLIVEIRA	1
AMADOR GILBERTO CASSIANO	1
AMERSSON TEIXEIRA DE CARVALHO	1
ANA BEATRIZ MADEIRA CAMPOS FREITAS	1
ANA CLAUDIA CERQUEIRA PASSOS SILVEIRA	1
ANA CLAUDIA FERNANDES RODRIGUES	1
ANA CRISTINA BARRETO DE CASTRO	1
ANA GABRIELA DAHER MONTEIRO	1
ANA LUCIA COELHO ALVES	1
ANA LUISA BREGA DE ALMEIDA	1
ANA MARIA CAMPOS BICALHO DE LANA	1
ANA PAULA BARBEJAT	1
ANA RITA ULRICH	1
ANDRE AUGUSTO MARTINS	1
ANDRE LUIS DALCANTARA SCHMITT	1
ANDRE LUIZ ALVES LIGEIRO	1
ANDRE LUIZ DA SILVA CRISTINO	1
ANDRE LUIZ FREIRE ALLEMAO	1
ANDREA CRISTINA DE FARIAS	1
ANDREA KARLA FERRAZ MAGALHÃES	1
ANDREA SCHRAMM DE ROCHA SANTANA	1
ANDREA VIVACQUA CORREA DE O PUGLIESE	1
ANELY MARQUEZANI PEREIRA	1
ANILDO FABIO DE ARAUJO	1
ANNA AZEVEDO TORRES GOULART	1
ANTONIO CANDIDO DE AZAMBUJA RIBEIRO	1
ANTONIO CARLOS FERREIRA DA COSTA	1
ANTONIO CARLOS RODRIGUES DE BARROS	1
ANTONIO CARLOS TAQUES CAMARGO	1
ANTONIO CASTRO JUNIOR	1
ANTONIO DE MOURA BORGES	1



JF - DF

R. 0060

15ª VARA

ANTONIO MARQUES PAZOS	1
ANTÔNIO PEREIRA DA SILVA	1
ANTONIO WALAS VODOPIVES	1
ARIDEU GALDINO DA SILVA RAYMUNDO	1
ARISTOTELES DUARTE DE MEDEIROS	1
ARMANDO JACOB DE VARGAS	1
ARNOL SCHMITZ GUERRA	1
AURELIO HENRIQUE KELLER	1
AYLTON LUIZ REINERT	1
AYRTON ACCIOLY RODRIGUES	1
BENEDITO BRITTO	1
BENEDITO PAULO DE SOUZA	1
BIANOR ARRUDA BEZERRA NETO	1
BRUNO BOCKMANN MOREIRA	1
BRUNO REZENDE PALMIERI	1
CAIRBAR PEREIRA DE ARAUJO	1
CARLA PATRICIA GROOTENBOER DE QUEIROZ	1
CARLA REGINA ROCHA	1
CARLA SYANE MOURA MIRANDA GAMA	1
CARLOS ALBERTO ARANTES SCHEIDT	1
CARLOS ALBERTO LEMES DE MORAES	1
CARLOS ALBERTO LOPES	1
CARLOS ALBERTO MEDEIROS COELHO	1
CARLOS ALBERTO NAVARRO PEREZ	1
CARLOS ALBERTO VAZ	1
CARLOS DE MORAIS COUTINHO	1
CARLOS ROBERTO STUART	1
CARLOS RODRIGUES COSTA	1
CARLOS ROSALVO BARRETO E SILVA	1
CARLOS SHIRO TAKAHASHI	1
CARLOS TRIVELATTO FILHO	1
CARMELLIO MANTUANO DE PAIVA	1
CARMEM LUCIA DE ALMEIDA MARTINS	1
CARMEM LUCIA MAGALHAES DA SILVA	1
CASTRUZ COUTINHO	1
CECILIA ALVARES MACHADO	1
CECILIA TEIXEIRA DE SOUZA OLIVEIRA	1
CELIA PORTELLA DOS SANTOS	1

CELIA REGINA DE LIMA	1
CELINE RAMOS COELHO	1
CENILDES NASCIMENTO PEREIRA	1
CESAR MACIEL RODRIGUES	1
CESAR OLIVEIRA DA ROCHA	1
CESAR VERZULEI L SOARES DE OLIVEIRA	1
CHRISTIANO MENDES WOLNEY VALENTE	1
CICERO SALLES GOMES	1
CINTHIA YUMI MARUYAMA	1
CINTIA FREIRE GARCIA	1
CISINO COSTA SILVA	1
CLARICE BELLO BECHARA	1
CLAUDIA BARBOSA MONTENEGRO	1
CLAUDIA GUERRA MEROLA	1
CLAUDIA MARIA PIRES BERNARDES DIAS	1
CLAUDIA MORADOR DIAS	1
CLAUDIA REGINA ATTA MARTINS PEREIRA	1
CLAUDIA VERONICA ANDRADE SERRA DE FARIA	1
CLAUDIO GOMARA DE OLIVEIRA	1
CLAUDIO ROBERTO LEAL RODRIGUES	1
CLAUDIO TEIXEIRA DA SILVA	1
CLODES MEDEIROS COUTINHO	1
CRISTIANA REINERT	1
CRISTIANE FERNANDES DE SOUZA	1
CRISTIANE SAYURI OSHIMA	1
CRISTINA CARVALHO NADER	1
CRISTINA LUISA HEDLER	1
DALTON PIMENTA	1
DANIELA MARIA DE OLIVEIRA LOPES GRILLO	1
DANIELA MEDEIROS DE MIRANDA	1
DANIELE RUSSO FEIJO DE MORAES	1
DANILO THEML CARAM	1
DARIO ALVES	1
DARIO DE OLIVEIRA PINHEIRO	1
DEIZE ALMEIDA GALVAO	1
DENISE DUARTE CARDOSO LORENTZIADIS	1
DENISE PEREIRA DE PAIVA GABRIEL	1
DEUSMAR JOSE RODRIGUES	1



JF - DF

PLS. 0061

16ª VARA

DIANA VALERIA LUCENA GARCIA	1
DIOGENES DANIEL SOUZA DA SILVA	1
DIONEIA MARAMBAIA DOS SANTOS	1
DIRCE RODRIGUES DE SOUZA	1
DJEMILE NAOMI KODAMA	1
DOUGLAS NOGUEIRA DE ANDRADE	1
DURVAL MIGUEL CARDOSO E SILVA	1
Edgar de Oliveira Silva	1
EDISON BUENO DOS SANTOS	1
EDSON FELICIANO DA SILVA	1
EDSON SOARES DA COSTA	1
EDUARDO DE ALMEIDA	1
EDUARDO DE OLIVEIRA SAEZ	1
EDUARDO GONÇALVES BOQUIMPANI	1
EDUARDO SERGIO CARVALHO DA SILVA	1
ELBA BOAVENTURA SIMOES	1
ELIANE MORENO HEIDGGER DA SILVA	1
ELINOR DE PINA DIAS	1
ELISANGELA PINHEIRO ALVES	1
ELKE MENDES CUNHA	1
ELTON GOMES MASCARENHAS	1
EMIR ARAGAO NETO	1
ENEIDA GONÇALVES MARQUES DE SOUZA	1
ERASMO CESARINO DE VILHENA	1
ERCILIA SANTANA MOTA	1
ERNESTO SEIXAS FILHO	1
ESTHER COELHO LARA DOS REIS	1
EUN KYUNG LEE	1
EVANDRO COSTA GAMA	1
EVERTON LOPES NUNES	1
EXPEDITO RIBEIRO DE SOUZA FILHO	1
FABIANE LOPES BUENO NETTO BESSA	1
FABIANI FADEL BORIN	1
FABIO GUIMARAES BENSOUSSAN	1
FABIO JOSE DE FREITAS COURA	1
FABIO RÜTHZATZ	1
FERNANDA CECYN	1
FERNANDO ANTONIO COSTA DE OLIVEIRA	1

FERNANDO AUGUSTO TORRES DE MELLO FILHO	1
FERNANDO CESAR DE SOUZA ARAGAO	1
FERNANDO DA HORA ANTUNES	1
FERNANDO HUGO DE ALBUQUERQUE GUIMARAES	1
FERNANDO NETTO BOITEUX	1
FERNANDO NOGUEIRA GRAMANI	1
FILEMON ROSE DE OLIVEIRA	1
FLAVIA TARQUINIO ROCHA LIMA	1
FLAVIO DE FREITAS PANNUTI	1
FLAVIO SERGIO RODRIGUES	1
FLORINDA NONATO DE FARIA	1
FRANCISCO DE ASSIS DE OLIVEIRA	1
FRANCISCO JOAQUIM DE SOUSA NETO	1
FRANCISCO JOSE ALVES GUIMARAES	1
FRANCISCO NAPOLEAO XIMENES NETO	1
FRANCISCO TARGINO DA ROCHA NETO	1
FRANCISCO VITIRITTI	1
FREDERICO DA SILVA VEIGA	1
FREDERICO MATSUURA	1
GENUSVALDO DE PADUA RESENDE FILHO	1
GENY DE LOURDES MESQUITA PAULINO	1
GERALDO HENRIQUE MOROMIZATO	1
GERALDO NAGIB NUNES	1
GERALDO RABELO DE SOUZA	1
GERSON RODOLFO BARG	1
GILBERTO ETCHALUZ VILLELA	1
GILBERTO XAVIER RIBEIRO	1
GILDA MARIA FREIRE GARCIA	1
GILSON ALVES GOMES	1
GILVANIZE MOREIRA DA SILVA	1
GINO AZZOLINI NETO	1
GISELA DE PAULA COSTA VIEIRA DE BRITO	1
GIULIANA MARIA DELFINO PINHEIRO LENZA	1
GIULIANO MENEZES CAMPOS	1
GRACIELA MANZONI BASSETTO	1
GUILHERME POPPE BERTOZZI	1
GUSTAVO ALCIDES DA COSTA	1
GUSTAVO CALDAS GUIMARAES DE CAMPOS	1



JF - DF

FLS. 0062

16ª VARA

GUSTAVO CESAR DE FIGUEIREDO PORTO	1
GUSTAVO JUST DA COSTA E SILVA	1
GUSTAVO LUVISON RIGO	1
HALEN NARA PANISSON TASCHETTO	1
HAMILTON CARNAVAL	1
HELDER VALADARES MOREIRA	1
HELENA TORELLY FRAGA MINCARONE	1
HELIO ROBERTO SILVEIRA PAES	1
HELIO SARAIVA FRANCA	1
HELOIZA FRANCO VILLEROY	1
HELVECIO DE CARVALHO COUTO	1
HENRIQUE DIAS CINTRA	1
IARA ANTUNES VIANNA	1
INAIA BRITTO DE ALMEIDA	1
INEZ MARIA SANTOS DE SA ARAUJO	1
IOLANDA GUINDANI	1
ISABELA CARVALHO NASCIMENTO	1
ISABELA MARIA AMARAL MACIEL DE MORAES REGO	1
ISABELA SEIXAS SALUM	1
IVAN AMADO	1
IVAN DE ALMEIDA CAMARA	1
IVANISE ANTONIELA MAZUREK	1
IVANY DOS SANTOS FERREIRA	1
IVO HENE FERNANDES BECHARA	1
JACINTHO BRESCIANE FILHO	1
JACKSON MIGUEL DE TRINDADE	1
JACQUELINE CARNEIRO DA GRACA	1
JAIME CESAR DE ARAUJO DANTAS	1
JANINE MENELLI CARDOSO	1
JANIO NUNES VIDAL	1
JANIS MARIA SAFE SILVEIRA	1
JAYME MAGALHAES VILAS-BOAS	1
JECSON BOMFIM TRUTA	1
JESUS AUGUSTO CARVALHO FILHO	1
JOAO BAPTISTA DE PAIVA PINHEIRO	1
JOAO BOSCO GIARDINI	1
JOÃO CARLOS SOUTO	1
JOAO JOSE RAMOS DA SILVA	1

JOAO LUIZ DE LAIA	1
JOAO PAULO DE OLIVEIRA	1
JOAO SOARES DA COSTA NETO	1
JOAQUIM LUIZ MENESES DA SILVA	1
JOAQUIM LUSTOSA FILHO	1
JOE PEREIRA TELLES	1
JORGE AUGUSTO DA SILVA VASCONCELLOS	1
JORGE CABRAL VIEIRA FILHO	1
JOSE ALBERTO GOMES VARJAO	1
JOSE ANTONIO DE ROSA SANTOS	1
JOSE ANTONIO LIRA BEZERRA	1
JOSE ANTONIO TAVARES CORREA MEYER	1
JOSE AUGUSTO DE OLIVEIRA MACHADO	1
JOSE AUGUSTO KELLER DA SILVA	1
JOSE CARLOS BROCHINI	1
JOSE CARLOS DE ALMEIDA LEMOS	1
JOSE CARLOS GARCIA LANDEIRO	1
JOSE CARLOS LARANJA	1
JOSE CARLOS SAMPAIO FERNANDES	1
JOSE CARLOS SOARES MENEZES	1
JOSE CAVALCANTI NEVES	1
JOSE DE BRITO ANDRADE	1
JOSE DE RIBAMAR ALVES SOARES	1
JOSE DILAY	1
JOSE EDMUNDO BARROS DE LACERDA	1
JOSE FELIPPE ANTONIO MINAES	1
JOSE FERNANDES DE LOBO FERREIRA NETO	1
JOSE FREJAT	1
JOSE HUMBERTO DA ROCHA	1
JOSE JARBAS MENDONÇA GONZAGA	1
JOSE LUIZ DA SILVA PEIXOTO	1
JOSE LUIZ GOMES ROLO	1
JOSE MARCOS QUINTELLA	1
JOSE MILBERT DE OLIVEIRA MACAU	1
JOSE NACLE GANNAM	1
JOSE NAZARENO SANTANA DIAS	1
JOSE NICODEMOS CAVALCANTI DE OLIVEIRA	1
JOSE PAULO MEIRA FILHO	1



JF - DF

FLS. 0063

18ª VARA

JOSE PEDRO DE ALENCAR PARREIRAS HORTA	1
JOSE RENATO DE OLIVEIRA	1
JOSE RICARDO DE LUCA RAYMUNDO	1
JOSE RINALDO ALBINO	1
JOSE SARAIVA DE SOUZA JUNIOR	1
JOSE VILAÇO DA SILVA	1
JOSEFA ABIGAIL CRUZ E SILVA	1
JOSIAS FERREIRA CAVALCANTE	1
JUÇARA VALADARES LOPES LOURENÇO	1
JULIANA BAPTISTA BICUDO	1
JULIANA FURTADO COSTA	1
JULIANA MENDES SIMOES	1
JULIO CESAR ALVES RODRIGUES JR	1
JULIO CESAR CASARI	1
JULIO CESAR GONCALVES CORREA	1
Julio Lopa Selles da Silva	1
JUSCELINO DE MELO FERREIRA	1
KARLA EUGÊNIA PITOL DE CARVALHO	1
KATIA APARECIDA DE OLIVEIRA	1
KATIA APARECIDA ZANETTI DE LIMA	1
KENNEDY FURTADO DE MENDONÇA	1
LAERTE CARLOS DA COSTA	1
LENA CAMARA DO VALE	1
LEON ALGAMIS	1
LEONARDO DUARTE SANTANA	1
LETICIA FRANCO MACULAN ASSUMPTÃO	1
LIANA DO REGO MOTTA VELOSO	1
LIDIA MELCIDES GOMES	1
LILIAN EVANGELISTA ARAUJO PADRAO	1
LOURENÇO TEIXEIRA MENEZES	1
LUCIA FERNANDES MARTINS	1
LUCIA MARIA MAIA BUTTURE	1
LUCIANA CORTEZ RORIZ PONTES	1
LUCIANA MUGGIATI DOS SANTOS	1
LUCIANA PATRICIA MITUGUI B DE MENEZES	1
LUCIANE BAGGIO LOSSO	1
LUCIANO ALAOR BOGO	1
LUCIANO JOSE DE BRITO	1

LUCIO CANDIDO DA SILVA	1
LUIS CARLOS SILVA DE MORAES	1
LUIS RICARDO PRATES DE CAMPOS	1
LUIZ CARLOS BAISCH	1
LUIZ CARLOS DE DONO TAVARES	1
LUIZ CARLOS DE SCHUELER	1
LUIZ CARLOS SILVA SAMPAIO	1
LUIZ DIAS MARTINS FILHO	1
LUIZ EDUARDO ALMEIDA VIEIRA BARBOSA	1
LUIZ FERNANDO CARVALHO DE SOUZA	1
LUIZ FREDERICO DE BESSA FLEURY	1
LUIZ ROBERTO BIORA	1
LUIZ THOMAZ SAID	1
LUIZA HELENA SIQUEIRA	1
LUPERCIO CAMARGO SEVERO DE MACEDO	1
LUZIA BESEN	1
MAGALI THAIS RODRIGUES LEDUR	1
MAGDA BEATRIZ RAMALHO FORNI	1
MARCELA BASSI PERES	1
MARCELINO ALVES DA SILVA	1
MARCELLO CARVALHO MANGETH	1
MARCELLUS SGANZERLA	1
MARCELO ANTONIO TEIXEIRA	1
MARCELO BELISARIO DOS SANTOS	1
MARCELO CARNEIRO VIEIRA	1
MARCELO CLAUDIO FAUSTO MAIA	1
MARCELO D'ALENCOURT NOGUEIRA	1
MARCELO HENRIQUE TEOBALDO DE CAMARGO	1
MARCELO MINAS HADDOCK LOBO	1
MARCELO OTHON PEREIRA	1
MARCELO ROBERTO FORMENTO AGUIAR	1
MARCELO ROSA DA SILVA	1
MARCIA ABE	1
MÁRCIA APARECIDA COTTA	1
MARCIA CRISTINA FIDELES BECHEPECHE	1
MARCIA HENRIQUES RIBEIRO DE OLIVEIRA	1
MARCIA MUNHOZ DE ROCHA	1
MARCIANE ZARO	1



JF - DF

FLS. 0064

10ª VARA

MARCIO BURLAMAQUI	1
MARCIO DA SILVA FLORENCIO	1
MARCIO JOSE ERTAL DE MORAES	1
MARCIO MENEZES DE CARVALHO	1
MARCIO MONTEIRO REIS	1
MARCO ANTONIO BOITEUX ALVAREZ	1
MARCO ANTONIO SARMENTO GADELHA	1
MARCOS ANTONIO DE FREITAS COSTA	1
MARCOS TORRES CAVALCANTE	1
MARCOS VINICIUS SEVERO DA SILVA	1
MARCUS ABRAHAM	1
MARCUS DE FREITAS GOUVEA	1
MARDEN PESSOA LOPES	1
MARGARETH ALVES DE OLIVEIRA	1
MARIA APARECIDA SILVA	1
MARIA BEATRIZ LOBO DE AZEVEDO TEIXEIRA	1
MARIA BEATRIZ M. LEITAO M. DE CARVALHO	1
MARIA CECILIA LEITE MOREIRA	1
MARIA CELESTE CARVALHO DOS REIS	1
MARIA CIBELI CORREA RIBEIRO	1
MARIA DA GRAÇA DO PATROCINIO CORLETTE	1
MARIA DA GRAÇA HAHN	1
MARIA DA GRAÇA SANTIAGO DE ALMEIDA	1
MARIA DA PENHA DUARTE BRITO	1
MARIA DAS GRAÇAS RODRIGUES ROCHA	1
MARIA DE LURDES DOS S. CABRAL VIEIRA	1
MARIA DO CARMO PUCCINI CAMINHA	1
MARIA DO SOCORRO DE BRITO E SILVA	1
MARIA DO SOCORRO SANTOS DE CASTRO	1
MARIA ELISA QUILULA VASCONCELOS	1
MARIA FATIMA MOTA TAVARES	1
MARIA FERNANDA DE FARO SANTOS	1
MARIA FERREIRA BISPO BRITO	1
MARIA HELENA URBANO RIBEMBOIM	1
MARIA JOSE DO NASCIMENTO	1
MARIA JOSE NOGUEIRA DE LUNA FILHA	1
MARIA JOSE OLIVEIRA LIMA ROQUE	1
MARIA KORCZAGIN	1

MARIA LUCIA DE PAULA OLIVEIRA	1
MARIA LUCIA SA MOTTA AMERICO DOS REIS	1
MARIA LUIZA MENDONÇA	1
MARIA NEURACI RODRIGUES FREIRE PEIXOTO	1
MARIA REGINA DANTAS DE ALCANTARA	1
MARIA SALETE DE OLIVEIRA SUCENA	1
MARIA TEREZA DUARTE LIMA	1
MARIA VANDA DINIZ BARREIRA	1
MARILENE ALMEIDA CARVALHO DE SOUZA	1
MARILIA APARECIDA SILVA DO CARMO	1
MARINO VALENTIM	1
MARIO AUGUSTO CASTANHA	1
MARIO JORGE PHILOCREON DE CASTRO LIMA	1
MARIO OTAVIO VAZ	1
MARISE RODRIGUES WALLIER	1
MARITZA COSTA LEAHY	1
MARIZE TARCILA NUNES GUIMARAES	1
MARLY BRUCK KUNIFAS	1
MARTA MARIA LIMA DE OLIVEIRA	1
MARUCIA COELHO DE MATTOS MIRANDA CORREA	1
MASSAAKI WASSANO	1
MAURICIO CARDOSO OLIVA	1
MAURIDES CELSO LEITE	1
MAURO MOACIR RIELLA FERNANDES	1
MICARTON ANDRE BRASIL CORREIA	1
MIGUEL DALIA	1
MILTON DARCI NAGEL	1
MIRNA CASTELLO GOMES FRANÇA	1
MOISES COELHO DE ARAUJO	1
MONICA DOS SANTOS BARBOSA	1
MONICA OLIVEIRA DE PINHO PINAUD MADRUGA	1
MYRCE MARIA CHAVES HERMIDA VILAR	1
MYRIAM VIANA DE CARVALHO	1
NELSON SILVERIO DE SANT'ANA FILHO	1
NEY CARVALHO BRAGA CANTANHEDE	1
NEYDJA MARIA DIAS DE MORAIS	1
NICOLA BAZANELLI	1
NILTON CELIO LOCATELLI	1



JF - DF

FLS. 0065

16ª VARA

OLGA ANDREA ALVES DE MELO	1
OLIVIA DÁ ASCENÇÃO CORREA FARIAS	1
OMARA GUSMAO DE OLIVEIRA	1
ORIVALDO AUGUSTO ROGANO	1
OSMAR ALVES DE MELO	1
OSVALDO ANTONIO DE LIMA	1
OSVALDO CESAR DA CAMARA PIMENTEL	1
OSVALDO THAIS	1
PATRICIA ALOUCHE NOUMAN	1
PATRICIA CORREIA DE JESUS	1
PATRICIA DE SEIXAS LESSA	1
PATRICIA IZABEL TORRES MONTEIRO	1
PATRICIA MELLO DE BRITO	1
PATRICIA MONTEIRO LEMOS	1
PATRICIA POYARES FRANÇA	1
PATRICIA TENDRICH LOBIANCO VICENTE	1
PAULA DE MARTINO TERRA	1
PAULA MORAIS BRITO DE SANTANA	1
PAULO AFONSO PEREIRA DA SILVA	1
PAULO ALVES DA SILVA PAIVA	1
PAULO ANDRADE GOMES	1
PAULO ANTONIO NUNES	1
PAULO CESAR FERREIRA VIANNA	1
PAULO CESAR NEGRAO DE LACERDA	1
PAULO DE TARSO ALVES FERNANDES	1
PAULO HENRIQUE ALVES DE BARROS JUNIOR	1
PAULO JERONYMO DE OLIVEIRA	1
PAULO ROBERTO ROCHA	1
PEDRO AUGUSTO SALES GURJAO	1
PEDRO DE ANDRADE	1
PEDRO DE SOUZA DANTAS JUNIOR	1
PEDRO LUIZ RODRIGUES DA SILVA	1
PEDRO VALTER LEAL	1
PEDRO WILSON CARRANO ALBUQUERQUE	1
PETER JOHN ARROWSMITH COOK JUNIOR	1
PIO CERVO	1
PRISCILA DE SOUZA BARRETTO	1
PROTOGENES ELIAS DA SILVA	1

RAFAEL FRANCISCO GERVASIO	1
RAPHAEL COHEN NETO	1
RAQUEL TERESA MARTINS PERUCH	1
REGINA DE PAULA LEITE SAMPAIO	1
REGINA ESTELA PEREIRA DOS SANTOS	1
REJANE ANTUNES RODRIGUES	1
RENATA CRISTINA MORETTO	1
RENATA DE MESQUITA CECON	1
RENATA MARIA ABREU SOUSA	1
RENATO MENDES SOUZA SANTOS	1
RHOLDEN BOTELHO DE QUEIROZ	1
RICARDO BORDER	1
RICARDO CESAR SAMPAIO	1
RICARDO MENDONÇA CARDOSO	1
RICARDO OLIVEIRA PESSOA DE SOUZA	1
RICARDO SORIANO DE ALENCAR	1
RICARDO VILLAS BOAS CUEVA	1
RICARDO WAGNER DE SOUZA ALCANTARA	1
RILDO JOSE DE SOUZA	1
ROBERIO DIAS	1
ROBERT LUIZ DO NASCIMENTO	1
ROBERTO LEVY BASTOS MANATTA	1
ROBERTO NOBREGA DE ALMEIDA	1
ROBERTO RODRIGUES DE OLIVEIRA	1
ROBERTONIO SANTOS PESSOA	1
RODRIGO DARDEAU VIEIRA	1
RODRIGO PEREIRA DE MELLO	1
RODRIGO VIVACQUA CORREA MEYER	1
ROGERIO DE SOUZA HUTTNER	1
ROGERIO MORATO MONTEIRO DE CASTRO	1
ROLAND RABELO	1
RONALDO CAMPOS E SILVA	1
RONALDO FRONTELMO DE ALMEIDA	1
RONALDO JOSE DE SANT'ANNA	1
RONALDO SIMAS THOME DA SILVA	1
ROSA DE SOUSA SANTOS	1
ROSA MARIA SALVI DA CARVALHEIRA	1
ROSA VIRGINIA DE CARVALHO LIMA MACEDO	1



JF - DF

FLS. 0066

16ª VARA

ROSANE BLANCO OZORIO BOMFIGLIO	1
ROSIVAL MENDES DA SILVA	1
RUBEM CESAR COSTA GUERRA	1
RUY FERREIRA PAIVA JUNIOR	1
RUY RODRIGUES DE SOUZA	1
SALVADOR CICERO VELLOSO PINTO	1
SAMUEL DA SILVA MATTOS	1
SANDRA LUIZA STOCCO	1
SANDRA MARIA DE SOUZA CASTELLO BRANCO	1
SANDRO BRANDI ADÃO	1
SANDRO MONTEIRO DE SOUZA	1
SARA RIBEIRO BRAGA FERREIRA	1
SEBASTIAO FORTUNATO ZANON	1
SEBASTIAO GILBERTO MOTA TAVARES	1
SERGIO AUGUSTO DE QUEIROZ	1
SERGIO AUGUSTO GUEDES PEREIRA DE SOUZA	1
SERGIO KARKACHE	1
SERGIO LUIS DE SOUZA CARNEIRO	1
SERGIO LUIZ RODRIGUES	1
SERGIO MARQUES DE ALMEIDA ROLFF	1
SERGIO MOACIR DE OLIVEIRA ESPINDOLA	1
SERGIO MURILO ZALONA LATORRACA	1
SERGIO OLIVEIRA DE ALENCAR	1
SERGIO RICARDO MENEZES GUERRERA	1
SERGIO SANTIAGO DA ROSA	1
SHEILA MARIA SIRYDAKIS	1
SHIGUENARI TACHIBANA	1
SILVANA MONDELLI	1
SILVIA MARIA DUTRA SANTOS	1
SILVIO BASTOS ARAUJO	1
SILVIO JOSE FERNANDES	1
SILVIO PAULO ARALDI	1
SIMONE ANGHER	1
SIMONE PEREIRA DE CASTRO	1
SIMONE TAVARES PEREIRA GONÇALVES	1
STEVENSON GRANJA PAIVA	1
STOESSELL SANSON WANDERLEY DA NOBREGA	1
SUELY DIB DE SOUSA E SILVA	1

TATIANA PACHCIAREK FRAJDENBERG.WAJNBERG	1
TEREZA CRISTINA TARRAGO SOUZA RODRIGUES	1
TEREZA RESENDE VILELA	1
TEREZINHA BALESTRIM CESTARE	1
TEREZINHA SILVA FRANÇA	1
THOMAS DE AQUINO MARTINS DA COSTA	1
TULIO DE MEDEIROS GARCIA	1
TULIO SOBRAL MARTINS E ROCHA	1
UILDE MARA ZANICOTTI OLIVEIRA	1
VALDENIA DE SOUSA MARTINS MONTEIRO	1
VALDYR ARNALDO LESSNAU PERRINI	1
VALERIA LUCIANI NUNES	1
VALERIA SAQUES	1
VALERIO DE FREITAS MENDES	1
VALMER ALBUQUERQUE AREAS	1
VANESSA NOBELL GARCIA	1
VANIA DE OLIVEIRA MACIEL	1
VERA BEATRIZ VARGAS FURLAN	1
VERA LUCIA BOTELHO DE MAGALHAES BATISTA DOS SANTOS	1
VERA SILVIA GRAMA POMPILIO MORENO	1
VICENTE DE PAULO PALHARES FILHO	1
VILMA ALEXANDRINO VINHOSA	1
VINICIUS BRANDAO DE QUEIROZ	1
VIVIANE DE PAULA E SILVA	1
WALBER SILVA OLIVEIRA MACEDO	1
WALDEMAR CLAUDIO DE CARVALHO	1
WANNINE DE SANTANA LIMA	1
WELGER BRITO DAS NEVES	1
ZACHARIAS MANOEL M. NETO	1

**MINISTÉRIO DA FAZENDA****PROCURADORIA-GERAL DA FAZENDA NACIONAL**

FLS. 0067

NOME	INGRESSO
ABERCIO FREIRE MARMORA	1/7/1987
ADEMAR PASSOS VEIGA	16/8/1993
ADRIANA QUEIROZ DE CARVALHO	30/8/1993
ADRIENNE GIANNETTI NELSON DE SENNA JOBIN	22/6/1987
AFFONSO NEVES BAPTISTA NETO	27/10/1982
AGOSTINHO DO NASCIMENTO NETTO	9/8/1993
AILTON LABOISSIERE VILLELA	27/7/1993
AIRTON BUENO JUNIOR	1/7/1987
ALDEMARIO ARAUJO CASTRO	1/6/1993
ANA LUCIA GATTO DE OLIVEIRA	14/7/1993
ANDREA SCHRAMM DE ROCHA SANTANA	1/6/1993
ANTONIO CANDIDO DE AZAMBUJA RIBEIRO	1/6/1993
ANTONIO CARLOS FERREIRA DA COSTA	2/7/1987
ANTONIO CARLOS RODRIGUES DE BARROS	23/6/1987
ANTONIO CARLOS TAQUES CAMARGO	28/4/1983
ANTONIO CASTRO JUNIOR	28/3/1983
ANTONIO DE MOURA BORGES	1/6/1993
ANTONIO JOSE DE MATTOS NETO	1/7/1987
ANTONIO WALAS VODOPIVES	1/6/1993
ARIDEU GALDINO DA SILVA RAYMUNDO	1/10/1993
ARNALDO SAMPAIO DE MORAES GODOY	30/8/1993
ARNO CAETANO DA SILVA	3/12/1982
BRUNO REZENDE PALMIERI	4/8/1993
CAIRBAR PEREIRA DE ARAUJO	28/3/1983
CARLOS ALBERTO ARANTES SCHEIDT	1/6/1993
CENILDES NASCIMENTO PEREIRA	27/10/1982
CESAR PALMIERI MARTINS BARBOSA	15/10/1987
CINTIA TOCCHETTO KASPARY	1/6/1993
CISINO COSTA SILVA	6/7/1987
CLAUDIA BARBOSA MONTENEGRO	1/6/1993
CLAUDIA MORADOR DIAS	23/6/1987
DALTON PIMENTA	9/8/1993
DENISE LUCENA CAVALCANTE	1/6/1993
DIVA MARIA COSTA CRUZ E REIS	2/7/1987
DOUGLAS NOGUEIRA DE ANDRADE	1/6/1993
EDGARD LINCOLN DE PROENCA ROSA	1/6/1993
EDIMAR FERNANDES DE OLIVEIRA	1/6/1993
ELIANE MORENO HEIDGGER DA SILVA	1/6/1993
ELSO DO COUTO E SILVA	1/6/1987
ELYADIR FERREIRA BORGES	15/10/1987
FERNANDO HUGO DE ALBUQUERQUE GUIMARAES	26/1/1977
FERNANDO NETTO BOITEUX	27/10/1982
FLAVIO SERGIO RODRIGUES	29/10/1982
FRANCISCO JOAQUIM DE SOUSA NETO	1/6/1993
GERALDO GURGEL DE MESQUITA JUNIOR	1/6/1993
GUSTAVO JUST DA COSTA E SILVA	12/6/1993
HELIO ROBERTO SILVEIRA PAES	1/7/1987
HELVECIO DE CARVALHO COUTO	27/10/1982

**MINISTÉRIO DA FAZENDA****PROCURADORIA-GERAL DA FAZENDA NACIONAL**

ISAAC RAMIRO BENTES	14/7/1987
ITAMAR JOSE BARBALHO	28/3/1983
JOAQUIM LUSTOSA FILHO	7/7/1993
JOSE AUGUSTO DE OLIVEIRA MACHADO	27/1/1987
JOSE CARLOS SAMPAIO FERNANDES	6/1/1983
JOSE DIOGO CYRILLO DA SILVA	1/6/1993
JOSE EDMUNDO BARROS DE LACERDA	19/11/1982
JOSE EDUARDO DE ARAUJO DUARTE	15/10/1987
JOSE JARBAS MENDONCA GONZAGA	27/10/1982
JOSE MAURICIO GOMES	30/8/1993
JOSE PAULO DA COSTA DECCACHE	27/1/1987
JOSE PAULO MEIRA FILHO	1/6/1993
JOSIBERTO MARTINS DE LIMA	1/6/1993
JULIO CESAR GONCALVES CORREA	15/10/1987
LENA CAMARA DO VALE	24/6/1987
LUCIA MARIA MAIA BUTTURE	22/6/1987
LUCIANO HADDAD MONTEIRO DE CASTRO	1/6/1993
LUIS CARLOS SILVA DE MORAES	27/10/1993
LUIZ DIAS MARTINS FILHO	17/6/1993
LUIZ DJALMA BARBOSA BEZERRA PINTO	30/3/1984
LUIZ FREDERICO DE BESSA FLEURY	15/10/1987
LUIZ RICARDO SELVA	12/7/1988
MAÍRA SOUZA DA VEIGA	1/7/1987
MARCELLO DOS SANTOS GODINHO	1/6/1993
MARCELO ROBERTO FORMENTO AGUIAR	27/10/1982
MARCIO BURLAMAQUI	1/6/1993
MARGARETH ALVES DE OLIVEIRA	1/6/1993
MARIA CELESTE RODRIGUES GRACA	27/10/1982
MARIA DAS GRACAS RODRIGUES ROCHA	27/10/1982
MARIA DIONNE DE ARAUJO FELIPE	1/6/1993
MARIA FERREIRA BISPO BRITO	29/6/1993
MARIA JOSE DO NASCIMENTO	1/6/1993
MARIA KARLA LACERDA OSORIO NETTO	22/6/1987
MARIA LUCIA PERRONI	1/7/1987
MARIA LUCIA SA MOTTA AMERICO DOS REIS	2/7/1987
MARIA LUIZA DE MENDONCA	29/9/1982
MARIA TEREZA DUARTE LIMA	22/6/1987
MAURIDES CELSO LEITE	1/6/1993
MIRIAN APARECIDA PERES DA SILVA	1/7/1987
MOISES COELHO DE ARAUJO	1/6/1993
NELSON SILVERIO DE SANTANA FILHO	31/8/1993
OMARA OLIVEIRA DE GUSMAO	1/6/1993
OSVALDO CESAR DA CAMARA PIMENTEL	5/3/1992
OSVALDO THAIS	28/9/1993
OSWALDO OTHON DE PONTES SARAIVA FILHO	22/6/1987
PAULO HENRIQUE ALVES DE BARROS JUNIOR	1/6/1993
PAULO JERONYMO DE OLIVEIRA	1/6/1993
PAULO SERGIO AUGUSTO DA FONSECA	1/6/1993
PEDRO AUGUSTO DE SALES GURJAO	27/10/1982
PEDRO WILSON CARRANO ALBUQUERQUE	1/6/1993
REGINA LUCIA LIMA BEZERRA	22/6/1987

**MINISTÉRIO DA FAZENDA****PROCURADORIA-GERAL DA FAZENDA NACIONAL**

RENATA MARIA ABREU SOUSA GRATAO	15/10/1987
RICARDO PY GOMES DA SILVEIRA	23/6/1987
RICARDO VILLAS BOAS CUEVA	1/7/1987
RONALDO INACIO DE SOUSA	1/6/1993
ROSANA ANTUNES TEDESCO	1/6/1993
ROSANA SOLON CAVALCANTI	1/6/1993
ROSANGELA MARIA CROCCIA MACEDO	27/10/1982
ROSANGELA SILVEIRA DE OLIVEIRA	1/6/1993
RUY FERREIRA PAIVA JUNIOR	1/6/1993
RUY RODRIGUES DE SOUZA	27/10/1982
SEBASTIAO ANDRADE FILHO	15/10/1987
SERGIO MARQUES DE ALMEIDA ROLFF	2/7/1987
SILVANA PAULINA ROBETTI	16/10/1987
SIMONE ANACLETO LOPES	1/6/1993
SUELY DIB DE SOUSA E SILVA	1/6/1993
TEREZA RESENDE VILELA	2/7/1987
VALDIR SERAFIM	27/10/1982
VALDYR ARNALDO LESSNAU PERRINI	1/7/1987
VALERIA SAQUES	15/10/1987
WAGNER LOPES ALVES PEREIRA	6/8/1993
ZAINITO HOLANDA BRAGA	27/10/1982



da data da publicação do respectivo ato concessório no Diário Oficial da União. (PROCESSO UFRPE Nº 23082.000183/2005)

VALMAR CORREIA

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

PORTARIAS DE 16 DE MARÇO DE 2005

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO, no uso de suas atribuições que lhe confere a alínea "j" do Artigo 14 do Regimento Geral desta Universidade, resolve:

Nº 248 - nomear MARILIA MASSARD DA FONSECA, Professor de 1ª e 2ª Graus, matrícula SIAPE nº 0386573, para exercer a função de Diretora do Centro de Atenção Integral à Criança da UFRJ, a partir de 10/03/2005, CD-4.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO, no uso de suas atribuições que lhe confere a alínea "j" do Artigo 14 do Regimento Geral desta Universidade, e nos termos do disposto nos artigos 11 e 12 do Decreto - Lei nº 200, de 25 de fevereiro de 1967, resolve:

Nº 249 - delegar competência a Vice-Reitora, Professora ANA MARIA DANTAS SOARES, para praticar os seguintes atos, além das atribuições contidas no artigo 74 do Regimento da Reitoria:

I - assinar ordem bancária de pagamento, ofícios, cheque nominativo e relação dos ordens bancários externos, juntamente com o Diretor do Departamento de Contabilidade e Finanças ou seu substituto legal, para pagamentos diversos;

II - assinar notas de empenho e notas de anulação de empenho;

III - autorizar a anulação total ou parcial do empenho;

IV - autorizar o cancelamento de empenhos inscritos na conta "Reservas a Pagar";

V - autorizar o levantamento das fianças prestadas por licitantes, na forma da lei;

VI - autorizar despesas, obedecidas à legislação em vigor.

RICARDO MOITA MIRANDA

Ministério da Fazenda

GABINETE DO MINISTRO

DESPACHO DO MINISTRO

Em 16 de março de 2005

O MINISTRO DE ESTADO DA FAZENDA, no uso da competência que lhe foi delegada pelo Decreto nº 1.387 de 7 de fevereiro de 1995, autoriza o servidor René Garcia Júnior - da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, a afastar-se do País, na forma do disposto no art. 1º, inciso IV, do citado Decreto, para participar de "Reuniões de Trabalho com Instituições Japonesas de Seguros", patrocinada pela FUNENSEG - Fundação Nacional de Seguros, em Tóquio, Japão, no período de 24 de março a 5 de abril de 2005, com ônus limitado, cabendo à patrocinadora do evento o custeio das despesas com passagens aéreas e estada.

ANTÔNIO PALOCCHI FILHO

SECRETARIA EXECUTIVA

PORTARIAS DE 16 DE MARÇO DE 2005

O SECRETÁRIO-EXECUTIVO ADJUNTO DO MINISTÉRIO DA FAZENDA, no uso da competência que lhe foi subdelegada no inciso III do art. 1º da Portaria GMF nº 140, de 30 de junho de 2003, resolve:

Nº 66 - Exonerar REJANE MARIA SALES ANDRADE do cargo em comissão de Chefe de Serviço desta Secretaria, código DAS 101.1.

Nº 67 - Nomear KEILA VIEIRA RABELO, para exercer cargo em comissão de Chefe de Serviço desta Secretaria, código DAS 101.1.

LISICO CAMARGO

SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO COORDENAÇÃO-GERAL DE RECURSOS HUMANOS

PORTARIA DE 9 DE MARÇO DE 2005

O COORDENADOR-GERAL DE RECURSOS HUMANOS, no uso da delegação de competência atribuída pela Portaria SE/MF nº 290, de 30.09.2004, publicada no DOU de 04.10.2004, resolve:

Nº 102 - Conceder pensão vitalícia na forma dos Artigos 216 e 217, Item I, Alínea "a" da Lei nº 8.112/90 a CELIA GIULITO EVANGELISTA, viúva do ex-servidor inativo BENEDITO ONOFRE EVANGELISTA, matrícula SIAPE 090834, ocupante do cargo de Auditor Fiscal da Receita Federal, Classe S, Padrão IV, falecido em 03.02.2005, pertencente ao quadro de pessoal permanente do Ministério da Fazenda. (processo nº 10166.001509/2005-53)

Nº 103 - Conceder pensão vitalícia na forma dos Artigos 216 e 217, Item I, Alínea "a" da Lei nº 8.112/90 a ELIANE JANQUES DE MATOS, viúva do ex-servidor inativo OLDEMAR BORGES DE MATOS, matrícula SIAPE 0157836, ocupante Insper de Abastecimento e Preços, Classe A, Padrão I, falecido em 04.02.2005, pertencente ao quadro de pessoal permanente do Ministério da Fazenda. (processo nº 10166.001574/2005-89)

CELSON MARTINS SÁ PINTO

PORTARIA Nº 98, DE 8 DE MARÇO DE 2005

O COORDENADOR-GERAL DE RECURSOS HUMANOS, no uso da delegação de competência atribuída pela Portaria SE/MF nº 290, de 30.09.2004, publicada no DOU de 04.10.2004, resolve:

Conceder pensão vitalícia na forma dos Artigos 216 e 217, Item I, Alínea "a" da Lei nº 8.112/90 a MARIA HELENA GUIMARÃES PINTO, viúva do ex-servidor PEDRO GUIMARÃES PINTO, matrícula SIAPE 040108, ocupante do cargo de Analista de Finanças e Controle, Classe S, Padrão IV, falecido em 31.01.2005, pertencente ao quadro de pessoal permanente do Ministério da Fazenda. (processo nº 10166.001378/2005-12)

CELSON MARTINS SÁ PINTO

PORTARIAS DE 14 DE MARÇO DE 2005

O COORDENADOR-GERAL DE RECURSOS HUMANOS, no uso da delegação de competência atribuída pela Portaria SE/MF nº 290, de 30.09/2004, publicada no DOU de 04/10/2004, resolve:

Nº 106 Conceder aposentadoria voluntária com proventos proporcionais ao tempo de contribuição, a JOSE BEZERRA DA SILVA, matrícula SIAPE nº 0129157, ocupante do cargo de Auxiliar Operacional de Serviços Diversos, Classe "A", Padrão II, do Quadro de Pessoal do Ministério da Fazenda, de acordo com o artigo 40, inciso III, alínea "b" da Constituição Federal/88, c/c o artigo 186, alínea "d" da Lei nº 8.112/90, com a redação dada pela Emenda Constitucional nº 41, publicada no DOU de 31/12/2003. Processo nº 10166.001987/2005-63.

Nº 107 Conceder aposentadoria por invalidez com proventos integrais a LUIZ ANTONIO DA SILVA, Matrícula SIAPE nº 1291846, ocupante do cargo de Editor de Vídeo Tape, Classe "D", Padrão IV, do Quadro de Pessoal do Ministério da Fazenda, de acordo com o artigo 186, inciso I § 1º da Lei nº 8.112/90, com a redação dada pelo artigo 40, inciso I § 3º da Emenda Constitucional nº 41/2003. Processo nº 10166.011113/2004-33.

Nº 108 Conceder aposentadoria por invalidez com proventos integrais a CARLOS HENRIQUE DOS SANTOS, Matrícula SIAPE nº 95027, ocupante do cargo de Agente de Portaria, Classe "A", Padrão III, do Quadro de Pessoal do Ministério da Fazenda, de acordo com o artigo 186, inciso I § 1º da Lei nº 8.112/90, com a redação dada pelo artigo 40, inciso I § 3º da Emenda Constitucional nº 41/2003. Processo nº 10168.000456/2005-33.

CELSON MARTINS SÁ PINTO

PORTARIAS DE 15 DE MARÇO DE 2005

O COORDENADOR-GERAL DE RECURSOS HUMANOS, DA SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO DO MINISTÉRIO DA FAZENDA no uso da delegação de competência atribuída pela Portaria SE/MF nº 290, de 30.09.2004, publicada no DOU de 04.10.2004, resolve:

Nº 112 - Conceder pensão vitalícia na forma dos Artigos 216 e 217, Item I, Alínea "a" da Lei nº 8.112/90 a MARIA DA CONCEIÇÃO CALDAS E AMEIDA viúva do ex-servidor inativo JOSÉ COSTA E ALMEIDA NETO, matrícula SIAPE 128525, ocupante do cargo de Auditor Fiscal da Receita Federal, Classe S, Padrão IV, falecido em 26.02.05, pertencente ao quadro de pessoal permanente do Ministério da Fazenda. (processo nº 10166.002203/2005-14)

Nº 113 - Conceder pensão vitalícia na forma dos Artigos 216 e 217, Item I, Alínea "a" da Lei nº 8.112/90 a MARIA DA CONCEIÇÃO ARAÚJO PASSOS E SILVA viúva do ex-servidor inativo JOSÉ WILLAMES DA SILVA, matrícula SIAPE 094394, ocupante do cargo de Artífice de Carpintaria e Marcenaria, Classe B, Padrão IV, falecido em 19.02.05, pertencente ao quadro de pessoal permanente do Ministério da Fazenda. (processo nº 10166.002515/2005-28)

Nº 114 - Conceder pensão vitalícia na forma dos Artigos 216 e 217, Item I, Alínea "a" da Lei nº 8.112/90 a MATILDE PEREIRA DA SILVA viúva do ex-servidor inativo JOAQUIM CUSTÓDIO DA SILVA, matrícula SIAPE 128971, ocupante do cargo de Agente de Portaria, Classe B, Padrão VI, falecido em 07.03.05, pertencente ao quadro de pessoal permanente do Ministério da Fazenda. (processo nº 10166.002618/2005-98)

CELSON MARTINS SÁ PINTO

PORTARIA Nº 110, DE 15 DE MARÇO DE 2005

O COORDENADOR GERAL DE RECURSOS HUMANOS DA SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO DA SECRETARIA EXECUTIVA DO MINISTÉRIO DA FAZENDA, no uso das suas atribuições e tendo em vista o disposto na Resolução nº 02, de 4 de agosto de 2000, do Conselho Superior da Advocacia-Geral da União, e no Registro nº 5377/2003 da PGFN, resolve:

I - Divulgar a classificação por antiguidade, dos Procuradores da Fazenda Nacional de Segunda Categoria, considerando o tempo de serviço até 30 de junho de 2001 (Anexo I), 31 de dezembro de 2001 (Anexo II) e 30 de junho de 2002 (Anexo III).

II - Da classificação a que se refere esta portaria, poderá o Procurador interessado, recorrer no prazo de 5 (cinco) dias, a contar da respectiva publicação.

CELSON MARTINS SÁ PINTO

ANEXO I

Classificação dos Procuradores da Fazenda Nacional de 2ª Categoria até 30 de junho de 2001

Ordem	Matrícula	Nome	Tempo Categoria	Tempo Especial	Tempo Serv. Publ. Federal	Tempo Serv. Publ. Geral	Data de Nascimento
1	77348	Paulo de Tarso Alves Fernandes	454	454	454	454	22/12/71
2	81954	Gerson de Costa	335	335	8514	8514	09/01/63
3	82788	Helio Sampaio Soares	335	335	7643	7643	17/03/63
4	82307	Jose Arnaldo Nogueira Filho	335	335	7198	7198	09/04/61
5	82128	Duval Miguel Cardoso e Silva	335	335	6187	6187	22/10/47
6	82189	Paulo Alves da Silva Filho	335	335	5991	5991	28/01/64
7	82291	Cláudio Borges dos Santos	335	335	5966	5966	20/06/63
8	82223	Kennedy Fernando de Macedo	335	335	5953	5953	12/08/61
9	82225	Miguel Thais Rodriguez Leão	335	335	5935	5935	01/09/62
10	82012	Rogério Morais Monteiro de Castro	335	335	5907	5907	27/01/63
11	82272	Ana Beatriz Madureira Campos Freitas	335	335	5746	5746	10/11/64
12	81932	Lúcia Beem	335	335	5561	5572	08/12/62
13	82216	Deborah Silva de Almeida	335	335	5548	5548	01/09/61
14	82101	Pericles Correia de Jesus	335	335	5493	5403	12/12/67
15	82218	Cláudio Teixeira da Silva	335	335	4929	4929	23/10/66
16	82360	Flávio Araújo Pereira	335	335	4529	4529	07/04/66
17	82286	Thaís Mota de Souza	335	335	4392	4392	28/11/66
18	82144	Raquel Brito de Oliveira	335	335	4282	4282	02/07/69
19	82319	Maria Cláudia Gondim Campello	335	335	4205	4321	20/12/68
20	82183	Luiz Eduardo Siao	335	335	4164	5913	26/03/66
21	82284	Alexandre Cair	335	335	4129	4731	19/11/64
22	81945	Luiz Roberto Bora	335	335	4123	5991	06/04/65
23	81971	Sergio Oliveira de Almeida	335	335	3911	3911	02/06/67
24	82079	Jaquara Valdeci Lopes Lourenço	335	335	3893	4478	02/01/64
25	82080	Aurelio Jose de Silva	335	335	3818	3818	19/12/70
26	82316	Márcio Pessoa Lopes	335	335	3807	3807	29/12/63
27	82341	Joana Ferreira Cavalcante	335	335	3784	3784	09/02/69
28	82171	Maria Luiza Muehr Martins	335	335	3659	3659	18/12/53
29	82309	Joel Vaherson de Lima	335	335	3614	3614	11/09/65
30	82087	Adriane dos Santos	335	335	3552	3552	27/06/70



31	82219	Jane Maria Machado	335	335	3529	9161	18/05/53
32	82108	Wannine de Sena Lima	335	335	3254	3254	08/10/72
33	1911	Umberto Correia	335	335	3225	4103	06/05/52
34	17500	Rodrigo de Godoy Mendes	335	335	3225	3225	22/03/66
35	82285	Daniel Anzede Alencar	335	335	3176	3265	16/05/73
36	82045	Joacim Eriksen Alves	335	335	3156	3156	15/08/67
37	19614	Tercius Gostam Maia	335	335	3099	3099	11/10/72
38	82201	Rogério de Souza Lúthies	335	335	3079	3079	27/06/68
39	82133	Jacimam Santos da Silva	335	335	3078	3078	11/05/73
40	82158	Chelida Guera Marola	335	335	3014	3014	27/12/67
41	82112	Sergio Augusto de Oliveira	335	335	3012	3012	26/05/72
42	82327	Rosane Moore Carvalho Monteiro	335	335	3008	3008	08/02/69
43	82173	Neyda Maria Dias de Moura	335	335	3002	3002	20/01/72
44	82159	Alto Cesar Martins Bráido	335	335	2965	5603	12/06/65
45	82330	Jose Ricardo de Luna Raymundo	335	335	2957	3132	09/12/65
46	82340	Maria Neuza R. Freire Peixoto	335	335	2957	2957	01/02/69
47	19911	Andréa Karla Feres Magalhães	335	335	2949	2949	10/12/70
48	82231	Alex Sandro de Almeida Uchôa	335	335	2891	2891	07/01/73
49	82281	Pedro Luiz Rodrigues da Silva	335	335	2882	2882	01/02/72
50	82261	Luciano Morici Gomes	335	335	2852	2852	02/12/71
51	82009	Fernando Augusto T. de Mello Filho	335	335	2769	2769	12/04/55
52	82141	Silvane Angeli	335	335	2720	4632	01/05/69
53	82297	Gláucia Correa R. Barcelos Alves	335	335	2707	2707	03/12/71
54	82206	Mauricio Monaci Ruffa Fernandes	335	335	2705	2705	24/02/75
55	82124	Wagner Brito das Neves	335	335	2692	2692	08/01/56
56	82050	Ana Maria Vilela Guimarães	335	335	2679	2679	01/07/47
57	82074	Leonardo Duarte Santana	335	335	2669	2669	02/03/71
58	81967	Maria Aparecida da Silva	335	335	2657	2657	22/04/63
59	81940	Luciano Alarico	335	335	2639	2639	03/06/71
60	82217	Felipe Dulac Goulart	335	335	2615	2615	13/05/70
61	82321	Maria Helena Urbano Ribemboim	335	335	2586	2586	08/09/70
62	82295	Iolanda Guindani	335	335	2546	2546	23/03/68
63	82224	Arnold Schmitz Guerra	335	335	2526	6177	08/06/43
64	82066	Caroline Sayari Oshima	335	335	2515	2515	11/03/71
65	81961	Marcelo Henrique T. de Camargo	335	335	2462	2462	06/02/72
66	81986	Sandro Maciel de Souza	335	335	2407	2407	20/04/71
67	82318	Elaine Maria Vasconcelos Lima	335	335	2398	2398	01/01/66
68	81978	Cristina Moraes Vazquez	335	335	2398	2398	28/01/72
69	82293	Leopoldo Camargo Severo de Macedo	335	335	2368	2368	03/07/69
70	82195	Alexandro Sabatini Kiguro	335	335	2357	2357	17/04/74
71	82214	Marcelino Siqueira	335	335	2354	2354	31/03/72
72	58009	João Valdemar Bismotto Junior	335	335	2329	2329	20/04/70
73	82296	Alexandre Ribeiro Meira	335	335	2323	5685	08/06/59
74	82001	Andréa Vivacqua C. de Oliveira Pessini	335	335	2328	2328	29/01/71
75	82249	João Soares da Costa Neto	335	335	2283	3091	16/09/72
76	82196	Jose Carlos Costa Leão	335	335	2264	2264	10/04/72
77	81962	Jose Carlos Brochini	335	335	2232	2232	28/06/47
78	82317	Cristina de Albuquerque Vieira	335	335	2207	2207	12/12/74
79	82230	Denise Rocha Mendes Costa	335	335	2186	2186	12/07/75
80	82252	Marcio Marcelo de Carvalho	335	335	2083	2083	05/12/59
81	56870	Tálio de Medeiros Guana	335	335	2044	2044	18/10/73
82	82154	Marcos Antonio Peixoto de Lima	335	335	2041	2041	13/05/61
83	60567	Daniel da Silva Uthias	335	335	2013	2013	23/09/73
84	82051	Gilberto Xavier Ribeiro	335	335	1977	1977	22/06/59
85	82243	Jaime César de Araújo Duarte	335	335	1964	1964	19/05/72
86	82273	Everton Lopes Nunes	335	335	1893	1893	29/12/71
87	82167	Gláucia M. Delphin Pabst Leuz	335	335	1847	1847	14/07/72
88	82052	Jose Roberto Marques Geste	335	335	1829	1829	03/11/69
89	82121	Patricia Mello de Brito	335	335	1794	1794	18/03/70
90	82254	Marcos Vinicius Severo da Silva	335	335	1792	2035	03/06/71
91	82157	Ana Claudia Cerequeira Passos Silveira	335	335	1772	2359	28/05/73
92	82329	Tereza Cristina T. Souza Rodrigues	335	335	1635	1635	08/10/56
93	82000	Helene Antunes Rodrigues Delella	335	335	1620	1620	17/10/70
94	82070	Isela Brito de Almeida	335	335	1595	1595	19/07/74
95	82187	Luiz Augusto Telles Martins	335	335	1586	3158	10/08/70
96	82331	Elisangela Phyllis Alves	335	335	1586	1586	05/05/72
97	82122	Raquel Tereza Martins Berrich	335	335	1579	1579	10/10/69
98	82071	Ricardo Cagliari Berrich	335	335	1579	1579	23/03/72
99	82054	Antonio Fernando C. Pires Filho	335	335	1578	1578	17/04/69
100	82259	Fabiane Fadel Borin	335	335	1567	1567	30/12/70
101	82152	Julio Cesar Caltari	335	335	1559	2084	11/02/71
102	82042	Anildo Fabio de Azeite	335	335	1539	1629	24/12/70
103	82041	Jane Cristina N. Guimarães Wanderley	335	335	1539	1539	27/01/73
104	82275	Mario Pires de Oliveira	335	335	1490	1490	30/04/71
105	82336	Genaro Fernandez Vieira	335	335	1466	1466	14/05/62
106	82048	Ana Leila Braga de Almeida	335	335	1425	3011	22/01/52
107	82119	Mima Castello Gomes	335	335	1418	1418	19/01/75
108	82268	Priscila Faria de Silva	335	335	1412	1412	02/08/74
109	81951	Bruno Bockmann Moreira	335	335	1373	1373	24/10/62
110	82262	Rui Carlos de Faria	335	335	1367	1367	15/04/67
111	82005	Guilherme Poppe Berrich	335	335	1367	1367	01/06/73
112	82083	Ana Maria Campos Bispo de Lima	335	335	1305	1305	08/12/64
113	82220	Patricia Vieira Galvao	335	335	1301	1301	22/01/73
114	64970	Jose Fernandes de Lobo F. Neto	335	335	1291	5725	23/08/64
115	82111	Filomena Rose de Oliveira	335	335	1249	2650	09/08/65
116	82102	Kristiane Fernandes de Souza	335	335	1240	1240	03/11/72
117	82342	Lidia Medeiros Gomes	335	335	1186	2042	03/08/57
118	82241	Christiano Mendes Wainny Vianna	335	335	1173	1173	02/02/75
119	82194	Andréa Bode Freire Amorim	335	335	1150	1150	26/10/75
120	82078	Carla Regina Rocha	335	335	1131	1528	05/03/73
121	82120	Patricia Maria dos Santos S. Neto	335	335	1101	1101	18/06/70
122	82314	Márcia Cristina Fideles Racheiro	335	335	1094	1094	21/04/71
123	82126	Alexandre Pereira da Silva	335	335	1091	1091	24/06/58
124	81960	Agnelo Aparecido da Silva	335	335	1091	1091	05/01/74
125	82282	Iara Antunes Vianna	335	335	1086	1086	28/06/73
126	81924	Alexandre Luis Campos Trindade	335	335	1068	1068	18/01/73
127	82044	Janina Maria S. R. Silveira	335	335	1063	1063	06/08/51
128	81927	Vinicius Brandão de Oliveira	335	335	1063	1063	22/03/75
129	82103	Daniel Rocco Barbosa Feijó	335	335	1063	1063	23/08/75
130	82280	Ivanice Antonia Menezes	335	335	1059	1059	28/12/73
131	82510	Edmundo Franco Garcia	335	335	1049	1686	29/01/75
132	82085	Dyemile Naomi Kadena	335	335	1035	1035	15/07/73
133	82062	João Ferreira de Azeite	335	335	1007	1678	18/06/62
134	81947	Paulo Roberto Rocha	335	335	1007	1007	24/12/68
135	81982	Rodrigo Rigamonte Fonseca	335	335	1007	1007	01/08/74
136	82323	Marcos André Brasil Correa	335	335	997	997	05/10/75
137	81935	Jose Maria Moraes Lopez	335	335	954	954	21/11/67
138	82210	Amor Alves da Moura	335	335	951	951	18/05/71
139	82199	Ney Carvalho Braga Castanheira	335	335	941	941	15/12/73
140	82123	José Bonifácio Toffa	335	335	929	929	27/07/75
141	82213	Julio Carlos S. de Castro Junior	335	335	927	927	01/01/72
142	82082	Marcio Mourici Reis	335	335	905	905	01/02/74
143	81958	Manoel Antônio Bordin Keller	335	335	905	905	24/08/74
144	82197	Dinamar Zaccari	335	335	879	879	21/02/66
145	82130	Nanci Aparecida Carvalhal	335	335	860	860	31/12/63
146	82100	Aythen C. Vasconcelos	335	335	859	859	21/11/75
147	82315	Luciane Hiroshi Tomimaga	335	335	831	1303	23/02/70
148	81925	Renato Mendes Souza Senes	335	335	828	828	13/02/73
149	82228	Rosivaldo Affonso Nunes L. Bastiani	335	335	828	828	30/05/75
150	82248	Clotilde Ribeiro Oreste Junior	335	335	816	1257	28/08/73
151	81922	Patricia Vignolo Alves	335	335	804	804	11/08/74
152	82215	Jose Levi M. do Amaral Junior	335	335	786	786	12/06/76
153	82013	Rosivaldo Proencha de Almeida	335	335	776	900	07/02/65
154	82265	Lucia Fernandes dos Santos	335	335	772	772	22/03/73
155	82177	Rafael de Oliveira	335	335	761	761	23/10/76



156	82322	Maria Suci Pol- sona Paula	335	335	755	1112	28/11/75
157	81944	Lucio Candado da Silva	335	335	750	750	26/06/70
158	82003	Jaqueline Araújo de Oliveira	335	335	741	741	26/12/70
159	82170	Stevens Nilton Wanderley de Móbrega	335	335	699	699	20/01/76
160	82374	Geraldo Homi- que Maranhão	335	335	687	3273	23/10/62
161	81936	Márcia Aze- vedo	335	335	645	645	22/09/73
162	24118	Pedro de Sousa Damas Junior	335	335	639	2354	03/08/56
163	81979	Anna Cristina Rodrigues Gui- marães	335	335	616	948	07/02/75
164	82047	Adriano de Lu- cia Carralho	335	335	593	593	13/02/74
165	82127	Luiza Helena Simplicio	335	335	557	537	28/04/69
166	82140	Candice Lave- rent Galdino Jo- hann	335	335	547	642	19/09/74
167	81946	Ronaldo Dorne- les dos Santos	335	335	535	535	06/05/75
168	82156	Rosana Cristina Morgado	335	335	514	786	13/11/74
169	81973	Julio César de Aguiar	335	335	510	4900	18/05/58
170	82118	Guilherme Gar- son Dinossa Garcia	335	335	510	4308	13/06/65
171	82181	Marcos Antonio Sarmiento Gado- lha	335	335	510	1863	20/08/72
172	82093	Cláudio Samelli Monteiro	335	335	510	1668	27/12/68
173	81980	Isabelo Moreira de Jesus	335	335	510	874	08/11/57
174	82204	Oliver Ribeiro Silva Kichel	335	335	510	510	06/11/62
175	81938	Luciana Patri- cia M. Brusch de Menezes	335	335	510	510	27/02/66
176	82164	Marcelo Camê- lo Vieira	335	335	510	510	03/12/66
177	82256	Viviane de Pau- la e Silva Capa- relli	335	335	510	510	09/12/66
178	81963	Marcos Costa Lashy	335	335	510	510	15/07/68
179	82114	Maria Fernanda de Faria Santos	335	335	510	510	25/09/68
180	82160	Carlos Alberto Lemos de Mo- raes	335	335	510	510	31/01/70
181	82104	Rosane Bianco Orlando Bocarfo- rino	335	335	510	510	20/12/72
182	81952	Flavio de Azeiteiro Berti	335	335	510	510	12/03/73
183	82148	Adriane de Li- ma Bandeira	335	335	510	510	27/12/74
184	82069	Juliana Borella Bicudo	335	335	509	509	06/03/75
185	81932	Alexandre Melo Nunes	335	335	502	502	11/12/75
186	82055	Carlos Alberto Navarro Perez	335	335	501	770	27/06/75
187	38388	Celia Ponella dos Santos	335	335	471	5471	20/02/57
188	82242	Elke Mendes Carvalho Freire	335	335	432	432	31/05/69
189	81942	André Luis D. Alcântara Sch- midt	335	335	430	430	03/08/71
190	82325	Nazir de Me- lo Jorge Neto	335	335	430	430	28/08/75
191	82166	Vilma Alexan- drino Vinhosa	335	335	335	9749	22/04/66
192	81930	Ademar Yoshiaki Huzio- ki	335	335	335	7102	05/05/57
193	81965	Pazilio Antonio Nunes	335	335	335	6835	27/05/61
194	82116	Deise Almeida Galdino	335	335	335	5882	09/10/54
195	82149	Renata Ligia Tanganelli Pin- to	335	335	335	4097	22/06/66

196	82262	Helena Tonelli Fraga Menezes	335	335	335	3359	03/11/57
197	82110	Marcelo Ottoni Pereira	335	335	335	3511	16/06/67
198	81957	Marcelo José B- ral de Moraes	335	335	335	3137	05/09/63
199	81955	Vicente de Pa- ulo Pimenta Fi- lho	335	335	335	3077	31/12/58
200	82174	Gilberto Cris- tião Pereira	335	335	335	3082	19/09/72
201	82185	Tatiana de Oli- veira Vasconce- los	335	335	335	2712	01/11/73
202	82057	Luciano José de Brito	335	335	335	2676	26/09/76
203	82010	Evandro José Machado de Azevedo	335	335	335	2352	29/09/64
204	82311	Juliana Furtado Costa	335	335	335	2342	27/09/75
205	82229	Silvane Tavares Pereira Cascal- tes	335	335	335	2305	29/07/72
206	81987	Marcos da Sil- va Florêncio	335	335	335	1986	25/08/70
207	82142	Silvane Pereira de Castro	335	335	335	1840	01/03/69
208	81959	Marcos de Fari- as Gouveia	335	335	335	1584	29/03/74
209	77264	Rafael Francis- co Gonçalves	335	335	335	1316	01/04/66
210	82263	Elayne Christi- na da Silva Ra- drigues	335	335	335	1080	26/09/75
211	77423	Marcos Car- doso Oliva	335	335	335	1051	05/07/71
212	81964	Mariano Valen- te	335	335	335	1045	04/04/56
213	81966	Rodrigo Men- des P. Ribeiro	335	335	335	1004	25/04/73
214	82056	Vandir Augusto Pereira	335	335	335	921	29/06/74
215	82233	Julio César Al- ves R. Junior	335	335	335	913	27/01/65
216	82125	Valdemar de Sousa Mendes	335	335	335	898	21/10/75
217	82094	Paula Moraes Bento de Sampa- yo	335	335	335	787	10/06/76
218	82175	Nelson Faria Silva	335	335	335	741	29/10/64
219	82257	Luiz Ricardo Pires de Cam- pos	335	335	335	447	25/05/60
220	82058	Cláudia Yumi Miyazawa	335	335	335	428	17/03/71
221	82227	Protopapas Elis da Silva	335	335	335	335	01/05/45
222	82267	Maria do Carmo Pereira Cam- pinha	335	335	335	335	02/10/66
223	81998	Samuel da Sil- va Martins	335	335	335	335	17/12/48
224	82049	Alice Valéria F. de Oliveira Le- ite	335	335	335	335	15/10/51
225	82178	Paulo Fernando de Miranda Cavallho	335	335	335	335	19/10/55
226	82008	Ademir Azeiteiro Menes	335	335	335	335	20/02/57
227	82073	Isabela Car- valho Nascimento	335	335	335	335	26/04/57
228	82313	Bernard Rod- rigues de Oliveira	335	335	335	335	16/06/58
229	82115	Maria Regina Damas de Almeida	335	335	335	335	01/07/58
230	82040	Luiz Thomas Said	335	335	335	335	09/08/58
231	82117	Maria Salete de Oliveira Soares	335	335	335	335	24/12/58
232	82084	Dionis Rodri- gues de Souza	335	335	335	335	18/11/59
233	82255	Maria Teresa Pereira Lima	335	335	335	335	13/03/59
234	82039	Adriana Kishi	335	335	335	335	25/06/62
235	82222	Sérvio Paulo Araújo	335	335	335	335	25/09/60
236	82109	Luiz Eduardo Almeida V. Barbosa	335	335	335	335	26/01/61
237	81931	Edmundo de Al- meida	335	335	335	335	28/03/61

238	81943	Luiz Henrique Bom Jura	335	335	335	335	28/10/61
239	82303	Robert Luiz do Nascimento	335	335	335	335	16/01/62
240	82344	Asselino de Melo Ferreira	335	335	335	335	18/03/63
241	82198	Alex Sandro de Almeida	335	335	335	335	25/11/63
242	82072	Diana Valéria Lacerda Garcia	335	335	335	335	24/05/64
243	82081	Vera Silvia Gra- cia Pomilio Moreira	335	335	335	335	12/09/64
244	82087	Edson Luiz dos Santos	335	335	335	335	17/09/64
245	82163	Patricia Alon- so Nogueira	335	335	335	335	20/02/65
246	82096	Jaqueline Car- valho da Gama	335	335	335	335	25/07/65
247	82236	Rafael Ribeiro	335	335	335	335	07/12/65
248	82328	Raquel Vieira Mendes	335	335	335	335	10/01/66
249	82245	João Luiz Menezes da Sil- va	335	335	335	335	05/06/66
250	82151	Estelina Adre- ina de Queiroz	335	335	335	335	24/06/66
251	81974	Ana Rita Uri- be	335	335	335	335	14/07/66
252	82011	Marcelo Clá- udio Faria Mota	335	335	335	335	14/07/66
253	82129	Sergio Luiz Ro- drigues	335	335	335	335	15/08/66
254	82131	Rafael Zerbini Muller	335	335	335	335	08/01/67
255	81948	Kátia Apareci- da de Oliveira	335	335	335	335	31/03/67
256	82007	Patricia Monte- iro Lemos	335	335	335	335	18/04/67
257	82234	Ronaldo Pon- telli Gigi Ju- nior	335	335	335	335	18/02/68
258	81976	Frederico Mes- quita	335	335	335	335	12/05/68
259	82276	Mercúrio No- greira V. Co- ELHO de Alon- so	335	335	335	335	10/10/68
260	81953	Sergio Kacka- che	335	335	335	335	15/10/68
261	82137	Marcos Anto- nio de Freitas Costa	335	335	335	335	01/11/68
262	82200	Mário Otávio Vaz	335	335	335	335	17/01/69
263	82075	Isabela Seixas Salas	335	335	335	335	25/11/69
264	81968	Fernanda Ce- cília	335	335	335	335	11/04/70
265	81926	Alex Cordeiro Nunes	335	335	335	335	12/05/70
266	82006	Marcelo Nunes Haddad Lobo	335	335	335	335	04/07/70
267	81996	Anna Claudia Lazzarini	335	335	335	335	22/10/70
268	81988	Patricia Tendo- ch Lobato Vieira	335	335	335	335	22/11/70
269	82092	Mônica Olivei- ra de Paulo Pi- mentel Madruga	335	335	335	335	23/03/71
270	82065	Cristina Car- valho Nery	335	335	335	335	05/05/71
271	82086	Dionis Duarte Cardoso Loma- nelli	335	335	335	335	30/07/71
272	82247	Rodrigo Pinja Wienholdt	335	335	335	335	28/08/71
273	82232	Osvaldo Levi- son Rijn	335	335	335	335	12/09/71
274	81965	Dionis Pires Alexandrina Bento	335	335	335	335	21/09/71
275	82208	Margarida Vi- nos Ribeiro Li- ma	335	335	335	335	26/09/71
276	81913	Mário Augusto Carvalho	335	335	335	335	11/07/72
277	82250	Mercúrio Belis- sario dos Santos	335	335	335	335	22/09/72
278	82046	Alexandra He- loisa Gonzalez Goelho	335	335	335	335	05/10/72
279	82269	Liana do R. Go- mezes Viçoso	335	335	335	335	18/10/72



280	82270	Leandro Felipe Bruno	335	335	335	335	09/11/72
281	82004	Daoud Thani Carpi	335	335	335	335	22/01/73
282	82146	Graciela Manzoni Bassotto	335	335	335	335	29/01/73
283	82286	César Oliveira da Rocha	335	335	335	335	05/02/73
284	81973	Silvestre Grana Paiva	335	335	335	335	18/02/73
285	82150	Alexandro de Francoschi	335	335	335	335	05/04/73
286	81941	Joeman Aurélio Castro G. Fernández	335	335	335	335	03/07/73
287	82136	Sandro Brandi Adão	335	335	335	335	26/07/73
288	82043	Marcelo Rodrigues Frazzari	335	335	335	335	19/09/73
289	82155	Carla Cristina Pinto da Silva	335	335	335	335	17/10/73
290	82145	Vánera Nobell Garcia	335	335	335	335	19/10/73
291	82139	Silvio Basso Arzoo	335	335	335	335	24/07/73
292	82064	Cristiano Amêlio Marfim	335	335	335	335	30/07/73
293	81928	Cleora Salles Gomes	335	335	335	335	09/11/73
294	81970	Sandro Luiz Sisco	335	335	335	335	02/12/73
295	82060	Alexandro Carlos M. Portugal	335	335	335	335	25/12/73
296	82077	Yana Rya	335	335	335	335	04/01/74
297	82301	Márcia Henriques R. de Oliveira	335	335	335	335	10/02/74
298	82258	Flávia Tamiyoshi Rocha	335	335	335	335	27/03/74
299	82097	Janice Mendes Cardozo	335	335	335	335	12/04/74
300	81972	José Luiz Nascimento de Oliveira	335	335	335	335	15/05/74
301	82135	Rogério Casagrande D. Caciuchi	335	335	335	335	24/06/74
302	82144	Euler Barros Ferreira Lopes	335	335	335	335	11/11/74
303	82068	Cláudio Xavier Seefeldt Filho	335	335	335	335	18/11/74
304	82278	Sara Roberto Braga Ferreira	335	335	335	335	20/12/74
305	81949	Sandra Maria de S. Castello Branco	335	335	335	335	11/01/75
306	82238	César V. Lima Soares de Oliveira	335	335	335	335	18/01/75
307	81989	Rosendo Chagas Rangel	335	335	335	335	31/01/75
308	82221	Valério de Freitas Mendes	335	335	335	335	08/02/75
309	81950	Patrícia de Seixas Lessa	335	335	335	335	25/02/75
310	81984	Valner Albuquerque Aires	335	335	335	335	09/03/75
311	82067	Gustavo Caidas Chimardes de Campos	335	335	335	335	25/03/75
312	81981	Celine Ramos Corlho	335	335	335	335	21/06/75
313	82091	Cláudio Oliveira	335	335	335	335	12/07/75
314	82180	André Das Fernandes	335	335	335	335	02/08/75
315	81939	Luciane Baggio Loren	335	335	335	335	28/08/75
316	82237	Bianor Araújo Pereira Neto	335	335	335	335	09/10/75
317	82147	Daniela Medeiros de Miranda Freire	335	335	335	335	13/12/75
318	82082	Cecília Teixeira de Souza Oliveira	335	335	335	335	31/01/76
319	82099	Roberto Levy Basso Maravilha	335	335	335	335	20/02/76
320	82279	Hervin Illich	335	335	335	335	09/03/76
321	82324	Moema Jacobi Leão	335	335	335	335	28/03/76
322	82122	Rafael Garcia Veraldo	335	335	335	335	10/05/76
323	82308	Luiza Cristina Miyashiro	335	335	335	335	20/05/76

324	82176	Vicência Panielto do Nascimento	335	335	335	335	10/07/76
325	82253	Pablo Roberto Ribeiro Junior	335	335	335	335	01/08/76
326	82143	Tatiana Pacheco-Fraideberg Witzberg	335	335	335	335	18/08/76
327	82172	Priscila de Souza Barreto	335	335	335	335	01/10/76
328	81983	Edmundo de Oliveira Saez	335	335	335	335	04/10/76
329	82264	Paulo Rodrigues da Silva	334	334	302	7712	21/01/73
330	82253	Rodrigo Alves Silva	328	328	328	328	31/05/77
331	82035	Daniel Heloisa Casandra	327	327	1636	1636	05/11/74
332	82292	Carlos Antonio Correa de V. Bandeira	327	327	327	327	23/02/72
333	82226	Luiz Fernando S. Mota Correia	326	326	875	1879	24/04/72
334	82180	Vilfredo Casanova	325	325	325	325	08/09/39
335	82207	Celia Regina de Lima	325	325	325	325	14/05/64
336	82271	Gilberto Cardoso B. Furtado	321	321	2638	4584	04/01/64
337	82089	Márcia dos Santos Barbosa	321	321	2580	3229	09/04/70
338	82033	Amador Gilberto Casanova	321	321	1509	1509	21/05/54
339	82191	Marcelo D'Aleasant Nogueira	321	321	321	587	19/08/67
340	82192	Ana Paula Barbeis	321	321	321	321	24/05/70
341	82330	Adriano de Sa-boya Godberg	321	321	321	321	17/12/70
342	82305	Marcus Alphonso	321	321	321	321	11/01/71
343	82355	Valéria Luciani Nunes	321	321	321	321	20/05/73
344	82203	Ana Cristina Vazquez de Rocha	321	321	321	321	25/11/74
345	82138	Sergio Assumpção de Carvalho	303	303	303	303	25/11/63
346	82076	Cláudio Saldanha de Oliveira	280	280	280	280	08/12/71
347	81956	Ricardo Rachid de Oliveira	280	280	280	280	15/07/73
348	82059	Leandro Paulo Cyppiani	279	279	279	279	06/11/69
349	82020	Olga Andréia Alves de Melo Puyres	271	271	510	510	10/05/75
350	82326	Niliane Meira Lima	268	268	2700	2700	18/12/73
351	82246	José Camilla Sales Pereira	268	268	1313	1313	07/10/75
352	82165	Gledison Marques Fernandes	268	268	268	268	04/08/60
353	82235	André Luis Maia Tobias Grana	267	267	267	267	27/03/75
354	82134	Ricardo de Castro Nascimento	234	234	2823	2823	26/10/61
355	82277	Ana Cláudia Lóssia de Moraes Mendes	221	221	2661	2661	06/10/71
356	82178	José Ferreira Sobrinho	220	220	7361	7361	15/04/55
357	82289	Hudson de Moraes	220	220	386	386	28/05/64
358	82234	João Carlos Soares de Moraes	219	219	5339	5339	27/03/62
359	82308	Corlisa Alvares Machado	219	219	5158	5158	22/09/67
360	82167	Esmerlinda Ribeiro de Souza Filho	219	219	4244	4244	27/02/57
361	82345	Mauriz Tarcia Nunes Gomes	219	219	4226	14839	27/01/44
362	82523	Tejeda de Melo Elias	219	219	4045	5743	02/04/67
363	20112	Roberto César Costa Gomes	219	219	3225	3225	29/03/67
364	82185	Marcelo Tames Cavalcante	219	219	3026	3026	25/03/61

365	82250	Gilberto Tereza dos Santos	219	219	3000	3798	12/02/60
366	37997	Marcelo de Silva Barreto	219	219	2839	2997	30/05/73
367	82275	Regina Célia Cardoso	219	219	2342	2342	10/11/71
368	82177	Peter John Armstrong Cook Junior	219	219	1482	1922	27/09/69
369	82317	Patricia Poyares Ferraes	219	219	1417	1417	23/01/74
370	82173	Clara Freire Garcia	219	219	1192	1192	04/09/73
371	82175	Ricardo Soriano de Almeida	219	219	1181	1181	26/05/73
372	82180	Nelida Maria de Brito Araújo	219	219	1146	1146	01/09/56
373	82318	João Augusto Carvalho Filho	219	219	1063	1063	08/12/72
374	82347	Carlos Trivelpato Filho	219	219	1021	1021	17/12/73
375	82168	Manoel Antonio Corrêa Ribeiro	219	219	941	1608	02/01/62
376	82266	Marcelo Carvalho Margutti	219	219	830	1872	23/09/70
377	82316	Renata de Mesquita Gomes	219	219	736	1002	14/04/72
378	82179	Edgar de Oliveira Silva	219	219	641	1314	12/01/58
379	82181	Alexandre Menezes de Carvalho Pereira	219	219	513	513	07/12/64
380	82348	André Luiz Freire Almeida	219	219	459	459	07/04/70
381	82326	Gerardo Rabelo de Souza	219	219	430	1504	22/03/46
382	82368	Marcelo Pagliaro	219	219	4133	4133	03/10/68
383	82309	João Pereira Telles	219	219	2845	2845	11/10/66
384	82374	Edson Feliciano da Silva	219	219	2643	2643	20/12/62
385	82183	Márcia Aparecida Costa	219	219	2256	2256	19/05/71
386	82321	Marcelo Alexandre T. Marques Mendes	219	219	2108	2108	11/05/64
387	82325	Ana Cláudia Fernandes Rodrigues	219	219	2108	2108	21/03/71
388	82182	Amerson Teixeira de Carvalho	219	219	1719	1719	17/12/72
389	82190	Adriano Cruz Schenck Junior	219	219	1273	1273	02/03/67
390	82359	Cláudio de Souza Cavalcante	219	219	762	762	31/12/73
391	82171	João Fraz de Amorim	219	219	219	219	24/10/54
392	82344	Carlos Rosalvo Barreto e Silva	219	219	219	219	14/03/60
393	82170	Manoela Bassi Peres	219	219	219	219	13/05/64
394	82370	Luiz Fernando Carvalho de Souza	219	219	219	219	02/11/66
395	82321	Ana Luiza Rocha e Silva Odeide Lyra	219	219	219	219	04/10/67
396	82314	Poliana Stabala Nogueira Pinto	219	219	219	219	01/06/68
397	82373	Fernando Nogueira Gramsci	219	219	219	219	26/03/69
398	82184	João Luiz de Laia	219	219	219	219	07/07/69
399	82315	Antonio Marques Pires	219	219	219	219	04/05/69
400	82310	Marcelo Rosa da Silva	219	219	219	219	13/03/70
401	82178	Caetano Cabral Coutinho	219	219	219	219	19/10/70
402	82369	André Luiz Alves Ligeiro	219	219	219	219	06/11/70
403	82379	André Augusto Martins	219	219	219	219	10/01/71
404	82323	Daniella Fialho Saraiva Salgado Deliberian	219	219	219	219	24/08/72
405	82169	Dolores Moises Pinheiro	219	219	219	219	23/12/72



106	82048	Ana Leila Brega de Almeida	519	519	1609	3195	2201/52
107	82119	Mima Castello Gomes	519	519	1602	1602	1901/75
108	82268	Priscila Faria da Silva	519	519	1596	1596	02/08/74
109	81951	Bruno Bockmann Moraes	519	519	1557	1557	24/08/62
110	82005	Guilherme Poppe Bertoni	519	519	1551	1551	01/06/73
111	82083	Ana Maria Campos Bica-Bos de Luna	519	519	1489	1489	08/12/64
112	82220	Paula Vieira Galardo	519	519	1485	1485	22/01/73
113	64970	João Fernandes de Lobo F. Neto	519	519	1475	9909	23/08/64
114	82111	Florencia Rose de Oliveira	519	519	1433	2634	09/08/65
115	82102	Cristiane Fernandes de Souza	519	519	1424	1424	03/11/72
116	82342	Lidia Melchior Gomes	519	519	1370	2226	03/08/57
117	82241	Christiano Mendes Wolney Vilela	519	519	1357	1357	02/02/75
118	82194	Américo Bede Fritze Junior	519	519	1334	1334	26/10/75
119	82078	Carla Regina Rocha	519	519	1315	1712	05/03/73
120	82120	Patricia Maria dos Santos S. Nery	519	519	1285	1285	18/06/70
121	82314	Márcia Cristina Fideles Bache	519	519	1278	1278	21/04/71
122	82126	Antonio Pereira da Silva	519	519	1275	1275	24/06/48
123	81960	Agueda Aparecida da Silva	519	519	1275	1275	05/01/74
124	82282	João Américo Vilela	519	519	1270	1270	26/06/73
125	82263	Elyane Christina da Silva Rodrigues	519	519	1264	1264	26/09/75
126	81924	Alexandre Luis Campos Tigatto	519	519	1252	1252	18/01/73
127	82044	Janis Maria Safr Sibeyn	519	519	1247	1247	06/08/51
128	81927	Vivian Brando de Queiroz	519	519	1247	1247	22/05/75
129	82103	Danielle Russo Barbosa Fritze	519	519	1247	1247	25/04/75
130	82280	Frause Aparecida Mazurek	519	519	1243	1243	26/12/73
131	82310	Edmundo Franco Candia	519	519	1233	1070	29/01/75
132	82085	Djemele Nasser Rodana	519	519	1218	1219	15/07/72
133	82062	João Ferreira de Assis	519	519	1191	1862	18/06/62
134	81947	Paulo Roberto Rocha	519	519	1191	1191	24/12/68
135	81982	Rodrigo Rigamonte Fonseca	519	519	1191	1191	01/04/74
136	82323	Miracim André Brasil Correia	519	519	1181	3181	05/10/75
137	81935	João Maria Moraes Lopes	519	519	1138	1138	21/11/67
138	82210	Arner Alves de Moura	519	519	1135	1135	18/05/71
139	82190	Ney Carvalho Braga Cantanhede	519	519	1125	1125	15/12/73
140	82123	José Bonfim Trana	519	519	1113	1113	27/07/75
141	82213	Julio Carlos S. de Castro Junior	519	519	1111	1311	01/01/72
142	82081	Marcio Monteiro Reis	519	519	1089	1089	01/02/74
143	81958	Manoel Aurilio Bedin Keller	519	519	1089	1089	24/08/74
144	82197	Dionisio Zoccolli	519	519	1063	1063	21/02/66
145	82130	Nanci Aparecida Carreira	519	519	1044	1044	31/12/63
146	82100	Aythen C. Vasconcelos	519	519	1043	1043	21/11/75
147	82315	Luciane Honori Tognatta	519	519	1015	1687	23/02/70
148	81925	Renan Mendes Souza Ramos	519	519	1012	1012	13/02/73
149	82228	Ronaldo Afonso Nunes L. Baptista	519	519	1012	1012	28/03/75
150	82248	Clevis Ribeiro Chaves Junior	519	519	990	1431	08/08/73
151	81922	Patricia Vignola Alves	519	519	988	988	17/08/74
152	82215	João Levi M. do Amaral Junior	519	519	970	970	22/04/76
153	82013	Ronaldo Francisco de Almeida	519	519	960	1084	07/02/65
154	82265	Lucia Fernandes Martins	519	519	956	956	22/03/73
155	82177	Rafaela Bello de Oliveira	519	519	945	945	25/10/78
156	82322	Marcos São Pedro Patra	519	519	939	1296	20/11/73
157	81944	Lucio Camillo da Silva	519	519	934	934	26/04/70
158	82003	Japheles Aparecido de Oliveira	519	519	925	925	26/12/70
159	28118	Pedro de Souza Duarte Junior	519	519	911	2626	03/08/54
160	82170	Simone de Souza Wanderley da Nobrega	519	519	883	883	26/01/76
161	82274	Osvaldo Henrique Morcoteiro	519	519	871	3457	23/10/62
162	81936	Marcia Abre	519	519	829	829	29/09/73
163	81979	Ana Cristina Rodrigues Guimarães	519	519	800	1132	07/02/75
164	82047	Adriana de Lencastre	519	519	777	777	13/02/74
165	82127	Luiza Heloisa Siqueira	519	519	741	741	28/04/69
166	82140	Candor Lemos da Cunha Junior	519	519	731	826	19/09/74
167	81946	Ronaldo Bezerra dos Santos	519	519	719	719	08/08/75
168	82156	Renata Cristina Moreira	519	519	698	890	13/11/74
169	81977	Julio César de Aguiar	519	519	694	5174	16/05/58
170	82118	Guilherme Gustavo Dias	519	519	694	4582	13/06/63
171	82181	Marcos Antonio Sacramento Guedes	519	519	694	2047	20/08/72
172	82063	Cláudia Santelli Monteiro	519	519	694	1852	27/12/68
173	81980	Isolinda Maciel de Jesus	519	519	694	1058	08/11/57
174	82204	Claudia Ribeiro Silva Kiehl	519	519	694	694	06/11/62
175	81918	Luciana Patricia M. Brandi de Moura	519	519	694	694	27/02/66
176	82164	Marcos Capetani Vieira	519	519	694	694	03/12/66
177	82256	Viviane de Paula e Silva Capetani	519	519	694	694	09/12/66
178	81963	Marcelo Costa Leary	519	519	694	694	15/07/68
179	82114	Maria Fernanda de Figueiredo	519	519	694	694	25/09/68
180	82160	Carlos Alberto Lemos de Moraes	519	519	694	694	31/07/70
181	82104	Rosane Branco Odeiro Brandão	519	519	694	694	20/12/72
182	81952	Flavio de Assis Brito	519	519	694	694	12/03/73
183	82148	Adriana de Lencastre	519	519	694	694	27/12/74
184	82069	Juliana Baptista Brandão	519	519	693	693	06/03/75
185	81932	Alexandre Michel Nogueira	519	519	686	686	11/12/75
186	82055	Carlos Alberto Navarro Jerez	519	519	685	954	27/06/75
187	34388	Celia Penella dos Santos	519	519	655	5655	20/02/57
188	82242	Elise Vilela Costa Faria	519	519	616	616	31/03/69
189	81942	Anelise Lira D. Alcantara Schmitt	519	519	614	614	03/08/71
190	82325	Magde de Melo Jorge Neto	519	519	614	614	08/08/75
191	82166	Vilma Alexandrina Viçosa	519	519	519	9933	22/04/40
192	81930	Ademar Yoshiki Hironaka	519	519	519	7226	05/05/57
193	81965	Pablo Antonio Nunes	519	519	519	7019	27/05/61
194	82116	Deize Alcinda Galvão	519	519	519	6066	05/10/54
195	82149	Renata Ligia Tangenelli Pato	519	519	519	4281	22/06/66
196	82262	Helena Terezy Braga Maccarone	519	519	519	3743	03/11/57
197	82110	Marcelo Othon Pereira	519	519	519	3695	16/06/63
198	81957	Marcio Jose Etchall de Moura	519	519	519	3321	05/09/63
199	81955	Vicente de Paulo Palhares Filho	519	519	519	3261	31/02/58
200	82174	Glúcia Cristina Pereira	519	519	519	3196	19/09/72
201	82105	Tatiana de Oliveira Vasconcelos	519	519	519	2896	01/11/73
202	82057	Luciano Jose de Brito	519	519	519	2860	26/09/70
203	82010	Evandro Jose Macielas de Almeida	519	519	519	2536	26/09/64
204	82311	Juliana Furtado Costa	519	519	519	2526	27/09/75
205	82229	Sereno Tavares Pereira Gonçalves	519	519	519	2489	29/07/72
206	81987	Marcos da Silva Florêncio	519	519	519	2170	23/08/70
207	82142	Suzanne Pereira de Castro	519	519	519	2024	01/03/69
208	81959	Marcos de Freitas Gonçalves	519	519	519	1768	29/03/74
209	77264	Rafael Francisco Gonçalves	519	519	519	1500	01/04/66
210	77423	Mauricio Cardoso Oliveira	519	519	519	1235	05/01/71
211	81964	Márcia Valente	519	519	519	1229	04/04/56
212	81966	Rodrigo Mendes R. Ribeiro	519	519	519	1188	25/04/73
213	82056	Vander Augusto Brito	519	519	519	1105	29/06/74
214	82233	Julio César Alves R. Junior	519	519	519	1099	27/01/65
215	82125	Vilhelmina de Sousa Martins	519	519	519	1082	21/10/75
216	82094	Paula Maria Brito de Santarém	519	519	519	971	10/06/76
217	82175	Nelson Furtado Filho	519	519	519	925	29/10/64
218	82257	Luís Ricardo Pires de Camargo	519	519	519	631	25/05/60
219	82058	Cynthia Yumi Maruyama	519	519	519	612	17/03/71
220	82227	Progenes Elias da Silva	519	519	519	519	01/05/45
221	82267	Maria do Carmo Puccin Caminha	519	519	519	519	02/10/46
222	81998	Sarael da Silva Matos	519	519	519	519	17/12/48
223	82049	Alice Vitoria F. de Oliveira Leite	519	519	519	519	15/10/51
224	82178	Paulo Fernando de Miranda Carvalho	519	519	519	519	19/10/55
225	82008	Ademir Augusto Matos	519	519	519	519	20/02/57
226	82073	Imelda Carvalho Nascimento	519	519	519	519	26/04/57
227	82313	Bernard Rocha de Oliveira	519	519	519	519	16/06/58
228	82315	Maria Regina Dantas de A. Moisés	519	519	519	519	01/07/58
229	82040	Leiz Thomaz Said	519	519	519	519	09/09/55
230	82117	Maria Salete de Oliveira Soares	519	519	519	519	24/12/53
231	82084	Dora Rodrigues de Souza	519	519	519	519	18/01/59



JF - DF

FLS. 0076

232	82255	Maria Teresa Pereira Lima	519	519	519	519	13/03/99
233	82039	Adriana Kehl	519	519	519	519	25/06/99
234	82222	Sívio Paulo Araújo	519	519	519	519	25/09/00
235	82109	Luiz Eduardo Almeida V. Barbosa	519	519	519	519	26/01/01
236	81931	Eduardo de Almeida	519	519	519	519	26/03/01
237	81943	Luiz Henrique Bona Terra	519	519	519	519	28/10/01
238	82303	Robert Luiz do Nascimento	519	519	519	519	14/01/02
239	82344	Joscelino de Melo Ferreira	519	519	519	519	14/03/03
240	82198	Alex Sant Anna	519	519	519	519	26/11/03
241	82072	Deane Valeria Lucena Garcia	519	519	519	519	24/05/04
242	82061	Vera Silva Grama Pompidu Moreno	519	519	519	519	12/09/04
243	82067	Edson Luiz dos Santos	519	519	519	519	13/09/04
244	82163	Patricia Aloche Norrman	519	519	519	519	26/02/05
245	82096	Jacqueline Carreira da Graça	519	519	519	519	26/07/05
246	82236	Robson Ribeiro	519	519	519	519	07/12/05
247	82328	Raquel Vieira Mendes	519	519	519	519	10/01/06
248	82245	José Luiz Mendes da Silva	519	519	519	519	05/06/06
249	82151	Esterina Alverta de Queiroz	519	519	519	519	24/06/06
250	81794	Ana Rita Uribe	519	519	519	519	14/07/06
251	82011	Marcelo Cláudio Faria Maia	519	519	519	519	14/07/06
252	82129	Sergio Luiz Rodrigues	519	519	519	519	15/08/06
253	82131	Reiner Zentgraf Müller	519	519	519	519	06/01/07
254	81948	Katia Aparecida de Oliveira	519	519	519	519	31/03/07
255	82007	Patricia Monteiro Lemos	519	519	519	519	18/04/07
256	82224	Rômulo Pontelli Giug Jasnior	519	519	519	519	18/02/08
257	81976	Frederico Mattos	519	519	519	519	12/05/08
258	82276	Mercuzia Nogueira V. Cardoso de Albuquerque	519	519	519	519	10/10/08
259	81953	Sergio Karkache	519	519	519	519	15/10/08
260	82137	Marcelo Antonio de Freitas Costa	519	519	519	519	01/11/08
261	81700	Mario Ovarim Vaz	519	519	519	519	17/01/09
262	82075	Isabela Seixas Salum	519	519	519	519	26/11/09
263	81968	Fernanda Cecília	519	519	519	519	11/04/10
264	81926	Alex Cordeiro Nunes	519	519	519	519	12/05/10
265	82006	Marcelo Minas Haddock Lobo	519	519	519	519	04/07/10
266	63596	Ana Claudia Lazzarini	519	519	519	519	22/10/10
267	81988	Patricia Tendinck Lobianco Viçente	519	519	519	519	22/11/10
268	82092	Mônica Oliveira de Pinho Pinheiro Madruga	519	519	519	519	23/03/11
269	82065	Cristina Carvalho Nader	519	519	519	519	05/05/11
270	82086	Denise Duane Cardoso Lourenço	519	519	519	519	30/07/11
271	82247	Rodrigo Puntis Wernick	519	519	519	519	28/08/11
272	82232	Gustavo Lavison Rigo	519	519	519	519	12/09/11
273	81985	Daniel Pires Alexandrino Barreto	519	519	519	519	23/09/11

274	82208	Margarida Vianna Ribeiro Lima	519	519	519	519	13/03/99
275	81933	Mario Augusto Casarim	519	519	519	519	12/07/02
276	82240	Marcelo Beltrami dos Santos	519	519	519	519	22/09/02
277	82046	Alexandra Helena Genesio Coelho	519	519	519	519	05/10/02
278	82269	Liana do R. G. Maia Veloso	519	519	519	519	18/10/02
279	82270	Leonardo Felipe Bueno	519	519	519	519	09/11/02
280	82084	Daniela Thoni Gatti	519	519	519	519	22/01/03
281	82140	Graciela Marcondes Damasceno	519	519	519	519	29/01/03
282	82266	Alcides Oliveira do Rocha	519	519	519	519	05/02/03
283	81973	Vicentim Garcia Pires	519	519	519	519	18/02/03
284	82150	Alexandro de Lencastre	519	519	519	519	02/04/03
285	81941	Josmaria Aurélio Cezário G. Fernandes	519	519	519	519	03/07/03
286	82136	Sandro Brandi Adão	519	519	519	519	28/07/03
287	82043	Marcelo Rodrigues Elias	519	519	519	519	19/09/03
288	82155	Carla Cristina Pinto de Silva	519	519	519	519	17/10/03
289	82145	Vanessa Nobeli Garcia	519	519	519	519	19/10/03
290	82139	Silvia Beatriz Araújo	519	519	519	519	24/10/03
291	82064	Christiane Aurélio Martins	519	519	519	519	30/10/03
292	81928	Elcem Sales Gomes	519	519	519	519	09/11/03
293	81970	Sandra Lúcia Naveiro	519	519	519	519	02/12/03
294	82080	Alexandro Carlos M. Donagali	519	519	519	519	25/12/03
295	82077	Vanessa	519	519	519	519	04/01/04
296	82101	Márcia Henriques R. de Oliveira	519	519	519	519	16/02/04
297	82258	Flavia Taqueira Rocha	519	519	519	519	27/03/04
298	82047	Janine Monelli Cardoso	519	519	519	519	12/04/04
299	81972	José Luiz Nascimento de Oliveira	519	519	519	519	15/05/04
300	82135	Rogério Campos D. Caciatti	519	519	519	519	24/06/04
301	82244	Euler Barros Ferreira Lopes	519	519	519	519	11/11/04
302	82068	Cláudio Xavier Neufeldt Filho	519	519	519	519	18/11/04
303	82278	Sara Ribeiro Braga Ferreira	519	519	519	519	29/12/04
304	81940	Sandra Maria de S. Genesio Branco	519	519	519	519	11/01/05
305	82238	Ubir V. Lima Soares de Oliveira	519	519	519	519	18/01/05
306	81989	Romão Chagas Rangel	519	519	519	519	31/01/05
307	82221	Valério de Freitas Mendes	519	519	519	519	06/02/05
308	81950	Patricia de Sousa Lessa	519	519	519	519	25/02/05
309	81964	Valmir Albuquerque Aires	519	519	519	519	09/03/05
310	82067	Gustavo Caldas Olinariques de Campos	519	519	519	519	23/03/05
311	81981	Celine Ramos Coelho	519	519	519	519	21/06/05
312	82091	Cláudio Ghionelli	519	519	519	519	12/07/05
313	82180	André Das Fernandes	519	519	519	519	10/08/05
314	81939	Luciane Baggio Lessa	519	519	519	519	25/08/05
315	82237	Dionisio Arruda Bezerra Neto	519	519	519	519	09/10/05

316	82147	Daniela Medeiros de Miranda Freire	519	519	519	519	23/12/05
317	82082	Cecília Teixeira de Souza Oliveira	519	519	519	519	31/01/06
318	82099	Roberto Levy Bastos Moreira	519	519	519	519	20/02/06
319	82279	Ilseirlin Huelo	519	519	519	519	09/03/06
320	82324	Moema Jantini Lobo	519	519	519	519	28/03/06
321	82122	Rafael Garcia Mendes	519	519	519	519	10/05/06
322	82308	Luana Cristina Miyashiro	519	519	519	519	20/05/06
323	82176	Vivian Pereira do Nascimento	519	519	519	519	10/07/06
324	82253	Paulo Roberto Ricardo Junior	519	519	519	519	01/08/06
325	82143	Tatiana Pacheco-Friedberg Weisberg	519	519	519	519	18/08/06
326	82172	Priscila de Souza Barreto	519	519	519	519	01/10/06
327	81983	Edson de Oliveira Sáez	519	519	519	519	04/10/06
328	82264	Paulo Rodrigues da Silva	518	518	686	7896	21/01/07
329	82283	Rodolfo Alves Silva	512	512	512	512	31/05/07
330	82035	Daniel Holzmann Coimbra	511	511	1820	1820	06/11/07
331	82292	Carlos Antonio Correa de V. Barreira	511	511	511	781	23/02/07
332	82226	Luiz Fernando S. Moura Correia	510	510	1099	2023	24/04/07
333	82190	Vitorino Casanova	509	509	509	509	08/09/07
334	82207	Célia Regina de Lima	509	509	509	509	14/06/06
335	82271	Gilmar Cardoso R. Furtado	505	505	2822	4768	04/01/04
336	82089	Mônica das Santos Barbosa	505	505	2773	3443	09/04/07
337	82033	Amador Gilberto Cassiano	505	505	1693	1693	27/05/06
338	82191	Marcelo D'Aleconen Nunes	505	505	505	5771	19/09/07
339	82192	Ana Paula Barreto	505	505	505	505	24/05/07
340	82320	Adriane de Sa-bora Goulberg	505	505	505	505	17/12/07
341	82205	Marcelo Abraham	505	505	505	505	11/01/07
342	63555	Valeria Luciani Nunes	505	505	505	505	20/05/03
343	82203	Ana Cristina Vazquez da Rocha	505	505	505	505	25/11/07
344	82302	Ricardo Carlos de Faria	465	465	1497	1497	15/04/07
345	82020	Olga Andréia Alves de Melo Pontes	455	455	694	694	10/08/05
346	82176	Jélio Ferreira Sobrinho	404	404	7545	7545	15/04/05
347	82324	José Carlos Soares de Moraes	403	403	5522	5522	27/03/02
348	82028	Cecília Alvares Machado	403	403	5342	5342	22/09/07
349	82167	Expedito Ribeiro de Sousa Filho	403	403	4428	4428	27/08/07
350	82345	Maurice Tarcia Nunes Guimaraes	403	403	4410	15023	27/01/04
351	82533	Tatiana de Melo Elms	403	403	4229	3929	02/04/07
352	20112	Rubens César Costa Guerra	403	403	3409	3409	29/03/07
353	82185	Marcelo Torres Gonçalves	403	403	3210	3210	25/03/01
354	82329	Gláucia Tereza-da-Moura dos Santos	403	403	3184	3982	29/02/00
355	37997	Marcelo da Silva Barreto	403	403	3020	3181	30/05/03
356	82525	Regina Célia Cardoso	403	403	2526	2526	10/11/01



406	83212	Rogeri Stefanello Leal	219	219	219	219	11/04/73
407	83206	Tálio Sobral Martins e Rocha	219	219	219	219	29/09/73
408	83207	Haidee Nani Patrício Tachet	219	219	219	219	21/06/74
409	83246	Cederney Bacaro	219	219	219	219	23/08/74
410	83267	Rafael Rodrigues Carneiro	219	219	219	219	03/05/76
411	83256	Carla Syane Moura Miranda Gomes	218	218	510	1319	14/07/73
412	83250	Julio Lopo Sales da Silva	218	218	218	218	19/04/69
413	83262	Eliete Lemes Meneghesso	216	216	2064	2064	19/10/71
414	83261	Luciane Mugnol dos Santos	216	216	510	510	20/06/71
415	83237	Pablo César de Oliveira	205	205	205	205	27/01/62
416	83172	Hercules Alexandre da Costa Benício	192	192	192	192	16/01/77
417	83238	Edilson de Lima Barros	187	187	1087	1087	24/02/47
418	83213	Jarbas Lacerda de Miranda	150	150	150	150	03/01/68
419	83255	Leonardo da Silva Soares	48	48	48	48	16/06/74
420	91482	Silvio Levesville	20	20	2134	2134	20/11/64

Anexo II à Portaria COGRH/SPOA/MF nº 110/2005
Classificação dos Procuradores da Fazenda Nacional de 2ª Categoria até 31 de dezembro de 2001

Ordem	Matrícula	Nome	Tempo Categoria	Tempo carreira	Tempo Serv. Publ. Fed.	Tempo Serv. Publ. Geral	Data de Nascimento
1	77348	Paulo de Tarso Alves Fernandes	638	638	638	638	22/12/71
2	81954	Genaro da Costa	519	519	8698	8698	09/01/63
3	82288	Helio Sarinva Franco	519	519	7827	7827	11/03/63
4	82307	Jose Arivaldo Nogueira Rego	519	519	7382	7382	09/04/61
5	82128	Dorival Miguel Cardoso e Silva	519	519	6371	6371	22/10/47
6	82189	Paulo Alves da Silva Paes	519	519	6175	6175	28/01/66
7	82291	Claudio Borges da Silva	519	519	6150	6150	20/06/63
8	82223	Kennedy Furtado de Mendonça	519	519	6137	6137	12/08/61
9	82225	Miguel Thais Rodriguez Leão	519	519	6119	6119	01/09/62
10	82012	Rogério Morato Montenegro de Castro	519	519	6091	6091	27/01/63
11	82272	Ana Beatriz Madureira Campos Ferreira	519	519	5930	5930	10/11/64
12	81937	Luiza Beson	519	519	5745	5745	04/12/62
13	82216	Deborah Silva de Almeida	519	519	5732	5732	01/09/61
14	82101	Patricia Correa de Jesus	519	519	5587	5587	12/12/67
15	82218	Claudio Teixeira da Silva	519	519	5113	5113	23/10/66
16	82260	Flavio Azeiteiro Pereira	519	519	4713	4713	07/04/66
17	82266	Thelma Mara de Souza	519	519	4576	4576	28/11/66
18	82144	Sandro Brim de Queiroz	519	519	4466	4466	02/07/69
19	82319	Maria Cláudia Gondim Carneiro	519	519	4389	4389	20/12/66
20	82183	Luiz Eduardo Sian	519	519	4348	6097	26/03/66
21	82284	Alexandre Calvo	519	519	4313	4915	19/11/64
22	81945	Luiz Roberto Biora	519	519	4307	6175	06/04/65
23	81971	Sergio Oliveira de Almeida	519	519	4256	4256	02/06/67

24	82079	Luciano Valdeir dos Santos	519	519	4077	4077	02/01/64
25	82080	Aurelio Joaquim da Silva	519	519	4002	4002	19/12/70
26	82316	Marcos Paulo Lopes	519	519	3991	3991	29/12/63
27	82341	João Francisco Cavalcanti	519	519	3968	3968	09/02/69
28	82171	Maria Luiza Nogueira Martins	519	519	3843	3843	18/12/53
29	82309	João Valeriano de Lima	519	519	3798	3798	11/09/63
30	82037	Adriano dos Santos	519	519	3736	3736	27/06/70
31	82219	João Maria Micheloni Machado	519	519	3713	9345	18/05/53
32	82108	Wagner de Santana Lima	519	519	3438	3438	08/10/72
33	1911	Linheiro Costa	519	519	3409	4287	06/05/52
34	17500	Rodrigo de Godoy Mendes	519	519	3409	3409	22/03/66
35	82285	Daniel Azeiteiro Alvares	519	519	3360	3449	16/05/73
36	82045	João Carlos Edson Alves Lima	519	519	3340	3340	15/09/67
37	19614	Tereza Gondim Maia	519	519	3283	3283	11/10/72
38	82201	Rogério de Souza Lacerda	519	519	3263	3263	27/06/68
39	82133	João Carlos Sousa da Silva	519	519	3282	3282	11/05/73
40	82158	Claudio Guerra Mendes	519	519	3198	3198	27/12/67
41	82112	Sergio Augusto de Queiroz	519	519	3196	3196	26/05/72
42	82327	Romário Manoel Cavalcanti Monteiro	519	519	3192	3192	08/02/69
43	82173	Heidyda Maria Dias de Almeida	519	519	3186	3186	20/01/72
44	82159	Aldo Cesar Martins Bráido	519	519	3149	3149	12/06/65
45	82330	João Ricardo de Luna Raymundo	519	519	3143	3143	09/12/65
46	82340	Marcos Norberto R. Faria Pinheiro	519	519	3141	3141	05/02/69
47	19911	Andréa Karla Ferraz Magalhães	519	519	3133	3133	10/12/70
48	82231	Alex Sandro do Amaral Uchôa	519	519	3075	3075	07/01/73
49	82281	Pedro Luiz Rodrigues da Silva	519	519	3066	3066	01/02/72
50	82201	Luciano Monteiro Gomes	519	519	3036	3036	02/12/71
51	82009	Fernando Augusto T. de Melo Filho	519	519	2953	2953	12/04/65
52	82161	Silvino Assis	519	519	2904	4816	01/05/62
53	82297	Gilberto Correa R. Barboza Alves	519	519	2891	2891	03/12/71
54	82206	Marcos Moisés Rêlla Fernandes	519	519	2889	2889	24/02/75
55	82124	Wagner Brito dos Santos	519	519	2876	2876	08/01/56
56	82050	Antônio Maria Vitorino Gomes	519	519	2863	2863	01/07/47
57	82074	Leonardo Duarte Santos	519	519	2853	2853	02/03/71
58	81967	Maria Aparecida da Silva	519	519	2841	2841	22/04/63
59	81940	Luciano Alves Bogo	519	519	2823	2823	03/06/71
60	82217	Felipe Dulac Queiroz	519	519	2799	2799	13/03/70
61	82321	Maria Helena Urbano Ribemboim	519	519	2770	2770	08/09/70
62	82295	Isolinda Guedes	519	519	2730	2730	23/03/68
63	82224	Arnold Schmitt Queiroz	519	519	2710	6361	08/06/43
64	82066	Cristiane Sayonara Oliveira	519	519	2699	2699	11/03/71
65	81961	Marcelo Henrique T. de Castro	519	519	2646	2646	06/02/72

66	81998	Sandro Moniz de Souza	519	519	2591	2591	20/04/71
67	82318	Cláudio Maria Maceneiros Lima	519	519	2582	2582	01/01/66
68	81978	Cassia Moraes Meneses	519	519	2582	2582	20/01/72
69	82293	Luiz Carlos Lacerda Severo de Macedo	519	519	2552	2552	03/07/69
70	82195	Alexandre Schenker Karpis	519	519	2541	2541	17/04/74
71	82314	Marcelo Santiago	519	519	2538	2538	31/03/72
72	59009	João Valdemar Bordini Lima	519	519	2513	2513	20/04/70
73	82296	Alexandre Ribeiro de Jesus	519	519	2507	4781	08/06/59
74	82001	Andréa Marques C. de Oliveira Dantas	519	519	2504	2504	29/01/71
75	82249	João Soares da Costa Neto	519	519	2467	3275	16/09/72
76	82196	João Carlos Costa Neto	519	519	2448	2448	16/04/72
77	81962	João Carlos Dantas	519	519	2416	2416	28/06/47
78	82315	Cristina de Albuquerque Vieira	519	519	2391	2391	12/12/74
79	82230	Dionísio Rocha Mendes Costa	519	519	2370	2370	12/07/75
80	82252	Marcos Mendes de Carvalho	519	519	2267	2267	06/12/59
81	59070	Tálio de Medeiros Lima	519	519	2228	2228	18/10/73
82	82154	Marcos Antonio Pereira de Lima	519	519	2225	2225	13/06/61
83	60567	Daniel da Silva Lima	519	519	2197	2197	23/09/73
84	82051	Gilberto Xavier Ribeiro	519	519	2161	2161	22/06/54
85	82243	João Carlos de Araújo Dantas	519	519	2148	2148	19/05/72
86	82273	Everton Lopes Nunes	519	519	2077	2077	29/12/71
87	82167	Gilberto M. de Oliveira Pinheiro	519	519	2031	2031	14/07/72
88	82052	João Roberto Marques Costa	519	519	2013	2013	03/11/49
89	82121	Patricia Melo de Brito	519	519	1978	1978	19/03/70
90	82254	Marcos Vinícius Severo da Silva	519	519	1976	2219	03/06/71
91	82157	Ana Claudia Carneiro Passos Silveira	519	519	1956	2543	20/05/73
92	82329	Tereza Cristina T. Sousa Rodrigues	519	519	1819	1819	08/10/56
93	82000	Rejane Antunes Rodrigues	519	519	1804	1804	17/10/70
94	82070	Isaías Brim de Almeida	519	519	1779	1779	19/07/74
95	82187	Luiz Carlos Teixeira	519	519	1770	3342	10/08/70
96	82331	Elisângela Pinheiro Alves	519	519	1770	1770	05/05/72
97	82132	Marcelo Torres Martins Azeiteiro	519	519	1763	1763	10/10/69
98	82071	Ricardo Capistrano Ribeiro	519	519	1763	1763	23/08/72
99	82054	Antônio Fernando C. Passos Filho	519	519	1762	1762	17/04/69
100	82259	Fabiana Fadel Berti	519	519	1751	1751	30/12/70
101	82152	Julio César Castro	519	519	1743	2266	11/02/71
102	82042	André Fabio de Araújo	519	519	1723	1813	24/12/70
103	82041	João Cristina N. Guimarães Andrade	519	519	1723	1723	27/11/73
104	82273	Mário Feres de Oliveira	519	519	1674	1674	30/04/71
105	82336	Georgio Fernandes Vieira	519	519	1650	1650	14/05/62

JF - DF

FLS.0077

Nº 52, quinta-feira, 17 de março de 2005

Diário Oficial da União - Seção 2

ISSN 1677-7050

25



357	83177	Peter John Ar-	403	403	1666	2106	2706469
358	83217	Patricia Poy-	403	403	1601	1601	2501774
359	83173	Clara Freire	403	403	1376	1376	0406073
360	83175	Francisco Sora-	403	403	1565	1565	2805073
361	83180	Patricia Maria	403	403	1330	1330	0106096
362	83218	João Augusto	403	403	1247	1247	0801272
363	83247	Carla Trindade	403	403	1205	1205	1301173
364	83168	João Carlos Ri-	403	403	1125	1125	0801062
365	83266	Maurício Cas-	403	403	1014	2056	2309070
366	83216	Renato de Mes-	403	403	920	1186	1406472
367	83179	Edgar de Oly-	403	403	825	1498	1201158
368	83181	Alexandre Mo-	403	403	697	697	0701264
369	83248	André Luiz	403	403	643	643	0706470
370	83236	Gerardo Ribeiro	403	403	614	1688	2203446
371	83258	Marcos Pagli-	403	403	4317	3010658	
372	83209	João Pereira Tel-	403	403	3029	1101066	
373	83214	Edson Feliça-	403	403	2877	2012062	
374	83183	Marcio Azei-	403	403	2440	1905071	
375	83231	Marcos Alexan-	403	403	2292	1105064	
376	83235	João Claudio	403	403	2232	2103071	
377	83182	Anderson Tel-	403	403	1903	1701272	
378	83199	Adriano Cruz	403	403	1457	0203067	
379	83259	Cláudio de	403	403	946	3101275	
380	83171	João Freire de	403	403	403	2401064	
381	83244	Carlos Roberto	403	403	403	1403066	
382	83170	Marcia Basti	403	403	403	1108064	
383	83270	Luiz Fernando	403	403	403	0201106	
384	83231	João Carlos Ro-	403	403	403	0401067	
385	83214	Patricia Salm-	403	403	403	0106068	
386	83273	Fernando No-	403	403	403	2603069	
387	83184	João Luiz de	403	403	403	0707069	
388	83215	Arnaldo Mar-	403	403	403	0408069	
389	83210	Marcos Rosa	403	403	403	1303070	
390	83178	Caetano Co-	403	403	403	1901070	
391	83269	André Luiz Al-	403	403	403	0601070	
392	83279	André Augusto	403	403	403	0601071	
393	83223	Daniel Fralbo	403	403	403	2406072	
394	83169	Diego dos An-	403	403	403	2301272	
395	83212	Roger Sereb-	403	403	403	1106073	
396	83206	Roberto Soler	403	403	403	2009073	
397	83207	Helen Nery Pe-	403	403	403	2106074	

398	83246	Caetano Bac-	403	403	403	403	2001071
399	83247	Paulo Raul	403	403	403	403	0606076
400	83254	Carla Syne	403	403	403	1303	1407075
401	83250	Maria Lúcia Sa-	403	403	403	403	1806049
402	83262	João Carlos	403	403	403	2308	1401071
403	83281	Luciano Nogueira	403	403	403	403	2006071
404	83277	Paulo Cesar de	399	399	399	399	2701062
405	91482	Silvia Lemos-	204	204	2118	2301164	

Anexo III à Portaria COGRUSPOAME nº 102/2005
Classificação dos Candidatos às Eleições do Senado Nacional de 2ª Categoria
até 30 de junho de 2002

Ordem	Número	Nome	Tempo Campesino	Tempo Corrente	Tempo Partido	Tempo Total	Data de Nascimento
1	77348	Paulo de Tarso	818	818	818	818	22/10/71
2	81994	Caroline de C-	700	700	8779	8779	09/03/63
3	82208	Helio Sampaio	700	700	8008	8008	17/03/63
4	82397	João Amado	700	700	7563	7563	06/04/63
5	82128	Denival Miguel	700	700	6532	6532	22/10/61
6	81849	Paulo Alves de	700	700	6356	6356	29/01/64
7	82291	Cláudio Borges	700	700	6331	6331	20/06/63
8	82223	Wenderson Jo-	700	700	6318	6318	12/08/61
9	82225	Magali Thais	700	700	6300	6300	31/09/62
10	82042	Reginaldo Mano-	700	700	6272	6272	27/01/63
11	82272	João Batista	700	700	6111	6111	10/11/64
12	81937	Luiz Basso	700	700	5955	5955	08/12/63
13	82216	Deborah Silva	700	700	5913	5913	01/09/61
14	82101	Paulina Carmo	700	700	5768	5768	12/12/67
15	82218	Cláudio Teófil-	700	700	5294	5294	23/10/66
16	82250	Flávio Arraço	700	700	4894	4894	07/04/66
17	82256	Thaís Maria de	700	700	4757	4757	28/11/66
18	82144	Sandro Beto de	700	700	4647	4647	02/07/69
19	82319	Maria Claudia	700	700	4570	4570	20/12/66
20	82183	Luiz Edmundo	700	700	4579	4579	26/03/66
21	82284	Alcides Cal-	700	700	4494	4494	19/11/64
22	81945	Luiz Roberto	700	700	4428	4428	06/04/63
23	82079	Frederico Vande-	700	700	4252	4443	30/01/64
24	82080	Aurelio Ro-	700	700	4183	4183	19/12/70
25	82316	Marcos Pires	700	700	4172	4172	20/12/63
26	82341	Paulo Pereira	700	700	4149	4449	09/02/69
27	82171	Maria Lúcia	700	700	4024	4024	18/12/53
28	82209	João Sotomai-	700	700	3979	3979	11/09/65
29	82037	Adriano dos	700	700	3917	3917	27/06/70
30	82219	João Maria Vi-	700	700	3894	9258	18/03/53
31	82108	Wenderson de	700	700	3619	3619	08/10/72

41	82337	Frederico Mes-	700	700	3373	3373	04/02/64
42	82173	Neidimar Maria	700	700	3367	3367	20/01/72
43	82196	Alcio César	700	700	3350	3443	12/06/65
44	82330	João Alexandre de	700	700	3322	3487	19/12/65
45	82344	Maria Nereide	700	700	3322	3322	06/02/69
46	84911	André Kato	700	700	3314	3314	05/12/70
47	82231	Roberto de	700	700	3256	3256	07/01/73
48	82290	Paulo Luís Be-	700	700	3247	3247	01/02/72
49	82250	Luciano Mano-	700	700	3217	3217	02/12/71
50	82066	Francisco A-	700	700	3134	3134	12/04/65
51	82121	Simone Anibal	700	700	3085	3085	24/07/69
52	82249	Cláudia Cerve	700	700	3072	3072	09/12/71
53	82298	Mauro Mano-	700	700	3070	3070	24/02/73
54	82121	Roberto Beto	700	700	3065	3065	08/01/56
55	82360	João Maria Vi-	700	700	3044	3044	01/07/67
56	82074	Leonardo Pau-	700	700	3034	3034	05/03/71
57	81967	Maria Apareci-	700	700	3022	3022	22/04/63
58	81948	Luciano Alex	700	700	3004	3004	03/06/71
59	82217	Felipe Dulce	700	700	2990	2990	13/05/70
60	82221	Maria Helva	700	700	2951	2951	08/09/70
61	82293	Isabela Guilha-	700	700	2911	2911	23/03/68
62	82224	Arnold Antonio	700	700	2891	2891	08/06/43
63	82966	Críotônio Naya-	700	700	2890	2890	11/03/71
64	81941	Marcos Heer-	700	700	2827	2827	06/02/72
65	81908	Sandro Mano-	700	700	2772	2772	20/04/71
66	82318	Cláudio Mano-	700	700	2761	2761	01/01/66
67	81972	Roberto Mano-	700	700	2763	2763	20/01/72
68	82291	Leandro Co-	700	700	2733	2733	03/07/64
69	82197	Scherson Al-	700	700	2722	2722	17/04/74
70	82314	Marcelo	700	700	2719	2719	13/03/72
71	84909	João Valdemir	700	700	2664	2664	20/04/70
72	82296	Alexandre Ri-	700	700	2609	2609	08/05/59
73	82001	André Visc-	700	700	2605	2605	29/01/77



070

1. *Chlorophyll a* (Chl a) is the primary photosynthetic pigment in most plants and algae. It is a green pigment that absorbs light energy in the blue and red regions of the visible spectrum.

74	8239	João Soares da Costa Neto	700	700	2048	3456	1860072
73	8238	João Carlos Costa Luchi	700	700	2628	2628	1900472
72	8190	João Carlos Costa Luchi	700	700	2897	2897	0800647
71	8237	João Carlos Costa Luchi	700	700	2172	2172	1201574
70	8236	João Carlos Costa Luchi	700	700	2172	2172	1201574
69	8235	João Carlos Costa Luchi	700	700	2172	2172	1201574
68	8234	João Carlos Costa Luchi	700	700	2172	2172	1201574
67	8233	João Carlos Costa Luchi	700	700	2172	2172	1201574
66	8232	João Carlos Costa Luchi	700	700	2172	2172	1201574
65	8231	João Carlos Costa Luchi	700	700	2172	2172	1201574
64	8230	João Carlos Costa Luchi	700	700	2172	2172	1201574
63	8229	João Carlos Costa Luchi	700	700	2172	2172	1201574
62	8228	João Carlos Costa Luchi	700	700	2172	2172	1201574
61	8227	João Carlos Costa Luchi	700	700	2172	2172	1201574
60	8226	João Carlos Costa Luchi	700	700	2172	2172	1201574
59	8225	João Carlos Costa Luchi	700	700	2172	2172	1201574
58	8224	João Carlos Costa Luchi	700	700	2172	2172	1201574
57	8223	João Carlos Costa Luchi	700	700	2172	2172	1201574
56	8222	João Carlos Costa Luchi	700	700	2172	2172	1201574
55	8221	João Carlos Costa Luchi	700	700	2172	2172	1201574
54	8220	João Carlos Costa Luchi	700	700	2172	2172	1201574
53	8219	João Carlos Costa Luchi	700	700	2172	2172	1201574
52	8218	João Carlos Costa Luchi	700	700	2172	2172	1201574
51	8217	João Carlos Costa Luchi	700	700	2172	2172	1201574
50	8216	João Carlos Costa Luchi	700	700	2172	2172	1201574
49	8215	João Carlos Costa Luchi	700	700	2172	2172	1201574
48	8214	João Carlos Costa Luchi	700	700	2172	2172	1201574
47	8213	João Carlos Costa Luchi	700	700	2172	2172	1201574
46	8212	João Carlos Costa Luchi	700	700	2172	2172	1201574
45	8211	João Carlos Costa Luchi	700	700	2172	2172	1201574
44	8210	João Carlos Costa Luchi	700	700	2172	2172	1201574
43	8209	João Carlos Costa Luchi	700	700	2172	2172	1201574
42	8208	João Carlos Costa Luchi	700	700	2172	2172	1201574
41	8207	João Carlos Costa Luchi	700	700	2172	2172	1201574
40	8206	João Carlos Costa Luchi	700	700	2172	2172	1201574
39	8205	João Carlos Costa Luchi	700	700	2172	2172	1201574
38	8204	João Carlos Costa Luchi	700	700	2172	2172	1201574
37	8203	João Carlos Costa Luchi	700	700	2172	2172	1201574
36	8202	João Carlos Costa Luchi	700	700	2172	2172	1201574
35	8201	João Carlos Costa Luchi	700	700	2172	2172	1201574
34	8200	João Carlos Costa Luchi	700	700	2172	2172	1201574
33	8199	João Carlos Costa Luchi	700	700	2172	2172	1201574
32	8198	João Carlos Costa Luchi	700	700	2172	2172	1201574
31	8197	João Carlos Costa Luchi	700	700	2172	2172	1201574
30	8196	João Carlos Costa Luchi	700	700	2172	2172	1201574
29	8195	João Carlos Costa Luchi	700	700	2172	2172	1201574
28	8194	João Carlos Costa Luchi	700	700	2172	2172	1201574
27	8193	João Carlos Costa Luchi	700	700	2172	2172	1201574
26	8192	João Carlos Costa Luchi	700	700	2172	2172	1201574
25	8191	João Carlos Costa Luchi	700	700	2172	2172	1201574
24	8190	João Carlos Costa Luchi	700	700	2172	2172	1201574
23	8189	João Carlos Costa Luchi	700	700	2172	2172	1201574
22	8188	João Carlos Costa Luchi	700	700	2172	2172	1201574
21	8187	João Carlos Costa Luchi	700	700	2172	2172	1201574
20	8186	João Carlos Costa Luchi	700	700	2172	2172	1201574
19	8185	João Carlos Costa Luchi	700	700	2172	2172	1201574
18	8184	João Carlos Costa Luchi	700	700	2172	2172	1201574
17	8183	João Carlos Costa Luchi	700	700	2172	2172	1201574
16	8182	João Carlos Costa Luchi	700	700	2172	2172	1201574
15	8181	João Carlos Costa Luchi	700	700	2172	2172	1201574
14	8180	João Carlos Costa Luchi	700	700	2172	2172	1201574
13	8179	João Carlos Costa Luchi	700	700	2172	2172	1201574
12	8178	João Carlos Costa Luchi	700	700	2172	2172	1201574
11	8177	João Carlos Costa Luchi	700	700	2172	2172	1201574
10	8176	João Carlos Costa Luchi	700	700	2172	2172	1201574
9	8175	João Carlos Costa Luchi	700	700	2172	2172	1201574
8	8174	João Carlos Costa Luchi	700	700	2172	2172	1201574
7	8173	João Carlos Costa Luchi	700	700	2172	2172	1201574
6	8172	João Carlos Costa Luchi	700	700	2172	2172	1201574
5	8171	João Carlos Costa Luchi	700	700	2172	2172	1201574
4	8170	João Carlos Costa Luchi	700	700	2172	2172	1201574
3	8169	João Carlos Costa Luchi	700	700	2172	2172	1201574
2	8168	João Carlos Costa Luchi	700	700	2172	2172	1201574
1	8167	João Carlos Costa Luchi	700	700	2172	2172	1201574
0	8166	João Carlos Costa Luchi	700	700	2172	2172	1201574



198	82174	Gilcineia Cristiane Peruchi	700	700	700	3377	19/09/72
199	82105	Talita de Oliveira Mesconcelos	700	700	700	3077	01/11/73
200	82057	Luciano José de Brito	700	700	700	3041	26/09/70
201	82010	Evandro José Malaquias de Araújo	700	700	700	2717	29/09/64
202	82311	Juliana Fortado Costa	700	700	700	2707	27/09/75
203	82229	Sunonez Tavares Pereira Gonçalves	700	700	700	2670	29/07/72
204	81987	Marcio de Silva Florentino	700	700	700	2351	25/08/70
205	82142	Sunonez Pereira de Castro	700	700	700	2205	01/03/69
206	81959	Marcos de Freitas Gonçalves	700	700	700	1949	29/03/74
207	77264	Rafael Francisco Geremio	700	700	700	1681	01/04/66
208	73423	Marcílio Cardoso Oliveira	700	700	700	1416	05/07/71
209	81904	Martino Valentin	700	700	700	1410	04/04/56
210	81966	Rodrigo Mendes P. Ribeiro	700	700	700	1369	25/04/73
211	82056	Vander Augusto Barreto	700	700	700	1286	29/08/74
212	82233	Julio César Alves R. Junior	700	700	700	1280	27/01/65
213	82125	Valdenia de Souza Martins	700	700	700	1263	23/10/75
214	82094	Paula Moraes Brito de Santana	700	700	700	1152	10/06/76
215	82175	Nelson Ferraz Filho	700	700	700	1106	29/10/64
216	82257	Luís Ricardo Pinheiro de Campos	700	700	700	812	25/05/60
217	82058	Cláudia Yumi Akimura	700	700	700	793	17/03/71
218	82006	Marcos Minas Henrique Lobo	700	700	700	700	04/07/60
219	82227	Progenitor Gilvânio de Silva	700	700	700	700	01/05/65
220	82267	Maria do Carmo Pereira Caminha	700	700	700	700	02/10/46
221	81998	Somuel de Silva Mendes	700	700	700	700	13/12/48
222	82049	Alize Vitória F. de Oliveira Leite	700	700	700	700	15/10/51
223	82178	Paulo Fernando de Miranda Cavalcante	700	700	700	700	19/10/55
224	82008	Adson Azzevedo Moraes	700	700	700	700	20/02/57
225	82073	Isabela Carvalho Nascimento	700	700	700	700	26/04/57
226	82313	Bernard Rocha de Oliveira	700	700	700	700	16/06/58
227	82115	Maria Regina Dantas de A. Moisés	700	700	700	700	01/07/58
228	82040	Luiz Thomaz Said	700	700	700	700	09/08/58
229	82117	Maria Salete de Oliveira Sampaio	700	700	700	700	24/12/58
230	82084	Direz Rodrigues de Souza	700	700	700	700	18/01/59
231	82255	Maria Teresa Pereira Lima	700	700	700	700	13/03/59
232	82039	Adriana Kishi	700	700	700	700	25/06/59
233	82222	Silvio Paulo Araújo	700	700	700	700	25/09/60
234	82109	Luiz Eduardo Almeida V. Barbosa	700	700	700	700	26/01/61
235	81931	Eduardo de Almeida	700	700	700	700	28/03/61
236	81943	Luiz Henrique Bone Tuma	700	700	700	700	28/10/61
237	82303	Robert Luiz de Nascimento	700	700	700	700	16/01/62
238	82344	Juacelino de Melo Pereira	700	700	700	700	18/03/63
239	82198	Alex Sant Anna	700	700	700	700	26/11/63
240	82072	Diana Victoria Lucena Garcia	700	700	700	700	24/05/64

241	82081	Vera Silvia Gerusa Pompaio Mendes	700	700	700	700	12/09/64
242	82087	Edson Luiz dos Santos	700	700	700	700	17/09/64
243	82163	Patricia Albuquerque Nogueira	700	700	700	700	20/12/65
244	82046	Jacqueline Camargo da Silva	700	700	700	700	20/07/65
245	82228	Roland Balcho Mendes	700	700	700	700	07/12/65
246	82324	Raquel Vieira Mendes	700	700	700	700	10/01/66
247	82245	Joaquim Luiz Mendes do Silva	700	700	700	700	05/04/66
248	82153	Caetano Albuquerque de Queiroz	700	700	700	700	24/06/66
249	82011	Marcos Claudio Fante Maia	700	700	700	700	14/07/66
250	81794	Ana Rita Ulrich	700	700	700	700	14/07/66
251	82124	Sergio Luiz Rodrigues	700	700	700	700	15/08/66
252	82331	Reiner Zocher (et. Muller)	700	700	700	700	08/01/67
253	81948	Kátia Aparecida de Oliveira	700	700	700	700	31/03/67
254	82007	Patricia Monteiro Lopes	700	700	700	700	14/04/67
255	82334	Renato Romualdo Giorgi Pereira	700	700	700	700	18/02/68
256	81976	Federico Massaro	700	700	700	700	12/05/68
257	82374	Alexandra Nogueira V. G. de Albuquerque	700	700	700	700	10/10/68
258	81953	Sergio Karlaiche	700	700	700	700	15/10/68
259	82157	Marcos Antonio de Feres Costa	700	700	700	700	01/11/68
260	82290	Mario Otavio da Silva	700	700	700	700	17/01/69
261	82075	Isabelita Soares Salgueiro	700	700	700	700	26/11/69
262	81968	Fernanda Coelho	700	700	700	700	11/04/70
263	81926	Alex Cordien Nunes	700	700	700	700	12/05/70
264	81933	Mario Augusto Campinho	700	700	700	700	12/07/70
265	81906	Anne Claudia Leal Gomes	700	700	700	700	22/10/70
266	81958	Patricia Tordinho Lobato	700	700	700	700	22/11/70
267	82062	Márcia Oliveira de Pinho P. de M. Machado	700	700	700	700	23/03/71
268	82065	Ueliseu Carvalho Nogueira	700	700	700	700	05/05/71
269	82066	Daniel Duarte Cardoso Lourenço	700	700	700	700	30/07/71
270	82247	Rodrigo Pinheiro Mendonça	700	700	700	700	28/08/71
271	82232	Geisvivo Lavinha Rêgo	700	700	700	700	12/09/71
272	81993	Daniel Pires Alexandrino Damasceno	700	700	700	700	21/09/71
273	82308	Margarete Vilas Roberto Lima	700	700	700	700	24/04/71
274	82250	Marcos Beltrão dos Santos	700	700	700	700	25/04/72
275	82046	Alexandra Helena Goncalves Coelho	700	700	700	700	05/10/72
276	82269	Liana do R. Go Maia Veloso	700	700	700	700	18/10/72
277	82270	Leandro Felipe Buzio	700	700	700	700	09/11/72
278	82164	Daniel Thomaz Karam	700	700	700	700	22/01/73
279	82146	Graciela Marlene Damatta	700	700	700	700	24/01/73
280	82266	Cláudio Oliveira da Rocha	700	700	700	700	05/02/73

281	81973	Silvestre Grijalva Pires	700	700	700	700	18/02/73
282	82150	Alexandre de Figueiredo	700	700	700	700	05/04/73
283	81941	João Paulo Aurélio Cezario G. F. F. F. F.	700	700	700	700	03/07/73
284	82136	Sandro Brandt Adão	700	700	700	700	28/07/73
285	82043	Marcos Rodrigues F. F. F. F.	700	700	700	700	19/09/73
286	82155	Carla Cristina Pinto da Silva	700	700	700	700	17/10/73
287	82145	Vassula Nobeli Garcia	700	700	700	700	19/10/73
288	82139	Silvio Bastos Araújo	700	700	700	700	24/10/73
289	82004	Cristiano Aurélio M. M. M.	700	700	700	700	30/10/73
290	81928	Clécio Sales Gomes	700	700	700	700	09/11/73
291	81970	Sandra Leiza Almeida	700	700	700	700	02/12/73
292	82060	Alexandra Carla M. Portugal	700	700	700	700	25/12/73
293	82077	Ivan Riva	700	700	700	700	04/01/74
294	82301	Márcia Henriques R. de Oliveira	700	700	700	700	10/02/74
295	82258	Flávia Tarquinio Rocha	700	700	700	700	27/03/74
296	82097	Jaime Mesquita Cardoso	700	700	700	700	12/04/74
297	81972	João Luiz Nascimento de Oliveira	700	700	700	700	15/05/74
298	82244	Euler Barros Ferreira Lopes	700	700	700	700	18/11/74
299	82278	Sara Ribeiro Bessa Ferreira	700	700	700	700	20/12/74
300	81949	Sandra Maria de S. Castello Branco	700	700	700	700	18/01/75
301	82238	Oscar V. Lima Soares de Oliveira	700	700	700	700	18/01/75
302	81969	Romão Chagas Ramal	700	700	700	700	31/01/75
303	82221	Valério de Freitas Mendes	700	700	700	700	08/02/75
304	81950	Patricia de S. S. S. S.	700	700	700	700	25/02/75
305	81964	Valmir Albuquerque Aires	700	700	700	700	09/03/75
306	82067	Christiano Caldas Guimarães de Campos	700	700	700	700	23/03/75
307	81981	Cláudio Ramos Coelho	700	700	700	700	21/04/75
308	82091	Cláudio Oliveira	700	700	700	700	12/07/75
309	82180	André Dias Fernandes	700	700	700	700	02/08/75
310	81939	Luciano Baggio Lemos	700	700	700	700	28/08/75
311	82237	Bianco Arruda Bezerra Neto	700	700	700	700	09/10/75
312	82147	Daniela Modesto de Miranda	700	700	700	700	23/12/75
313	82082	Cecília Teixeira de Souza Oliveira	700	700	700	700	31/01/76
314	82099	Roberto Levy Bezerra Marinho	700	700	700	700	20/02/76
315	82279	Henrieta Hoel	700	700	700	700	09/03/76
316	82324	Marcos Josué Lobo	700	700	700	700	28/03/76
317	82122	Rafael Garcia Vaz	700	700	700	700	10/05/76
318	82308	Leana Cristina Minashiro	700	700	700	700	20/05/76
319	82176	Vinicius Pires do Nascimento	700	700	700	700	10/07/76
320	82253	Paulo Roberto Ricardo Junior	700	700	700	700	01/08/76
321	82143	Tatiana Pacheco Freire de Wainberg	700	700	700	700	18/08/76
322	82172	Priscila de Souza Barreto	700	700	700	700	01/09/76
323	81983	Edson de Oliveira Sáez	700	700	700	700	04/10/76
324	82048	Cláudio Xavier Serey-Mot Filho	700	700	700	700	18/11/74



325	82264	Paulo Roberto da Silva	699	699	697	697	2181253
326	82194	Américo Raul Freire Junior	696	696	1311	1311	2501071
327	82115	Roberto Casagrande Dias	696	696	696	696	2406674
328	82283	Roberto Alves Silva	693	693	693	693	3165377
329	82035	Daniel Holanda Cruz	692	692	2001	2001	0611174
330	82192	Carlos Antonio Correia de V. Bandeira	692	692	692	692	2502272
331	82226	Luiz Fernando S. Moura Carreira	691	691	1290	1290	2409472
332	82190	Vinício Cassio	690	690	690	690	0609019
333	82270	Célia Regina de Lima	690	690	690	690	1406566
334	82099	Marcia dos Santos Barbosa	686	686	2954	2954	0909479
335	82033	Anderson Gherardi Castiano	686	686	1874	1874	2705056
336	82191	Marcio Tralencourt Nogueira	686	686	686	686	1900857
337	82192	Ana Paula Barreto	686	686	686	686	2405070
338	82230	Adriana de S. Jorja Gregório	686	686	686	686	1711270
339	82203	Mauricio Albuquerque	686	686	686	686	1101071
340	82355	Viviana Luciane Nogueira	686	686	686	686	2005073
341	82203	Ana Cristina Vitoria de R. Silva	686	686	686	686	2511174
342	81971	Sergio Oliveira de Alencar	647	647	4384	4384	0206067
343	82020	Cláudia Andreia Alves de Melo Pereira	636	636	675	675	1000875
344	82176	João Francisco Siqueira	585	585	7726	7726	1504055
345	82234	João Carlos Soares de M. Silva	584	584	3704	3704	2703062
346	82208	Carla Alvares Machado	584	584	5523	5523	2209067
347	82167	Elisângela Rivas de Souza F. Silva	584	584	4699	4699	2708067
348	82365	Marcia Tereza Nogueira Oliveira	584	584	4591	4591	2701064
349	82323	Tatiana de Melo Silva	584	584	4410	4410	0204067
350	20112	Roberto César Costa	584	584	3590	3590	2903067
351	82185	Marcos Tereza Cristóvão	584	584	3391	3391	2503061
352	82209	Cláudia Tereza de S. Cruz	584	584	3365	4163	2903069
353	37997	Marcio da Silva	584	584	3234	3362	3005073
354	82271	Guilherme Carlos de M. F. Silva	584	584	2901	4947	0401064
355	82375	Regina Célia Caputo	584	584	2707	2707	1011071
356	82177	Frederico A. Costa	584	584	1847	2287	2208069
357	82317	Patricia Proença	584	584	1782	1782	2501074
358	82173	Cristina Freire Gomes	584	584	1557	1557	0409073
359	82175	Rafaela Santos de Almeida	584	584	1546	1546	2605073
360	82180	Sociedade Maca de Brito Araújo	584	584	1511	1511	0109056
361	82118	João Américo Cavalcilha Filho	584	584	1428	1428	0612072
362	82347	Carla Trivelpato de F. Silva	584	584	1386	1386	1712073
363	82168	Marcos Antonio de Castro R. Silva	584	584	1306	2063	0201062
364	82366	Marcio Campos de M. Nogueira	584	584	1195	2237	2309070

• Decisão Judicial.

CELSO MARTINS NA PINHO
ANEXO I

Classificação dos Procuradores da Fazenda Nacional de 1ª Categoria até 30 de junho de 2001

Ordem	Matrícula	Nome	Tempo Cargos	Tempo Serv. Publ.	Tempo Serv. Priv. Oculto	Data de Nascimento
1	15681	Rosa V. de Carvalho, L. M. Silva	1826	2952	4837	10/11/67
2	18025	Edmundo Sérgio Carvalho da Silva	1826	2952	4647	09/09/40
3	12509	Rubens Rodrigues de Oliveira	1826	2952	4481	18/07/63
4	8795	Paulo Paulo Benedito de M. Silva	1826	2952	4466	29/06/60
5	1884	João Renato de M. Silva	1826	2952	3992	03/06/57
6	24218	Carlos Moreira de M. Silva	1826	2952	3952	19/05/47
7	16756	Genes Rodolfo de M. Silva	1826	2952	3538	05/11/64
8	20719	Sérgio Cordeiro de M. Silva	1642	2952	10904	16/05/63
9	25401	Chapman Leão de M. Silva	1642	2952	3450	20/06/57
10	18045	João Batista de M. Silva	1642	2952	4601	23/07/61
11	19382	João Luiz de M. Silva	1642	2952	4216	23/10/53
12	20388	Marcos Antonio de M. Silva	1642	2952	4216	06/02/63
13	27010	Luiz Carlos de M. Silva	1642	2952	4167	12/03/66
14	12806	João Gonçalves de M. Silva	1642	2952	3876	20/10/53
15	23358	Helena Maria de M. Silva	1642	2952	3791	06/11/61
16	28427	Edson de M. Silva	1642	2952	3622	18/07/54
17	16510	Guarano Almeida de M. Silva	1642	2952	3603	19/04/60
18	18389	Adriana de M. Silva	1642	2952	3474	04/09/59
19	22038	Adriana de M. Silva	1642	2952	3356	11/03/63
20	20194	Valéria de M. Silva	1642	2952	3232	09/02/69
21	18147	Adriana de M. Silva	1642	2952	3209	27/01/67
22	3440	Luiz Carlos de M. Silva	1642	2952	3191	4/02/62
23	20996	Edson de M. Silva	1642	2952	3173	12/03/58
24	18532	Fernando de M. Silva	1642	2952	3166	12/08/68
25	15562	Heider Valdeir de M. Silva	1642	2952	3162	15/11/64
26	3099	João Alberto de M. Silva	1642	2952	3114	02/03/55
27	10586	Adriana de M. Silva	1642	2952	3100	17/04/64
28	4388	Vivian Costa de M. Silva	1642	2952	3036	4444
29	11483	Maria de S. de M. Silva	1642	2952	3019	08/37
30	11483	Maria de S. de M. Silva	1642	2952	3019	08/37

O COORDENADOR-GERAL DE RECURSOS HUMANOS DA SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO DA SECRETARIA EXECUTIVA DO MINISTÉRIO DA FAZENDA, no uso das suas atribuições e tendo em vista o disposto na Resolução nº 02, de 4 de agosto de 2000, do Conselho Superior da Advocacia-Geral da União, e no Registro nº 5377/2003 da PGFN, resolve:

1-Divulgar a classificação por antiguidade, das Procuradoras da Fazenda Nacional de Primeira Categoria, considerando o tempo de serviço até 30 de junho de 2001 (Anexo I), de dezembro de 2001 (Anexo II) e 30 de junho de 2002 (Anexo III).

2-Dar ciência a quem se interessar, para que, no prazo de 5 (cinco) dias, a contar da respectiva publicação,



30	25295	Célia Dora Pereira	1642	2952	2952	7227	05/10/52
31	25295	Benedicto Paulo de Souza	1642	2952	2952	7197	31/07/51
32	7937	Carlos Araújo Leoni	1642	2952	2952	6330	14/08/54
33	6305	Guaraldo de Padua Resende Filho	1642	2952	2952	6096	18/04/58
34	18793	Silvia Maria Derra Santos	1642	2952	2952	6078	16/01/61
35	13879	Paulo de Oliveira Medeiros	1642	2952	2952	5948	10/12/55
36	19209	Cesar Maciel Rodrigues	1642	2952	2952	5891	04/06/62
37	14937	Claudia Maria Pires Bernardes Dias	1642	2952	2952	5814	10/06/58
38	12857	Paulo Andrade Gomes	1642	2952	2952	5500	02/06/64
39	16548	Marco Antonio Barros Guimarães	1642	2952	2952	5483	22/11/65
40	18940	Rodrigo Dantas Vieira	1642	2952	2952	5313	24/04/59
41	19162	Jorge Augusto da S. Vasconcelos	1642	2952	2952	5235	21/03/62
42	14094	Jose Rubens Medeiros	1642	2952	2952	4650	21/10/54
43	9347	Fernando Antonio Costa de Oliveira	1642	2952	2952	4641	30/12/64
44	19737	Haroldo de Oliveira Brito	1642	2952	2952	4339	12/04/54
45	13532	Claudia Veronica A. Serra de Faria	1642	2952	2952	3813	08/09/65
46	2789	Flavio de Freitas Penha	1642	2952	2952	3649	15/03/62
47	21414	Humberto Goncalves	1642	2952	2952	3617	26/04/59
48	18790	Carla Lacerda Faria	1642	2952	2952	3589	23/09/69
49	3439	Sergio Augusto G. Pereira de Souza	1642	2952	2952	3519	28/07/68
50	19922	Luis Inacio Lucas Adams	1642	2952	2952	3382	02/03/65
51	21440	Coimbra Castanho	1642	2952	2952	3348	16/05/56
52	19761	Leiz Carlos Silva Sampaio	1642	2952	2952	3261	18/03/65
53	21878	Eduardo Guedes Valle	1642	2952	2952	3108	26/06/62
54	9527	Guarino Cesar de Figueiredo Porto	1642	2952	2952	3098	21/11/58
55	19366	Maria Cecilia Leite Moreira	1642	2952	2952	3076	10/12/56
56	18473	Maria Elisa Quintila Vasconcelos	1642	2952	2952	3072	25/03/61
57	15767	Maria da Graça Hahn Montovani	1642	2952	2952	3001	28/01/64
58	21430	Maria Lucia de Paula Oliveira	1642	2952	2952	2965	29/10/69
59	20886	Francisco Jose de Almeida Coelho	1642	2952	2952	2952	29/09/31
60	20691	Ivan de Almeida Chaves	1642	2952	2952	2952	25/06/35
61	22066	Roberto Dias	1642	2952	2952	2952	03/08/37
62	23355	Carlos Alberto Jester Campello	1642	2952	2952	2952	14/09/58
63	1999	Luiz Fernando Coelho	1642	2952	2952	2952	01/01/39
64	25314	Hamilton Carvalho	1642	2952	2952	2952	21/07/60
65	21539	Gilson Alves Gomes	1642	2952	2952	2952	07/04/41
66	23089	Sergio Santiago da Rosa	1642	2952	2952	2952	22/12/41
67	7203	Francisco de Assis de Oliveira	1642	2952	2952	2952	02/10/43
68	4702	Maria Eli Trautenberg	1642	2952	2952	2952	12/12/44
69	23902	João Bosco Giardini	1642	2952	2952	2952	27/02/46
70	23031	Aurelio Henriques Keller	1642	2952	2952	2952	23/06/47
71	21343	Maria Jose Oliveira Lima Rangel	1642	2952	2952	2952	12/11/47

72	14512	Marcia Maria Corsetti Guimarães	1642	2952	2952	2952	21/06/50
73	13228	Rodrigo Vivacqua Costa Meyer	1642	2952	2952	2952	26/06/52
74	2772	Waldir Jose Bello	1642	2952	2952	2952	09/11/52
75	19981	Ernesto Seixas Filho	1642	2952	2952	2952	12/02/53
76	13805	Jose Pedro de Alencar Parricelli Horta	1642	2952	2952	2952	14/11/54
77	11208	Leiz de Moraes	1642	2952	2952	2952	27/07/55
78	21800	Sergio Marcelo Zalana Latorraca	1642	2952	2952	2952	17/07/56
79	25112	Pedro Valtor Leal	1642	2952	2952	2952	31/12/56
80	18630	Paulo Cesar Ferreira Vianna	1642	2952	2952	2952	27/08/59
81	20234	Lucia Rosar Barbosa	1642	2952	2952	2952	16/09/59
82	6370	Aglaide Pereira de Oliveira	1642	2952	2952	2952	26/09/59
83	9684	Paulo Eduardo Marcondes Neto	1642	2952	2952	2952	29/12/59
84	14310	Andrea Lucio dos Santos	1642	2952	2952	2952	20/07/60
85	26300	Alexandre Jucos	1642	2952	2952	2952	13/08/60
86	14275	Paulo Alim Calilhos	1642	2952	2952	2952	30/09/60
87	10025	Marcelo Bassilio Coimbra	1642	2952	2952	2952	25/12/60
88	8123	Jose Victor Toledo Filho	1642	2952	2952	2952	13/02/61
89	1687	Cristina Luisa Joffler	1642	2952	2952	2952	11/09/61
90	27298	Raquel Dalila Valle Palmeira	1642	2952	2952	2952	11/11/61
91	26153	Marcelo Mendes Schellier	1642	2952	2952	2952	19/02/62
92	23711	Margareth Anne Leisner	1642	2952	2952	2952	02/04/62
93	13587	Elmar Luis Kirshel	1642	2952	2952	2952	07/11/62
94	3284	Nilton Marques Ribeiro	1642	2952	2952	2952	07/04/63
95	21910	Maria Beatriz L. de Azevedo Teixeira	1642	2952	2952	2952	13/05/63
96	14931	Isabela Maria A. Maciel de M. Rios	1642	2952	2952	2952	29/06/63
97	20308	Patricia Isabel Torres Monteirol	1642	2952	2952	2952	02/06/66
98	20356	Maria Beatriz M. Lemos M. de Carvalho	1642	2952	2952	2952	18/08/66
99	20481	Gleison Salgado Guedes	1642	2952	2952	2952	11/03/67
100	17969	Dayvi Cristina Da Roli	1642	2952	2952	2952	11/04/67
101	20218	Eduardo Goncalves Srengorini	1642	2952	2952	2952	22/06/67
102	26318	Marco Antonio Mariz	1642	2952	2952	2952	17/07/67
103	20352	Carmen Lucia de Almeida Martins	1642	2952	2952	2952	19/07/67
104	27051	Lisa Tamborini	1642	2952	2952	2952	05/08/67
105	12224	Albina Rocha Victor de Oliveira	1642	2952	2952	2952	12/09/67
106	17168	Hugo Cesar Henschel	1642	2952	2952	2952	11/11/67
107	19171	Ligia Scott Vianna	1642	2952	2952	2952	20/05/68
108	18594	Rodrigo Pereira de Silva Frank	1642	2952	2952	2952	04/08/68
109	16794	Ricardo Wagner de Souza Aleksterian	1642	2952	2952	2952	14/01/69
110	17553	Maria da Conceição Maranhão Pfeiffer	1642	2952	2952	2952	09/10/69
111	17403	Carlos Shiro Takahashi	1642	2949	2949	6607	11/12/52
112	10115	João Carlos Souza	1642	2945	2945	2945	10/01/63
113	16131	Andre Luiz da Silva Cristiano	1642	2942	2942	5216	21/08/64

114	2158	Carlos Roberto Stuart	1642	2939	2939	2939	12/06/51
115	17437	Marcelino Alves de Silva	1642	2936	2936	2936	21/09/51
116	3466	Antonio Duarte Guedes Neto	1642	2936	2936	2936	27/11/47
117	21077	Massaaki Watanabe	1642	2933	2933	2933	25/04/41
118	15896	Oswaldo Antonio de Lima	1642	2925	2925	2925	08/06/63
119	15082	Martina Aparecida Silva do Carmo	1642	2922	2922	2922	18/08/59
120	24628	Jose Francisco Lopes	1642	2918	2918	9064	08/06/53
121	12827	Andrei Schmitt de Rocha	1642	2911	4900	4900	11/12/62
122	15280	Carlos Alberto Louca	1642	2908	3028	3028	04/09/56
123	12078	Cláudia Regina Guedes	1642	2907	6639	6639	15/05/64
124	4187	Maria Walkiria Rodrigues de Souza	1642	2900	9213	9213	08/05/57
125	22235	Rubens Nobrega de Almeida	1642	2900	3026	3026	30/10/36
126	17990	Cláudia Aparecida Silva do Carmo	1642	2900	2900	2900	26/03/63
127	20324	Wagner de Almeida Pinto	1642	2897	4461	4461	18/01/67
128	19763	Carmem Lucia Magalhães da Silva	1642	2897	4325	6544	31/07/65
129	26504	Anely Marquês Pereira	1642	2897	4168	4168	30/03/66
130	12890	Cláudia Regina Guedes	1642	2897	2897	9782	04/03/55
131	21662	Jose Roberto Severina	1642	2897	2897	3195	29/01/61
132	14497	Roberto Santos Pessoa	1642	2895	2895	2895	20/11/64
133	14647	Zacharias Manoel Mendes Neto	1642	2894	8334	8736	23/07/56
134	7593	João Paulo Caminha de Souza Ribeiro	1642	2893	2893	10313	03/09/50
135	23812	Flavia Regina Ortiz Streiter	1642	2893	2893	2893	17/12/66
136	12420	Isari Carlos da Silva Junior	1642	2890	5585	6315	20/10/55
137	8136	Margda Bezerra Sarmento Form	1642	2890	2890	3351	15/04/57
138	62882	Carolina Reinert	1642	2890	2890	2890	07/07/64
139	6430	Maria Maria Lima de Oliveira	1642	2889	2889	2889	02/01/60
140	16278	Enéida Gonçalves Marques de Souza	1642	2889	2889	2889	15/09/67
141	21556	Simeão da Silva Pinto Osimski	1642	2889	2889	2889	09/10/68
142	19642	Luiz Carlos Bajich	1642	2888	4412	4412	21/04/56
143	3422	Jose Antonio de Rosa Sampaio	1642	2888	2888	2888	13/10/64
144	20504	Jose Ricardo Albino	1642	2887	6899	7018	31/10/51
145	17075	Liliane Evangelina Araújo Paolino	1642	2887	2887	3548	22/10/60
146	18106	Ronaldo Jose de Santana	1642	2887	2887	2887	19/04/59
147	19299	Marcia Muehler de Rocha	1642	2887	2887	2887	07/04/70
148	24324	*Paulo Afonso Pereira da Silva	1642	2883	10014	10014	17/03/51
149	13476	Aristoteles Duarte de Medeiros	1642	2883	5624	5624	02/08/66
150	16921	João Humberto da Rocha	1642	2883	4093	4093	06/10/67
151	16345	Moacyr Borges de Castro Figueiredo	1642	2883	2883	5334	21/10/58
152	21845	Regina Enela Pereira dos Santos	1642	2883	2883	2883	18/12/67
153	13898	Leidiane Guary	1642	2882	6894	6894	18/03/62
154	9373	Manoel Felipe Rego Brandão	1642	2882	2882	6053	15/03/62
155	22824	Francisco Vilela	1642	2882	2882	2882	15/07/39



156	16671	Anna Carla Duarte C. Nunes Cinthio	1642	2882	2882	2882	26 08 06
157	13563	Ondino Ribeiro Junior	1642	2881	2881	2881	13 05 62
158	18535	Rodrigo Pereira de Melo	1642	2880	2816	1871	14 01 70
159	22242	Alana Yamara	1642	2880	2880	2880	25 09 34
160	23007	Jose Carlos Laranjeira	1642	2879	2879	2879	13 08 40
161	11883	Silvia Maria Carmo Ribeiro	1642	2876	3875	3957	22 03 64
162	20370	Adriano Zandonade	1642	2876	3763	3763	10 08 06
163	25539	Marcos Antonio Oliveira Fernandes	1642	2876	2876	2876	18 04 65
164	20449	Andre Alvim de Orla Bizio	1642	2875	2875	3239	24 06 68
165	17438	Fernando Cesar de Sousa Aragão	1642	2873	3411	3595	26 05 58
166	20367	Marcos Lopes Pinheiro	1642	2866	2899	2899	10 08 65
167	23545	Maria Tereza Maia Teixeira	1642	2862	2862	2862	06 10 46
168	11878	Edson Pente Lencastre	1642	2862	2862	2862	30 07 67
169	0901	* Ivo Hene Fernandes Rocha	1642	2860	10698	10698	29 09 50
170	21402	Jose Nicomedes da Silva	1642	2860	2860	2860	15 09 43
171	13382	Francisco Teodoro Barbosa de Almeida	1642	2860	2860	2860	08 04 63
172	15564	Marcelo Volante Hoffmann	1642	2859	2859	2859	30 08 62
173	20654	Adriano Muniz Chaves	1642	2853	2853	2853	27 02 66
174	3547	Ricardo Cesar Nogueira	1642	2830	5221	5221	17 01 66
175	27738	Mario Reis de Almeida	1642	2828	3828	3967	06 03 55
176	24034	Sergio Gomes Azeite	1642	2823	2823	2823	12 05 63
177	20243	Edson Soares da Costa	1642	2817	3840	5701	15 03 66
178	19680	Cecilia Santana Maia	1642	2817	2817	2817	04 06 65
179	19617	Leandro Franco Macedo Assunção	1642	2816	2816	3091	27 12 68
180	26321	Solene Sousa Torres	1642	2816	2816	2816	03 08 65
181	21485	Simone Aparecida Vitoriquei Assis	1642	2813	3595	3595	25 03 61
182	4457	João José Ramos da Silva	1642	2810	5138	5138	26 10 51
183	18022	Marciano Zero Dias Martins	1642	2810	2810	2810	13 07 69
184	12102	Rosana Pereira Pires	1642	2809	3716	4151	10 05 62
185	9924	Sergio Luis de Souza Santos	1642	2809	2809	2809	27 11 60
186	21683	Luciana Uney Roriz Pente	1642	2806	3292	3292	21 09 68
187	20844	Jean Filomeno	1642	2806	2806	2806	05 11 38
188	19141	Silvia Jose Fernandes	1642	2806	2806	2806	12 05 63
189	21927	Jose Mario Darro Pinheiro	1642	2804	5764	5764	08 04 56
190	12579	Jaime Magalhães Vilas Boas	1642	2803	6873	7465	01 04 44
191	36519	Rosa Maria Moraes de A. Caldeira	1642	2802	10523	10523	18 02 46
192	21712	Jose Teodoro A. Mendes Heilmann	1642	2799	2799	2799	28 08 66
193	16737	* Glauco Maria C. Fontes Millet	1642	2799	2799	2799	19 08 71
194	16128	Luiz Fernando Joca Filho	1642	2797	2797	2797	03 02 70
195	25120	Nilton Celso Lucatelli	1642	2795	4015	4015	24 11 51
196	10338	João Abigail Cruz E Silva	1642	2792	2792	5105	22 11 66
197	20462	Monica Ribeiro Pimenta	1642	2781	2781	2781	27 12 67

198	20384	Maria de Lurdes dos S. Cabral Vieira	1642	2778	6017	6017	10 04 56
199	19821	Karla Eugenia Pinol de Carvalho	1642	2778	4202	4202	07 02 65
200	21454	Erasmo Cesarino de Vilhena	1642	2778	2778	3867	04 03 59
201	9779	Amândio Ribeiro de Oliveira Junior	1642	2775	2775	2775	28 07 63
202	16157	Fabio Rethmann	1642	2774	4704	6259	25 01 64
203	15301	Carlos Alberto Medeiros Coelho	1642	2764	2764	2976	11 04 57
204	17457	Terezinha Benjamim Gonçalves	1642	2722	3086	3086	03 10 63
205	16418	Adriano Falcão Neto	1642	2636	2636	2636	30 04 68
206	19012	Denise Pereira de Paiva Gomes	1642	2634	3007	3007	12 03 62
207	16946	Alvaro Maria Silva de Oliveira	1642	2630	2630	2630	11 11 53
208	7822	Rafaela de Lencastre	1642	2629	2629	2629	19 07 69
209	20060	Glória de Paula C. Vieira de Brito	1642	2624	2624	2624	27 11 62
210	22593	Rauli Moraes de Brito Lobato	1642	2622	2622	2622	20 08 59
211	16437	Dolores Fatima Micheli	1642	2621	2621	2621	22 12 65
212	17120	Angela Teresa Gobbi Ferreira	1642	2619	2619	2619	02 07 69
213	27407	Maria da Graça do Patrocínio Cariete	1642	2617	2617	2617	27 11 67
214	3589	Andressa Cristina de Faria	1642	2616	3252	3252	05 03 70
215	21388	Roberto dos Santos Costa	1642	2603	2603	3156	25 11 34
216	17079	Nivaldo Tavares Torquato	1642	2589	2589	2589	24 08 60
217	25101	Gony de Lourdes Mesquita Pinheiro	1642	2587	2587	2587	11 09 36
218	20914	Jose Luiz Gomes Rolo	1642	2525	2811	2811	01 03 66
219	24352	Alfonso Gini Neto	1642	2495	7680	7680	04 08 57
220	36671	Katia Aparecida Zanetti de Lima	1642	2452	2452	2452	13 02 61
221	5487	Silvana Mendelli	1642	2449	2449	2449	19 01 68
222	24916	Tatiana Bertoni Correa Loui	1642	2446	3381	3381	11 06 64
223	5804	Odiseu Jose Zanetti	1642	2425	2425	11317	29 12 48
224	20970	Ricardo Oliveira Pereira de Souza	1642	2419	2419	2419	27 03 66
225	26728	Luiz Alberto Glacier Oliveira Saverio	1642	2414	2414	3510	26 11 49
226	5230	Francisco Jose Alves Guimarães	1642	2406	6747	6747	29 04 57
227	16540	Fabiano Lopes Rucho Neto	1642	2397	2397	2397	21 08 62
228	22800	Marcos Mattos Braga	1642	2384	2384	2384	29 04 36
229	20640	Ricardo Lodi Ribeiro	1642	2225	2225	2225	01 01 69
230	16892	Walter Giuseppe Alcântara Mann	1640	2376	2376	2376	01 11 68
231	18981	Raissa Correia Ouedes	1594	2904	2904	2904	23 12 61
232	28210	Sonia de Almeida F. Portela Nunes	1581	2891	2891	2891	16 10 59
233	27191	Joãozinho Alceu Leite Silva	1553	2337	2337	2337	17 11 30
234	20529	Luiz Eduardo Bianchi Corrêa	1541	2851	4200	4200	18 10 67
235	21534	Maria de Lourdes Cortez Torres	1541	2851	2851	2851	13 11 66
236	10413	Claudio Luiz Cardoso Polco	1470	2780	2885	4160	05 02 58

237	20664	Jose de Ribamar Alves Soares	1441	2272	2272	2272	17 10 35
238	13109	Jorge Cabral Vieira Filho	1441	2272	2272	2272	23 09 62
239	23722	Marly Milora de Camargo Goncalves	1441	2264	2264	4163	09 09 62
240	28033	Maria da Graça Santiago de Almeida	1441	2246	2246	2246	08 01 51
241	28034	Maria Sueli Machel de Oliveira Pereira	1441	2246	2246	2246	03 09 59
242	19743	Daniela Maria de O. Lopes Grilo	1441	2245	4211	4211	30 01 68
243	27967	Silvia Regina Ferreira Liberto	1441	2232	2698	2698	08 10 60
244	10969	Jaqueline Liberto	1420	2394	2831	2831	02 09 53
245	21112	Alexandre Martins Monteiro	1307	2114	2868	2868	26 05 69
246	21029	Gilberto Eustáquio Vilela	1276	2464	2464	2464	08 05 55
247	20856	Marcos Rodrigues Walfrey	808	2188	2188	2188	14 03 69
248	16202	* Elias Cirieli	365	1143	8928	8928	20 06 57
249	16248	Cláudio Roberto Loui Rodighiero	365	1143	7818	7818	16 12 61
250	67933	Elton Gomes Mangaralha	365	1143	6305	6305	30 01 65
251	67885	Walter Silva Oliveira Macedo	365	1143	9956	9956	23 06 66
252	67988	Junior Nunes Vidal	365	1143	5537	5537	10 06 61
253	67927	Francisco Napoleão Kinross Neto	365	1143	4467	4710	29 12 56
254	68173	Luciane Rodrigues Santos	365	1143	4436	4436	31 07 65
255	68166	Itay dos Santos Ferreira	365	1143	4228	4228	19 12 56
256	67996	Maria Celeste Carvalho dos Reis	365	1143	4204	4894	05 02 56
257	67989	Sergio Moisés de Oliveira Espindola	365	1143	3842	4031	03 12 69
258	67995	Carla Regina Alta Martins Pereira	365	1143	3811	3811	27 03 67
259	68107	Flavio Xavier de Almeida E Silva	365	1143	3173	3173	20 06 70
260	25988	Jose Felipe Antonio Moraes	365	1141	3124	3124	26 04 70
261	30133	João Paulo de Oliveira	365	1143	2979	2979	26 06 70
262	68093	Ricardo Mendonça Cardoso	365	1143	2844	2844	24 08 72
263	68204	Chorivaldo Rodrigues dos Santos	365	1143	2805	2805	06 12 64
264	68174	Luiz Carlos de Lencastre	365	1143	2691	2691	28 01 66
265	67991	Giuliano Moraes Campos	365	1143	2482	2482	17 07 72
266	68247	Vania de Oliveira Maciel	365	1143	2467	2467	05 11 68
267	68261	Mario Jorge Philacross de Castro Lima	365	1143	2403	2432	26 06 56
268	68101	Marco Antonio Boaventura Alves	365	1143	2364	2364	10 06 56
269	68202	Rosa Roberto	365	1143	2357	2357	13 09 64
270	68089	Gracia Regina de Macedo Carreira	365	1143	2320	2320	20 02 68
271	67993	Alcides Saraiva Diniz	365	1143	2132	2132	30 05 66
272	68169	Evandro Costa Gomes	365	1143	2116	2116	21 12 71
273	68006	Ronaldo Campos e Silva	365	1143	1980	1980	30 03 73
274	68008	Jose Marcos Guimarães	365	1143	1950	1950	24 12 69
275	68175	Napoleão Vitorino Seráfico de Carvalho	365	1143	1520	1520	22 05 73

FLS.0083

Nº 52, quinta-feira, 17 de março de 2005

Diário Oficial da União 4 Seto 2

ASSV 1677-7050

31



270	68004	Adnan Amado	365	1143	1418	1418	10/11/72
271	68005	Walter Chaves	365	1143	1104	1104	13/07/71
272	68116	Luiza Cristina	365	1143	1143	27/07	14/07/72
273	68008	Marcelo Rocha	365	1143	1143	15/02	05/08/69
274	68008	Paula de Mello	365	1143	1143	11/03	10/03/63
275	68021	Bernice Penna	365	1143	1143	11/03	21/01/66
276	68097	Douglas José	365	1143	1143	11/03	25/05/47
277	68172	Isabel Martignoli	365	1143	1143	11/03	10/08/68
278	67997	Leandro José	365	1143	1143	11/03	19/02/69
279	67995	Sergio Ricardo	365	1143	1143	11/03	05/07/69
280	68172	Adriano Sudo	365	1143	1143	11/03	14/03/69
281	68157	Marcelo Alves	365	1143	1143	11/03	14/03/69
282	68003	Paulo César	365	1143	1143	11/03	14/03/69
283	68003	Paulo César	365	1143	1143	11/03	14/03/69
284	68003	Paulo César	365	1143	1143	11/03	14/03/69
285	68003	Paulo César	365	1143	1143	11/03	14/03/69
286	68003	Paulo César	365	1143	1143	11/03	14/03/69
287	68003	Paulo César	365	1143	1143	11/03	14/03/69
288	68003	Paulo César	365	1143	1143	11/03	14/03/69
289	68003	Paulo César	365	1143	1143	11/03	14/03/69
290	68003	Paulo César	365	1143	1143	11/03	14/03/69
291	68003	Paulo César	365	1143	1143	11/03	14/03/69
292	68003	Paulo César	365	1143	1143	11/03	14/03/69
293	68003	Paulo César	365	1143	1143	11/03	14/03/69
294	68003	Paulo César	365	1143	1143	11/03	14/03/69
295	68003	Paulo César	365	1143	1143	11/03	14/03/69
296	68003	Paulo César	365	1143	1143	11/03	14/03/69
297	68003	Paulo César	365	1143	1143	11/03	14/03/69
298	68003	Paulo César	365	1143	1143	11/03	14/03/69
299	68003	Paulo César	365	1143	1143	11/03	14/03/69
300	68003	Paulo César	365	1143	1143	11/03	14/03/69
301	68003	Paulo César	365	1143	1143	11/03	14/03/69
302	68003	Paulo César	365	1143	1143	11/03	14/03/69
303	68003	Paulo César	365	1143	1143	11/03	14/03/69
304	68003	Paulo César	365	1143	1143	11/03	14/03/69
305	68003	Paulo César	365	1143	1143	11/03	14/03/69
306	68003	Paulo César	365	1143	1143	11/03	14/03/69
307	68003	Paulo César	365	1143	1143	11/03	14/03/69
308	68003	Paulo César	365	1143	1143	11/03	14/03/69

ANEXO 13. ROLADA COGNOSCOGRAFIA Nº 11/2005
Classificação dos Proprietários da Fazenda Nacional de 1ª Categoria
até 31 de dezembro de 2001

Ordem	Matrícula	Nome	Tempo em serviço	Tempo em serviço	Tempo em serviço	Data de nascimento
1	15681	Bruno Vargas de C. Lima Mota	2010	3136	3041	10/11/67
2	18025	Edson Sérgio Cavaleiro da Silva	2010	3136	4833	30/09/60
3	12299	Rafael Roberto de Oliveira	2010	3136	4665	16/07/63

4	18915	Pedro Paulo Benício	2010	3136	4665	16/07/63
5	18465	João Daniel de Oliveira	2010	3136	3136	10/04/67
6	24436	Carlos Alberto de Mello	2010	3136	3136	19/05/67
7	15356	Carla Rosalva de Mello	2010	2997	3542	05/11/64
8	20719	Sérgio Carlos de Mello	1826	3136	11088	16/05/63
9	25401	Leandro Luiz de Mello	1826	3136	7634	20/04/67
10	8045	João Carlos de Mello	1826	3136	4785	23/07/61
11	19682	João Carlos de Mello	1826	3136	4400	23/07/61
12	20388	Leandro Luiz de Mello	1826	3136	4400	23/07/61
13	27010	Leandro Luiz de Mello	1826	3136	4331	23/07/61
14	12805	Leandro Luiz de Mello	1826	3136	4060	20/07/63
15	12359	Leandro Luiz de Mello	1826	3136	3975	20/07/63
16	26627	Leandro Luiz de Mello	1826	3136	3806	14/07/64
17	16510	Leandro Luiz de Mello	1826	3136	3787	19/04/69
18	8580	Leandro Luiz de Mello	1826	3136	3638	04/09/69
19	22038	Leandro Luiz de Mello	1826	3136	3540	13/07/64
20	20184	Leandro Luiz de Mello	1826	3136	3416	09/05/69
21	18147	Leandro Luiz de Mello	1826	3136	3393	27/01/67
22	3440	Leandro Luiz de Mello	1826	3136	3375	28/07/64
23	20066	Leandro Luiz de Mello	1826	3136	3357	12/03/66
24	18332	Leandro Luiz de Mello	1826	3136	3352	12/03/66
25	15567	Leandro Luiz de Mello	1826	3136	3346	15/07/64
26	30009	Leandro Luiz de Mello	1826	3136	3298	28/07/65
27	10586	Leandro Luiz de Mello	1826	3136	3284	17/04/64
28	4588	Leandro Luiz de Mello	1826	3136	3220	16/05/67
29	11483	Leandro Luiz de Mello	1826	3136	3203	14/07/62
30	12977	Leandro Luiz de Mello	1826	3136	3136	14/11/61
31	12595	Leandro Luiz de Mello	1826	3136	3136	31/07/61
32	7917	Leandro Luiz de Mello	1826	3136	3136	14/04/64
33	6305	Leandro Luiz de Mello	1826	3136	3136	18/04/64
34	18793	Leandro Luiz de Mello	1826	3136	3136	16/01/61
35	19299	Leandro Luiz de Mello	1826	3136	3136	06/06/62
36	14937	Leandro Luiz de Mello	1826	3136	3136	10/06/68
37	12817	Leandro Luiz de Mello	1826	3136	3136	02/06/64
38	18940	Leandro Luiz de Mello	1826	3136	3136	24/07/69
39	19162	Leandro Luiz de Mello	1826	3136	3136	21/02/62
40	14904	Leandro Luiz de Mello	1826	3136	3136	21/07/64
41	9347	Leandro Luiz de Mello	1826	3136	3136	30/07/64
42	19713	Leandro Luiz de Mello	1826	3136	3136	12/04/64
43	13332	Leandro Luiz de Mello	1826	3136	3136	06/09/63
44	1789	Leandro Luiz de Mello	1826	3136	3136	15/02/62

45	21415	Leandro Luiz de Mello	1826	3136	3136	13/04/69
46	18790	Leandro Luiz de Mello	1826	3136	3136	17/07/64
47	1939	Leandro Luiz de Mello	1826	3136	3136	18/07/64
48	19922	Leandro Luiz de Mello	1826	3136	3136	02/03/65
49	21440	Leandro Luiz de Mello	1826	3136	3136	16/07/65
50	19761	Leandro Luiz de Mello	1826	3136	3136	14/07/65
51	21878	Leandro Luiz de Mello	1826	3136	3136	25/06/62
52	9527	Leandro Luiz de Mello	1826	3136	3136	21/01/68
53	19366	Leandro Luiz de Mello	1826	3136	3136	10/11/66
54	18473	Leandro Luiz de Mello	1826	3136	3136	25/07/61
55	15767	Leandro Luiz de Mello	1826	3136	3136	28/07/66
56	21430	Leandro Luiz de Mello	1826	3136	3136	29/10/69
57	20691	Leandro Luiz de Mello	1826	3136	3136	25/09/75
58	12066	Leandro Luiz de Mello	1826	3136	3136	02/08/73
59	13335	Leandro Luiz de Mello	1826	3136	3136	14/09/78
60	19909	Leandro Luiz de Mello	1826	3136	3136	01/01/79
61	25314	Leandro Luiz de Mello	1826	3136	3136	21/07/80
62	21530	Leandro Luiz de Mello	1826	3136	3136	07/04/81
63	22089	Leandro Luiz de Mello	1826	3136	3136	22/12/81
64	7203	Leandro Luiz de Mello	1826	3136	3136	02/09/83
65	4702	Leandro Luiz de Mello	1826	3136	3136	12/12/84
66	23902	Leandro Luiz de Mello	1826	3136	3136	17/02/86
67	12031	Leandro Luiz de Mello	1826	3136	3136	25/06/87
68	21343	Leandro Luiz de Mello	1826	3136	3136	12/11/87
69	14312	Leandro Luiz de Mello	1826	3136	3136	21/08/90
70	13228	Leandro Luiz de Mello	1826	3136	3136	26/08/92
71	2772	Leandro Luiz de Mello	1826	3136	3136	09/11/92
72	15981	Leandro Luiz de Mello	1826	3136	3136	12/07/93
73	11303	Leandro Luiz de Mello	1826	3136	3136	14/11/94
74	11308	Leandro Luiz de Mello	1826	3136	3136	27/07/95
75	21800	Leandro Luiz de Mello	1826	3136	3136	17/07/96
76	22112	Leandro Luiz de Mello	1826	3136	3136	31/12/96
77	18036	Leandro Luiz de Mello	1826	3136	3136	27/08/99
78	20224	Leandro Luiz de Mello	1826	3136	3136	16/09/99
79	6370	Leandro Luiz de Mello	1826	3136	3136	26/09/99
80	9664	Leandro Luiz de Mello	1826	3136	3136	29/12/99
81	14310	Leandro Luiz de Mello	1826	3136	3136	30/07/00
82	26300	Leandro Luiz de Mello	1826	3136	3136	13/08/00
83	14273	Leandro Luiz de Mello	1826	3136	3136	30/09/00
84	10025	Leandro Luiz de Mello	1826	3136	3136	20/12/00
85	8123	Leandro Luiz de Mello	1826	3136	3136	13/02/01
86	1687	Leandro Luiz de Mello	1826	3136	3136	11/09/01



87	27298	Raquel Dalia Valle Palmaira	1826	3136	3136	3136	11/11/61
88	26153	Marcelo Mendes Scheffer	1826	3136	3136	3136	19/02/62
89	23711	Margareth August Leister	1826	3136	3136	3136	02/04/62
90	13587	Eduar Luis Kitchel	1826	3136	3136	3136	07/11/62
91	3254	Nilton Marques Ribeiro	1826	3136	3136	3136	07/04/63
92	21910	Maria Beatriz L. de Azevedo Teles	1826	3136	3136	3136	13/05/63
93	14931	Isabel Maria A. Maciel de M. Reno	1826	3136	3136	3136	29/08/63
94	10308	Priscila Isabel Torres Monteiro	1826	3136	3136	3136	02/06/66
95	20056	Maria Beatriz M. Leão M. de Carvalho	1826	3136	3136	3136	18/08/66
96	20481	Gleisio Sabad Gomes	1826	3136	3136	3136	11/03/67
97	17969	Deyci Cristina da Roli	1826	3136	3136	3136	11/04/67
98	20218	Edgardo Gonçalves Boquinham	1826	3136	3136	3136	22/06/67
99	26318	Marcos Aurelio Mann	1826	3136	3136	3136	17/07/67
100	20352	Carmon Lucia de Almeida Martins	1826	3136	3136	3136	19/07/67
101	27051	Lisa Tschernberg	1826	3136	3136	3136	05/08/67
102	12224	Monica Rocha Victor de Oliveira	1826	3136	3136	3136	12/09/67
103	17168	Stiggo Cesar Horvath	1826	3136	3136	3136	11/11/67
104	19171	Ligia Scaff Vaz	1826	3136	3136	3136	20/05/68
105	18394	Rodrigo Pereira da Silva Frank	1826	3136	3136	3136	04/08/68
106	16794	Ricardo Wagner de Sousa Almeida	1826	3136	3136	3136	14/01/69
107	17533	Maria da Conceição Maranhão Pfeiffer	1826	3136	3136	3136	09/10/69
108	16548	Marcos Antonio Barros Guimarães	1826	3136	2952	5667	22/11/65
109	17403	Carlos Shiro Takahashi	1826	3133	3133	6791	11/12/52
110	10115	João Carlos Sousa	1826	3129	3129	3129	10/01/63
111	16331	André Luiz da Silva Crisino	1826	3125	3125	5400	21/08/66
112	7158	Carlos Roberto Stuart	1826	3123	3123	3123	28/06/51
113	17437	Marcelino Alves da Silva	1826	3120	3432	11036	21/09/51
114	3466	Antonio Duarte Gomes Neto	1826	3120	3120	3120	27/11/47
115	21077	Nassau Waslam	1826	3117	3117	3117	25/04/41
116	15896	Oswaldo Antonio de Lima	1826	3109	3109	3109	08/06/63
117	15082	Marília Aparecida Silva do Carmo	1826	3106	3106	3106	18/08/59
118	24628	Jose Francisco Lopes	1826	3102	3102	9248	08/06/53
119	12827	Andrei Schramm de Rocha	1826	3095	3084	5084	11/12/62
120	15280	Carlos Alberto Lopes	1826	3092	3212	3212	04/09/56
121	12078	Cláudia Regina Gusmano	1826	3091	6823	6823	15/05/64
122	4187	Maria Walkiria Rodrigues de Souza	1826	3084	9397	9397	08/05/57
123	22235	Roberto Nobrega de Almeida	1826	3084	3210	3210	30/10/36
124	17999	Cláudia Aparecida de Souza Trindade	1826	3084	3084	3084	26/08/65
125	20324	Wagner de Almeida Pinto	1826	3081	4645	4645	18/01/67
126	19763	Carmon Lucia Magalhães da Silva	1826	3081	4409	6728	31/07/65
127	26504	Aucely Marnelem Pereira	1826	3081	4352	4352	30/03/66

128	12890	Clódes Medeiros Costinho	1826	3081	3081	3081	29/01/61
129	21662	Jose Roberto Sertório	1826	3081	3079	3079	20/11/64
130	14497	Roberto Santos Pessoa	1826	3079	3079	3079	20/11/64
131	14647	Zacharias Manoel Mendes Neto	1826	3078	8318	8920	23/07/56
132	2993	Jose Paulo Caminha de Souza Ribeiro	1826	3077	3077	10497	43/09/50
133	23812	Flávia Regina Ortiz Strohler	1826	3077	3077	3077	17/12/66
134	12420	Ivan Carlos da Silva Junior	1826	3074	5769	6499	20/10/58
135	8136	Magda Beatriz Ramalho Faria	1826	3074	3074	3735	15/04/57
136	62882	Christiana Reimer	1826	3074	3074	3074	07/07/64
137	6430	Marta Maria Lima de Oliveira	1826	3073	3073	3073	02/01/60
138	16278	Eneida Gonçalves Marques de Souza	1826	3073	3073	3073	15/09/67
139	21556	Simone da Silva Pinto Oliveira	1826	3073	3073	3073	09/10/68
140	19643	Luiz Carlos Balch	1826	3072	4596	4596	21/04/56
141	3422	Jose Antonio de Rosa Santos	1826	3072	3072	3072	13/10/64
142	20504	Jose Ricardo Albino	1826	3071	7083	7202	31/10/51
143	17075	Luís Evangelista Araújo Padelo	1826	3071	3071	3732	22/10/60
144	18106	Ronaldo Jose de Santiago	1826	3071	3071	3071	19/04/59
145	19299	Marcia Mendes de Rocha	1826	3071	3071	3071	07/04/70
146	24324	*Paulo Afonso Pereira da Silva	1826	3067	10198	10198	17/03/51
147	13476	Aristoteles Duarte de Medeiros	1826	3067	5808	5808	02/08/66
148	16921	Jose Humberto da Rocha	1826	3067	4277	4277	06/10/67
149	21845	Regina Estela Pereira dos Santos	1826	3067	3067	3067	18/12/67
150	13898	Umbelino Gasp	1826	3066	7078	7078	18/03/62
151	9373	Manoel Felipe Rego Brandão	1826	3066	6237	6237	15/03/62
152	22824	Francisco Vitorino	1826	3066	3066	3066	15/01/59
153	16671	Anna Catta Duarte C. Nogueira Coelho	1826	3066	3066	3066	26/08/66
154	13567	Orlando Rincón Jimenez	1826	3065	3065	3065	13/05/62
155	16535	Rodrigo Pereira de Mello	1826	3064	3100	3235	14/01/70
156	22282	Alana Dematt	1826	3064	3064	3064	25/09/55
157	23807	Jose Carlos Lacerda	1826	3063	3063	3063	15/08/40
158	25519	Marcelo Antonio Oliveira Fernandes	1826	3060	3060	3060	18/04/65
159	20449	Andre Alvim de Paula Ribeiro	1826	3059	3059	3423	24/06/68
160	17438	Fernando Cesar de Souza Araújo	1826	3057	8995	8779	26/05/58
161	23545	Maria Fátima Maia Teixeira	1826	3046	3046	3046	06/10/46
162	11878	Fabio Paula Gonzalez	1826	3046	3046	3046	30/07/67
163	8061	* Ivo Henri Fernandes Becham	1826	3044	10882	10882	25/09/50
164	21402	Jose Nicomedes da Silva	1826	3044	3044	3044	15/04/43
165	13392	Francisco Tadeu Barbosa de Alencar	1826	3044	3044	3044	08/04/63
166	15564	Marcelo Coelho Polmann	1826	3043	3043	3043	30/08/62
167	20654	Adriana Muniz Chaves	1826	3037	3037	3037	27/02/69
168	3587	Ricardo Cesar Sarguin	1826	3014	5405	5405	17/01/66
169	27710	Marco Reis de Almeida	1826	3010	3010	3281	06/01/55
170	24024	Sergio Gomes Ayala	1826	3007	3007	3007	12/03/63

171	20243	Edson Soares da Costa	1826	3001	4124	5884	15/01/66
172	19660	Erellia Santana Mota	1826	3001	3001	3001	04/06/63
173	19617	Letícia Franco Maculao Assunção	1826	3000	3000	3275	27/12/68
174	26321	Solene Sonia Torres	1826	3000	3000	3000	01/08/65
175	21405	Simone Aparecida Vencigoni Azevedo	1826	2997	3779	3779	25/01/61
176	4457	João Jose Ramos da Silva	1826	2994	5322	5322	28/10/51
177	18022	Marciano Zaro Dias Martins	1826	2994	2994	2994	13/07/69
178	12102	Renato Pereira Pinto	1826	2993	3900	6335	10/05/62
179	9924	Sergio Luis de Souza Carneiro	1826	2993	2993	2993	27/11/60
180	21683	Luciana Correia Reis Fortes	1826	2990	2990	3476	21/09/68
181	27804	João Filomeno	1826	2990	2990	2990	05/11/33
182	19341	Salvio Jose Fernandes	1826	2990	2990	2990	12/05/63
183	21927	Jose Mario Barreto Poltroncini	1826	2988	5967	5967	08/04/56
184	12879	Jayme Magalhães Vilas Boas	1826	2987	7057	8129	01/04/44
185	36519	Rosa Maria Marinho de A. Calvalcanti	1826	2986	10787	10787	18/02/46
186	21712	João Torcaza A Mendes Heilmann	1826	2983	2983	2983	28/08/69
187	16737	Cristiane Maria C. Fortes Miller	1826	2983	2983	2983	19/05/71
188	16128	Luiz Fernando Joca Filho	1826	2981	2981	2981	03/02/70
189	25120	Nilton Celso Locatelli	1826	2979	4199	4199	24/11/51
190	10338	Joelma Abigail Cruz F. Silva	1826	2976	2976	5289	22/11/66
191	20462	Márcia Hildebrando	1826	2965	2965	2965	27/12/67
192	20384	Maria de Lourdes dos S. Calvalcanti	1826	2962	6201	6201	10/04/56
193	19821	Karla Eugenia Pinol de Camargo	1826	2962	4386	4386	01/02/65
194	21454	Ernesto Cesarino de Vilhena	1826	2962	2962	4051	04/03/39
195	9779	Assunção Ribeiro de Oliveira Junior	1826	2959	2959	2959	28/07/63
196	16157	Fátima Burchartz	1826	2953	4888	6443	25/01/51
197	15301	Carlos Alberto Medeiros Coelho	1826	2948	2458	3160	11/04/57
198	17457	Terezinha Borges Queiroz	1826	2906	5270	5270	03/10/63
199	16418	Adriano Falcão Neri	1826	2820	2820	2820	30/04/68
200	19012	Denise Pereira de Paula Garcia	1826	2818	3191	3191	12/03/62
201	16946	Aleth Nivia Silva D. Oliveira	1826	2814	2814	2814	11/11/53
202	7822	Regina de Paula Leite Sacramento	1826	2813	2813	2813	19/07/69
203	20060	Gláucia de Paula C. Viana de Brito	1826	2808	2808	2808	27/11/62
204	22593	Raul Marcos de Brito Lobato	1826	2806	2806	2806	20/05/59
205	16437	Dolizete Fatima Micheli	1826	2805	2805	2805	22/12/65
206	27407	Maria da Graça do Patrocínio Corflete	1826	2801	2801	2801	27/11/47
207	5389	Andrea Cristina de Farias	1826	2800	3436	3436	05/03/70
208	21388	Roberto dos Santos Costa	1826	2787	2787	3340	25/11/54
209	17079	Nivaldo Tavares Torquato	1826	2773	2773	2773	24/08/66
210	25161	Geny de Lourdes Mesquita Paulino	1826	2771	2771	2771	11/09/56
211	20914	João Luiz Gomes Rolo	1826	2769	2995	2995	01/03/46



212	24352	Alfredo Góes	1826	2429	2664	2664	04/08/57
213	56971	Karla Anacleto da Zante de Lima	1826	2636	2636	2636	13/06/61
214	5487	Silvano Mendonça	1826	2633	2633	2633	19/01/68
215	24816	Telma Berton Camacho Legal	1826	2640	3565	3565	11/06/64
216	5864	Wilson José Zanetti	1826	2649	2649	11/01/61	29/12/48
217	20970	Ricardo Oliveira Pessoa de Souza	1826	2603	2603	2603	27/03/66
218	26728	Luiz Alberto Góes Oliveira Sampaio	1826	2598	2598	2694	26/11/49
219	2330	Francisco José Alves Guimarães	1826	2590	6931	6931	29/04/57
220	22300	Márcio Mauro Braga	1826	2568	2568	2568	29/04/56
221	20840	Ricardo Lodi Ribeiro	1826	2409	2409	2409	01/01/69
222	20367	Manoel Lopes Pimenta	1821	3045	3075	3075	10/08/65
223	25210	Sônia de Almeida F. Pereira Nunes	1765	3075	3075	3075	16/10/59
224	12879	Paulo de Oliveira Medeiros	1759	3069	6065	6065	10/12/55
225	20888	Francisco José de Almeida Coubinho	1732	3042	3042	3042	29/09/31
226	11963	Silvia Maria Camêlo Ribeiro	1704	2938	3937	3937	22/03/64
227	20664	João de Roberto Alves Soares	1645	2456	2456	2456	17/10/35
228	13109	Jorge Cabral Vieira Filho	1645	2456	2456	2456	23/09/62
229	23722	Márcio Milena da Cunha Gonçalves	1645	2448	2448	4347	10/09/62
230	28013	Mário de Góes Sampaio de Almeida	1645	2430	2430	2430	08/01/51
231	28014	Maria Nélia Michellet de Oliveira Pereira	1645	2430	2430	2430	03/09/59
232	19745	Daniel Maria de O. Lopes Grillo	1645	2429	4395	4395	30/01/68
233	27067	Silvia Regina Ferreira Góes	1645	2428	2482	2482	09/10/60
234	19881	Rafaela Correa Lima	1594	2934	2934	2934	27/12/61
235	21029	Elvira Echeiza Vilhena	1480	2648	2648	2648	08/05/55
236	17120	Angela Teresa Góes Costa	1309	2619	2619	2619	02/07/69
237	21112	Alexandra Martins Moura	1307	2114	2688	2688	26/05/69
238	16540	Fabiane Lopes Bueno Neta Bessa	1234	2397	2397	2397	21/08/62
239	20656	Marcelo Rodrigues Walter	1092	2402	2402	2402	14/03/69
240	68703	Cláudio Cidral	549	1327	9112	9112	20/06/57
241	68248	Cláudio Roberto Lodi Rodrigues	549	1327	8082	8082	16/12/61
242	67933	Elton Gomes de Aguiar	549	1327	6493	6493	20/01/65
243	67935	Walter Silva Oliveira Macedo	549	1327	6140	6140	23/06/66
244	67988	Jane Nunes Vial	549	1327	5721	5721	10/06/61
245	68173	Luciane Rodrigues Santos	549	1327	4620	4620	31/07/65
246	68186	Evandro dos Santos Ferreira	549	1327	4408	4408	16/12/58
247	67996	Maria Celeste Cavalcanti dos Reis	549	1327	4188	7078	05/02/58
248	67989	Sergio Moura de Oliveira Esmeralda	549	1327	4026	4215	07/12/64
249	67995	Teodilo Rogério Almeida Martins Pereira	549	1327	3945	3945	27/03/67

250	68107	Flavio Xavier de Almeida E Silva	549	1327	3357	3357	26/06/70
251	25988	João Felipe Antonio Miranda	549	1327	3270	3308	06/03/70
252	30153	João Paulo de Oliveira	549	1327	3163	3163	06/06/70
253	68093	Ricardo Mendonça Cardoso	549	1327	3028	3028	24/08/72
254	68204	Clotilde de R. Rodrigues dos Santos	549	1327	2989	2989	06/12/64
255	68174	Luiz Carlos de D. Tavares	549	1327	2875	2875	28/01/66
256	67991	Osvaldo Monteiro Campos	549	1327	2666	2666	17/07/72
257	68247	Vanda de Oliveira Maciel	549	1327	2651	2651	05/11/68
258	68261	Mário Jorge Philomeno de Castro Lima	549	1327	2587	2616	26/06/56
259	68101	Mário Antonio Botelho Alves	549	1327	2548	2548	10/06/56
260	68202	Rosa Roberto	549	1327	2541	2541	13/09/64
261	68089	Orca Regina de Macedo Cabral	549	1327	2504	2504	12/02/68
262	67993	Alejo Sampaio Dória	549	1327	2316	2316	30/05/66
263	68169	Evandro Costa Gomes	549	1327	2300	2300	21/12/71
264	68006	Ronaldo Camargo P. Silva	549	1327	2164	2164	30/03/73
265	68008	João Marcos Quintela	549	1327	2134	3134	24/12/69
266	68175	Napoleão Vitorino Sampaio de Carvalho	549	1327	1704	1704	02/05/73
267	68094	Ana Américo Torres Góes	549	1327	1602	1602	10/11/72
268	68095	Walter Chaves de Costa	549	1327	1378	1378	23/05/71
269	68168	Livia Cristina Marques Peres	549	1327	1327	2991	14/02/72
270	68008	Paula de Marinho Terra	549	1327	1327	1736	05/08/69
271	68021	Bernardo Ferreira Lamb	549	1327	1327	1327	10/03/63
272	68097	Denemar José Rodrigues	549	1327	1327	1327	21/01/66
273	68172	Rosa Mestriano	549	1327	1327	1327	23/01/67
274	67992	Sérgio Gilberto Mota Tavares	549	1327	1327	1327	28/05/67
275	67987	Fabio José Freitas Costa	549	1327	1327	1327	10/08/68
276	67945	Sergio Ricardo Meneses Guerra	549	1327	1327	1327	18/02/69
277	67998	Adriano Saldaña Gomes de Oliveira	549	1327	1327	1327	05/07/69
278	68167	Marcelo Alves Tavares	549	1327	1327	1327	14/08/69
279	68000	Paulo Cesar Negro de Lacerda	549	1327	1327	1327	14/10/70
280	68004	Carla P. Gonçalves de Oliveira	549	1327	1327	1327	01/09/71
281	68100	Michelle de Barros Travençolo	549	1327	1327	1327	16/11/72
282	68241	Fabio Quintana Bezerra	549	1327	1327	1327	07/03/73
283	68178	Marcelo da Mota	549	1327	1327	1327	23/08/73
284	68099	Ana Gabriela Dubey Mendonça	549	1327	1327	1327	04/09/73
285	68008	Achilles Lins de Campos Fries	549	1327	1327	1327	16/01/74
286	68002	Sandro Gomes Nogueira de Almeida	549	1327	1327	1327	17/03/74
287	67894	Fabiano da Silva	549	1327	1327	1327	09/04/74
288	67893	Fabiana Inez Odebrecht	549	1327	1327	1327	12/07/74
289	68092	Gregorio M. G. Braga de Albuquerque	549	1327	1327	1327	03/10/74
290	67999	Rildo José de Souza	549	1326	1326	1326	23/02/64

291	68105	Rui Barbosa de Carvalho Santos	549	1322	1322	1322	28/05/67
292	68113	Rogério de M. da Lacerda	549	1315	1315	1315	19/07/71
293	22027	Clelio Jorge Fernandes Beltrão	549	1143	3078	3078	03/03/73
294	67936	João Antonio Lari Bezerra	546	1324	7394	7394	10/10/58
295	67927	Francisco Napoleão Xavier Neto	546	1324	4648	4891	29/12/56
296	68005	Polio Camara Raposo Lopes	472	1250	1250	1250	21/01/66
297	67997	Alexandre Delgado Cordeiro	365	1327	5003	5003	21/04/70

Anexo III à Portaria COGRH/SPOA/MF nº 111/2005
Classificação dos Procuradores da Fazenda Nacional de 1ª Categoria até 30 de junho de 2002

Ordem	Matrícula	Nome	Tempo Categoria	Tempo Carreira	Tempo Serv. Publ. Federal	Tempo Serv. Publ. Geral	Data de Nascimento
1	15681	Rosa Virgínia de C. Lima Macedo	2191	3317	5222	5222	10/11/67
2	18025	Edmundo Sérgio Carvalho da Silva	2191	3317	5014	5329	30/09/40
3	12509	Roberto Rodrigues de Oliveira	2191	3317	4846	4846	18/07/63
4	4795	Pedro Paulo Fernandes Lobato	2191	3317	4829	4829	29/06/60
5	5886	João Renato de Oliveira	2191	3317	3317	3455	03/04/57
6	24826	Carlos Moreira Vieira	2191	3317	3317	3317	19/05/47
7	16756	Osvaldo Rodolfo Bary	2191	3317	5723	5723	05/11/64
8	20719	Sérgio Correia Menezes	2007	3317	11269	11269	16/03/43
9	25401	Ulisses Leão de Souza	2007	3317	7815	7815	26/04/37
10	8045	João Sampaio de Sousa Junior	2007	3317	4966	4966	23/07/61
11	19582	Ana Lucia Correia Alves	2007	3317	4581	4581	23/10/57
12	20388	Marcelo Antonio Teixeira	2007	3317	4581	4581	06/02/65
13	27010	Luiz Carlos de Costa	2007	3317	4532	5050	12/03/56
14	23396	Hélio Marcondes de Souza	2007	3317	4156	7502	06/11/51
15	12806	Isaac Gonçalves de Macedo	2007	3317	4065	4241	26/10/53
16	26827	Edson Ruy dos Santos	2007	3317	3987	4198	18/07/54
17	16510	Gregório Alcides da Costa	2007	3317	3968	3968	19/04/66
18	15189	Adelino de Paiva Villa Junior	2007	3317	3819	7387	04/09/50
19	22038	Adão Paes da Silva	2007	3317	3721	11688	13/07/44
20	20194	Naiara Pellizzaro de Lorenzi Ganciel	2007	3317	3597	3597	09/05/69
21	18147	Amelina Cavalcanti Trigo	2007	3317	3574	3574	27/01/67
22	3440	Lincoln Pinheiro Costa	2007	3317	3556	4027	28/07/68
23	20996	Emir Aragão Neto	2007	3317	3538	3538	12/03/58
24	18532	Francisco Tagino da Rocha Neto	2007	3317	3533	4339	12/08/68
25	15567	Helder Valdeir Moreira	2007	3317	3527	3696	15/11/64
26	3699	João Alberto Gomes Varjão	2007	3317	3479	3479	02/03/55
27	10586	Ana Cristina Barreto de Castro	2007	3317	3465	4673	17/04/64
28	11483	Maria do Socorro Santos de Castro	2007	3317	3384	7202	14/10/62
29	23977	Clelio D. P. P. P.	2007	3317	3317	7592	05/10/62
30	25299	Benedicto Paulo de Souza	2007	3317	3317	7562	31/07/51

JF - DF
FLS. 0086

31	17937	Carlos Araújo Lennetti	2007	3317	3317	6095	14/08/54
32	6305	Genivaldo de Padua Resende Filho	2007	3317	3317	6461	18/04/58
33	18793	Silvia Maria Dutra Santos	2007	3317	3317	6443	16/01/61
34	19209	César Maciel Rodrigues	2007	3317	3317	6256	04/06/62
35	14937	Claudia Maria Pires Bernardes Dias	2007	3317	3317	6179	10/06/58
36	12857	Paulo Andrade Gomes	2007	3317	3317	5865	02/06/64
37	19162	Jorge Augusto da S. Visconcelos	2007	3317	3317	5600	21/03/62
38	16548	Marco Antonio Barros Guzman	2007	3317	3317	5448	22/11/59
39	14094	João Rabens Medeiros	2007	3317	3317	5015	21/10/54
40	9347	Fernando Antonio Costa de Oliveira	2007	3317	3317	5006	30/12/54
41	19737	Haroldo de Oliveira Brito	2007	3317	3317	4704	12/04/54
42	15532	Claudia Veroni A. Silva de Faria	2007	3317	3317	4178	08/09/65
43	2789	Flavio de Freitas Pereira	2007	3317	3317	4014	15/03/62
44	21414	Humberto Gonçalves	2007	3317	3317	3982	26/04/59
45	18790	Crista Lacroix Ferreira	2007	3317	3317	3954	23/09/69
46	3939	Sergio Augusto O. Pereira de Souza	2007	3317	3317	3884	28/07/66
47	15922	Luiz Indio Lages Adams	2007	3317	3317	3747	02/03/65
48	21440	Camurê Costa Silva	2007	3317	3317	3713	16/05/36
49	19761	Luiz Carlos Silva Sampaio	2007	3317	3317	3626	18/03/65
50	21878	Enrico Guedes Vila	2007	3317	3317	3563	26/06/42
51	9527	Guotiro Cesar de Figueiredo Pinto	2007	3317	3317	3463	21/11/58
52	19546	Maria Cecília Leite Moreira	2007	3317	3317	3441	10/12/56
53	18473	Maria Flávia Queiroz Vasconcelos	2007	3317	3317	3437	25/03/61
54	15767	Maria da Graça Ishio	2007	3317	3317	3366	28/01/66
55	21430	Maria Lucia de Faria Oliveira	2007	3317	3317	3330	29/10/69
56	20691	Ivan de Almeida Clemente	2007	3317	3317	3317	25/06/55
57	22066	Roberto Dias	2007	3317	3317	3312	03/08/57
58	23355	Carlos Alberto Teixeira Caspelli	2007	3317	3317	3317	14/09/58
59	1990	Luiz Fernando Coelho	2007	3317	3317	3317	01/01/39
60	25314	Hamilton Carreras	2007	3317	3317	3317	21/07/40
61	21539	Gilson Alves Gomes	2007	3317	3317	3317	07/04/41
62	23089	Sergio Santiago da Rosa	2007	3317	3317	3317	22/12/41
63	7203	Francisco de Assis de Oliveira	2007	3317	3317	3317	02/10/43
64	4702	Maria Eli Trachtenberg	2007	3317	3317	3317	12/12/44
65	23902	João Bosco Giardini	2007	3317	3317	3317	27/02/46
66	23031	Aurelio Henriques Keller	2007	3317	3317	3317	23/06/47
67	21343	Maria Jose Oliveira Lima Rorner	2007	3317	3317	3317	12/11/47
68	14512	Marcia Maria Cunha Guimaraes	2007	3317	3317	3317	21/08/50
69	13228	Rodrigo Vinícius Correa Neves	2007	3317	3317	3317	26/08/52
70	2772	Walter Jose Barreto	2007	3317	3317	3317	09/11/52
71	15981	Ernesto Seixas Filho	2007	3317	3317	3317	12/02/53
72	11208	Leonor de Moraes	2007	3317	3317	3317	27/07/53
73	21800	Sergio Mario Zakaria Latorraca	2007	3317	3317	3317	17/07/56
74	25112	Pedro Valter Lual	2007	3317	3317	3317	31/12/56
75	18630	Paulo Cesar Ferreira Vianna	2007	3317	3317	3317	27/08/59
76	20234	Lucia Rosner Barbosa	2007	3317	3317	3317	16/09/59
77	6370	Agostinho Pereira de Oliveira	2007	3317	3317	3317	26/09/59
78	9684	Paulo Eduardo Mansueto Neto	2007	3317	3317	3317	29/12/59
79	14310	Andres Luiz dos Santos	2007	3317	3317	3317	20/07/60
80	26300	Alexandre Assis	2007	3317	3317	3317	15/08/60
81	14275	Paulo Aita Cavallari	2007	3317	3317	3317	30/09/60
82	10025	Marcelo Renato Corbado	2007	3317	3317	3317	25/12/60
83	8123	João Vitor Toledo Filho	2007	3317	3317	3317	13/02/61
84	1687	Cristina Lúcia Hofer	2007	3317	3317	3317	11/09/61
85	27298	Raquel Dália Vilela Palmares	2007	3317	3317	3317	11/11/61
86	26153	Marcelo Manoel Schneider	2007	3317	3317	3317	19/02/62
87	23711	Margareth Anne Luz	2007	3317	3317	3317	02/04/62
88	13587	Elaine Lúcia Krieger	2007	3317	3317	3317	07/11/62
89	3284	Milton Marques Ribeiro	2007	3317	3317	3317	07/04/63
90	21910	Maria Beatriz L. de Azevedo Teixeira	2007	3317	3317	3317	13/05/63
91	14931	Isabela Maria A. Maciel de M. Rios	2007	3317	3317	3317	29/08/65
92	20308	Patrícia Isabel Torres Monteiro	2007	3317	3317	3317	02/06/66
93	20336	Maria Beatriz M. L. Lima M. de Carvalho	2007	3317	3317	3317	16/08/66
94	20481	Glênio Salgado Gomes	2007	3317	3317	3317	11/03/67
95	17969	Deydi Cristiane de Rê	2007	3317	3317	3317	11/04/67
96	20218	Edson Gomes Calves Baptista	2007	3317	3317	3317	22/06/67
97	26318	Marco Antonio Mariano	2007	3317	3317	3317	17/07/67
98	20352	Carmona Lucia de Almeida Martins	2007	3317	3317	3317	19/07/67
99	27051	Lisa Teófilo Silva	2007	3317	3317	3317	05/08/67
100	17168	Hugo Cesar Hoschi	2007	3317	3317	3317	11/11/67
101	19171	Ligia Scarff Viana	2007	3317	3317	3317	20/05/68
102	18594	Rodrigo Pereira da Silva Frazz	2007	3317	3317	3317	04/08/68
103	16794	Ricardo Wagner de Souza Almeida	2007	3317	3317	3317	14/01/69
104	17553	Maria da Conceição Marques Pinheiro	2007	3317	3317	3317	09/10/69
105	18940	Rodrigo Des- armas Viana	2007	3317	2992	5478	24/04/59
106	17403	Carlos Siano Tabakshi	2007	3314	3314	4972	11/12/52
107	10115	João Carlos Sede	2007	3310	3310	3310	10/01/63
108	16331	André Luiz da Silva Cristini	2007	3307	3307	5581	21/08/66
109	7158	Carlos Roberto Stuart	2007	3304	3304	3304	28/06/51
110	17437	Marcelino Alves de Silva	2007	3301	5613	11217	21/09/51
111	3466	Arnaldo Duarte Gomes Neto	2007	3301	3301	3301	27/11/47
112	21077	Masamichi Watanabe	2007	3298	3298	3298	25/04/41
113	15896	Orlando Antonio de Lima	2007	3290	3290	3290	08/06/63
114	15063	Manila Aparecida da Silva do Carmo	2007	3287	3287	3287	18/05/54
115	24626	João Francisco Lopes	2007	3283	3283	4429	08/10/53
116	12427	André Nelson de Almeida Rocha	2007	3276	3265	4265	11/12/62
117	15281	Carlos Alberto Lopes	2007	3273	3263	3393	04/10/56
118	12078	Claudia Regina Kupstman	2007	3272	7004	7004	15/05/64
119	4187	Maria Walkiria Rodrigues de Souza	2007	3265	4578	4578	08/05/57
120	22235	Roberto Nobrega de Almeida	2007	3265	3391	3391	30/10/36
121	17944	Claudia Aparecida de Souza Teixeira	2007	3263	3263	3263	25/05/65
122	20324	Wagner de Almeida Pinto	2007	3262	4826	4826	18/01/67
123	19743	Cameroon Lucia Magalhães da Silva	2007	3262	4540	4409	11/07/65
124	26304	André Marques Pereira	2007	3262	4533	4533	30/03/66
125	12890	Cláudio Modesto Cordeiro	2007	3262	3262	10147	04/03/53
126	21662	João Roberto Serrão	2007	3262	3262	3560	29/01/61
127	14493	Robertinho Santos Pessoa	2007	3260	3260	3260	20/11/64
128	16647	Zacharias Manoel Mendes Neto	2007	3259	8699	9101	23/07/56
129	3393	João Paulo Caminha de Souza Ribeiro	2007	3258	3258	10078	03/09/50
130	23812	Flávia Regina Correia Simões	2007	3258	3258	3258	17/12/66
131	12420	Guilherme da Silva Junior	2007	3255	5990	6680	20/10/58
132	8136	Magda Beatriz Ramos Form	2007	3255	3255	3916	15/04/57
133	62882	Cristiana Reis	2007	3255	3255	3255	07/07/64
134	19643	Luiz Carlos Baich	2007	3254	4777	4777	21/04/56
135	6430	Maria Maria Lima de Oliveira	2007	3254	3254	3254	02/01/60
136	16278	Enilda Gonçalves Marques de Souza	2007	3254	3254	3254	15/09/67
137	21356	Silvane da Silva Pinto Otonari	2007	3254	3254	3254	09/10/68
138	3422	João Antonio de Souza Santos	2007	3253	3253	3253	13/10/64
139	20504	João Ricardo Albino	2007	3252	7264	7383	31/10/51
140	17075	Ulian Evangelista Araújo Padilha	2007	3252	3252	3913	22/10/60
141	18106	Romildo José de Santana	2007	3252	3252	3252	19/04/59
142	19299	Marcia Munhoz de Rocha	2007	3252	3252	3252	07/04/70
143	24324	Paulo Afonso Pereira da Silva	2007	3248	10379	10379	17/03/51
144	13476	Aristides Duarte de Medeiros	2007	3248	5989	5989	02/08/66
145	16921	João Humberto de Rocha	2007	3248	4458	4458	06/10/67
146	16345	Moucy Borges de Castro Figueiredo	2007	3248	3248	3699	21/10/58
147	21845	Regina Evelia Pereira dos Santos	2007	3248	3248	3248	18/12/67
148	12898	Luiz Carlos Gomes	2007	3247	7222	7222	18/05/62
149	4373	Manoel Felipe Ribeiro Brandão	2007	3247	3247	6418	15/03/62
150	22824	Francisco Viana	2007	3247	3247	3247	15/07/39
151	16671	Anna Carla Duarte C. Nunes Cordeiro	2007	3247	3247	3247	26/08/66
152	13567	Orlando Rincón Junior	2007	3246	3246	3246	13/05/62
153	16535	Rodrigo Pereira de Melo	2007	3245	3281	3436	14/01/70



Nº 52, quinta-feira, 17 de março de 2005

154	22282	Akiba Uemura	2007	3245	3245	3245	25/09/35
155	23807	Jose Carlos La- mota	2007	3244	3244	3244	13/08/40
156	20370	Adriana Zando- nede	2007	3241	4128	4128	10/05/66
157	25519	Marcelo Antô- nio Oliveira Ferreira	2007	3241	3241	3241	18/04/65
158	20449	Andre Alvin de Paula Razo	2007	3140	3240	3604	24/06/68
159	17438	Fernando Cesar de Souza Ara- újo	2007	3238	8776	8960	26/05/58
160	23545	Maria Fatima Mota Tavares	2007	3227	3227	3227	06/10/46
161	11878	Fabio Penta Gomes	2007	3227	3227	3227	30/01/67
162	8061	Plvo Heme Fer- reiros Beckman	2007	3225	11063	11063	29/09/50
163	13392	Francisco Ya- des Barbosa de Alencar	2007	3225	3225	3225	08/04/63
164	15564	Marcelo Coleri- n Polimani	2007	3224	3224	3224	30/08/62
165	20654	Adriana Malini Chaves	2007	3218	3218	3218	27/02/69
166	5587	Ricardo Cesar Sampaio	2007	3195	5586	5586	17/01/66
167	27710	Mario Reis de Alencar	2007	3191	3191	3462	06/01/55
168	24024	Sergio Gomes Alvira	2007	3188	3188	3188	12/05/63
169	20243	Edson Soares da Costa	2007	3182	4305	6065	15/01/66
170	19660	Erellia Santana Mora	2007	3182	3182	3182	04/06/65
171	19617	Letícia Franco Macedon Al- meida	2007	3181	3181	3456	27/12/68
172	26321	Seleni Soeira Tezari	2007	3181	3181	3181	01/08/65
173	21405	Sandro Apare- cida Vinçigueri Azevedo	2007	3178	3960	3960	25/01/61
174	4457	Joao Jose Ro- drigues de Silve- ira	2007	3175	5903	5903	28/10/51
175	18022	Marcus Zeno Dias Martins	2007	3175	3175	3175	13/07/69
176	12102	Renato Pereira Ferreira	2007	3174	4081	6516	10/05/62
177	9924	Sergio Luis de Souza Carneiro	2007	3174	3174	3174	27/11/60
178	21483	Luciana Cortez Rozas Pires	2007	3171	3171	3657	21/09/68
179	28004	Joao Fluminense	2007	3171	3171	3171	02/11/58
180	19341	Silvio Jose Fer- reiros	2007	3171	3171	3171	12/05/63
181	21927	Jose Mario Bar- reto Petruccioli	2007	3169	6148	6148	08/04/56
182	12879	Wayne Maga- lhães Vilas Boas	2007	3168	7238	8310	01/04/44
183	36514	Rosa Maria Mazro de A Ca- valcanti	2007	3167	10888	10888	18/02/46
184	21712	Jose Teresita A Mendes Heu- mann	2007	3164	3164	3164	28/08/69
185	16737	Cristiane Ma- rio C. Fome- lles	2007	3164	3164	3164	14/05/71
186	18128	Luiz Fernando Jaca Filho	2007	3162	3162	3162	03/02/70
187	25120	Nelson Celso Loretti	2007	3160	4380	4380	24/11/51
188	10338	Josefina Abigail Cruz e Silva	2007	3157	3157	5470	22/11/66
189	20462	Mônica Hiebert Pereira	2007	3146	3146	3146	27/12/67
190	20384	Maria de Lur- des dos S. Ca- bral Vieira	2007	3143	6382	6382	10/04/56
191	19821	Karla Eugenia Pitol de Carva- lho	2007	3143	4567	4567	01/02/65
192	21454	Ermano Cesari- no de Vilela	2007	3143	3143	4232	04/03/39
193	9779	Ananias Riber- to de Oliveira Junior	2007	3140	3140	3140	28/07/63
194	16157	Fabio Barboza	2007	3139	5069	6624	25/01/64
195	15301	Carlos Alberto Medeiros Co- elho	2007	3129	3129	3341	11/04/57

196	17457	Tereza Borges Gonzaga	2007	3087	5451	5451	05/04/53
197	16418	Adriano Falco Neto	2007	3001	3001	3001	20/04/58
198	19012	Denise Pereira de Paiva Cla- udio	2007	2999	3372	3372	12/03/62
199	16946	Aleth Nivia Sil- va Da Oliveira	2007	2995	2995	2995	11/11/53
200	7822	Regina de Pa- la Leite San- gioni	2007	2994	2994	2994	19/07/69
201	20060	Graciela de Paula C. Vieira de Brito	2007	2989	2989	2989	27/11/62
202	22293	Raul Marcos de Brito Lobato	2007	2987	2987	2987	20/08/59
203	16437	Dolizete Fátima Michelet	2007	2986	2986	2986	22/12/65
204	27407	Maria da Graça do Patrocínio Cordeiro	2007	2982	2982	2982	27/11/47
205	5589	Andrea Cristina de Farias	2007	2981	3617	3617	05/03/70
206	21348	Roberto dos Santos Costa	2007	2968	2968	3521	25/11/34
207	17079	Nivaldo Tava- res Torquato	2007	2954	2954	2954	24/05/60
208	25101	Gemy de Lou- renço Mosquito Pereira	2007	2952	2952	2952	11/09/36
209	20914	Jose Luiz Go- mes Rolo	2007	2890	3176	3176	01/03/46
210	24352	Alfonso Gristi Neto	2007	2860	8045	8045	04/08/57
211	56971	Karla Apareci- da Zanetti de Lima	2007	2817	2817	2817	13/05/61
212	5487	Silvana Mo- dello	2007	2814	2814	2814	19/01/68
213	24916	Tatiana Berto Correia Leal	2007	2811	3746	3746	11/06/64
214	5864	Odilson Jose Zanetti	2007	2790	2790	11/682	29/12/48
215	20970	Ricardo Olivei- ra Pessoa de Souza	2007	2784	2784	2784	27/03/66
216	26728	Luiz Alberto Glaser Oliveira Sawada	2007	2779	2779	3875	28/11/49
217	5250	Francisco Jose Alves Gama- lha	2007	2771	7112	7112	29/04/57
218	12880	Marden Matias Blaga	2007	2749	2749	2749	29/04/36
219	20640	Ricardo Lodi Ribeiro	2007	2590	2590	2590	01/01/69
220	20367	Marcelo Lopes Pimenta	2002	3226	3259	3259	10/08/65
221	28210	Sonia de Al- meida F. Pa- reia Nunes	1946	3256	3256	3256	16/10/39
222	4581	Y-zee Costa Alves	1870	3180	3254	4672	10/05/47
223	21402	Jose Nicome- des da Silva	1863	3081	3081	3081	15/09/43
224	20664	Jose de Ribe- mar Alves So- ares	1826	2637	2637	2637	17/10/35
225	13109	Jorge Cabral Vieira Filho	1825	2637	2637	2637	21/09/62
226	23722	Mary Milos de Camara Gomes	1826	2629	2629	4528	05/09/62
227	28033	Maria de Graça Santiago de Al- meida	1826	2611	2611	2611	08/01/51
228	28034	Maria Stella Michelet de Oliveira Per- eira	1826	2611	2611	2611	01/09/59
229	19745	Denizete Maria de O. Lopes Grillo	1826	2610	4576	4576	30/01/68
230	27967	Silvia Regina Ferreira Gioia- no	1826	2597	3063	3063	08/10/60
231	11883	Silvia Maria Camacho Riber- to	1704	2938	3937	4019	22/03/64
232	21029	Gilberto Echa- lar Vilch	1641	2829	2829	2829	08/05/35

233	18981	Raissa Correia Guedes	1594	2904	2904	2904	27/12/61
234	17120	Angela Teresa Gobbi Estrela	1309	2619	2619	2619	02/07/69
235	21112	Alexandra Mar- cia Macedon	1307	2614	2668	2668	26/05/69
236	16540	Fabiane Lopes Bueno Netto Beato	1234	2397	2397	2397	21/06/62
237	20656	Marcelo Rodri- gues Waller	730	2583	2583	2583	14/03/69
238	68203	*Elas Cidral	730	1508	6293	6293	20/06/57
239	68248	Cláudio Roberto Leal Rodrigues	730	1508	8183	8183	16/12/61
240	67933	Elton Gomes Mascarenhas	730	1508	6670	6670	30/01/65
241	67883	Walter Silva Oliveira Mac- edo	730	1508	6321	6321	23/06/66
242	67988	Janio Nunes Vital	730	1508	5902	5902	10/06/61
243	68173	Luciene Rodri- gues Santos	730	1508	4801	4801	31/07/65
244	68166	Francisco dos Sa- ntos Ferreira	730	1508	4589	4589	19/12/56
245	67996	Maria Celeste Carvalho dos Reis	730	1508	4569	4569	05/02/56
246	67989	Sergio Moaci- do de Oliveira Pa- rreira	730	1508	4207	4207	07/12/49
247	67995	Cláudia Regina Almeida Mar- ques	730	1508	4176	4176	27/03/67
248	68247	Vinicius de Oli- veira Macedo	730	1508	3832	3832	05/11/68
249	68107	Flavio Xavier de Almeida E Silva	730	1508	3538	3538	20/06/70
250	25988	Jose Felipe Antonio Mi- nami	730	1508	3489	3489	26/04/70
251	30153	João Paulo de Oliveira	730	1508	3344	3344	26/06/70
252	68093	Ricardo Men- des Cardoso	730	1508	3209	3209	24/08/72
253	68174	Luiz Carlos de Deus Tavares	730	1508	3056	3056	28/01/66
254	67991	Giuliano Mene- zes Campos	730	1508	2847	2847	17/07/72
255	68261	Marco Jorge Philomocron de Castro Lima	730	1508	2768	2768	26/05/56
256	68101	Marco Antonio Bouças Alva- res	730	1508	2729	2729	10/06/56
257	68202	Rosa Robe- rta	730	1508	2722	2722	13/09/64
258	68089	Gracia Regina de Macedo Ca- valinha	730	1508	2685	2685	12/02/66
259	67993	Alcino Seneza Diniz	730	1508	2497	2497	30/05/66
260	68169	Ermano Costa Gama	730	1508	2481	2481	21/12/71
261	68000	Rosário Cam- pos E Silva	730	1508	2345	2345	30/03/73
262	68008	Jose Marcos Quintella	730	1508	2315	2315	24/12/69
263	68175	Napolitano Vi- nicio Seraphim de Carvalho	730	1508	1885	1885	25/05/73
264	68094	Ana Aurora Torres Goulart	730	1508	1783	1783	10/11/72
265	68095	Walter Chaves de Castro	730	1508	1559	1559	23/05/71
266	68168	Livia Cristina Machado Per- eira	730	1508	1508	3072	14/02/72
267	68088	Paula de Mari- liam Terra	730	1508	1508	1917	05/05/69
268	68021	Bernardo Ferrei- ra Jacob	730	1508	1508	1508	10/05/63
269	67992	Sebastião Gil- berto Mota Ta- vares	730	1508	1508	1508	21/01/66
270	68099	Deborah Jose- fina Rodrigues	730	1508	1508	1508	21/01/66



JF - DF

FLS. 0088

271	68172	Rosa Metilogo	730	1508	1508	1508	23/01/67
272	68004	Celia P. Gonçalves de Oliveira	730	1508	1508	1508	28/05/67
273	67987	Felipe José Freitas Gomes	730	1508	1508	1508	10/08/68
274	67945	Sergio Ricardo Nunez Charrera	730	1508	1508	1508	19/02/69
275	67998	Adriano Saldaña Gomes de Oliveira	730	1508	1508	1508	05/07/69
276	68167	Marcelo Alves Teixeira	730	1508	1508	1508	14/08/69
277	68000	Paulo Cesar Negro de Lacerda	730	1508	1508	1508	14/10/70
278	68005	Pedro Camero Raposo Lopez	730	1508	1508	1508	11/01/71
279	68100	Michele de Barros Trindade	730	1508	1508	1508	16/11/72
280	68241	Fabio Orlanetes Benetton	730	1508	1508	1508	07/03/73
281	68099	Ass Gabriela Galzeroni	730	1508	1508	1508	04/09/73
282	68009	Acilides Linhares de Campos Fria	730	1508	1508	1508	16/01/74
283	68002	Sandro Gomes Nogueira de Almeida	730	1508	1508	1508	17/03/74
284	67994	Fabrizio da Silva	730	1508	1508	1508	09/04/74
285	67893	Patricia Lacerda Mendes	730	1508	1508	1508	12/07/74
286	68092	Gustavo M. G. Briggs de Albuquerque	730	1508	1508	1508	03/10/74
287	68105	Rafael Barbosa de Carvalho Santos	730	1503	1503	1503	28/05/67
288	68113	Rogério de Matos Lacerda	730	1496	1496	1496	19/07/71
289	67999	Rildo José de Souza	729	1507	1507	1507	23/02/64
290	67936	João Antonio Lima Bezerra	727	1505	1505	1505	10/04/58
291	67927	Francisco Napoleão Ximenes Neto	727	1505	1429	5072	20/12/56
292	68178	Marcelo da Mota	597	1375	1375	1375	25/09/73
293	67997	Alexandre Delencos Cordeiro	546	1508	5184	5184	21/04/70
294	68204	Cláudio Rodrigues dos Santos	365	1143	4467	4710	06/12/64
295	22027	Celso Jorge Fernandes Belmonte	352	1130	3078	3078	03/03/73

* Decisão Judicial.

PORTARIA Nº 118, DE 16 DE MARÇO DE 2005

O COORDENADOR-GERAL DE RECURSOS HUMANOS, DA SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO DA SECRETARIA EXECUTIVA DO MINISTÉRIO DA FAZENDA, usando da delegação de competência que lhe foi conferida pela Portaria nº 290, de 30 de setembro de 2004, do Ministro de Estado da Fazenda, publicada no Diário Oficial da União de 04 de outubro de 2004, resolve declarar vago, de acordo com o artigo 33, inciso VIII, da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, os cargos ocupados pelos seguintes servidores:

1- BENEDITO EVALDO DE LIMA, matrícula SIAPEcad nº 65520 e SIAPE nº 1260868, Auditor Fiscal da Receita Federal, Código TRF-236001, Classe S, Padrão IV, a partir de 11.3.2005. (Proc. nº 15224.000458/2005-24).

2- DENIS URAZATO PEREIRA, matrícula SIAPEcad nº 1205584 e SIAPE 1347416, Analista de Finanças e Controle, Código APC-403001, Classe A, Padrão I, a partir de 10.3.2005 (Proc. nº 17944.000268/2005-15).

3- JÚLIO CESAR DE VASCONCELOS ASSAD, matrícula SIAPEcad nº 65996 e SIAPE nº 1260864, Técnico da Receita Federal, Código TRF-237001, Classe S, Padrão IV, a partir de 11.3.2005. (Proc. nº 15224.000476/2005-14).

CELSO MARTINS DA SILVA

GERÊNCIA REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DE PERNAMBUCO

PORTARIA Nº 44, DE 16 MARÇO DE 2005

O GERENTE REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DO MINISTÉRIO DA FAZENDA EM PERNAMBUCO, no uso de suas atribuições regimentais, que lhe são conferidas pelo art. 43, inciso IX, da Portaria nº 92, de 07 de abril de 2001, do Ministro da Fazenda, publica no Diário Oficial da União de 09 seguinte, e tendo em vista o que consta no processo nº 10480.000546/2004-09, resolve:

Conceder pensão vitalícia a ZILDA LUNA LOPES DA SILVA (VIUVA), cota parte integral, relativa ao ex-servidor, SEVERINO FELIX DA SILVA, motorista a partir de 04.05.2004, data do óbito de acordo com os arts. 215 e 217, item I, alínea "A", da Lei 8112/90 e art. 2º inciso I, da Lei nº 10887, DOU de 21/06/2004.

JOSE LUIZ DE ARAUJO LIMA

RETIFICAÇÃO

Na Portaria de aposentadoria nº 187, de 22/10/03, processo nº 10480.008339/2003-11, publicada no DOU de 27/10/03, seção 2, página 11, onde se lê: aposentadoria voluntária com proventos proporcionais de (29/30), a servidora OTANA MARIA ARRUDA DA FONSECA, com 19% de GDAT. Leia-se: aposentadoria voluntária com proventos proporcionais, no percentual de 95% sobre a remuneração, a servidora OTANA MARIA ARRUDA DA FONSECA, com proventos, com 19% de GATS.

GERÊNCIA REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DE SÃO PAULO

PORTARIA Nº 56, DE 22 DE FEVEREIRO DE 2005

O GERENTE REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DO MINISTÉRIO DA FAZENDA EM SÃO PAULO, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pelo art. 71, item XVIII da Portaria Ministerial nº 290 de 30/09/2004, publicada no Diário Oficial da União de 04/10/2004, e tendo em vista o que consta do Processo nº 10865.001309/2004-32, resolve:

Conceder aposentadoria compulsória a partir de 02/07/2004 ao servidor MANOEL FERREIRA FERRAZ, matrícula SIAPE: 96665, SIAPECAD: 21360, ocupante do cargo de Auditor Fiscal da Receita Federal do Quadro Permanente do Ministério da Fazenda com fundamento no art. 40, parágrafo 1º, inciso II da Constituição Federal/88, com nova redação dada pela E.C. 41/2003 combinada com a Lei 10.887/2004.

DIONIZETI DE CARVALHO ROSA

GERÊNCIA REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DO MATO GROSSO

RETIFICAÇÃO

Na Portaria nº 51 de 15/03/2005, publicada no DOU de 16/03/2005, Seção 2, página 22, referente a concessão de pensão de Raimunda Alves Teixeira da Silva, Allyson Cardoso Teixeira e Mileny Cardoso Moreira, onde se lê: Mileny Cardoso Moreira. Leia-se: Mileny Cardoso Teixeira

PROCURADORIA-GERAL DA FAZENDA NACIONAL

PORTARIAS DE 15 DE MARÇO DE 2005

O PROCURADOR-GERAL DA FAZENDA NACIONAL, no uso da competência que lhe foi subdelegada pelo inciso V do art. 1º da Portaria MF nº 140, de 30 de junho de 2003, publicada no D.O.U. de 2 de julho de 2003, resolve:

Nº 176 - Dispensar ERALDO DE CARVALHO NERES, Agente Administrativo, matrícula SIAPE nº 0675772, do Quadro de Pessoal do Ministério da Fazenda, da Função Gratificada FG-3, da Procuradoria da Fazenda Nacional no Estado de Pernambuco, a partir de 04.03.2005.

Nº 177 - Designar GUSTAVO JUST DA COSTA E SILVA, Procurador da Fazenda Nacional de Categoria Especial, matrícula SIAPE nº 0155654, do Quadro de Pessoal do Ministério da Fazenda, para responder pelo expediente da Procuradoria da Fazenda Nacional no Estado de Pernambuco, Código DAS-101.3, do Grupo Direção e Assessoramento Superiores, no dia 17 de março de 2005.

Nº 178 - Designar RONALDO CAMPOS E SILVA, Procurador da Fazenda Nacional de 1ª Categoria, matrícula SIAPE nº 1282737, do Quadro de Pessoal do Ministério da Fazenda, para substituir, nos seus afastamentos e impedimentos eventuais, o Procurador-Regional da Fazenda Nacional da 2ª Região/RJ, Código DAS-101.4, do Grupo Direção e Assessoramento Superiores.

Nº 179 - Dispensar FABIANI FADEL BORIN, Procuradora da Fazenda Nacional de 2ª Categoria, matrícula SIAPE nº 1219586, do Quadro de Pessoal do Ministério da Fazenda, do cargo de substituta simultânea do Procurador-Chefe da Procuradoria da Fazenda Nacional no Estado de Mato Grosso do Sul, Código DAS-101.3, do Grupo Direção e Assessoramento Superiores, e de sua substituta eventual.

Nº 180 - Designar ANA KARINA GARCIA JAVAREZ DE ARAÚJO, Procuradora da Fazenda Nacional de 2ª Categoria, matrícula SIAPE nº 1340421, do Quadro de Pessoal do Ministério da Fazenda, para substituir, nos afastamentos e impedimentos simultâneos, o Procurador-Chefe da Procuradoria da Fazenda Nacional no Estado de Mato Grosso do Sul, Código DAS-101.3, do Grupo Direção e Assessoramento Superiores, e a sua substituta eventual.

Nº 181 - Designar RICARDO SANSON, Procurador da Fazenda Nacional de 2ª Categoria, matrícula SIAPE nº 1436474, do Quadro de Pessoal do Ministério da Fazenda, para substituir, nos afastamentos e impedimentos simultâneos, o Procurador-Chefe da Procuradoria da Fazenda Nacional no Estado de Mato Grosso do Sul, Código DAS-101.3, do Grupo Direção e Assessoramento Superiores, e suas substitutas Tânia Mara de Souza e Ana Karina Garcia Javarez de Araújo, nessa ordem.

Nº 182 - Designar MIRIAN APARECIDA PERES DA SILVA, Procuradora da Fazenda Nacional de Categoria Especial, matrícula SIAPE nº 0098913, do Quadro de Pessoal do Ministério da Fazenda, para substituir, nos seus afastamentos e impedimentos eventuais, a Procuradora-Regional da Fazenda Nacional da 3ª Região/SP, Código DAS-101.4, do Grupo Direção e Assessoramento Superiores.

Nº 183 - Nomear MARIA ANGELES FONTANILLAS VAL, Agente Administrativo, matrícula SIAPE nº 0099274, do Quadro de Pessoal do Ministério da Fazenda, para exercer o cargo em comissão de Chefe de Serviço da Procuradoria da Fazenda Nacional no Estado de São Paulo, Código DAS-101.1, do Grupo Direção e Assessoramento Superiores.

Nº 184 - Designar MANUELA ULISSES DE BRITO, Procuradora da Fazenda Nacional de 2ª Categoria, matrícula SIAPE nº 1378210, do Quadro de Pessoal do Ministério da Fazenda, para substituir, nos afastamentos e impedimentos eventuais, o Procurador-Chefe da Procuradoria da Fazenda Nacional no Estado do Pará, Código DAS-101.3, do Grupo Direção e Assessoramento Superiores.

Nº 185 - Designar SÉRGIO ALVES DE MELO, Agente de Portaria, matrícula SIAPE nº 0119222, do Quadro de Pessoal do Ministério da Fazenda, para substituir, nos seus afastamentos e impedimentos eventuais, a Chefe de Serviço de Representação Judicial da Fazenda Nacional e Contratos da Procuradoria da Fazenda Nacional no Estado de Alagoas, Código DAS-101.1, do Grupo Direção e Assessoramento Superiores.

Nº 186 - Designar MIRIAM REGINA LOPES, Agente Administrativo, matrícula SIAPE nº 0101525, do Quadro de Pessoal do Ministério da Fazenda, para substituir, nos seus afastamentos e impedimentos eventuais, o Chefe de Serviço da Dívida Ativa da União da Procuradoria da Fazenda Nacional no Estado de Santa Catarina, Código DAS-101.1, do Grupo Direção e Assessoramento Superiores.

Nº 187 - Designar RICARDO TADEU DIAS ANDRADE, Procurador da Fazenda Nacional de 2ª Categoria, matrícula SIAPE nº 1436796, do Quadro de Pessoal do Ministério da Fazenda, para substituir, nos seus afastamentos e impedimentos eventuais, a Procuradora-Subseccional da Fazenda Nacional em Uberlândia, no Estado de Minas Gerais, Código DAS-101.2, do Grupo Direção e Assessoramento Superiores.

MANOEL FELIPE RÉGO BRANDÃO

SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL

PORTARIA Nº 327, DE 15 DE MARÇO DE 2005

O SECRETÁRIO DA RECEITA FEDERAL, no uso da competência que lhe foi subdelegada pela Portaria nº 140, de 30 de junho de 2003, do Ministro de Estado da Fazenda, e tendo em vista o disposto no Decreto nº 5136, de 7 de julho de 2004, publicado no DOU de 8 de julho de 2004, resolve:

Exonerar, a pedido, ALCINDO SARDINHA BRAZ do cargo em comissão de Chefe de Divisão da Coordenação-Geral de Tributação, Código DAS-101.2.

JORGE ANTONIO DEHER RACHID

SUPERINTENDÊNCIAS REGIONAIS

7ª REGIÃO FISCAL

DELEGACIA DA RECEITA FEDERAL EM VITÓRIA

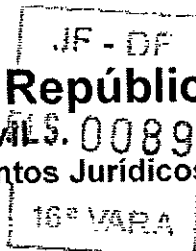
RETIFICAÇÃO

Na Portaria Nº 15 de 15/02/2005 publicada no DOU de 25/2/2005, Seção 2, página 16:

Onde se lê: "PORTARIA Nº 15 DE 24 DE FEVEREIRO DE 2005" Leia-se: "PORTARIA Nº 15 DE 15 DE FEVEREIRO DE 2005"



Presidência da República
Casa Civil
Subchefia para Assuntos Jurídicos



EM Interministerial nº 073/MP/AGU/MF

Brasília, 18 de março de 2002.

Excelentíssimo Senhor Presidente da República,

Submetemos à superior deliberação de Vossa Excelência a anexa proposta de Projeto de Lei que dispõe sobre o vencimento e a remuneração dos cargos da Carreira de Procurador da Fazenda Nacional.

2. A presente proposta visa à melhoria de remuneração de servidores que integram o grupo de execução de importantes atividades jurídicas do Poder Executivo, atuando em serviços de relevante interesse para a Administração Pública Federal, pela natureza, grau de responsabilidade e complexidade de seus encargos legais, notadamente os referentes à defesa judicial das medidas de natureza fiscal, à cobrança da Dívida Ativa da União, à representação da fazenda nas assembleias de acionistas de empresas estatais e no controle da legalidade dos contratos de natureza imobiliária, fiscal e financeira, entre os relativos à dívida externa brasileira.

3. O Projeto de Lei em pauta, tal como está sendo proposto, insere-se em um contexto amplo de implementação de uma política de recursos humanos, iniciada em 1995, tendo como escopo a valorização do servidor público, com reflexos no sistema de remuneração e nos processos de recrutamento e seleção, qualificação e desenvolvimento profissional.

4. Nesse sentido, foi feita a revisão de diversas estruturas remuneratórias, abrangendo a quase totalidade dos servidores pertencentes às carreiras organizadas, com a introdução e a consolidação de parcelas variáveis vinculadas ao desempenho institucional e individual, que permitem o reconhecimento das competências profissionais e a retribuição proporcional à contribuição do servidor para o atingimento dos objetivos organizacionais.

5. Dando continuidade ao ciclo de revisão das estruturas salariais dos cargos e das carreiras por área de atuação, o que se propõe é que sejam alterados os referenciais de remuneração dos integrantes da Carreira de Procurador da Fazenda Nacional, observando-se as mesmas diretrizes que orientaram a reestruturação dos diversos segmentos que compõem a área jurídica.

6. Assim, cuidou-se para que no estabelecimento dos valores de vencimento básico fosse mantida a coerência com as demais carreiras da área jurídica, sem descuidar da parcela variável da remuneração, concretizada na manutenção do pro labore de mérito, peculiar da Procuradoria da Fazenda Nacional, e atribuído de acordo com critérios e procedimentos que levam em consideração a eficiência individual e coletiva e os resultados institucionais alcançados.

7. Finalmente, é importante ressaltar que também se fez necessária a revisão valores de vencimento básico dos padrões iniciais da tabela remuneratória vigente para a área jurídica, de modo que sejam os mesmos para toda a área pública, evitando-se que se instale acirrada competição interna para cargos de mesma natureza, e ao mesmo tempo os torne mais competitivos, se comparados ao mercado privado, garantindo o recrutamento e seleção de pessoal altamente qualificado.

8. Quanto ao disposto nos arts. 16 e 17 da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000, pode ser considerado plenamente atendido, uma vez que as despesas relativas à medida em pauta em 2002, da ordem de R\$ 21,8 milhões, encontram-se previstas no Projeto de Lei Orçamentária Anual, com recursos alocados em funcional específica junto ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, sendo absorvidas pela margem líquida de expansão para despesas de caráter continuado calculada e demonstrada no anexo à Lei de Diretrizes Orçamentárias para 2002.

9. Nos exercícios de 2003 e subseqüentes, a despesa estimada em R\$ 23,6 milhões representará um acréscimo de R\$ 1,8 milhões em relação a 2002, montante que reduzirá a margem líquida de expansão para despesas de caráter continuado daqueles exercícios, o que se mostra compatível com o aumento de receita

decorrente do crescimento real da economia previsto, conforme demonstra a série histórica relativa à ampliação da base de arrecadação nos últimos anos.

10. A medida abrange um mil cento e trinta e oito servidores da PGFN, sendo oitocentos e quarenta e sete ativos e duzentos e noventa e um inativos (aposentados e instituidores de pensão). Abrange, também, trezentos e cinquenta e seis servidores de segunda categoria das demais áreas jurídicas, sendo trezentos e quarenta e dois ativos e catorze inativos.

11. Estas, Senhor Presidente, são as razões que nos levam a submeter à elevada apreciação de Vossa Excelência o anexo Projeto de Lei.

Respeitosamente,

MARTUS TAVARES
*Ministro de Estado do
Planejamento, Orçamento e Gestão*

GILMAR FERREIRA MENDES
Advogado-Geral da União

PEDRO SAMPAIO MALAN
Ministro de Estado da Fazenda

**Presidência da República**

Casa Civil

Subchefia para Assuntos Jurídicos

16ª VARA

000234

FLS. 0097

MEDIDA PROVISÓRIA Nº 43, DE 25 DE JUNHO 2002.Convertida na Lei nº 10.549, de 13.11.2002

Dispõe sobre a remuneração dos cargos da Carreira de Procurador da Fazenda Nacional, e dá outras providências.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, no uso da atribuição que lhe confere o art. 62 da Constituição, adota a seguinte Medida Provisória, com força de lei:

Art. 1º A Carreira de Procurador da Fazenda Nacional compõe-se de um mil e duzentos cargos efetivos, de mesma denominação, agrupados em Categorias e Padrões, conforme disposto no Anexo I.

Art. 2º O posicionamento dos atuais ocupantes dos cargos a que se refere o art. 1º na tabela de remuneração deve observar a correlação estabelecida no Anexo I.

Art. 3º Os valores de vencimento básico dos cargos da Carreira de Procurador da Fazenda Nacional são os constantes do Anexo II, com vigência a partir 1º de março de 2002.

Art. 4º O **pro labore** de que trata a Lei nº 7.711, de 22 de dezembro de 1988, será pago exclusivamente aos integrantes da Carreira de Procurador da Fazenda Nacional no valor correspondente a até trinta por cento do vencimento básico do servidor.

§ 1º Excepcionalmente, os atuais ocupantes de cargos comissionados, não integrantes da Carreira de Procurador da Fazenda Nacional, continuarão percebendo o **pro labore** de que trata o **caput** nos valores vigentes em fevereiro de 2002, cessando o pagamento desta vantagem com a exoneração do cargo.

§ 2º O **pro labore** será atribuído em função da eficiência individual e coletiva e dos resultados alcançados pela Procuradoria da Fazenda Nacional, conforme dispuser o regulamento.

Art. 5º Não serão devidas aos integrantes da Carreira de Procurador da Fazenda Nacional a Representação Mensal, de que tratam os Decretos-Leis nºs 2.333, de 11 de junho de 1987, e 2.371, 18 de novembro de 1987, e a Gratificação Temporária, a que se refere a Lei nº 9.028, 12 de abril de 1995.

Art. 6º Na hipótese de redução de remuneração dos ocupantes dos cargos de que trata o art. 5º, decorrente da aplicação desta Medida Provisória, a diferença será paga a título de vantagem pessoal nominalmente identificada, a ser absorvida por ocasião da reorganização ou reestruturação da carreira ou tabela remuneratória, da concessão de reajustes, adicionais, gratificações ou vantagem de qualquer natureza ou do desenvolvimento na carreira.

Parágrafo único. A aplicação da Medida Provisória nº 2.229-43, de 6 de setembro de 2001, não poderá resultar para os atuais Procuradores da Fazenda Nacional, em cada categoria e padrão, em remuneração inferior à de seus correspondentes nas demais Carreiras da Advocacia-Geral da União, devendo, a partir da vigência desta Medida Provisória, eventual diferença ser paga a título de vantagem pessoal nominalmente identificada, a ser absorvida conforme disposto no **caput**.

Art. 7º Aplicam-se as disposições desta Medida Provisória às aposentadorias e pensões, exceto o **pro labore** a que se refere o art. 4º, relativamente às aposentadorias e pensões concedidas até a data de sua publicação.

§ 1º Para fins de incorporação aos proventos da aposentadoria ou às pensões, o **pro labore** a que se refere o art. 4º:

JF - DF

FLS. 00920235

16ª VARA - NUCJ

I - somente será devido, se percebido há pelo menos sessenta meses; e

II - será calculado pela média aritmética dos últimos sessenta meses anteriores à aposentadoria ou à instituição da pensão.

§ 2º As aposentadorias e as pensões que vierem a ocorrer, antes de transcorrido o período a que se refere o inciso I do § 1º, não poderão resultar para os atuais Procuradores da Fazenda Nacional, em cada categoria e padrão, em proventos e pensões inferiores a que teriam direito se a aposentadoria ou a instituição da pensão tivesse ocorrido até a data de publicação desta Medida Provisória, devendo eventual diferença ser paga a título de vantagem pessoal nominalmente identificada.

§ 3º A aplicação do disposto nesta Medida Provisória a aposentados e pensionistas não poderá implicar redução de proventos e pensões.

§ 4º Constatada a redução de proventos e pensões decorrente da aplicação do disposto nesta Medida Provisória, a diferença será paga a título de vantagem pessoal nominalmente identificada.

§ 5º A vantagem pessoal de que tratam os §§ 2º e 3º será calculada quando da aplicação do disposto nesta Medida Provisória e estará sujeita exclusivamente à atualização decorrente de revisão geral da remuneração dos servidores públicos federais.

Art. 8º Aplica-se às Carreiras de Advogado da União, de Assistente Jurídico da Advocacia-Geral da União, de Defensor Público da União e de Procurador Federal a Tabela de Correlação e a Tabela de Vencimentos constantes dos Anexos I e II.

Art. 9º O Poder Executivo editará os atos necessários ao cumprimento do disposto nesta Medida Provisória.

Art. 10. O art. 63 da Medida Provisória nº 2.229-43, de 2001, passa a vigorar com a seguinte alteração:

"Art. 63. Na hipótese de redução de remuneração decorrente da aplicação do disposto nesta Medida Provisória, a diferença será paga a título de vantagem pessoal nominalmente identificada, a ser absorvida por ocasião da reorganização ou reestruturação dos cargos, carreiras ou tabelas remuneratórias, concessão de reajustes, adicionais, gratificações ou vantagem de qualquer natureza ou do desenvolvimento no cargo ou na carreira.

....." (NR)

Art. 11. São transformados em cargos de Advogado da União, da respectiva Carreira da Advocacia-Geral da União, os cargos efetivos, vagos e ocupados, da Carreira de Assistente Jurídico, da Advocacia-Geral da União.

§ 1º São enquadrados na Carreira de Advogado da União os titulares dos cargos efetivos da Carreira de Assistente Jurídico, da Advocacia-Geral da União.

§ 2º O enquadramento de que trata o § 1º deve observar a mesma correlação existente entre as categorias e os níveis das carreiras mencionadas no caput.

§ 3º Para fins de antigüidade na Carreira de Advogado da União, observar-se-á o tempo considerado para antigüidade na extinta Carreira de Assistente Jurídico, da Advocacia-Geral da União.

§ 4º À Advocacia-Geral da União incumbe adotar as providências necessárias para o cumprimento do disposto neste artigo, bem como verificar a regularidade de sua aplicação.

§ 5º O disposto neste artigo não se aplica aos atuais cargos de Assistente Jurídico cuja inclusão em quadro suplementar está prevista no art. 46 da Medida Provisória nº 2.229-43, de 6 de setembro de 2001, nem a seus ocupantes.

Art. 12. Esta Medida Provisória entra em vigor na data de sua publicação.

Brasília, 25 de junho de 2002; 181º da Independência e 114º da República.

FERNANDO HENRIQUE CARDOSO

Pedro Malan

Guilherme Gomes Dias

José Bonifácio Borges de Andrada

Este texto não substitui o publicado no D.O.U. de 26.6.2002

ANEXO I

Estruturação e correlação dos cargos de Procurador da Fazenda Nacional

SITUAÇÃO ATUAL	SITUAÇÃO NOVA	
CATEGORIA	PADRÃO	CATEGORIA
ESPECIAL	III	ESPECIAL
	II	
	I	
PRIMEIRA	V	PRIMEIRA
	IV	
	III	
	II	
	I	
SEGUNDA	VII	SEGUNDA
	VI	
	V	
	IV	
	III	
	II	
	I	

ANEXO II

Vencimento Básico dos cargos da Carreira de Procurador da Fazenda Nacional

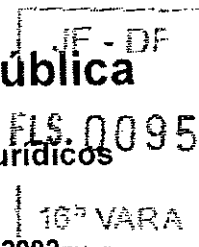
CATEGORIA	PADRÃO	VENCIMENTO BÁSICO
ESPECIAL	III	5.636,96
	II	5.494,98
	I	5.357,30
PRIMEIRA	V	5.054,06
	IV	4.915,92
	III	4.781,56
	II	4.650,87
	I	4.523,75

SEGUNDA	VII	JF - DF	4.267,69	JF -
	VI		4.175,19	
	V	FLS. 009/	4.084,70	FLS. 000 237
	IV		3.996,17	
	III		3.909,56	030
	II		3.824,74	
	I		3.741,92	

**Presidência da República**

Casa Civil

Subchefia para Assuntos Jurídicos

**LEI Nº 10.549, DE 13 DE NOVEMBRO DE 2002.**

Dispõe sobre a remuneração dos cargos da Carreira de Procurador da Fazenda Nacional, e dá outras providências.

Faço saber que o Presidente da República adotou a Medida Provisória nº 43, de 2002, que o Congresso Nacional aprovou, e eu, Ramez Tebet, Presidente da Mesa do Congresso Nacional, para os efeitos do disposto no art. 62 da Constituição Federal, com a redação dada pela Emenda constitucional nº 32, de 2001, promulgo a seguinte Lei:

Art. 1º A Carreira de Procurador da Fazenda Nacional compõe-se de um mil e duzentos cargos efetivos, de mesma denominação, agrupados em Categorias e Padrões, conforme disposto no Anexo I.

Art. 2º O posicionamento dos atuais ocupantes dos cargos a que se refere o art. 1º na tabela de remuneração deve observar a correlação estabelecida no Anexo I.

Art. 3º Os valores de vencimento básico dos cargos da Carreira de Procurador da Fazenda Nacional são os constantes do Anexo II, com vigência a partir 1º de março de 2002.

Art. 4º O **pro labore** de que trata a Lei nº 7.711, de 22 de dezembro de 1988, será pago exclusivamente aos integrantes da Carreira de Procurador da Fazenda Nacional no valor correspondente a até trinta por cento do vencimento básico do servidor.

§ 1º Excepcionalmente, os atuais ocupantes de cargos comissionados, não integrantes da Carreira de Procurador da Fazenda Nacional, continuarão percebendo o **pro labore** de que trata o **caput** nos valores vigentes em fevereiro de 2002, cessando o pagamento desta vantagem com a exoneração do cargo.

§ 2º O **pro labore** será atribuído em função da eficiência individual e coletiva e dos resultados alcançados pela Procuradoria da Fazenda Nacional, conforme dispuser o regulamento.

Art. 5º Não serão devidas aos integrantes da Carreira de Procurador da Fazenda Nacional a Representação Mensal, de que tratam os Decretos-Leis nºs 2.333, de 11 de junho de 1987, e 2.371, 18 de novembro de 1987, e a Gratificação Temporária, a que se refere a Lei nº 9.028, 12 de abril de 1995.

Art. 6º Na hipótese de redução de remuneração dos ocupantes dos cargos de que trata o art. 5º, decorrente da aplicação desta Lei, a diferença será paga a título de vantagem pessoal nominalmente identificada, a ser absorvida por ocasião da reorganização ou reestruturação da carreira ou tabela remuneratória, da concessão de reajustes, adicionais, gratificações ou vantagem de qualquer natureza ou do desenvolvimento na carreira.

Parágrafo único. A aplicação da Medida Provisória nº 2.229-43, de 6 de setembro de 2001, não poderá resultar para os atuais Procuradores da Fazenda Nacional, em cada categoria e padrão, em remuneração inferior à de seus correspondentes nas demais Carreiras da Advocacia-Geral da União, devendo, a partir da vigência desta Lei, eventual diferença ser paga a título de vantagem pessoal nominalmente identificada, a ser absorvida conforme disposto no **caput**.

Art. 7º Aplicam-se as disposições desta Lei às aposentadorias e pensões, exceto o **pro labore** a que se refere o art. 4º, relativamente às aposentadorias e pensões concedidas até a data de sua publicação.

§ 1º Para fins de incorporação aos proventos da aposentadoria ou às pensões, o **pro labore** a que se refere o art. 4º:

I - somente será devido, se percebido há pelo menos sessenta meses; e

II - será calculado pela média aritmética dos últimos sessenta meses anteriores à aposentadoria ou à instituição da pensão.

§ 2º As aposentadorias e as pensões que vierem a ocorrer antes de transcorrido o período a que se refere o inciso I do § 1º, não poderão resultar para os atuais Procuradores da Fazenda Nacional, em cada categoria e padrão, em proventos e pensões inferiores a que teriam direito se a aposentadoria ou a instituição da pensão tivesse ocorrido até a data de publicação desta Lei, devendo eventual diferença ser paga a título de vantagem pessoal nominalmente identificada.

§ 3º A aplicação do disposto nesta Lei a aposentados e pensionistas não poderá implicar redução de proventos e pensões.

§ 4º Constatada a redução de proventos e pensões decorrente da aplicação do disposto nesta Lei, a diferença será paga a título de vantagem pessoal nominalmente identificada.

§ 5º A vantagem pessoal de que tratam os §§ 2º e 3º será calculada quando da aplicação do disposto nesta Lei e estará sujeita exclusivamente à atualização decorrente de revisão geral da remuneração dos servidores públicos federais.

Art. 8º Aplica-se às Carreiras de Advogado da União, de Assistente Jurídico da Advocacia-Geral da União, de Defensor Público da União e de Procurador Federal a Tabela de Correlação e a Tabela de Vencimentos constantes dos Anexos I e II.

Art. 9º O Poder Executivo editará os atos necessários ao cumprimento do disposto nesta Lei.

Art. 10. O art. 63 da Medida Provisória nº 2.229-43, de 2001, passa a vigorar com a seguinte alteração:

"Art. 63. Na hipótese de redução de remuneração decorrente da aplicação do disposto nesta Medida Provisória, a diferença será paga a título de vantagem pessoal nominalmente identificada, a ser absorvida por ocasião da reorganização ou reestruturação dos cargos, carreiras ou tabelas remuneratórias, concessão de reajustes, adicionais, gratificações ou vantagem de qualquer natureza ou do desenvolvimento no cargo ou na carreira.

....." (NR)

Art. 11. São transformados em cargos de Advogado da União, da respectiva Carreira da Advocacia-Geral da União, os cargos efetivos, vagos e ocupados, da Carreira de Assistente Jurídico, da Advocacia-Geral da União.

§ 1º São enquadrados na Carreira de Advogado da União os titulares dos cargos efetivos da Carreira de Assistente Jurídico, da Advocacia-Geral da União.

§ 2º O enquadramento de que trata o § 1º deve observar a mesma correlação existente entre as categorias e os níveis das carreiras mencionadas no **caput**.

§ 3º Para fins de antiguidade na Carreira de Advogado da União, observar-se-á o tempo considerado para antiguidade na extinta Carreira de Assistente Jurídico, da Advocacia-Geral da União.

§ 4º À Advocacia-Geral da União incumbe adotar as providências necessárias para o cumprimento do disposto neste artigo, bem como verificar a regularidade de sua aplicação.

§ 5º O disposto neste artigo não se aplica aos atuais cargos de Assistente Jurídico cuja inclusão em quadro suplementar está prevista no art. 46 da Medida Provisória nº 2.229-43, de 6 de setembro de 2001, nem a seus ocupantes.

Art. 12. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Congresso Nacional, em 13 de novembro de 2002; 181º da Independência e 114º da República.

Senador RAMEZ TEBET
Presidente da Mesa do Congresso Nacional

JF - DF

FLS. 0097

Este texto não substitui o publicado no D.O.U. de 14.11.2002

ANEXO I

16ª VARA

Estruturação e correlação dos cargos de Procurador da Fazenda Nacional

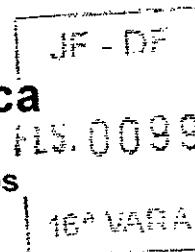
SITUAÇÃO ATUAL	SITUAÇÃO NOVA	
CATEGORIA	PADRÃO	CATEGORIA
ESPECIAL	III	ESPECIAL
	II	
	I	
PRIMEIRA	V	PRIMEIRA
	IV	
	III	
	II	
	I	
SEGUNDA	VII	SEGUNDA
	VI	
	V	
	IV	
	III	
	II	
	I	

ANEXO II

Vencimento Básico dos cargos da Carreira de Procurador da Fazenda Nacional

CATEGORIA	PADRÃO	VENCIMENTO BÁSICO
ESPECIAL	III	5.636,96
	II	5.494,98
	I	5.357,30
PRIMEIRA	V	5.054,06
	IV	4.915,92
	III	4.781,56
	II	4.650,87
	I	4.523,75
SEGUNDA	VII	4.267,69
	VI	4.175,19
	V	4.084,70
	IV	3.996,17
	III	3.909,56

		JF - DF	3.824,74	JF - DF
			3.741,92	~~3.000,00~~
		15.0058		
		10ª VARA		10ª VARA

**Presidência da República****Casa Civil****Subchefia para Assuntos Jurídicos****LEI Nº 7.711, DE 22 DE DEZEMBRO DE 1988.**

Dispõe sobre formas de melhoria da administração tributária e dá outras providências.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Sem prejuízo do disposto em leis especiais, a quitação de créditos tributários exigíveis, que tenham por objeto tributos e penalidades pecuniárias, bem como contribuições federais e outras imposições pecuniárias compulsórias, será comprovada nas seguintes hipóteses:

I - transferência de domicílio para o exterior;

II - habilitação e licitação promovida por órgão da administração federal direta, indireta ou fundacional ou por entidade controlada direta ou indiretamente pela União;

III - registro ou arquivamento de contrato social, alteração contratual e distrato social perante o registro público competente, exceto quando praticado por microempresa, conforme definida na legislação de regência;

IV - quando o valor da operação for igual ou superior ao equivalente a 5.000 (cinco mil) obrigações do Tesouro Nacional - OTNs:

a) registro de contrato ou outros documentos em Cartórios de Registro de Títulos e Documentos;

b) registro em Cartório de Registro de Imóveis;

c) operação de empréstimo e de financiamento junto a instituição financeira, exceto quando destinada a saldar dívidas para com as Fazendas Nacional, Estaduais ou Municipais.

§ 1º Nos casos das alíneas a e b do inciso IV, a exigência deste artigo é aplicável às partes intervenientes.

§ 2º Para os fins de que trata este artigo, a Secretaria da Receita Federal, segundo normas a serem dispostas em Regulamento, remeterá periodicamente aos órgãos ou entidades sob a responsabilidade das quais se realizarem os atos mencionados nos incisos III e IV relação dos contribuintes com débitos que se tornarem definitivos na instância administrativa, procedendo às competentes exclusões, nos casos de quitação ou garantia da dívida.

§ 3º A prova de quitação prevista neste artigo será feita por meio de certidão ou outro documento hábil, emitido pelo órgão competente.

Art. 2º Fica autorizado o Ministério da Fazenda a estabelecer convênio com as Fazendas Estaduais e Municipais para extensão àquelas esferas de governo das hipóteses previstas no art. 1º desta Lei.

Art. 3º A partir do exercício de 1989 fica instituído programa de trabalho de "Incentivo à Arrecadação da Dívida Ativa da União", constituído de projetos destinados ao incentivo da arrecadação, administrativa ou judicial, de receitas inscritas como Dívida Ativa da União, à implementação, desenvolvimento e modernização de redes e sistemas de processamento de dados, no custeio de taxas, custas e emolumentos relacionados com a execução fiscal e a defesa judicial da Fazenda Nacional e sua representação em Juízo, em causas de natureza fiscal, bem assim diligências, publicações, pro labore de peritos técnicos, de êxito, inclusive a seus procuradores e ao Ministério Público Estadual e de avaliadores e contadores, e aos serviços relativos a penhora de bens e a remoção e depósito de bens penhorados ou adjudicados à Fazenda

JF - DF

Nacional.

Parágrafo único. O produto dos recolhimentos do encargo de que trata o art. 11º do Decreto-Lei nº 1.025, de 21 de outubro de 1969, modificado pelo art. 3º do Decreto-Lei nº 1.569, de 8 de agosto de 1977, art. 3º do Decreto-Lei nº 1.645, de 11 de dezembro de 1978, e art. 12 do Decreto-Lei nº 2.163, de 19 de setembro de 1984, será recolhido ao Fundo a que se refere o art. 4º, em subconta especial, destinada a atender a despesa com o programa previsto neste artigo e que será gerida pelo Procurador-Geral da Fazenda Nacional, de acordo com o disposto no art. 6º desta Lei.

Art. 4º A partir do exercício de 1989, o produto da arrecadação de multas, inclusive as que fazem parte do valor pago por execução da dívida ativa e de sua respectiva correção monetária, incidentes sobre os tributos e contribuições administrados pela Secretaria da Receita Federal e próprios da União, constituirá receita do Fundo instituído pelo Decreto-Lei nº 1.437, de 17 de dezembro de 1975, excluídas as transferências tributárias constitucionais para Estados, Distrito Federal e Municípios.

~~Art. 5º Para o melhor desempenho na administração dos tributos federais, fica instituída retribuição adicional variável aos integrantes da carreira de que trata o Decreto-Lei nº 2.225, de 10 de janeiro de 1985, prevalecentes os quantitativos previstos em seu Anexo I, para o atendimento de cujas despesas serão também utilizados recursos do Fundo referido no artigo anterior.~~

~~§ 1º O pagamento da retribuição adicional variável prevista neste artigo somente será devida relativamente aos valores de multas e respectiva correção monetária efetivamente ingressados, inclusive por meio de cobrança judicial.~~

~~§ 2º A retribuição adicional variável será atribuída em função da eficiência individual e plural da atividade fiscal, na forma estabelecida em regulamento. (Revogado pela Lei nº 10.593, de 2002)~~

Art. 6º O Poder Executivo estabelecerá por decreto as normas, planos, critérios, condições e limites para a aplicação do Fundo de que tratam os arts. 3º e 4º, e ato do Ministro da Fazenda o detalhará.

§ 1º O Poder Executivo encaminhará ao Poder Legislativo relatório semestral detalhado relativo à aplicação desse Fundo, inclusive especificando metas e avaliando os resultados.

§ 2º Em nenhuma hipótese o incentivo ou retribuição adicional poderá caracterizar participação direta proporcional ao valor cobrado ou fiscalizado.

§ 3º O incentivo ou retribuição adicional mensal observará o limite estabelecido no art. 37, item XI da Constituição Federal.

Art. 7º A receita preventiva de multas, bem assim de juros de mora, relativa aos impostos constitutivos dos Fundos de Participação de Estados, Distrito Federal e Municípios, são partes integrantes deles na proporção estabelecida na Constituição Federal.

Art. 8º O inciso III do art. 8º do Decreto-Lei nº 1.437, de 17 de dezembro de 1975, passa a vigorar com a seguinte redação:

"III - receitas diversas, decorrentes de atividades próprias da Secretaria da Receita Federal; e".

Art. 9º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 10º Revogam-se o inciso II do art. 8º do Decreto-Lei nº 1.437, de 17 de dezembro de 1975, e demais disposições em contrário.

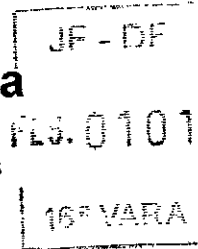
Brasília, 22 de dezembro de 1988; 167º da Independência e 100º da República.

JOSÉ SARNEY
Mairson Ferreira da Nóbrega

Este texto não substitui o publicado no DOU de 23.12.1988



Presidência da República
Casa Civil
Subchefia para Assuntos Jurídicos



LEI Nº 9.624, DE 2 DE ABRIL DE 1998

Altera dispositivos da Lei nº 8.911, de 11 de julho de 1994, e dá outras providências.

Faço saber que o **PRESIDENTE DA REPÚBLICA**, adotou a Medida Provisória nº 1.644-41, de 1998, que o CONGRESSO NACIONAL aprovou, e eu, ANTONIO CARLOS MAGALHÃES, PRESIDENTE, para os efeitos do disposto no parágrafo único do art. 62 da Constituição Federal, promulgo a seguinte Lei:

Art. 1º O art. 1º da Lei nº 8.911, de 11 de julho de 1994, passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 1º A remuneração dos cargos em comissão e das funções de direção, chefia e assessoramento, nos órgãos e entidades da Administração Federal direta, autárquica e fundacional do Poder Executivo, para fins do disposto no parágrafo único do art. 62 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, é a constante do Anexo desta Lei, observados os reajustes gerais e antecipações concedidos ao servidor público federal.

....." (NR)

Art. 2º Serão consideradas transformadas em décimos, a partir de 1º de novembro de 1995 e até 10 de novembro de 1997, as parcelas incorporadas à remuneração, a título de quintos, observado o limite máximo de dez décimos.

Parágrafo único. A transformações de que trata este artigo dar-se-á mediante a divisão de cada uma das parcelas referentes aos quintos em duas parcelas de décimos de igual valor.

Art. 3º Serão concedidas ou atualizadas as parcelas de quintos a que o servidor faria jus no período compreendido entre 19 de janeiro de 1995 e a data de publicação desta Lei, mas não incorporadas em decorrência das normas à época vigentes, observados os critérios:

I - estabelecidos na Lei nº 8.911, de 1994, na redação original, para aqueles servidores que completaram o interstício entre 19 de janeiro de 1995 e 28 de fevereiro de 1995;

II - estabelecidos pela Lei nº 8.911, de 1994, com a redação dada por esta Lei, para o cálculo dos décimos, para os servidores que completaram o interstício entre 1º de março e 26 de outubro de 1995.

Parágrafo único. Ao servidor que completou o interstício a partir de 27 de outubro de 1995 é assegurada a incorporação de décimo nos termos da Lei nº 8.911, de 1994, com a redação dada por esta Lei, com efeitos financeiros a partir da data em que completou o interstício.

Art. 4º As parcelas de quintos serão reajustadas em decorrência da remuneração fixada pela Lei nº 9.030, de 13 de abril de 1995, com efeitos vigorantes a partir de 1º de março de 1995, utilizando-se a base de cálculo estabelecida pela Lei nº 8.911, de 1994, na redação original.

§ 1º Para efeito do reajuste de que trata o caput deste artigo, as parcelas de quintos incorporadas com base na remuneração dos cargos em comissão do Grupo-Direção e Assessoramento Superiores - DAS, níveis 6, 5 e 4, e dos cargos de Natureza Especial serão calculadas considerando-se os índices e fatores constantes do Anexo VI da Lei nº 8.622, de 19 de janeiro de 1993, para obtenção das parcelas referentes à representação mensal e à gratificação de atividade pelo desempenho de função.

§ 2º O Ministério da Administração Federal e Reforma de Estado fará publicar no Diário Oficial da União a composição da estrutura de remuneração a que se refere o parágrafo anterior.

Art. 5º Fica resguardado o direito à percepção dos décimos já incorporados, bem como o cômputo do

tempo de serviço residual para a concessão da próxima parcela, até 10 de novembro de 1997, observando-se o prazo exigido para a concessão da primeira fração estabelecido pela legislação vigente à época.

Art. 6º Fica resguardado o direito à percepção do anuênio aos servidores que, em 5 de julho de 1996, já o tiveram adquirido, bem como o cômputo do tempo de serviço residual para a concessão do adicional de que trata o art. 67 da Lei nº 8.112, de 1990.

Art. 7º É assegurado o direito à vantagem de que trata o art. 193 da Lei nº 8.112, de 1990, aos servidores que, até 19 de janeiro de 1995, tenham completado todos os requisitos para obtenção de aposentadoria dentro das normas até então vigentes.

Parágrafo único. A aplicação do disposto no caput exclui a incorporação a que se referia o art. 62 e as vantagens previstas no art. 192 da Lei nº 8.112, de 1990.

Art. 8º Os proventos de aposentadoria com as vantagens dos arts. 180 da Lei nº 1.711, de 28 de outubro de 1952, ou 193 da Lei nº 8.112, de 1990, serão reajustados em decorrência da remuneração fixada pela Lei nº 9.030, de 1995, vigorando os efeitos financeiros.

I - a partir de 1º de março de 1995, no caso em que a aposentadoria tenha sido publicada no Diário Oficial da União até essa data;

II - a partir da data da publicação do ato de aposentadoria no Diário Oficial da União, no caso em que seja posterior a 1º de março de 1995.

Parágrafo único. O disposto neste artigo não se aplica aos proventos dos servidores que se aposentaram até a data da vigência dos efeitos financeiros decorrentes da Lei nº 8.168, de 16 de janeiro de 1991, com as vantagens de função comissionada do sistema e classificação de cargos instituídos na conformidade da Lei nº 7.596, de 10 de abril de 1987, bem assim aos proventos dos que foram aposentados após aquela data, com as vantagens de cargos de direção ou funções gratificadas, previstas na Lei nº 8.168, de 1991.

Art. 9º O tempo de serviço prestado nas funções e cargos de confiança a que se refere o caput do art. 62 da Lei nº 8.112, de 1990, na redação dada pela Lei nº 9.527, de 10 de dezembro de 1997, será considerado uma única vez, para efeito de incorporação, ou atualização, das parcelas de quintos ou décimos.

Parágrafo único. Nos casos de acumulação de cargos efetivos, somente será admitida a incorporação de parcelas de quintos ou décimos em um único cargo.

Art. 10. O maior valor de vencimentos a que se refere o art. 2º da Lei nº 8.852, de 4 de fevereiro de 1994, passa a corresponder a, no máximo, oitenta por cento da remuneração devida a Ministro de Estado.

Art. 11. A Retribuição Adicional Variável - RAV e o "pro labore", instituídos pela Lei nº 7.711, de 22 de dezembro de 1988, a Gratificação de Estímulo à Fiscalização e Arrecadação - GEFA, instituída pela Lei nº 7.787, de 30 de junho de 1989, a Retribuição Variável da Comissão de Valores Mobiliários - RVCVM e a Retribuição Variável da Superintendência de Seguros Privados - RVSUSEP, instituídas pela Lei nº 9.015, de 30 de março de 1995, observarão, como limite máximo, valor igual a oito vezes o do maior vencimento básico da respectiva tabela.

Art. 12. O caput e o § 1º do art. 7º da Lei nº 8.270, de 17 de dezembro de 1991, passam a vigorar com a seguinte redação, revogado o § 5º:

"Art. 7º Poderão ser enquadrados nos planos de classificação de cargos dos órgãos da Administração Pública Federal direta, das autarquias, incluídas as em regime especial, e das fundações públicas federais, pelo Órgão Central do Sistema de Pessoal Civil, os respectivos servidores redistribuídos de órgão ou entidade cujos planos de classificação sejam diversos daqueles a que os servidores pertenciam, sem modificação da remuneração e da essência das atribuições dos cargos de que são ocupantes.

§ 1º Mediante transposição aos respectivos cargos, os servidores poderão ser incluídos nas classes ou categorias cujas atribuições essenciais correspondam às dos cargos ocupados na

data de vigência deste artigo, na sua nova redação, observada a escolaridade, a especialização ou habilitação profissional exigida para o ingresso nas mesmas classes ou categorias.

PLS. 0103

16ª VARA

.....
§ 5º (Revogado)

....." (NR)

Art. 13. As vantagens de que trata esta Lei incorporam-se aos proventos de aposentadoria e pensões.

Art. 14. Os candidatos preliminarmente aprovados em concurso público para provimento de cargos na Administração Pública Federal, durante o programa de formação, farão jus, a título de auxílio financeiro, a cinquenta por cento da remuneração da classe inicial do cargo a que estiver concorrendo.

§ 1º No caso de o candidato ser servidor da Administração Pública Federal, ser-lhe-á facultado optar pela percepção do vencimento e das vantagens de seu cargo efetivo.

§ 2º Aprovado o candidato no programa de formação, o tempo destinado ao seu cumprimento será computado, para todos os efeitos, como de efetivo exercício no cargo público em que venha a ser investido, exceto para fins de estágio probatório, estabilidade, férias e promoção.

Art. 15. Para efeito do cálculo do limite máximo estabelecido pelo art. 3º da Lei nº 8.852, de 4 de fevereiro de 1994, excluem-se da remuneração as parcelas relativas à diferença de vencimentos nominalmente identificada decorrente de enquadramento e os décimos incorporados.

Art. 16. Os servidores de que trata o art. 26 da Lei nº 8.691, de 28 de julho de 1993, poderão manifestar-se, até 30 de junho de 1998, pelo reenquadramento no cargo anteriormente ocupado, mantida a sua denominação.

Parágrafo único. A partir do reenquadramento de que trata o caput, o servidor deixará de perceber as vantagens previstas na Lei nº 8.691, de 1993, somente fazendo jus às vantagens do cargo que voltar a ocupar.

Art. 17. A parcela dos vencimentos decorrente da carga horária complementar comprovadamente cumprida pelos servidores ocupantes de cargo efetivo de Odontólogo da Fundação Nacional de Saúde, em função de contrato de trabalho anterior à Lei nº 8.112, de 1990, será considerada, para todos os efeitos, como diferença de vencimentos.

Art. 18. A relação entre a maior e a menor remuneração dos servidores públicos não poderá exceder o fator correspondente a vinte e cinco vírgula seiscentos e quarenta e um.

§ 1º O valor da menor e da maior remuneração devida aos servidores públicos é o constante do Anexo a esta Lei.

§ 2º O disposto no caput aplica-se:

I - aos servidores ativos e inativos do Poder Executivo da administração direta, autárquica e fundacional;

II - aos empregados das empresas públicas, sociedades de economia mista, suas subsidiárias e controladas, bem como das demais empresas em que a União, direta ou indiretamente, detenha a maioria de capital com direito a voto.

Art. 19. O disposto no artigo anterior não se aplica às situações juridicamente constituídas até 18 de março de 1998.

Art. 20. Ficam convalidados os atos praticados com base nos arts. 1º, exceto a nova redação atribuída ao art. 67; 2º, exceto os §§ 2º e 3º do art. 3º da Lei nº 8.911, de 1994, 5º, 6º, 7º, 9º, 10, 12, 13 e 14 da Medida

Provisória nº 1.160, de 26 de outubro de 1995 e nas Medidas Provisórias nºs 1.195, de 24 de novembro de 1995, 1.231, de 14 de dezembro de 1995, 1.268, de 12 de janeiro de 1996, 1.307, de 9 de fevereiro de 1996, 1.347, de 12 de março de 1996, 1.389, de 11 de abril de 1996, 1.432, de 9 de maio de 1996, 1.480, de 5 de junho de 1996, 1.480-19, de 4 de julho de 1996, 1.480-20, de 1º de agosto de 1996, 1.480-21, de 29 de agosto de 1996, 1.480-22, de 26 de setembro de 1996, 1.480-23, de 24 de outubro de 1996, 1.480-24, de 22 de novembro de 1996, 1.480-25, de 19 de dezembro de 1996, 1.480-26, de 17 de janeiro de 1997, 1.480-27, de 14 de fevereiro de 1997, 1.480-28, de 14 de março de 1997, 1.480-29, de 15 de abril de 1997, 1.480-30, de 15 de maio de 1997, 1.480-31, de 12 de junho de 1997, 1.480-32, de 11 de julho de 1997, 1.480-33, de 8 de agosto de 1997, 1.480-34, de 9 de setembro de 1997, 1.480-35, de 9 de outubro de 1997, 1.480-36, de 6 de novembro de 1997, 1.480-37, de 4 de dezembro de 1997, 1.480-38, de 31 de dezembro de 1997, 1.480-39, de 29 de janeiro de 1998 e 1.480-40, de 27 de fevereiro de 1998.

Art. 21. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 22. Revogam-se o art. 43 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, o art. 3º da Lei nº 8.448, de 21 de julho de 1992, os arts. 5º e 6º da Lei nº 8.911, de 11 de julho de 1994, e a Medida Provisória nº 1480-40, de 27 de fevereiro de 1998.

Congresso Nacional, em 2 de abril de 1998; 177º da Independência e 110º da República

Este texto não substitui o publicado no D.O.U. de 8.4.1998



Presidência da República
Subchefia para Assuntos Jurídicos

JF - DF

LS. 0105

16ª VARA

DECRETO-LEI Nº 2.333, DE 11 DE JUNHO DE 1987.

Concede aos membros da Advocacia Consultiva da União as vantagens que menciona e dá outras providências.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, no uso da atribuição que lhe confere o artigo 55, item III, da Constituição,

DECRETA:

Art. 1º Aos integrantes das carreiras e categorias funcionais, estruturadas pelo Decreto-lei nº 2.192, de 26 de dezembro de 1984, e pela Lei nº 5.968, de 11 de dezembro de 1973, e demais membros da Advocacia Consultiva da União, pertencentes aos órgãos a que aludem os artigos 3º, itens I a IV, com seu § 1º, e 11, do Decreto nº 93.237, de 9 de setembro de 1986, será devida:

I - a representação de que trata o artigo 1º do Decreto-lei nº 2.268, de 13 de março de 1985, alterado pelo artigo 3º da Lei nº 7.333, de 2 de julho de 1985, àqueles ocupantes de cargos efetivos ou empregos permanentes, privativos de Bacharel em Direito; e

II - a gratificação de que trata o artigo 1º do Decreto-lei nº 1.709, de 31 de outubro de 1979, alterado pelo artigo 16 da Lei nº 7.333, de 2 de julho de 1985, àqueles ocupantes de cargos em comissão ou funções de confiança do Grupo-Direção e Assessoramento Superiores, privativos de Bacharel em Direito, que não a percebiam.

1º A representação mensal, devida aos membros do Ministério Público e da Advocacia Consultiva da União, incorpora-se aos respectivos vencimentos e salários para efeito de cálculo das demais vantagens.

2º O disposto neste artigo se estende aos aposentados, nos cargos abrangidos pelo parágrafo anterior, cujos proventos serão reajustados, nas mesmas bases, como se estivessem em atividade.

3º Para os membros da Advocacia Consultiva da União, integrantes dos órgãos referidos neste artigo, ocupantes de cargos ou empregos cujos vencimentos ou salários básicos sejam superiores aos de Subprocurador-Geral da Fazenda Nacional, a representação mencionada no item I será de valor igual àquela que a este for devida, não se lhes aplicando o disposto no § 1º.

Art. 2º Cabe ao Consultor-Geral da República estabelecer os critérios para a concessão da gratificação de produtividade de que trata o Decreto-lei nº 1.709, de 31 de outubro de 1979, com as alterações posteriores no percentual máximo de 100% (cem por cento), aos membros da Advocacia Consultiva da União.

Art. 3º A despesa decorrente deste decreto-lei correrá à conta das dotações próprias do Orçamento Geral da União e das respectivas autarquias.

Art. 4º Este decreto-lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 5º Revogam-se as disposições em contrário.

Brasília, 11 de junho de 1987; 166º da Independência e 99º da República.

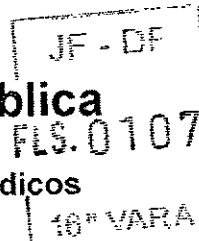
JOSÉ SARNEY
Paulo Brossard
Aluizio Alves

Este texto não substitui o publicado no D.O.U. de 13.6.1987

JF - DF

FLS. 0106

16ª VARA

**Presidência da República****Casa Civil****Subchefia para Assuntos Jurídicos****DECRETO-LEI Nº 2.371, DE 18 DE NOVEMBRO DE 1987.**

Dispõe sobre os vencimentos e a representação mensal devida aos servidores que especifica, e dá outras providências.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, no uso da atribuição que lhe confere o artigo 55, item III, da Constituição,

DECRETA:

Art. 1º Os vencimentos e a representação mensal devida aos ocupantes dos cargos de natureza especial e aos membros do Poder Judiciário da União, do Distrito Federal e Territórios e do Tribunal de Contas da União são os especificados nos anexos deste decreto-lei.

Art. 2º O atual valor da vantagem pecuniária a que se refere a Lei nº 7.374, de 30 de setembro de 1985, fica reajustado em 32,2% (trinta e dois vírgula dois por cento).

Art. 3º O deferimento da gratificação a que se refere o Decreto-lei nº 2.357, de 28 de agosto de 1987, com as alterações feitas pelos artigos 11 e 12 do Decreto-lei nº 2.365, de 27 de outubro de 1987, é estendido aos funcionários pertencentes à Categoria Funcional de Fiscal de Contribuições Previdenciárias do Grupo de Tributação, Arrecadação e Fiscalização, instituído na conformidade da Lei nº 5.645, de 10 de dezembro de 1970.

1º O valor da gratificação a ser deferida aos funcionários posicionados na primeira referência da classe inicial da categoria funcional de que trata este artigo, mediante ato do dirigente do Instituto de Administração Financeira da Previdência e Assistência Social, é fixado em CZ\$16.870,00 (dezesesseis mil, oitocentos e setenta cruzados).

2º As demais gratificações serão determinadas mediante a variação do valor fixado neste artigo, à razão de 5% (cinco por cento), em relação às referências anteriores.

Art. 4º Os efeitos financeiros decorrentes do disposto nos artigos anteriores vigoram a partir de 1º de outubro de 1987.

Art. 5º Os vencimentos, proventos e benefícios devidos aos servidores de que trata este decreto-lei, bem como as pensões serão reajustados em 11,1% (onze vírgula um por cento), a partir de 1º de janeiro de 1988, sem prejuízo do reajustamento previsto no artigo 8º do Decreto-lei nº 2.335, de 12 de junho de 1987.

Art. 6º Na aplicação deste decreto-lei será observado o disposto no Decreto-lei nº 2.355, de 27 de agosto de 1987.

Art. 7º A despesa decorrente da execução do disposto neste decreto-lei correrá à conta das dotações do Orçamento Geral da União.

Art. 8º Este decreto-lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 9º Revogam-se as disposições em contrário.

Brasília, 18 de novembro de 1987; 166º da Independência e 99º da República.

JOSÉ SARNEY
Luiz Carlos Bresser Pereira
Aluizio Alves

Este texto não substitui o publicado no D.O.U. de 19.11.1987

JF - DF

Obs.: O anexo de que trata deste Decreto-Lei está publicado no D.O.U. de 19.11.1987

FLS. 0108

16ª VARA



JF - DF

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO
SECRETARIA DE RECURSOS HUMANOS

16ª VARA

Nota Técnica nº 053/2002 - SRH

De: Antônio de Pádua Casella – Secretário-Adjunto de Recursos Humanos

Para: Luiz Carlos de Almeida Capella – Secretário de Recursos Humanos

Ref.: Medida Provisória nº 43, de 25 de junho de 2002.

Inter.:

Data: 17 OUT 02

1. Introdução

A Medida Provisória nº 43, de 25 de junho de 2002, "Dispõe sobre a remuneração dos cargos da Carreira de Procurador da Fazenda Nacional, e dá outras providências."

A presente Nota Técnica contém uma breve caracterização da Medida Provisória nº 43, de 2002 e as considerações da Secretaria de Recursos Humanos que poderão servir de subsídio para o seu correto entendimento.

2. Sumário Executivo

Trata-se de consulta formulada pelo Senhor Coordenador-Geral de Recursos Humanos do Ministério da Fazenda sobre a correta interpretação do que dispõe a Medida Provisória nº 43, de 2002, em relação à vigência de seus dispositivos, para fins de pagamento da remuneração dos Procuradores da Fazenda Nacional.

Tal análise é urgente e necessária para que se possa firmar entendimento que oriente a preparação da Folha de Pagamentos daquela unidade.

3. Considerações gerais

- a) A questão apresentada pelo Ministério da Fazenda pode ser assim sintetizada: o art. 3º da Medida Provisória nº 43, de 2002, expressamente estabeleceu 1º de março de 2002 como marco temporal para vigência de nova tabela de vencimento básico para os Procuradores da Fazenda Nacional, o mesmo não ocorrendo em relação às demais disposições da referida Medida, cujo fecho – art. 12 – remete para a data de publicação a entrada em vigor de todo o ato normativo.
- b) Para melhor esclarecimento, que se observe o disposto nos referidos dispositivos *ipsis literis*:

"Art. 3º Os valores de vencimento básico dos cargos da Carreira de Procurador da Fazenda Nacional são os constantes do Anexo II, com vigência a partir 1º de março de 2002."

CONFERE COM O ORIGINAL

Ciro Martins da Silva

AUTENTICAÇÃO
 CONFERE COM O ORIGINAL (ANVERSO)
 DE ACORDO COM O ART. 7º V. DA LEI Nº 8.935
 DE 18/11/94, AUTENTICO ESTA CÓPIA QUE É
 REPRODUÇÃO FIEL DO ORIGINAL.

Brasília, 07 FEB. 2003

DF

DEVALDO FERREIRA DOS SANTOS - Tabelião
 LANTONIA MENDONÇA FEITOSA - Tab. Suost.
 CARLOS DE SOUZA ARAÚJO
 ELIETE PEREIRA DE AZEVEDO
 DEMERVAL FEITOSA DOS SANTOS
 ALAIDE DOS REIS VIEIRA
 ANTONIO ALAIR FRIZA
 EDMAR MENDONÇA DOS SANTOS

Escreventes
 Autorizados

Contido por:

AUTENTICAÇÃO (efs)
 DE ACORDO COM O ART. 7º V. DA LEI 8.935
 DE 18/11/94, AUTENTICO ESTA CÓPIA QUE É
 REPRODUÇÃO DA CÓPIA AUTENTICADA
 APRESENTADA.

BRASILIA
 DF

16.03.2005

DEVALDO FERREIRA DOS SANTOS - Tabelião
 LANTONIA MENDONÇA FEITOSA - Tab. Suost.
 CARLOS DE SOUZA ARAÚJO
 ELIETE PEREIRA DE AZEVEDO
 DEMERVAL FEITOSA DOS SANTOS
 ALAIDE DOS REIS VIEIRA
 ANTONIO ALAIR FRIZA
 EDMAR MENDONÇA DOS SANTOS

BRASILIA-DF
 16.03.2005
 27.9996

Escreventes
 Autorizados

Contido por:

Art. 12. Esta Medida Provisória entra em vigor na data de sua publicação.

JF - DF

- c) A dúvida apresentada diz respeito tão somente à data dos efeitos financeiros do disposto nos arts. 4º e 5º da Medida Provisória nº 43, de 2002, cujo conteúdo se transcreve a seguir:

Art. 4º O **pro labore** de que trata a Lei nº 7.711, de 22 de dezembro de 1988, será pago exclusivamente aos integrantes da Carreira de Procurador da Fazenda Nacional no valor correspondente a até trinta por cento do vencimento básico do servidor.

§ 1º Excepcionalmente, os atuais ocupantes de cargos comissionados, não integrantes da Carreira de Procurador da Fazenda Nacional, continuarão percebendo o **pro labore** de que trata o **caput** nos valores vigentes em fevereiro de 2002, cessando o pagamento desta vantagem com a exoneração do cargo.

§ 2º O **pro labore** será atribuído em função da eficiência individual e coletiva e dos resultados alcançados pela Procuradoria da Fazenda Nacional, conforme dispuser o regulamento.

Art. 5º Não serão devidas aos integrantes da Carreira de Procurador da Fazenda Nacional a Representação Mensal, de que tratam os Decretos-Leis nºs 2.333, de 11 de junho de 1987, e 2.371, de 18 de novembro de 1987, e a Gratificação Temporária, a que se refere a Lei nº 9.028, de 12 de abril de 1995.

- d) Para o deslinde do assunto, convém recuperar o que orientou a formatação e o conteúdo da Medida Provisória nº 43, de 2002, expresso de maneira clara nos parágrafos 5 e 6 da Exposição de Motivos Interministerial nº 73/MP/AGU/MF, de 2002:

5. Dando continuidade ao ciclo de revisão das estruturas salariais dos cargos e das carreiras por área de atuação, o que se propõe é que sejam alterados os referenciais de remuneração dos integrantes da Carreira de Procurador da Fazenda Nacional, observando-se as mesmas diretrizes que orientaram a reestruturação dos diversos segmentos que compõem a área jurídica.

6. Assim, cuidou-se para que no estabelecimento dos valores de vencimento básico fosse mantida a coerência com as demais carreiras da área jurídica, sem descuidar da parcela variável da remuneração, concretizada na manutenção do **pro labore** de mérito, peculiar da Procuradoria da Fazenda Nacional, e atribuído de acordo com critérios e procedimentos que levam em consideração a eficiência individual e coletiva e os resultados institucionais alcançados.

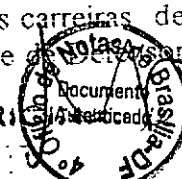
- e) Do texto, pode-se depreender a inequívoca vontade do legislador, que visou a uniformidade de estrutura e de remuneração das carreiras jurídicas na Administração Pública Federal.

- f) Por oportuno e para facilitar a interpretação, convém trazer à baila o disposto no item 4.3 do PARECER/MP/CONJUR/EVN/Nº.1673 - 2.9 / 2002, que se aplica ao caso:

"Além das disposições legais acima reproduzidas, no sentido de dar uniformidade de tratamento às carreiras jurídicas aqui tratadas, cabe realçar nesse contexto, a inter-relação indicada pelo legislador, entre a Medida Provisória nº 2.229-43, de 06 de setembro de 2001, - na parte que cuidou, dentre outras, da Carreira de Procurador Federal, assim como de instituição de Gratificação específica, destinada a titulares de Cargos das carreiras de Advogado da União, de Assistente Jurídico da Advocacia Geral da União, e de Notário

CONFERE COM O ORIGINAL

Cláudio Martins



4º OFÍCIO DE NOTAS DE BRASÍLIA-DF
 326-5234
 544 SO. NAJUNA LOJAS 108/114

AUTENTICAÇÃO (efs)
 DE ACORDO COM O ART. 7º V. DA LEI 8.935
 DE 18/11/84, AUTENTICO ESTA Cópia QUE É
 REPRODUÇÃO DA Cópia APRESENTADA

BRASÍLIA
 DF

18 ABR. 2005

☐ EVALDO FEITOSA DOS SANTOS - Taboão
☐ ANTONIA MENEZES FEITOSA - Tab. Suasi.
☐ CARLOS DE SOUZA ARAUJO
☐ ELIETE PEREIRA DE ALEVEDO
☐ DEMERVAL FEITOSA DOS SANTOS
☐ ALAIDE DOS REIS VIEIRA
☐ ANTONIO ALAIR FIUZA
☐ EDMAR MENDONÇA DOS SANTOS

Escreventes
 Autorizados

Contido por:

4º OFÍCIO DE NOTAS DE BRASÍLIA-DF
 326-5234
 544 SO. NAJUNA LOJAS 108/114

AUTENTICAÇÃO
 CONFERE COM O ORIGINAL (ANVERSO)
 DE ACORDO COM O ART 7º V. DA LEI Nº 8.935
 DE 18/11/84, AUTENTICO ESTA Cópia QUE É
 REPRODUÇÃO FIEL DO ORIGINAL

Brasília
 DF

07 FEV. 2003

☐ EVALDO FEITOSA DOS SANTOS - Taboão
☐ ANTONIA MENEZES FEITOSA - Tab. Suasi.
☐ CARLOS DE SOUZA ARAUJO
☐ ELIETE PEREIRA DE ALEVEDO
☐ DEMERVAL FEITOSA DOS SANTOS
☐ ALAIDE DOS REIS VIEIRA
☐ ANTONIO ALAIR FIUZA
☐ EDMAR MENDONÇA DOS SANTOS

Escreventes
 Autorizados

Contido por:

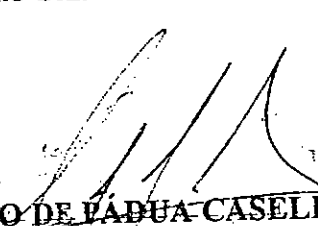
Público da União – e a Medida Provisória nº 43, de 2002. Note-se que as duas Medidas Provisórias, por aproximações sucessivas, foram gradativamente conferindo igual tratamento a grupos de servidores que por terem a mesma exigência para ingresso e atribuições de igual responsabilidade, complexidade e natureza, careciam ter também a mesma estrutura remuneratória, composta de apenas duas parcelas: uma fixa, atrelada ao cargo efetivo do servidor e outra variável, atribuída em função da eficiência individual e coletiva e dos resultados alcançados pelo órgão ou entidade de exercício, resultando em cada categoria e padrão em valores remuneratórios iguais. 16ª VARA

- g) Ora, se caracterizada está a situação, então não resta dúvida de que, à semelhança do que foi aplicado às demais carreiras da área jurídica, ao novo vencimento básico corresponde nova gratificação variável e concomitantemente a perda das demais parcelas enumeradas nas duas Medidas Provisórias que tratam do assunto, ou seja, tanto o vencimento básico como o **pro labore** serão devidos aos Procuradores da Fazenda Nacional nos novos valores e parâmetros, a partir de 1º de março de 2002, data também em que deixam de fazer jus a Representação Mensal, de que tratam os Decretos-Leis nºs 2.333, de 1987, e 2.371, de 1987, e a Gratificação Temporária, a que se refere a Lei nº 9.028, de 1995.
- h) Por oportuno, convém lembrar ainda que a estrutura remuneratória dos Procuradores da Fazenda Nacional, constante da Medida Provisória nº 43, de 2002, está em consonância com o que foi proposto para as demais carreiras da Administração Pública Federal, em que parte das gratificações existentes antes da reestruturação foram absorvidas pelo novo vencimento básico, passando na categoria inicial de R\$ 463,88 para R\$ 3.741,92 e na categoria final de R\$ 559,85 para R\$ 5.636,96.

4. Conclusão

Diante do exposto, pode-se concluir que os efeitos financeiros da aplicação da Medida Provisória nº 43, de 2002, na sua plenitude devem ser contados a partir de 1º de março de 2002, com ganho dos novos valores do vencimento básico e do **pro labore** e perda da Representação Mensal e da Gratificação Temporária.

Isto posto, resta apenas submeter ao Senhor Secretário de Recursos Humanos a presente Nota Técnica.

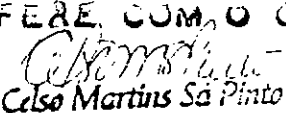

ANTÔNIO DE FÁTIMA CASELLA
Secretário-Adjunto de Recursos Humanos

Aprovo. Encaminhe-se ao Coordenador-Geral de Recursos Humanos do Ministério da Fazenda.


LUIZ CARLOS DE ALMEIDA CAPELLA
Secretário de Recursos Humanos



CONFERE COM O ORIGINAL


Celso Martins da Silva
Coordenador-Geral de Recursos Humanos

AUTENTICAÇÃO (efs)
 DE ACORDO COM O ART. 7º V. DA LEI 8.935
 DE 18/11/94, AUTENTICO ESTA CÓPIA QUE É
 REPRODUÇÃO DA CÓPIA AUTENTICADA
 APRESENTADA

BRASILIA
 DF 16 ABO. 2005

4º OFÍCIO DE NOTAS DE BRASILIA-DF
 525-2 619-544 E.O. ADJUNTA LGAS 108/114

EDIVALDO FEITOSA DOS SANTOS - Tabelião
 ANTONIA MENDONÇA FEITOSA - Tab. Suust.
 LUIZ FEITOZA DOS SANTOS - Tab. Suust.
 CARLOS DE ROCHA ARAUJO
 ELIETE PEREIRA DE AZEVEDO
 HELIO MENDONÇA
 ALAIDE DOS REIS VIEIRA
 ANTONIO ALAIR FIUZA
 RIVALDO FEITOSA DOS SANTOS
 LEONIDAS PADILHA R. CRUZ
 EDMAR MENDONÇA DOS SANTOS

BRASILIA-DF
 525-2 619-544
 16 ABO. 2005

AUTENTICAÇÃO
 CONFERE COM O ORIGINAL (ANVERSO)
 DE ACORDO COM O ART. 7º V. DA LEI Nº 8.935
 DE 18/11/94, AUTENTICO ESTA CÓPIA QUE É
 REPRODUÇÃO DO ORIGINAL

Brasilia
 DF 07 FEV. 2003

4º OFÍCIO DE NOTAS DE BRASILIA-DF
 525-2 619-544 E.O. ADJUNTA LGAS 108/114

EDIVALDO FEITOSA DOS SANTOS - Tabelião
 ANTONIA MENDONÇA FEITOSA - Tab. Suust.
 CARLOS DE ROCHA ARAUJO
 ELIETE PEREIRA DE AZEVEDO
 DEMERVAL FEITOSA DOS SANTOS
 ALAIDE DOS REIS VIEIRA
 ANTONIO ALAIR FIUZA
 EDMAR MENDONÇA DOS SANTOS

Escritores
 Autorizados

Contido por:

TERMO DE ADESÃO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

16ª VARA

ANA BEATRIZ MADEIRA CAMPOS FREITAS
Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 273.830.593-87, através do presente instrumento, aquiesce à proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ**, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areia Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruei Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

- a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13^º (º) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o SINPROFAZ, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado de decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;
- b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Teresina / 01, 28 de abril de 2005.

Ana Beatriz Madeira Campos Freitas
(assinatura)

PFN / PF

JF - DF

TERMO DE ADESAO
(somente para quem era PFN em junho de 2002)

FLS. 0113

Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 265.524.385-15, através do presente instrumento, aquiesce a proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ**, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Azeias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruel Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PIS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufrizo em razão do cargo de Procurador(s) da Fazenda Nacional, depositando-se em conta corrente de que seja titular o SINPROFAZ, acerto repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PIS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 265.524.385-15

TERMO DE ADESÃO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

10ª VARA

ANDRÉ LUÍS D'ALCÂNTARA SCHMITT, Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 856.906.279-68, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ**, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13^{o(s)} salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o **SINPROFAZ**, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediou a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Curitiba, 20 de abril de 2005.



André Luís d'Alcântara Schmitt
Procurador da Fazenda Nacional

TERMO DE ADESÃO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

15.0115

16ª VARA

ANDRÉ AUGUSTO MARTINS, Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 145.783.698-03, - através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ**, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

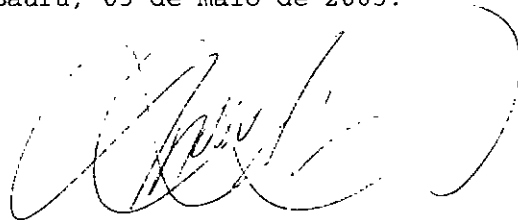
Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13^ª(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o **SINPROFAZ**, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediou a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Bauru, 05 de maio de 2005.



ANDRÉ AUGUSTO MARTINS
Procurador da Fazenda Nacional

TERMO DE ADESÃO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

ANA RITA ULRICH, Procuradora da Fazenda Nacional, inscrita no CPF sob o nº 738.127.069-20, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ**, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

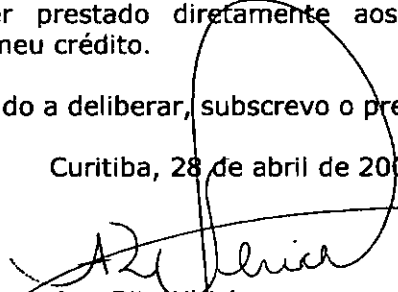
Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que auferir em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o **SINPROFAZ**, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediou a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Curitiba, 28 de abril de 2005.


Ana Rita Ulrich
Procuradora da Fazenda Nacional

TERMO DE ADESÃO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

23.0117

ANA PAULA BARBEJAT, Procurador(a) da Fazenda Nacional, ^{16ª VARA} inscrito no CPF sob o nº 010777387-22, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ**, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

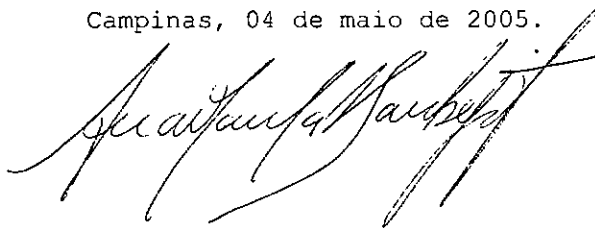
Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o **SINPROFAZ**, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Campinas, 04 de maio de 2005.



(assinatura)

ANA PAULA BARBEJAT
Procuradora da Fazenda Nacional
Matr. 1321891

TERMO DE ADESAO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002) PLS. 0118

16ª VARA

ANA MARIA VELOSO GUIMARAES
Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 073.296.208-07, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Azeite Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13º^o salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o SINPROFAZ, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

SÃO PAULO, 26 de ABRIL de 2005.



(assinatura)

Ana Maria Veloso Guimarães
Procuradora da Fazenda Nacional

TERMO DE ADESÃO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

FLS. 0119

ANA MARIA CAMPOS BICACHO 16ª VARA
Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº _____, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

- a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o SINPROFAZ, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;
- b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediou a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Belo Horizonte, 10 de maio de 2005.

Julia
ANA MARIA CAMPOS BICACHO
Procuradora da Fazenda Nacional
OAB/MG 083100 - Mat. FAZ. 122042
(assinatura)

TERMO DE ADESÃO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002) 120

Ana Luísa Brega de Almeida

16ª VARA

Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 007.672.968-00, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ**, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13^ª(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que auferir em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o **SINPROFAZ**, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediou a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

São Paulo, 16 de maio de 2005.

Ana Luísa Brega de Almeida
(assinatura)

TERMO DE ADESAO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002)



ANA LUCIA CORREIA ALVES
Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 986311939-20, através do presente instrumento, aquiesce a proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ**, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, a retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

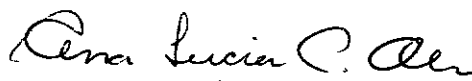
Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativa ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o **SINPROFAZ**, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado de decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Rio de Janeiro, 29 de abril de 2005.


(assinatura)

FLS. 0122

TERMO DE ADESAO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

10ª VARA

ANA GABRIELA DA SILVA MONTENHO
Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 03224517-70, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ**, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13^º salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o SINPROFAZ, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

ANA GABRIELA DA SILVA MONTENHO, 27 de abril de 2005.

Prof. Dr. Alexandre Kruehl Jobim
(assinatura)

TERMO DE ADESÃO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

FLS. 0123

Aua Telândia Fernandes Rodrigues
Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no (CPF) sob o nº
424.021.566-00, através do presente instrumento,
aquiesso à proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS
PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ**, no sentido de que esta
entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta
contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique
corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002,
convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição
pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr.
Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre
Kruel Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe,
para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos
interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de
honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o
pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da
recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí
a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13º^{ts} salário(s), durante o período de
18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês
subseqüente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando,
desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta
verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em
razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em
conta corrente de que seja titular o **SINPROFAZ**, somente repassando
tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em
julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos
substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do
reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição
pecuniária, durante o período que mediou a data em que deveria ela
incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela
efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e
que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do
recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Uberlândia, 09 de Maio de 2005.

Aua Telândia Fernandes Rodrigues
(assinatura)

TERMO DE ADESÃO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

16ª VARA

ANA CLÁUDIA CERQUEIRA PASSOS SILVA
Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº
616.285.065-04, através do presente instrumento,
aqui esboço a proposta apresentada pelo SINDICATO NACIONAL DOS
PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ, no sentido de que esta
entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta
contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique
corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002,
convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição
pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr.
Antônio Nabor Azeiteiro Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre
Kruel Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe,
para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos
interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de
honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o
pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

- a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da
recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí
a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de
18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês
subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando,
desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta
verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que auferir em
razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em
conta corrente de que seja titular o SINPROFAZ, somente repassando
tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em
julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos
substituídos;
- b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do
reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição
pecuniária, durante o período que mediou a data em que deveria ela
incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela
efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e
que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do
recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Salvador, 06 de junho de 2005.

ACP Silveira
(assinatura)

TERMO DE ADESÃO

AMERSSON TEIXEIRA DE CARVALHO, Procurador da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 389.268.142-20, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL – SINPROFAZ**, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13^{º(s)} salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o **SINPROFAZ**, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediou a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Curitiba, 23 de maio de 2005.


Amersson Teixeira de Carvalho
Procurador da Fazenda Nacional

TERMO DE ADESAO

FLS. 0126

(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

15ª VARA

AMADOR GILBERTO CASSIANO, Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 701558798-04, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ**, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

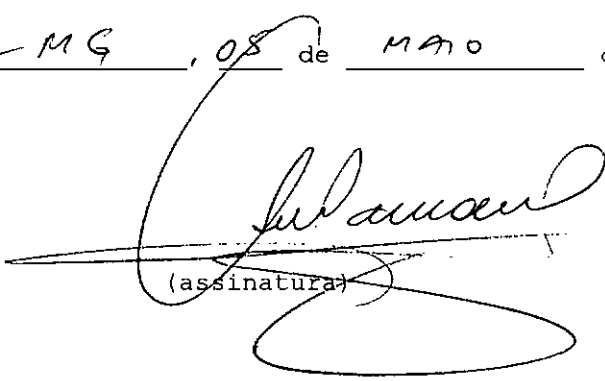
Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o **SINPROFAZ**, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediou a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

VARGINIA - MG, 08 de MAIO de 2005.



(assinatura)

FLS. 0127

TERMO DE ADESAO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

16ª VARA

Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº _____, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruei Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

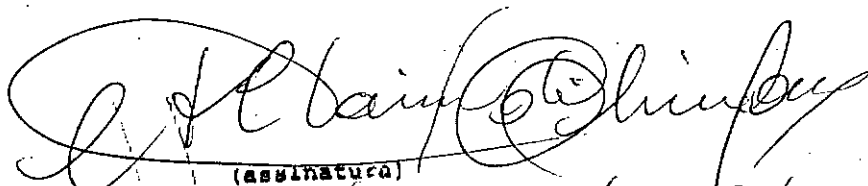
Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o SINPROFAZ, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Cabo Frio 20 de maio de 2005.


(assinatura)

Altamir de Oliveira
Proc. Aposentado

TERMO DE ADESAO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

JF - DF

FLS. 0128

ALTAIR PEDRO PIRES DA MOTA
Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPFM sob o nº 062647007/20, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ**, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

- a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que auferir em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o **SINPROFAZ**, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;
- b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediou a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Brasília, 23 de JUNHO de 2005.


(assinatura)

TERMO DE ADESAO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

FLS. 0129

16ª VARA

ALFONSO CRACCO
Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 022.808.468-68, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, a retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13^o salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o SINPROFAZ, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

São Paulo, 25 de abril de 2005.


(assinatura)

JF - DF

FLS. 0130

TERMO DE ADESÃO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

ALEXANDRE RIBEIRO MEIRA 10ª VARA
Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o n.
270120690-15, através do presente instrumento,
aquiesço à proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS**
PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ, no sentido de que esta
entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta
contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique
corretamente a Medida Provisória n° 43, de 26 de junho de 2002,
convertida na Lei n° 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição
pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr.
Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre
Kruel Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe,
para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos
interesses meu e da entidade.

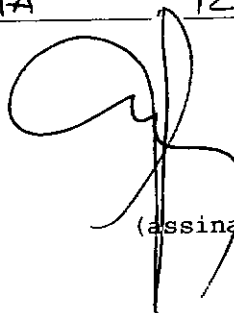
Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de
honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o
pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da
recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a
(s) parcela(s) relativas ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de
18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês
subseqüente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando,
desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta
verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em
razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em
conta corrente de que seja titular o **SINPROFAZ**, somente repassando
tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em
julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos
substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do
reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição
pecuniária, durante o período que mediou a data em que deveria ela
incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela
efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e
que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do
recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

G. MARIA 12 de MAIO de 2005.


(assinatura)

JF - DF

FLS. 0131

18ª VARA

TERMO DE ADESÃO

(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

ALEXANDRE MENONCIN DE CARVALHO PEREIRA, Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 543.146.909-68, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL – SINPROFAZ**, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13^{o(s)} salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o **SINPROFAZ**, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos:

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediou a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Maringá, 18 de abril de 2005.


ALEXANDRE MENONCIN DE CARVALHO PEREIRA

FLS. 0132

TERMO DE ADESÃO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

100 VARA

Alexandre Luis Amores Freitas, Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 03779528710, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ**, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruel Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

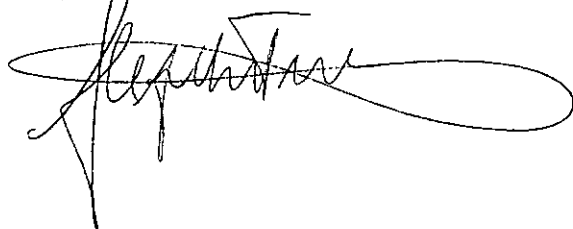
Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

- a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13^{o(s)} salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o **SINPROFAZ**, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;
- b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Rio De Janeiro, 19 de ABRIL de 2005.

(assinatura)



TERMO DE ADESÃO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

JF - DF

Alexandre Juocys Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 075.299.508-19, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ**, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruel Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13^{º(s)} salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o **SINPROFAZ**, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediou a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

São Paulo, 4 de maio de 2005.

(assinatura)

Alex Juocys

TERMO DE ADESAO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002) **0135**

16ª VARA

ALEXANDRE GIRO
Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 847.250.957-53, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ**, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o **SINPROFAZ**, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

BRASÍLIA;

de

de 2005.

(assinatura)

TERMO DE ADESÃO

ALEXANDRE DELDUQUE CORDEIRO, Procurador da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 601.438.786.20, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL – SINPROFAZ**, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruel Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

- a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13^{º(s)} salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o **SINPROFAZ**, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;
- b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediou a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 2005.

Alexandre Delduque Cordeiro
Procurador da Fazenda Nacional
Alexandre Delduque Cordeiro

TERMO DE ADESÃO
 (Somente para quem era PFN em junho de 2002) 0136

ALEX SANT'ANNA
 Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 873.196.407-91, através do presente instrumento, aquiesce à proposta apresentada pelo SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ, no sentido de que esta entidade se constitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Norberto Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Flori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que auferir em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o SINPROFAZ, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado de decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Fuiz de Fora, 02 de maio de 2005.

Alex Sant'Anna
 (assinatura)

TERMO DE ADESAO

(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

FLS. 0138

ALESSANDRO SCHLEMPER KILUO

16ª VARA

Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 910.646.089-68, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ**, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o **SINPROFAZ**, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Loes, 20 de Julho de 2005.

(assinatura)

TERMO DE ADESÃO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

155.0137

15ª VARA

ALEX CORDEIRO NUNES
Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 456.778.241-00, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Araújo Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Flori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

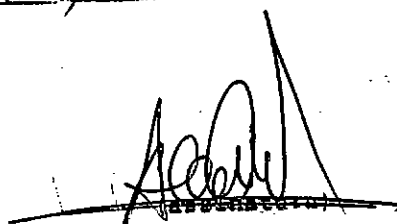
Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o SINPROFAZ, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Vitória (ES), 06 de maio de 2005.


Alex Cordeiro Nunes
Procurador da Fazenda Nacional

TERMO DE ADESÃO

(Somente para quem era PFN em junho de 2002) 139

16ª VARA

ALESSANDRO DE FRANCESCHI, Procurador da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 121.758.858-28, através do presente instrumento, aquiesce à proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ**, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

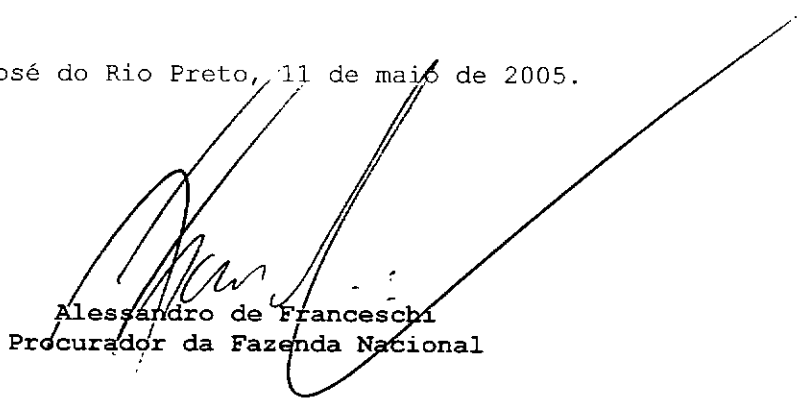
Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que auferir em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o **SINPROFAZ**, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediou a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

São José do Rio Preto, 11 de maio de 2005.


Alessandro de Franceschi
Procurador da Fazenda Nacional

TERMO DE ADESÃO

(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

25.0140

Alessandra Heloisa Gonzalez Coelho 16ª VARA
Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 176.060.518-28, através do presente instrumento,

aquiesço à proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ**, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

- a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13^a(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o **SINPROFAZ**, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;
- b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediou a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

São Paulo, 18 de maio de 2005.

Alessandra Gonzalez Coelho
(assinatura)

TERMO DE ADESAO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

15ª VARA

ALEXANDRA CARLA NABORAIS BORNHOF
Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 0490851798, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ**, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruei Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

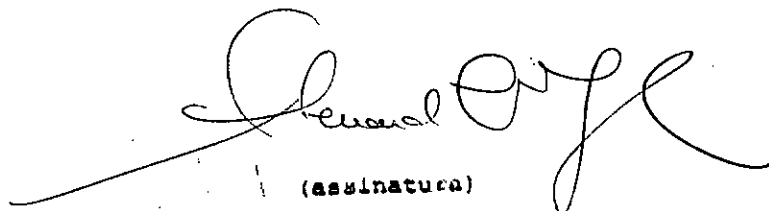
Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13^o (15^o) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que auferir em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o SINPROFAZ, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Rio, 01 de maio de 2005.


(assinatura)

TERMO DE ADESAO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002) FLS. 0142

ALECIO SARAIVA DINIZ 16ª VARA
Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 225.336.733-20, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que auferir em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o SINPROFAZ, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

FORTALEZA, 24 de MAIO de 2005.

Alecio Saraiva Diniz
(assinatura)

TERMO DE ADESAO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

FLS. 0143

ALDO CÉSAR MARTINS BRAIDO

Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CFE sob o nº 064.456.448-21, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Azeiteiros Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

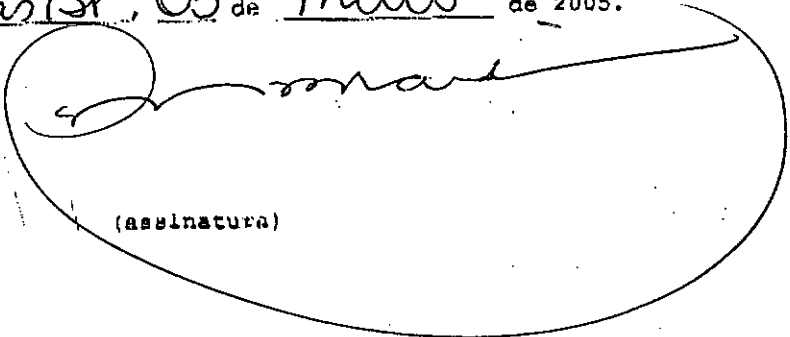
Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que auferir em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o SINPROFAZ, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Campinas/SP, 03 de maio de 2005.



(assinatura)

[IF - DF]

FLS. 0144

TERMO DE ADESÃO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

ALDEMARJO ARAUJO CASTRO

[10ª VARA]

Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 472.367.874-34, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ**, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

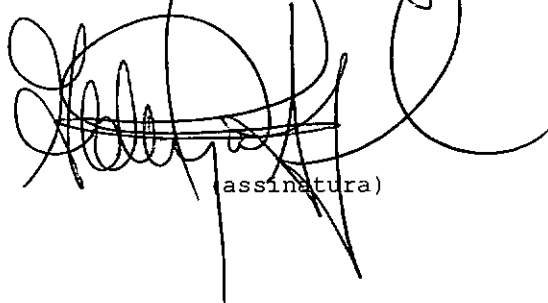
Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que auferir em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o **SINPROFAZ**, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediou a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Brasília, 30 de junho de 2005.


(assinatura)

JP - DF

FLS. 0145

TERMO DE ADESÃO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

10ª VARA

ALBERTO LOURES DA COSTA, Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 006 414 217-53, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ**, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

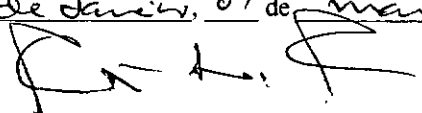
a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13^{o(s)} salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que auferir em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o **SINPROFAZ**, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediou a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Rio de Janeiro, 04 de maio de 2005.

(assinatura)



TERMO DE ADESÃO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

AIRTON BUENO JUNIOR, Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 301.744.149 00, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL – SINPROFAZ**, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

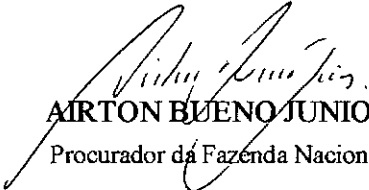
Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Krue Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

- a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13^{º(s)} salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o **SINPROFAZ**, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;
- b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediou a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Curitiba, 20 de abril de 2005.


AIRTON BUENO JUNIOR
Procurador da Fazenda Nacional

TERMO DE ADESÃO

(Somente para quem era PFN, inclusive aposentado, em junho de 2002)

FLS. 011/8

16ª VARA

AGOSTINHO FLORES

Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 002.046.251-49, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ**, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

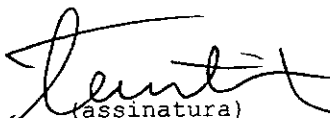
Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13^º (s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o **SINPROFAZ**, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediou a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Brasília, 24 de maio de 2005.


(assinatura)

TERMO DE ADESÃO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

16ª VARA

ALTON LABOISSIERE VILLELA
Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 358.660.201-49, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ**, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

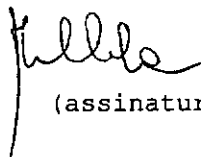
Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

- a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o **SINPROFAZ**, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;
- b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediou a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

PALMAS, 13 de MAIO de 2005.


(assinatura)

TERMO DE ADESÃO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

FLS. 0149

Agilécio Pereira de Oliveira
Procurador da Fazenda Nacional

16ª VARA

Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 162.360.575-00, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ**, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que auferir em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o SINPROFAZ, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

SPO 12 de maio de 2005.

Agilécio Pereira de Oliveira
Procurador da Fazenda Nacional

(assinatura)

TERMO DE ADESÃO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

FIS 0151

AFONSO GRISI NETO

ASSINATURA

CPF nº 047.664.658-81, Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 047.664.658-81, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, a retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o SINPROFAZ, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha contribuição pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

São Paulo, 25 de abril de 2005.

(assinatura)

TERMO DE ADESÃO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

ABÉRCIO FREIRE MARMORA

JE - DF

Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 036.269.708/68, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ**, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, a retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

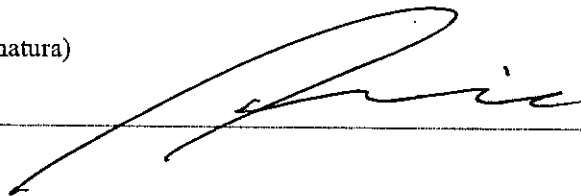
a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13^{º(s)} salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o **SINPROFAZ**, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediou a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

São Paulo, 02 de maio de 2005.

(assinatura)



TERMO DE ADESÃO

(Somente para quem era PFN, inclusive aposentado em 30 de junho de 2002)

16ª VARA

Afonso Celso Ferreira de Campos

Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 099.125.098-20, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ**, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

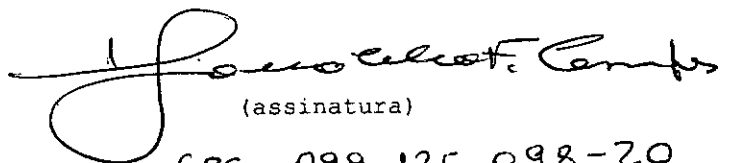
Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que auferir em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o **SINPROFAZ**, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Curitiba, 2 de maio de 2005.


(assinatura)

CPF. 099.125.098-20

TERMO DE ADESÃO

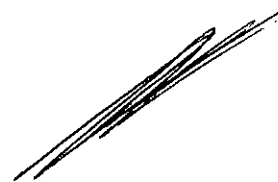
FLS. 0153

Afonso Augusto Ribeiro Costa, Procurador da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 012.256.503-72, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL – SINPROFAZ**, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruel Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

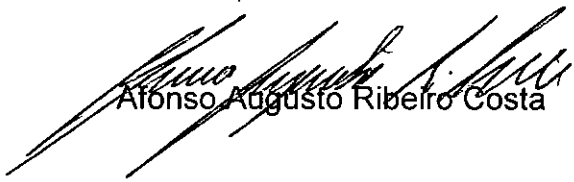
- a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13^{o(s)} salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o **SINPROFAZ**, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;
- b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição



pecuniária, durante o período que mediou a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Brasília, 18 de abril de 2005.


Afonso Augusto Ribeiro Costa

JF - DF

TERMO DE ADESÃO

FLS. 0155

(Somente para quem era PFN, inclusive aposentado, em junho de 2002)

16ª VARA

AÉCIO MACIEL SORIANO DE OLIVEIRA

Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 002.078.614-04, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ**, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o **SINPROFAZ**, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediou a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Reufe, 10 de maio de 2005.

Aécio Soriano

(assinatura)

JF - DF

FLS. 0156

16ª VARA

TERMO DE ADESÃO

(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

ADSON AZEVEDO MATOS, Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 076.188.752-00, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL – SINPROFAZ**, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

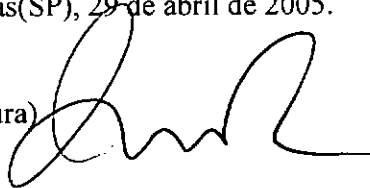
a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13^{o(s)} salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o **SINPROFAZ**, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediou a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Campinas(SP), 29 de abril de 2005.

(assinatura)



FLS. 0157

TERMO DE ADESÃO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

16ª VARA

ADRIANO FALCÃO NERI

Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 496.410.704-20, através do presente instrumento, aqiesço a proposta apresentada pelo SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

- a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13^º salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o SINPROFAZ, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;
- b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

MACEIÓ (AL), 03 de MAIO de 2005.

(assinatura)

Adriano Falcão Neri
Procurador da Fazenda Nacional

TERMO DE ADESÃO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

FLS. 0158

ADRIANA ZANDONADE

16ª VARA

Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 931.032.717-00, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o SINPROFAZ, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado de decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Vitoria B, 2 de maio de 2005.

(assinatura)

TERMO DE ADESAO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

FLS. 0159

10ª VARA

ADRIANA QUEIROZ DE CARVALHO
Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 565.184.296-20, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ**, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

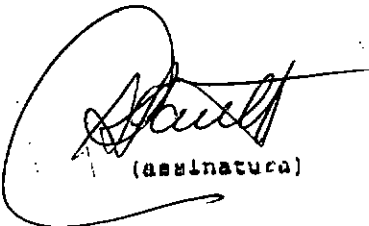
Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o SINPROFAZ, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que foi ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Brasília, 04 de maio de 2005.



(assinatura)

TERMO DE ADESÃO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002) 0160

ADRIANA MINIATI CHAVES

16ª VARA

Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 000.479.007-33, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, a retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Krueh Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

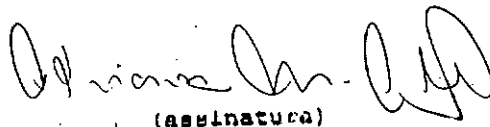
Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o SINPROFAZ, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediou a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

RIO DE JANEIRO, 13 de MAIO de 2005.


(assinatura)

TERMO DE ADESAO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002) 161

16ª VARA

ADRIANA KETHY
Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 152.232.928-10 através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

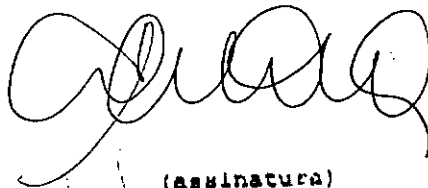
Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(a) 13º(a) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o SINPROFAZ, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

J. Bulhões 27 de abril de 2005.



(assinatura)

TERMO DE ADESAO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

16ª VARA

ADRIANA DE SABOYA GOLDBERG

Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 019.668.427-54, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ**, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o SINPROFAZ, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Rio de Janeiro, 29 de abril de 2005.

Adriana de Saboya Goldberg
(assinatura)

TERMO DE ADESÃO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002) 0163

Adriana de Luca Carvalho

18ª VARA

Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 194783088-07, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ**, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o **SINPROFAZ**, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediou a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

São Paulo, 23 de maio de 2005.


(assinatura)

TERMO DE ADESÃO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002) PS. 0164

16ª VARA

ADRIANA DE LIMA BANDEIRA
Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o n.º 401.264.533-49, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ**, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória n.º 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei n.º 10.549, de 13 de novembro de 2002, a retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

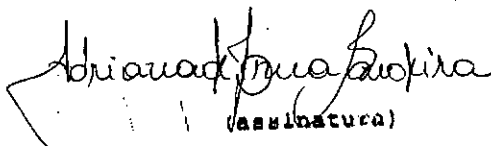
Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13.º(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o SINPROFAZ, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Adriana de Lima Bandeira, 09 de maio de 2005.


(assinatura)

UF - DF

FLV. 0165

TERMO DE ADESÃO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

10ª VARA

ADEMAR YOSHIKI HUZIOKA, Procurador da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 403.382.319-00, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL – SINPROFAZ**, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

- a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13^{o(s)} salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o **SINPROFAZ**, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;
- b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediou a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Curitiba, 27 de abril de 2005.


Ademar Yoshiaki Huzioka
Procurador da Fazenda Nacional

TERMO DE ADESÃO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

JF - DF

FLS. 0166

DOENAR PASSOS VEIGA

Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 127.395.101-87, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ**, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Krueel Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

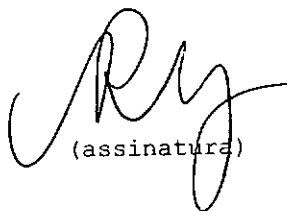
Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13^o (s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que auferir em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o **SINPROFAZ**, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediou a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Brasília, 28 de junho de 2005.


(assinatura)

TERMO DE ADESÃO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

FIS. 0167

16ª VARA

ADELMAN DE BARROS VILLA TORO
Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 217.199.933-00, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ**, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que auferir em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o SINPROFAZ, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Teresina, 06 de maio de 2005.

(assinatura)

PFN/PF

TERMO DE ADESÃO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

FLS. 0168

15ª VARA

ADANTO CRUZ SCHETINE JUNIOR
Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 371.225.255-20, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ**, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

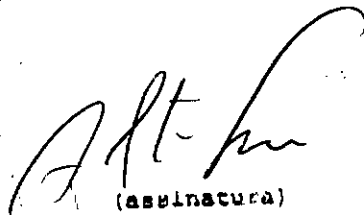
Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o SINPROFAZ, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

BOA VISTA / RR, 29 de ABRIL de 2005.


(assinatura)

TERMO DE ADESAO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

16ª VARA

AYRTON ACCIOLY RODRIGUES

Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 160.223.357-87, através do presente instrumento, aquiesce a proposta apresentada pelo SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, a retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruei Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Flori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

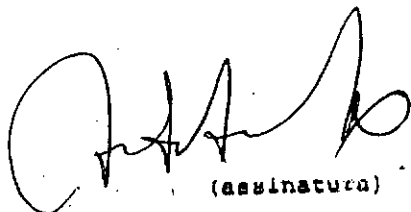
Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(a) 13º^o salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o SINPROFAZ, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado de decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

RIO DE JANEIRO, 10 de maio de 2005.



(assinatura)

TERMO DE ADESAO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002) 25.0170

AyLTON Luiz REVERT

16ª VARA

Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 010.970.757-53, através do presente instrumento, aquiesce à proposta apresentada pelo SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, a retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areiza Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Krueel Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

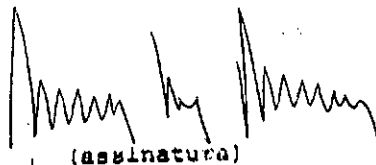
Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o SINPROFAZ, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Pio, 26 de abril de 2005.


(assinatura)

TERMO DE ADESAO
 (Somente para quem era PFN em junho de 2002)

FLS. 0171

Aurelio Henrique Keller 16ª VARA
 Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 031958303-06, através do presente instrumento, aquiesce à proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ**, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o SINPROFAZ, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Aurelio, 20 de maio de 2005.

Aurélio Henrique Keller
 PROCURADOR DA FAZENDA NACIONAL
 Matrícula 3.020.871-8

(assinatura)

TERMO DE ADESAO
(somente para quem era PFN em junho de 2002)

16ª VARA

ARNOL SCHMITZ GUERRA, brasileiro, casado, OAB-RS 5703
Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 108.157.830-00, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o SINPROFAZ, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha contribuição pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Porto Alegre, 7 de JUNHO de 2005.

ARNOL SCHMITZ GUERRA
Procurador da Faz. Nac. PFN/RS
(OAB-RS 5703)

TERMO DE ADESÃO

(Somente para quem era PFN, inclusive aposentado em junho de 2002)

ARMANDO JACOB DE VARGAS ^{SR. VARGAS}
Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 026966226-04, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ**, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13^º (s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que auferir em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o **SINPROFAZ**, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Belo Horizonte, 10 de maio de 2005.

Armando Jacob de Vargas
(assinatura)

JF - DF

TERMO DE ADESAO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

PL3.0174

ARISTOTELES DUANTE DE MEDEIROS

16ª VARA

Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 327-641.554-87, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ**, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

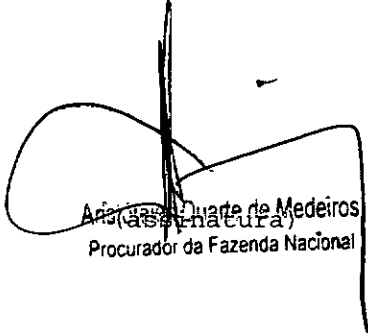
Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o **SINPROFAZ**, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediou a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

NATAL, 11 de MARÇO de 2005.


Aristoteles Duarte de Medeiros
(assinatura)
Procurador da Fazenda Nacional

TERMO DE ADESAO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

FLS. 0175

ARIDEU GILBERTO DA SILVA RAYMUNDO

16ª VARA

Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 003.421.220-53, através do presente instrumento, aqiesço a proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ**, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, a retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Azeias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Krueel Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13^º salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o SINPROFAZ, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado de decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

BSP, 28 de abr de 2005.

Ardeu Gilbeto da Silva Raymundo
(assinatura)

TERMO DE ADESAO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002) 176

16ª VARA

ANTONIO WALAS VODOPTIVES

Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 047.750.747-68, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ**, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o **SINPROFAZ**, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediou a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Por ele Juvenal, 5 de março de 2005.

(assinatura)

JF - DF

TERMO DE ADESÃO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

FLS. 0177

Antônio Pereira da Silva, brasileiro casado, lotado na 1ª FV. ES,
Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 1943.337.188-72,
aquiesso à proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ**, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

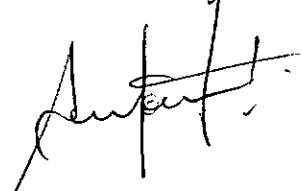
Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

- a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o **SINPROFAZ**, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;
- b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediou a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Vitória-ES, 05 de maio de 2005.


(assinatura)

TERMO DE ADESÃO

JF - DF
FLS. 0178

16ª VARA

ANTONIO MARQUES PAZOS, Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 005.966.577-73, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ**, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

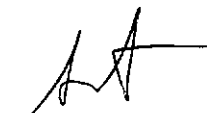
Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13º^o (s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o **SINPROFAZ**, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediou a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Varginha, 27 de abril de 2005.


ANTÔNIO MARQUES PAZOS
Procurador- Seccional da Fazenda Nacional
OAB/MG: 87.583-B

TERMO DE ADESÃO JF - DF
(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

FLS. 0179

Antônio de Moura Borges
Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o n°
CPF nº 079.492.923 - 87, através do presente instrumento,
aquiêço à proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS**
PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ, no sentido de que esta
entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta
contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique
corretamente a Medida Provisória n° 43, de 26 de junho de 2002,
convertida na Lei n° 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição
pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr.
Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre
Kruel Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe,
para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos
interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de
honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o
pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

- a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da
recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí
a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de
18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês
subseqüente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando,
desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta
verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em
razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em
conta corrente de que seja titular o **SINPROFAZ**, somente repassando
tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em
julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos
substituídos;
- b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do
reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição
pecuniária, durante o período que mediou a data em que deveria ela
incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela
efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e
que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do
recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Brasília, 17 de maio de 2005.


(assinatura)

FLS. 0180

TERMO DE ADESÃO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

15ª VARA

Antonio Castro Junior
Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº
908 625 918-72, através do presente instrumento,
aqui esboço a proposta apresentada pelo SINDICATO NACIONAL DOS
PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ, no sentido de que esta
entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta
contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique
corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002,
convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição
pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr.
Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre
Kruel Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe,
para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos
interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de
honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o
pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da
recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí
a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de
18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês
subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando,
desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta
verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em
razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em
conta corrente de que seja titular o SINPROFAZ, somente repassando
tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em
julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos
substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do
reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição
pecuniária, durante o período que mediou a data em que deveria ela
incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela
efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e
que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do
recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

São Paulo 26 de abril de 2005.

(assinatura)

Antonio Castro Junior
Procurador da Fazenda Nacional

TERMO DE ADESÃO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

16ª VARA

ANTÔNIO CARLOS RODRIGUES DE BARRAS,
Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o n.º
012.145940-34, através do presente instrumento,
aqui se a proposta apresentada pelo SINDICATO NACIONAL DOS
PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ, no sentido de que esta
entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta
contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique
corretamente a Medida Provisória n.º 43, de 26 de junho de 2002,
convertida na Lei n.º 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição
pecuniária por mim percebida.

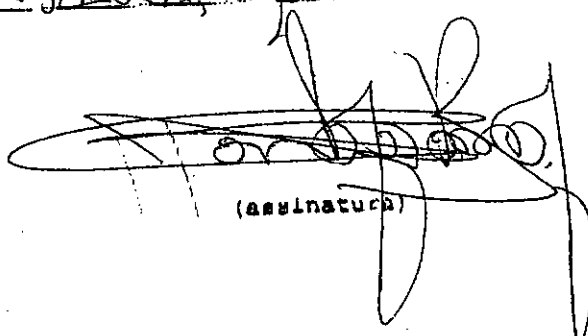
Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr.
Antônio Nabor Arseiza Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre
Kruel Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe,
para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos
interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de
honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o
pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

- a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da
recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí
a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13.º(s) salário(s), durante o período de
18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês
subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando,
desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta
verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que auferir em
razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em
conta corrente de que seja titular o SINPROFAZ, somente repassando
tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em
julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos
substituídos;
- b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do
reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição
pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela
incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela
efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e
que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do
recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

ANTÔNIO CARLOS RODRIGUES DE BARRAS, 12 de maio de 2005.



(assinatura)

TERMO DE ADESAO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

JF - DF

PL 0182

ANTONIO CALLOS FERREIRA DA COSTA

10ª VARA

Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 048353447-15, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ**, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

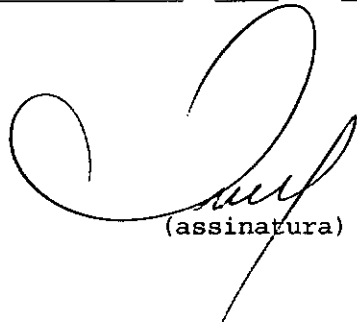
Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o **SINPROFAZ**, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediou a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Ricardo JANEIRO, 9 de maio de 2005.


(assinatura)

TERMO DE ADESÃO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

JF - DF
FLS. 0183

ANTONIO CANDIDO DE AZAMBUJA RIBEIRO,
Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPE sob o n°
169.691.970-34, através do presente instrumento,
aquiesço à proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS
PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ**, no sentido de que esta
entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta
contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique
corretamente a Medida Provisória n° 43, de 26 de junho de 2002,
convertida na Lei n° 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição
pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr.
Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre
Kruel Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe,
para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos
interesses meu e da entidade.

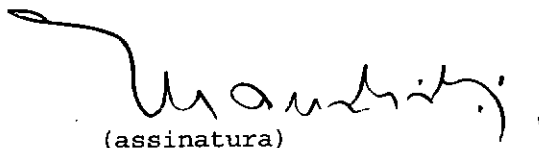
Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de
honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o
pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da
recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a
(s) parcela(s) relativas ao(s) 13^{º(s)} salário(s), durante o período de
18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês
subseqüente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando,
desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta
verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em
razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em
conta corrente de que seja titular o **SINPROFAZ**, somente repassando
tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em
julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos
substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do
reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição
pecuniária, durante o período que mediou a data em que deveria ela
incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela
efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e
que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do
recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Santa Maria, RS, 12 de maio de 2005.


(assinatura)

TERMO DE ADESAO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002) 16ª VARA

Anna Azevedo Torres
Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 012203367-18, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Arêas Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

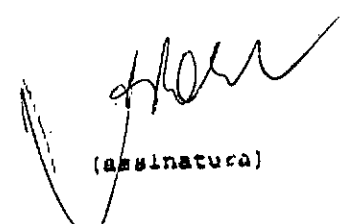
Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13^º salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que auferir em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o SINPROFAZ, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediou a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Rio de Janeiro, 27 de abril de 2005.


(assinatura)

TERMO DE ADESAO
(somente para quem era PFN em junho de 2002)

16ª VARA

ANILDO FABIO DE ARAUJO

Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 666.000.736-91, através do presente instrumento, aquiesço a proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ**, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Arêas Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

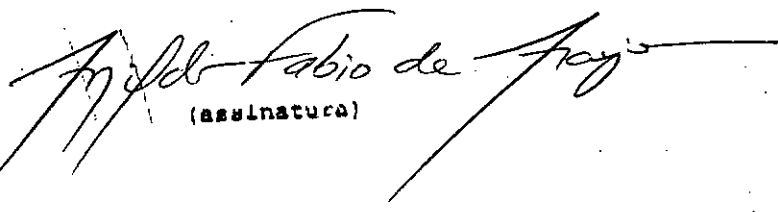
Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que auferir em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o SINPROFAZ, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha contribuição pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

BRASÍLIA-DF, 26 de ABRIL de 2005.


(assinatura)

TERMO DE ADESAO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

FLS. 0186

ANELY MARQUEZANI PEREIRA, Procuradora da Fazenda Nacional, inscrita no CPF sob o n° 078916538-44, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ**, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória n° 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei n° 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

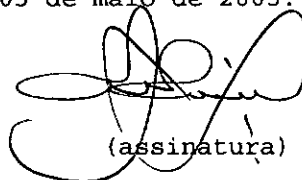
Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13°^(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o **SINPROFAZ**, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediou a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

São Paulo, 05 de maio de 2005.



(assinatura)

PLS. 0187

TERMO DE ADESÃO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

ANDRÉA VIVACQUA CORREIA DE OLIVEIRA PUGLIESE,
Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº
013617627-56, através do presente instrumento,
aquiesço à proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS
PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ**, no sentido de que esta
entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta
contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique
corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002,
convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição
pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr.
Antônio Nabor Areiza Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre
Kruel Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe,
para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos
interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de
honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o
pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da
recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí
a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de
18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês
subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando,
desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta
verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em
razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em
conta corrente de que seja titular o SINPROFAZ, somente repassando
tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em
julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos
substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do
reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição
pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela
incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela
efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e
que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do
recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Rio de Janeiro, 03 de maio de 2005.


(assinatura)

JF - DF

NLS.0188

TERMO DE ADESÃO

(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

10ª VASA

ANDREA SCHRAMM DE ROCHA SANTANA
Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº
379.610.395-20, através do presente instrumento,
aquiesso à proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS
PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ**, no sentido de que esta
entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta
contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique
corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002,
convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição
pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr.
Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre
Kruel Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Flori Teixeira e equipe,
para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos
interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de
honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o
pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da
recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí
a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13º^ª salário(s), durante o período de
18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês
subseqüente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando,
desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta
verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que auferir em
razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em
conta corrente de que seja titular o **SINPROFAZ**, somente repassando
tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em
juízo da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos
substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do
reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição
pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela
incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela
efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e
que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do
recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Rocha, 24 de maio de 2005.

Andrea Schramm de Rocha Santana

(assinatura).

TERMO DE ADESAO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

FLS. 0189

10ª VARA

Andria Karla Ferraz
Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº
839 023846-20, através do presente instrumento,
aqui se comprometo a proposta apresentada pelo SINDICATO NACIONAL DOS
PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ, no sentido de que esta
entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta
contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique
corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002,
convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição
pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr.
Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre
Kruel Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe,
para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos
interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de
honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o
pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da
recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí
a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de
18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês
subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando,
desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta
verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em
razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em
conta corrente de que seja titular o SINPROFAZ, somente repassando
tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em
julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos
substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do
reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição
pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela
incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela
efetivamente implantada; valor este a que se denominam de atrasados e
que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do
recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Belo Horizonte, 13 de maio de 2005.

Andria Karla Ferraz

(assinatura)

TERMO DE ADESÃO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

JF - DF

Andrea Cristina de Farias Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 142.046.728-32, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ**, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13^{o(s)} salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que auferi em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o SINPROFAZ, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediou a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Sa Paulo, 26 de Abril de 2005.

(assinatura)

Andrea C. Farias

FLS. 0191

TERMO DE ADESÃO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

10ª VARA

ANDRÉ LUIZ FREIRE ALLEMAO
Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 016.658.437-13, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, a retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Flori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o SINPROFAZ, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

FORTALEZA, 28 de ABRIL de 2005.


(assinatura)
André Luiz Freire Allemao
Procurador da Fazenda Nacional

TERMO DE ADESÃO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

10ª VARA

André Luiz da Silva Cristino

Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 491.763.406-79, através do presente instrumento, aquiesce à proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ**, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

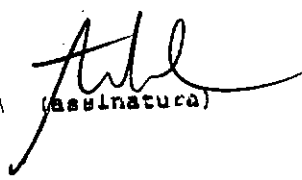
Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruei Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

- a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13^º salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o SINPROFAZ, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;
- b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Belo Hte, 11 de Maio de 2005.


(assinatura)

FLS. 0193

TERMO DE ADESAO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

10ª VARA

ANDRÉ LUIZ ALVES LIGEIRO

Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 602.519.136-00, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ**, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Araiza Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe, e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o **SINPROFAZ**, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Ribeirão Preto, SP, 06 de junho de 2005.

(assinatura)

André Luiz Alves Ligeiro
Procurador da Fazenda Nacional

FLS. 0194

TERMO DE ADESAO

16ª VARA

(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

BRUNO REZENDE PALMIERI

Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 327.353.831-72, através do presente instrumento, aquiçgo a proposta apresentada pelo SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ, de sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de fazer aplicar corretamente os índices de 28,86% (vinte e oito inteiros e oito e seis centésimos por cento) e 3,17% (três inteiros e dezesseis centésimos por cento) sob os valores da remuneração e da Vantagem Pessoal Nominalmente Identificada a que têm direito os PFNs, aplicados nos termos da Medida Provisória n. 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei n. 10.349, de 13 de novembro de 2002.

Neste sentido, também concordo com a contratação de Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Alexandre José Garcia de Souza e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do incremento pecuniário auferido pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada percepção, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto da verba honorária contratada da contraprestação pecuniária mensal que auferir em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o SINPROFAZ, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável substituído.

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência do dito incremento na minha distribuição pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ele incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ele efetivamente implantado, valor este a que se denomina de honorários e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

quinta-feira, 29 de abril de 2005.



(assinatura)

TERMO DE ADESÃO

FLS. 0195

16ª VARA

Bruno Bockmann Moreira, Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 505585109-06, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ**, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Krueel Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13^{a(s)} salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o **SINPROFAZ**, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediou a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Curitiba, 05 de maio de 2005.


Bruno Bockmann Moreira

TERMO DE ADESAO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002) **F150196**

Bianor Arruda B. Neto

019.469.024-60

16ª VARA

Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº _____, através do presente instrumento, aquiesce a proposta apresentada pelo SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruel Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

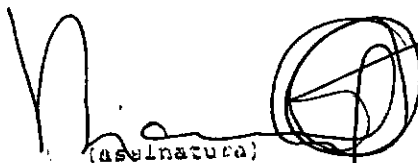
Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o SINPROFAZ, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha contribuição pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

JOÃO PESSOA, 02 de MAIO de 2005.


(assinatura)

TERMO DE ADESÃO

FLS. 0197

(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

16ª VARA

Benedito Paulo de Souza
Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº
061.410.091-68, através do presente instrumento, aquiesço
à proposta apresentada pelo SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA
FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ, no sentido de que esta entidade substitua-me
processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o
propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho
de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição
pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr.
Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruel Jobim e
equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e
acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de
honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do
percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da
recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s)
relativas ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este
prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada
recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o
desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em
razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta
corrente de que seja titular o SINPROFAZ, somente repassando tais valores para os
advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que
seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo
da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período
que mediou a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a
data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de
atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do
recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Goiânia, 12 de maio de 2005.

(assinatura)



Benedito Paulo de Souza
Procurador - Chefe - PFN/GO
OAB/GO - 8582

TERMO DE ADESÃO
(Somente para quem era PFN, inclusive aposentado, em 01 de junho de 2002)

16ª VARA
BENEDITO BRITTO

Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 000.568.045-04, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ**, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o **SINPROFAZ**, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

SALVADOR, BA., 05 de MAIO de 2005.

Benedicto Brito

(assinatura)

FLS. 0199

TERMO DE ADESÃO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

15ª VARA

CRISTINA LUISA HEDLER, Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 512.560.459-34, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL – SINPROFAZ**, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruel Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

- a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13^{º(s)} salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufró em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o **SINPROFAZ**, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;
- b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediou a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Curitiba, 20 de abril de 2005.



Cristina Luisa Hedler

Procurador da Fazenda Nacional

TERMO DE ADESÃO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

RLS.0200

Cristina Carvalho Nader

10ª VARA

, Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 157544888-23, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ**, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Krueel Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13^º(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que auferir em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o **SINPROFAZ**, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

São Paulo, 11 de maio de 2005.

Cristina Carvalho Nader

(assinatura)

TERMO DE ADESÃO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

16ª VARA

Cristiane Sayuri Oshima,
Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o n°
127079658-58, através do presente instrumento,
aquiesço à proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS
PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ**, no sentido de que esta
entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta
contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique
corretamente a Medida Provisória n° 43, de 26 de junho de 2002,
convertida na Lei n° 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição
pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr.
Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre
Kruel Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe,
para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos
interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de
honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o
pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da
recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí
a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de
18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês
subseqüente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando,
desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta
verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em
razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em
conta corrente de que seja titular o **SINPROFAZ**, somente repassando
tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em
julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos
substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do
reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição
pecuniária, durante o período que mediou a data em que deveria ela
incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela
efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e
que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do
recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

S. Paulo, 12 de maio de 2005.

(assinatura)

(assinatura)

FLS. 0202

TERMO DE ADESAO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

18ª VARA

CRISTIANE FERNANDES DE SOUZA

Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 028.967.457-76, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ**, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

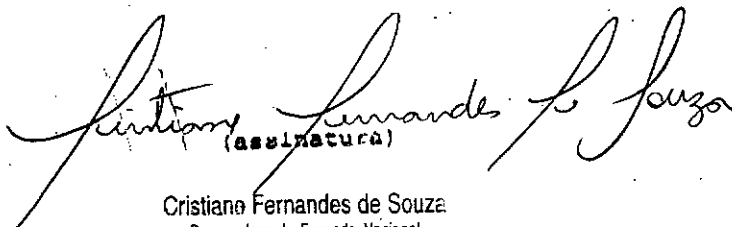
Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

- a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que auferir em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o SINPROFAZ, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;
- b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Rio de Janeiro, 29 de ABRIL de 2005.


(assinatura)

Cristiane Fernandes de Souza
Procuradora da Fazenda Nacional
PSFV/NIT

n.º 0203

TERMO DE ADESÃO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

13ª VERA

CRISTIANA REINERT
Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o n.º 813 698 837 49, através do presente instrumento, aquiesce à proposta apresentada pelo SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória n.º 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei n.º 10.549, de 13 de novembro de 2002, a retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruei Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13^º salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que auferir em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o SINPROFAZ, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

26 de abril de 2005.

(assinatura)

JF - DF

TERMO DE ADESÃO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

15.0204

13ª VARA

CLODES MEDEIROS COUTINHO, Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 337.571.277/49, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ**, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Krue Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13^º(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o **SINPROFAZ**, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediou a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Rio de Janeiro, 11 de maio de 2005.

(assinatura)

Clothes Medeiros Coutinho

FLS. 0205

TERMO DE ADESÃO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

10ª VARA

CLÁUDIO TEIXEIRA DA SILVA
Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 457.916.601-97, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Naboc Azeite Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruel Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

- a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13^º salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que auferir em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o SINPROFAZ, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;
- b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada; valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Brasília - DF, 25 de abril de 2005.


(assinatura)

TERMO DE ADESAO

PLS.0206

CLAUDIO ROBERTO LEAL RODRIGUES, Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 331.443.200-30, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13^o (e) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o SINPROFAZ, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediou a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Belo Horizonte, 06 de Maio de 2005.

CLAUDIO ROBERTO LEAL RODRIGUES



TERMO DE ADESAO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

16ª VARA

CLAUDIO GOMARA DE OLIVEIRA

Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 204.576.778-72, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o SINPROFAZ, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediou a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

São Paulo, 25 de abril de 2005.



(assinatura)

TERMO DE ADESÃO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

0208

10ª VARA

CLAUDIA VERÔNICA ANDRADE SERRA DE FÁRIA,
Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº
359269965-20, através do presente instrumento,
aquiesço a proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS**
PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ, no sentido de que esta
entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta
contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique
corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002,
convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição
pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr.
Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre
Kruel Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe,
para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos
interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de
honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o
pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da
recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí
a(s) parcela(s) relativa(s) ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de
18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês
subseqüente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando,
desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta
verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que auferir em
razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em
conta corrente de que seja titular o SINPROFAZ, somente repassando
tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em
julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos
substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do
reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição
pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela
incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela
efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e
que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do
recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

SSA/BA, 09 de maio de 2005.

Claudia Verônica Andrade Serra de Faria
(assinatura)

TERMO DE ADESÃO

Cláudia Regina Atta Martins Pereira, Procuradora da Fazenda Nacional, inscrita no CPF sob o nº 326.528.871-49, por meio do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL – SINPROFAZ**, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruel Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

- a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13^{º(s)} salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que auferir em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o **SINPROFAZ**, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;
- b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição

FLS. 0210

pecuniária, durante o período que mediou a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Brasília, 18 de abril de 2005.

Cláudia Regina
Cláudia Regina Atta Martins Pereira

TERMO DE ADESÃO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002) 211

CLAUDIA MORADOR SIAS

16ª VARA

Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 424.896.440-68, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o SINPROFAZ, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

FLORIANÓPOLIS, 14 de MAIO de 2005.

Claudia Morador Sias
(assinatura)

TERMO DE ADESAO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

FLS. 0212

16ª VARA

Claudio M. Pires Bernardino Dias
Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº
444.815.696-00, através do presente instrumento,
aqui esboço a proposta apresentada pelo SINDICATO NACIONAL DOS
PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ, no sentido de que esta
entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta
contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique
corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002,
convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição
pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr.
Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre
Kruel Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe,
para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos
interesses meu e da entidade.

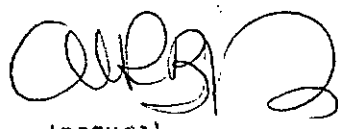
Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de
honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o
pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da
recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí
a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de
18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês
subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando,
desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta
verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em
razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em
conta corrente de que seja titular o SINPROFAZ, somente repassando
tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em
julgado de decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos
substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do
reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição
pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela
incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela
efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e
que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do
recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Belo Horizonte, 11 de maio de 2005.


(assinatura)

TERMO DE ADESAO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

FLS. 0213

15ª VARA

CLAUDIA GUERRA MEROZA
Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 000.763.897-31, através do presente instrumento, aquiesce à proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ**, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que auferir em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o SINPROFAZ, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha contribuição pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Rio de Janeiro, 25 de abril de 2005.

Claudio Guerra Meroza
(assinatura)

TERMO DE ADESAO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

FLS. 0214

CLAUDIA BARBOSA MONTENEGRO 191.381.693/87
Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o n.º _____, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areiza Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PPS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o SINPROFAZ, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PPS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Fortaleza, 24 de maio de 2005.

Claudia Barbosa Montenegro
(assinatura)

TERMO DE ADESÃO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002) FLS. 0215

CRISTIANO COSTA SILVA
Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 08536487587, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ**, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que auferir em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o SINPROFAZ, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado de decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

CRISTIANO COSTA SILVA, 05 de Abril de 2005.

(assinatura)

CRISTIANO COSTA SILVA

JF - DF

TERMO DE ADESÃO

(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

115.0216

10ª VARA

CINTHIA YUMI MARUYAMA LEDESMA

176.107.508-08
Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº _____, através do presente instrumento, aquiesce à proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ**, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária e ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.543, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Azeias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Cobin e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PIS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que auferir em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o **SINPROFAZ**, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PIS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

São Paulo, 23 de maio de 2005.

p.p. *Prudafinas falum*
(assinatura)

TERMO DE ADESÃO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

JF - DF
FLS. 0218

CÍCERO SALLES GOMES, Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 036733607-36, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ**, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Krueel Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

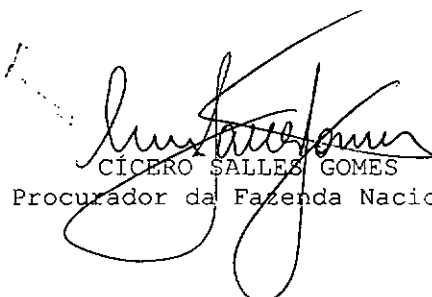
Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o **SINPROFAZ**, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Nova Friburgo, 06 de maior de 2005.


CÍCERO SALLES GOMES
Procurador da Fazenda Nacional

TERMO DE ADESAO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

FLS. 0219

10ª VARA

CHRISTIANO MENDES WOLFF VALENTE
Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº
569.037.121-87, através do presente instrumento,
aqui esboço a proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS
PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ**, no sentido de que esta
entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta
contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique
corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002,
convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, a retribuição
pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr.
Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre
Kruel Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe,
para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos
interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de
honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o
pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da
recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí
a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de
18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês
subseqüente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando,
desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta
verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em
razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em
conta corrente de que seja titular o SINPROFAZ, somente repassando
tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em
julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos
substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do
reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição
pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela
incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que foi ela
efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e
que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do
recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

BRASIL, _____, 22 de ABRIL de 2005.



(assinatura)

TERMO DE ADESAO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002) FL 0220

CEZAR VERZULEI LIMA SOARES DE OLIVEIRA
Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 957.374.504-20, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que auferir em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o SINPROFAZ, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

JOÃO PESSOA, 29 de ABRIL de 2005.

Cezar Verzulei Lima Soares de Oliveira
Procurador da Fazenda Nacional
(assinatura)

TERMO DE ADESAO

JF - DF

FLS.0221

CESAR OLIVEIRA DA ROCHA, Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 071236337-84, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ**, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13º^(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o **SINPROFAZ**, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediou a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Novo Hamburgo, 06 de maio de 2005.



TERMO DE ADESAO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

16ª VARA

CESAR MACIEL RODRIGUES
Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 747.475.177-15, através do presente instrumento, aqiesço a proposta apresentada pelo SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, a retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o SINPROFAZ, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

RIO DE JANEIRO, 4 de MAIO de 2005.

Cesar Maciel Rodrigues
Cesar Maciel Rodrigues
Procurador da Fazenda Nacional

(assinatura)

TERMO DE ADESÃO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002) FLS. 0223

16ª VARA

CENILDES NASCIMENTO PEREIRA

Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 749.957.807-72, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, a retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

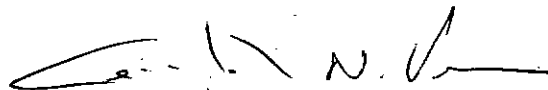
Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13^º salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o SINPROFAZ, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Rio de Janeiro, 28 de Jul de 2005.


(assinatura)

TERMO DE ADERÇÃO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002) 0224

16ª VARA

CELINE DAMAS LOERHO
Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 028622556-74, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ**, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13^º (13º) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que auferir em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o SINPROFAZ, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Dr. Luiz Henrique, 11 de maio de 2005.


(assinatura)

TERMO DE ADESÃO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

FLS. 0225

Celia Regina de Lima

16ª VARA

Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 069.020.458-28, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ**, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Arêas Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruei Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

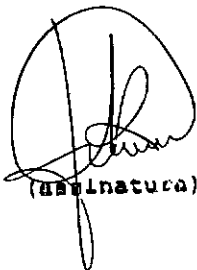
Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que auferir em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o SINPROFAZ, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Santo André, 26 de abril de 2005.



(assinatura)

TERMO DE ADESAO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002) **FLS. 0226**

10ª VARA

CELIA PORTELLA DOS SANTOS

Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 416.429.517-49, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ**, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Azeite Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Flori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13^º salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que auferir em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o SINPROFAZ, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada; valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Belo Horizonte, 11 de maio de 2005.

Orvan

(assinatura)

TERMO DE ADESÃO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002) FLS. 0227

13ª VARA
CECÍLIA TEIXEIRA DE SOUZA OLIVEIRA,
Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº
889833139-20, através do presente instrumento,
aquisco a proposta apresentada pelo SINDICATO NACIONAL DOS
PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ, no sentido de que esta
entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta
contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique
corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002,
convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição
pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr.
Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre
Kruel Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe,
para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos
interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de
honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o
pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da
recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí
a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de
18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês
subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando,
desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta
verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que auferir em
razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em
conta corrente de que seja titular o SINPROFAZ, somente repassando
tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em
julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos
substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do
reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição
pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela
incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela
efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e
que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do
recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Salvador 04 de maio de 2005.

Cecília Teixeira de Souza Oliveira
(assinatura)

FLS. 0228

TERMO DE ADESAO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

16ª VARA

CASTRUZ COOTINHO

Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 009 218 317-49, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o SINPROFAZ, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência de dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Rio de Janeiro/RJ de maio de 2005.



(assinatura)

2- VIDE VERSO.

⊗ qualificação:

CASTROZ COSTINHO, MARCELO, dinamarquês,
residente na Rua General Urquiza 119, apto. 1 do
no Leblon, Rio de Janeiro/RJ, CEP 22.431-240 tel
2512-5286 - identidade OAB/RJ nº 12.105.

TERMO DE ADESÃO

(Somente para quem era PFN em junho de 2002) 0229

16ª VARA

CARMEM LÚCIA MAGALHÃES DA SILVA, Procuradora da Fazenda Nacional, inscrita no CPF sob o nº 811.141.177-49, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ**, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o **SINPROFAZ**, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediou a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Rio de Janeiro, 10 de maio de 2005.

Carmem Lúcia M. da Silva
CARMEM LÚCIA MAGALHÃES DA SILVA

TERMO DE ADESAO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002) 0230

15ª VARA

CARMELLIO MANTUANO DE PAIVA

Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 009721776-04, através do presente instrumento, aquiesce à proposta apresentada pelo SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, a retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(a) 13º(a) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o SINPROFAZ, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado de decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha contribuição pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Brasília, DF, 6 de maio de 2005.



(assinatura)

FLS. 0231

TERMO DE ADESAO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

15ª VARA

Carlos Truelatto Filho
Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o n.º 117.374.218-28, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória n.º 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei n.º 10.549, de 13 de novembro de 2002, a retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13.º(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o SINPROFAZ, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Macafube, 02 de mar de 2005.

(assinatura)

TERMO DE ADESÃO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

FLS. 0232

15ª VARA

CARLOS SHIRO TAKAHASHI

Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 565.804.878-87, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(a) 13º^º salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que auferir em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o SINPROFAZ, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

São Paulo, 28 de abril de 2005.


(assinatura)

TERMO DE ADESÃO

13ª VARA

Carlos Rosalvo Barreto e Silva, Procurador da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 013.587.678-82, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ**, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

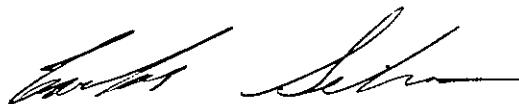
Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13^{a(s)} salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o **SINPROFAZ**, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

São Paulo, 12 de maio de 2005.



(assinatura)

TERMO DE ADESÃO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002) FLB.0234

Leandro Rodrigues Leão, aposentado, 15ª VARA
Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº
045598518-91, através do presente instrumento,
aqui se a proposta apresentada pelo SINDICATO NACIONAL DOS
PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ, no sentido de que esta
entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta
contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique
corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002,
convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição
pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr.
Antônio Nabor Areia Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre
Kruel Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe,
para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos
interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de
honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o
pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da
recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí
a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de
18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês
subseqüente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando,
desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta
verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em
razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em
conta corrente de que seja titular o SINPROFAZ, somente repassando
tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em
julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos
substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do
reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição
pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela
incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela
efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e
que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do
recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Leandro Rodrigues Leão, 18 de junho de 2005.

Leandro Rodrigues Leão
(assinatura)

TERMO DE ADESAO
 (Somente para quem era PFN em junho de 2002) **15.0235**

16ª VARA

CARLOS ROBERTO STUART
 Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 143239957-53, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ**, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, a retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o SINPROFAZ, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Niterói, 03 de maio de 2005.

(assinatura)

Carlos Roberto Stuart
 Procurador da Fazenda Nacional

JF - DF

FLS. 0236

TERMO DE ADESAO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

16ª VARA

Nada de Maria Fátima CPF nº 024.603.404-49
Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº _____, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, a retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que auferir em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o SINPROFAZ, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

_____ de _____ de 2005.

Nada de Maria Fátima
(assinatura)

FLS. 0237

TERMO DE ADESAO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

15ª VARA

CARLOS ALBERTO VAZ

Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CEF sob o nº 014.166.851-20, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Azeite Bulhões e equipe; juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o SINPROFAZ, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada; valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Goiânia, 25 de abril de 2005.

Carlos Alberto Vaz
(assinatura)

TERMO DE ADESÃO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

16ª VARA

Carlos Alberto Navarro Perez
Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o n.º 297512488-12, através do presente instrumento, aquiesce à proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ**, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória n.º 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei n.º 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

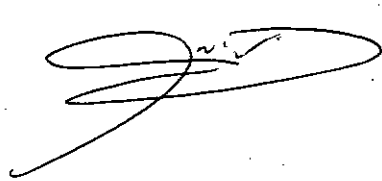
Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

- a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13.º(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o SINPROFAZ, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;
- b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediou a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Sco Pub, 2 de março de 2005.



(assinatura)

FLS. 0239

TERMO DE ADESAO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

16ª VARA

CARLOS ALBERTO MEDEIROS COELHO
Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº
432.468.347-68, através do presente instrumento,
aquiesço à proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS**
PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ, no sentido de que esta
entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta
contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique
corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002,
convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição
pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr.
Antônio Nabor Azeite Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre
Kruel Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe,
para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos
interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de
honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o
pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da
recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí
a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de
18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês
subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando,
desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta
verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em
razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em
conta corrente de que seja titular o SINPROFAZ, somente repassando
tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em
julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos
substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do
reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição
pecuniária, durante o período que mediou a data em que deveria ela
incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela
efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e
que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do
recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Rio de Janeiro, 29 de abril de 2005.

Carla S. Will
(assinatura)

TERMO DE ADESÃO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

FLS. 0240

16ª VARA

Carlos Alberto Lopes
Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº
431.682.107-00 através do presente instrumento,
aqui se a proposta apresentada pelo SINDICATO NACIONAL DOS
PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ, no sentido de que esta
entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta
contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique
corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002,
convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição
pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr.
Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre
Kruel Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe,
para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos
interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de
honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o
pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

- a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da
recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí
a(s) parcela(s) relativas ao(a) 13º(s) salário(s), durante o período de
18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês
subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando,
desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta
verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que auferir em
razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em
conta corrente de que seja titular o SINPROFAZ, somente repassando
tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em
julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos
substituídos;
- b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do
reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição
pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela
incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela
efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e
que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do
recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Rio de Janeiro, 26 de Abril de 2005.

(assinatura)

TERMO DE ADESÃO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

JF - DF
FLS. 0241

CARLOS ALBERTO LEMES DE MORAES, Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 093475468-36, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ**, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

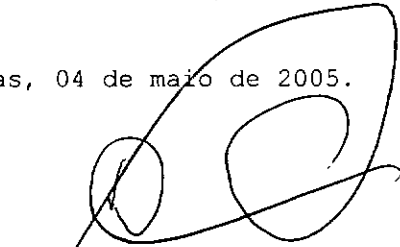
Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o **SINPROFAZ**, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Campinas, 04 de maio de 2005.


CARLOS ALBERTO LEMES DE MORAES
Procurador da Fazenda Nacional
(assinatura)

FLS. 0242

TERMO DE ADESAO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

15ª VARA

CARLA GAYE MOURA MIRANDA GAUS
Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 399.171.772-72, através do presente instrumento, aqiesço à proposta apresentada pelo SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o FSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que auferir em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o SINPROFAZ, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o FSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Brasília, 21 de junho de 2005.

Carla Gaye Moura Miranda Gaus

(assinatura)

TERMO DE ADESÃO

JF - DF

(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

FLS. 0243

15ª VARA

CARLA REGINA ROCHA, Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 175.639.858-59, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ**, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13^{º(s)} salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o **SINPROFAZ**, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediou a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Piracicaba, 3 de maio de 2005.


(assinatura)

TERMO DE ADESÃO
(somente para quem era PFN em junho de 2002)

CARLA PATRÍCIA GROOTENBOER DE QUEIROZ
Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 023630397-00, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ**, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, a retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativa(s) ao(s) 13.º salário(s), durante o período de 187 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que auferir em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o SINPROFAZ, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado de decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Rio, 29 de abril de 2005.

Carla P. Grootenboer de Queiroz
(assinatura)

FLS. 0245

TERMO DE ADESAO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

16ª VARA

CARLOS ALBERTO ARANTES SCHEIDT
Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 345036849-49, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ**, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o SINPROFAZ, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

CHAPECÓ/SC, 04 de MAIO de 2005.

(assinatura)

CARLOS ALBERTO ARANTES SCHEIDT
PROCURADOR DA FAZENDA NACIONAL
OAB/SC 4732 - MATRÍCULA 3020715-0

TERMO DE ADESAO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

15ª VARA

CAIRBAR PEREIRA DE ARAUJO
Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 000 762498-08, através do presente instrumento, aquiesço a proposta apresentada pelo SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Krüel Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o SINPROFAZ, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que foi ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

SÃO CARLOS, 25 de ABRIL de 2005.


(assinatura)

FLS. 0247

TERMO DE ADESÃO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

16ª VARA

DUARTE MIGUEL CARDOSO E SILVA
Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 002.706.365-87, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ**, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

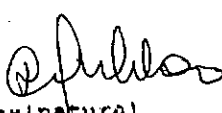
Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

- a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(a) 13º(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que auferir em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o SINPROFAZ, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;
- b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Alfons - Ba, 29 de abril de 2005.


(assinatura)

TERMO DE ADESÃO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

JF - DF

DZEMILE NAOMI KODAMA, Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 159.113.678-73, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ**, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13^{o(s)} salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o **SINPROFAZ**, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediou a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

SÃO PAULO, 20 de maio de 2005.

(assinatura)

Dzemi Naomi Kodama

TERMO DE ADESAO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002) 81.02249

13ª VARA

DIRCE RODRIGUES DE SOUZA,
Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o n.º
039 777 268 89, através do presente instrumento,
aqui se a proposta apresentada pelo SINDICATO NACIONAL DOS
PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ, no sentido de que esta
entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta
contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique
corretamente a Medida Provisória n.º 43, de 26 de junho de 2002,
convertida na Lei n.º 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição
pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr.
Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre
Kruel Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe,
para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos
interesses meu e da entidade.

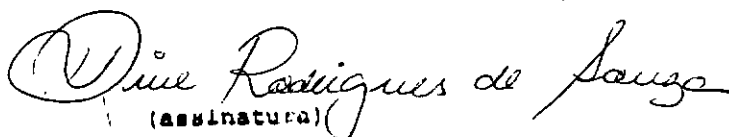
Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de
honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o
pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da
recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí
a(s) parcela(s) relativas ao(a) 13.ª parcela salarial(s), durante o período de
18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês
subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando,
desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta
verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em
razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em
conta corrente de que seja titular o SINPROFAZ, somente repassando
tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em
julgado de decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos
substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do
reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição
pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela
incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela
efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e
que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do
recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

SÃO PAULO, 28 de abril de 2005.


(assinatura)

TERMO DE ADESÃO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002) **FLS. 0250**

16ª VARA

DIRCE RODRIGUES DE SOUZA
Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 039.777.268.89, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ**, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

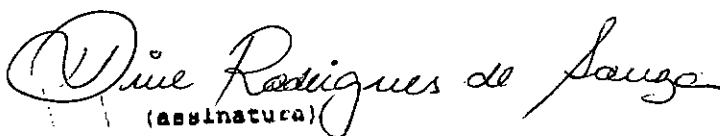
Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o SINPROFAZ, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

SÃO PAULO, 28 de abril de 2005.


(assinatura)

TERMO DE ADESÃO

(Somente para quem era PFN, inclusive aposentado, em Junho de 2002)

Dionéia Carneiro da Silva dos Santos

Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 027.092.605-49, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ**, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13^{o(s)} salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que auferir em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o **SINPROFAZ**, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Sabador 11 de maio de 2005.

Carneiro da Silva

(assinatura)

FLS. 0252

TERMO DE ADESÃO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

15ª VARA

Diogenes Daniel Souza da Silva, inscrito no CPF sob o nº 000.703.355-91, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, a retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(a) 13º(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que auferir em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o SINPROFAZ, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Salvador, 04 de maio, de 2005.

(assinatura)

FLS. 0253

TERMO DE ADESAO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

16ª VARA

Diana Valéria Lucena Garcia CPF 241.382.663-72
Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 241.382.663-72, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Flori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

- a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que auferir em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o SINPROFAZ, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;
- b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada; valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

São Paulo, 26 de abril de 2005.

(assinatura)

Diana Valéria Lucena Garcia
DIANA VALÉRIA LUCENA GARCIA
Procuradora da Fazenda Nacional

FLS. 0254

TERMO DE ADESAO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

16ª VARA

DEUSMAR JOSÉ RODRIGUES

Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 22.950.041-04, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

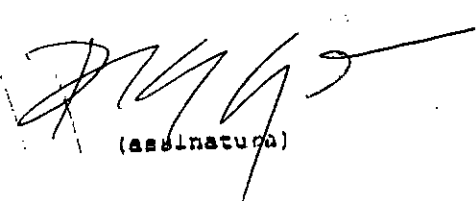
Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

- a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o SINPROFAZ, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;
- b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

GOIÂNIA (GO), 04 de MAIO de 2005.


(assinatura)

11-2-02
JF-DF
FLS.0255

TERMO DE ADESAO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

16ª VARA

DENISE PEREIRA DE PAIVA GABRIEL

Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 726.075.137-13, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Arêas Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Flori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(a) 13º^º salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que auferir em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o SINPROFAZ, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediou a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

_____, ____ de _____ de 2005.

(assinatura)

FLS.0256

TERMO DE ADESAO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

16ª VARA

Denise Duarte Cardoso Lorentziadis,
Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº
135.291.648/79, através do presente instrumento,
aqui se a proposta apresentada pelo SINDICATO NACIONAL DOS
PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ, no sentido de que esta
entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta
contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique
corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002,
convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, a retribuição
pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr.
Antônio Nabor Azeite Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre
Kruel Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe,
para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos
interesses meu e da entidade.

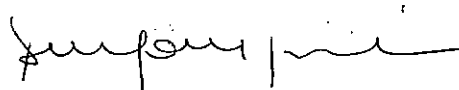
Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de
honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o
pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da
recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí
a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de
18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês
subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando,
desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta
verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em
razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em
conta corrente de que seja titular o SINPROFAZ, somente repassando
tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em
julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos
substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do
reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição
pecuniária, durante o período que mediou a data em que deveria ela
incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela
efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e
que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do
recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

S Paulo, 18 de maio de 2005.



(assinatura)

JF - DF

TERMO DE ACESSO **FLS. 0257**
(Somante para quem era PFN em junho de 2002)

16ª VARA

DEIZE ALMEIDA GALVÃO

Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 104272015-00, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Arslan Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Flori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária autorizada pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(a) 13º salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o SINPROFAZ, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha contribuição pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada; valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

SALVADOR, 23 de MAIO de 2005.

Deize Almeida Galvão
(assinatura)

FLS. 0258

TERMO DE ADESAO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

15ª VARA

Dario de Oliveira Pinheiro
Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o n.º 001.693.664-72, através do presente instrumento, aquiesce a proposta apresentada pelo SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória n.º 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei n.º 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13.º(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o SINPROFAZ, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Dario de Oliveira Pinheiro, 10 de maio de 2005.

Dario de Oliveira Pinheiro

(assinatura)

TERMO DE ADESAO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

DARIO ALVES 16ª VARA
 Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 064.218.818-15, através do presente instrumento, aquiesce a proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ**, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, a retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabór Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que auferir em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o **SINPROFAZ**, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Dario Alves, 21 de março de 2005.

(assinatura)

FLS. 0260

TERMO DE ADESÃO

DAVILLO THEMIL CARAM 16ª VARA
Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 025953837-01, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruel Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

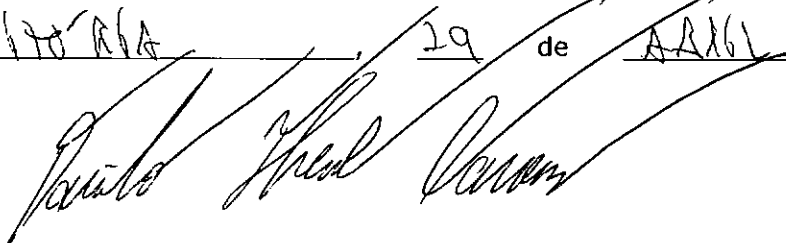
Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que auferir em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o SINPROFAZ, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediou a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

VITORIA, 29 de ABRIL de 2005.



Davillo Themil Caram
Procurador da Fazenda Nacional.

FL. 0261

TERMO DE ADESAO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

10ª VARA

Douglas Nogueira de Andrade
Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o n.º 459 179 737 168, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória n.º 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei n.º 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

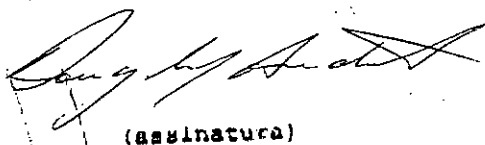
Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13.º(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o SINPROFAZ, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediou a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Rio de Janeiro, 05 de maio de 2005.



(assinatura)

Douglas Nogueira de Andrade
Procurador da Fazenda Nacional
Mat. 00015794

FLS. 0262

TERMO DE ADESAO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

16ª VARA

Daniel Russo Barbosa Feijó
Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 070.646.277-79, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, a retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

- a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o SINPROFAZ, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;
- b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Brasília, 13 de maio de 2005.

Daniel Russo Barbosa Feijó
(assinatura)

FIS. 0263

TERMO DE ADÇÃO
(somente para quem era PFN em junho de 2002)

DANIELA MEDEIROS DE MIRANDA FREIRE
Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o n.º 029.482.352-00, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ**, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória n.º 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei n.º 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Krnel Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

- a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13.º(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o SINPROFAZ, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado de decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;
- b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha contribuição pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Nova Iguaçu, 03 de maio de 2005.


(assinatura)

JF - DF

FLS. 0264

TERMO DE ADESÃO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

16ª VARA

DANIELA M. O. LOPES GILLES,
Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº
808946159-04, através do presente instrumento,
aqui se a proposta apresentada pelo SINDICATO NACIONAL DOS
PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ, no sentido de que esta
entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta
contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique
corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002,
convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, a retribuição
pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr.
Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre
Kruel Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe,
para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos
interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de
honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o
pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da
recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí
a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de
18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês
subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando,
desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta
verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que auferir em
razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em
conta corrente de que seja titular o SINPROFAZ, somente repassando
tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em
julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos
substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do
reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição
pecuniária, durante o período que mediou a data em que deveria ela
incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela
efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e
que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do
recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Elbe, 06 de maio de 2005.

Daniel M. O. Lopes
(assinatura)

JF - DF

TERMO DE ADESÃO
(somente para quem era PPN em junho de 2002)

FLS. 0265

15ª VARA

08/176046-34

DALTON PINENTA

Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o n.º _____, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAS, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória n.º 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei n.º 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruei Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Flori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária autorizada pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13.º(s) salário(s), durante o período de 16 (dezesseis) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o SINPROFAS, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja este favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Governador do Estado do Rio de Janeiro de 12 de maio de 2005.

(assinatura)

JF - DF

FLS. 0266

TERMO DE ADESÃO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002) **VARA**

EXPEDITO RIBEIRO DE SOUSA FILHO, Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 101381533-53, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL – SINPROFAZ**, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

- a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13^{º(s)} salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o **SINPROFAZ**, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;
- b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediou a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Brasília-DF, 18 de abril de 2005.


EXPEDITO RIBEIRO DE SOUSA FILHO

TERMO DE ADESÃO

Everton Lopes Nunes, Procurador da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 603.186.001-53, CI 1.355.046-SSP/DF, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL – SINPROFAZ**, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruei Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

- a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13^{o(s)} salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que auferir em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o **SINPROFAZ**, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;



FLS. 0268

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediou a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Brasília, 18 de abril de 2005.



Everton Lopes Nunes

FLS. 0269

TERMO DE ADESAO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

16ª VARA

Evandro Costa Lima
Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 342.170.152-15, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que auferir em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o SINPROFAZ, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediou a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Brasília, 20 de junho de 2005.

Evandro Costa Lima
(assinatura)

JF - DF

FLS. 0270

TERMO DE ADESAO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

16ª VARA

Em Kyung Lee
Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 193.319.538-51, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ**, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, a retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativa(s) ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o SINPROFAZ, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Paulo, 02 de maio de 2005.

Em Kyung Lee
(assinatura)

TERMO DE ADESAO
(somente para quem era PFN em junho de 2002)

16ª VARA

Esther Coelho Bara dos Reis
Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o n.º 003.441.257-34, através do presente instrumento, aquiesce à proposta apresentada pelo SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória n.º 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei n.º 10.549, de 13 de novembro de 2002, a retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13.º(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o SINPROFAZ, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

04 de maio de 2005.

Esther Coelho Bara dos Reis
(assinatura)

JF - DF

TERMO DE ADESÃO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

FLS. 0272

16ª VARA

ERNESTO SEIXAS FILHO

Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 468.273.067-15, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ**, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

- a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13^º(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o SINPROFAZ, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;
- b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediou a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

RIO DE JANEIRO, 10 de MAIO de 2005.

(assinatura)

ERNESTO SEIXAS FILHO
Procurador da Fazenda Nacional

TERMO DE ADESAO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

FLS. 0273

ERCÍLIA SANTANA MOTA, Procuradora da Fazenda Nacional, inscrita no CPF sob o nº 795.280.237-20, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo **SÍNDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ**, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

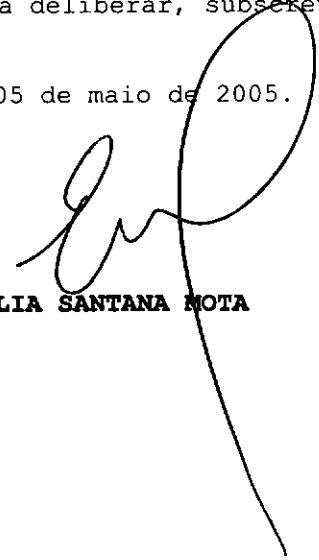
Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o **SINPROFAZ**, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Bauru, 05 de maio de 2005.



ERCÍLIA SANTANA MOTA

FLS. 0274

TERMO DE ADESAO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

10ª VARA

ERASMO CESARINO DE VILHENA
Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 009.369.976/53, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ**, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, a retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que auferir em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o SINPROFAZ, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

B.H., 27 de maio de 2005.

Erasm Cesarino de Vilhena
Procurador da Fazenda Nacional
Mat. 882.947-9 OAB/DF 13.243

CPF/009369976/53

TERMO DE ADESAO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

FLS. 0275

18ª VARA

ENEIDA GONCALVES MAREQUES DE SOUZA, 488.542.715-00
Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 488.542.715-00, através do presente instrumento, aquiesce a proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ**, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe; juntamente com o Dr. Alexandre Kruel Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que auferir em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o SINPROFAZ, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Salvador, 23 de maio de 2005.


(assinatura)

FLS. 0276

TERMO DE ADESAO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

10ª VARA

EMIR ARAUJO NETO

Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 832.030.654-72, através do presente instrumento, aquiesço a proposta apresentada pelo SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, a retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Azeias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Krüel Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Flori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

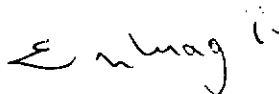
Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o SINPROFAZ, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediou a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo e deliberar, subscrevo o presente termo.

Marcio, 02 de maio de 2005.



(assinatura)

20-MAY-2005 10:10 OF:

P44-10011 3150167

P4

JF - DF

FLS.0277

TERMO DE ADESSÃO 16ª VARA

(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

Elton Lemes Meneghino 300491708 21
Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº _____, através do presente instrumento, aquiesco à proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ**, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique concretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, a retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Arelas Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruel Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PIS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 12º(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que auferir em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente da que seja titular o **SINPROFAZ**, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PIS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Elton Lemes Meneghino

27

u. a. D.

FLS. 0278

TERMO DE ADESAO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

16ª VARA

ETTON GOMES MASCARENHAS

Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 1421.828.325-91, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13^o salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o SINPROFAZ, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Março, 02 de maio de 2005.


(assinatura)

JF - DF

TERMO DE ADESAO

(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

FLS. 0279

ELKE MENDES CUNHA FREIRE, Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 663.544.044-53, brasileira, casada, residente na Av. Getúlio Vargas, 558, apto. 1601, Petrópolis, Natal/RN, 59.012-360, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ**, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

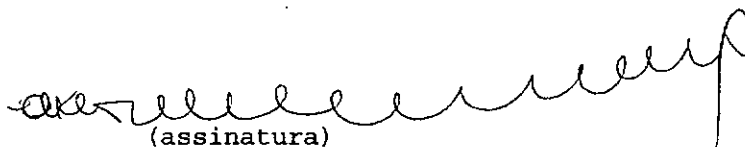
Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o **SINPROFAZ**, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediou a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Natal, 10 de maio de 2005.


(assinatura)

JF - DF

TERMO DE ADESAO FLS. 0280
(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

16ª VARA

ELISANGELA PINHEIRO ALVES

Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 43850413268, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruei Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(a) 13º salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o SINPROFAZ, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediou a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Manaus, 11 de maio de 2005.


(assinatura)

TERMO DE ADESAO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002) **FIS. 0281**

10ª VARA

ELIANE MORENO HEIDGGER DA SILVA,
Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº
320.64.2619-04, através do presente instrumento,
aqui esboço a proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS**
PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ, no sentido de que esta
entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta
contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique
corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002,
convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição
pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr.
Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre
Kruel Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe,
para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos
interesses meu e da entidade.

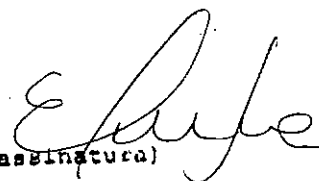
Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de
honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o
pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da
recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí
a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de
18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês
subseqüente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando,
desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta
verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que auferir em
razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em
conta corrente de que seja titular o SINPROFAZ, somente repassando
tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em
julgado de decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos
substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do
reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição
pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela
incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que foi ela
efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e
que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do
recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

CUÍABÁ, 03 de MAIO de 2005.


(assinatura)

TERMO DE ADESAO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

ELBA BOAVENTURA SIMÕES (13ª VARA APRESENTADA),
Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº
102.370.031-04, através do presente instrumento,
aqui esboço a proposta apresentada pelo SINDICATO NACIONAL DOS
PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ, no sentido de que esta
entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta
contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique
corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002,
convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição
pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr.
Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre
Kruel Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe,
para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos
interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de
honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o
pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da
recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí
a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de
18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês
subseqüente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando,
desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta
verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em
razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em
conta corrente de que seja titular o SINPROFAZ, somente repassando
tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em
julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos
substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do
reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição
pecuniária, durante o período que mediou a data em que deveria ela
incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela
efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e
que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do
recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Brasil - DF, 20 de maio de 2005.

Elba Boaventura Simões

(assinatura)

TERMO DE ADESÃO

(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

FLS. 0283

EDUARDO SERGIO CARVALHO DA SILVA, ^{16ª VARA} Procurador da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº **618.775.908-78**, pelo presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ**, no sentido de que esta entidade me substitua processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação do Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

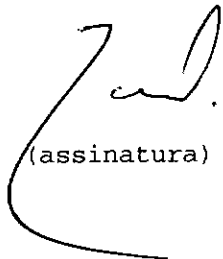
Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a (s) parcela(s) relativas ao(s) 13^{ª(s)} salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o **SINPROFAZ**, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediou a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

São Paulo, 12 de maio de 2005.



(assinatura)

FLS. 0284

TERMO DE ADESAO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

16ª VARA

Eduardo Gonçalves Bognimpam
Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº
893508637-05, através do presente instrumento,
aquiesço a proposta apresentada pelo SINDICATO NACIONAL DOS
PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ, no sentido de que esta
entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta
contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique
corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002,
convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição
pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr.
Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre
Kruel Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Flori Teixeira e equipe,
para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos
interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de
honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o
pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

- a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da
recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí
a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de
18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês
subseqüente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando,
desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta
verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que auferir em
razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em
conta corrente de que seja titular o SINPROFAZ, somente repassando
tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em
julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos
substituídos;
- b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do
reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição
pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela
incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela
efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e
que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do
recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Niterói, 25 de abril de 2005.

Eduardo Gonçalves Bognimpam
(assinatura)

JF - DF

TERMO DE ADESÃO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

FLS. 0285

15ª VARA

EDUARDO DE OLIVEIRA SAEZ, Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 073693777-33, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ**, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruel Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

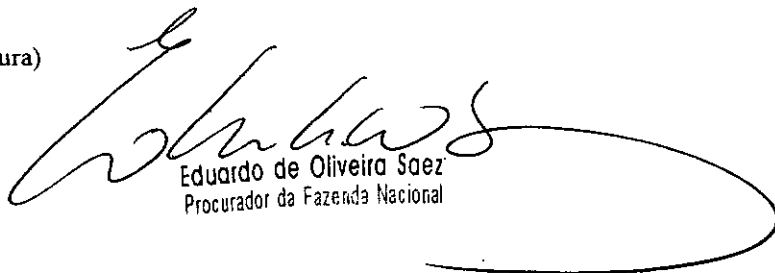
a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13^{º(s)} salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o SINPROFAZ, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediou a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

R. de Janeiro, 03 de maio de 2005.

(assinatura)


Eduardo de Oliveira Saez
Procurador da Fazenda Nacional

TERMO DE ADESAO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

16ª VARA

EDUARDO DE ALMEIDA
Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o n.º 627636527-00, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ**, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória n.º 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei n.º 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe; juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13.º(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que auferir em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o SINPROFAZ, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

VITÓRIA (ES) 26 de ABRIL de 2005.

(assinatura)

JF - DF

FLS. 0287

TERMO DE ADESAO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

16ª VARA

EDSON SOARES DA COSTA
Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 889.623.467-20, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ**, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que auferir em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o SINPROFAZ, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Rio de Janeiro, 29 de março de 2005.

(assinatura)
Edson Soares da Costa
Procurador da Fazenda Nacional

TERMO DE ADESÃO

JF - DF

(Somente para quem era PFN em junho de 2002) **FLS. 0288**

16ª VARA

EDSON FELICIANO DA SILVA, Procurador da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 022.954.648-03, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL – SINPROFAZ**, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

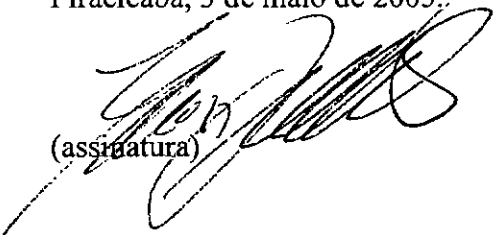
a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13^{º(s)} salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que auferir em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o **SINPROFAZ**, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediou a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Piracicaba, 3 de maio de 2005.

(assinatura)



JF - DF

TERMO DE ADESAO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

FLS. 0289

16ª VARA

EDISON BUENO DOS SANTOS, CPF nº 08477000115
Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº

aquiesço a proposta apresentada pelo SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o SINPROFAZ, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada; valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

TAUBATÉ - SP, 21 de ABRIL de 2005.

(assinatura)

Edison Bueno dos Santos
Procurador da Fazenda Nacional
OAB/SP 99 147 - SIPE: 26.827

TERMO DE ADESÃO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002) 291

10ª VARA

FREDERICO MATSURA

Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 694.546.989-15, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ**, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13^a(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que auferir em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o **SINPROFAZ**, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Curitiba6 de maio de 2005.

(assinatura)

TERMO DE ADESÃO

(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

PLS. 0290

EDGAR DE OLIVEIRA SILVA

16ª VARA

Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 130342564-87, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ**, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que auferir em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o **SINPROFAZ**, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediou a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

NATAL RN, 16 de MAIO de 2005.



(assinatura)

Edgar de Oliveira Silva
Procurador da Fazenda Nacional

TERMO DE ADESÃO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002) 0293

FRANCISCO VITIRI TOJARA,
Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº
029.406.718-34, através do presente instrumento,
aqui esboço a proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS
PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ**, no sentido de que esta
entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta
contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique
corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002,
convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição
pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr.
Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre
Kruel Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Flori Teixeira e equipe,
para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos
interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de
honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o
pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da
recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí
a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de
18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês
subseqüente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando,
desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta
verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em
razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em
conta corrente de que seja titular o SINPROFAZ, somente repassando
tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em
julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos
substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do
reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição
pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela
incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela
efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e
que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do
recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

SÃO PAULO SP 28 de ABRIL de 2005.

Francisco Vitiri Tojara

(assinatura)

TERMO DE ADESAO
 (Somente para quem era PFN em junho de 2002) 0292

16ª VARA

FREDERICO DA SILVA VEIGA
 Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CFP sob o nº 000975432-68, através do presente instrumento, aquiesce a proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ**, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Flori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

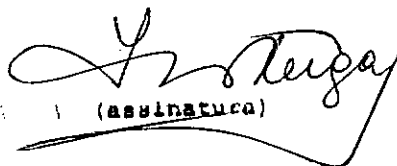
Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que auferir em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o SINPROFAZ, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Manaus, 10 de maio de 2005.


 (assinatura)

TERMO DE ADESÃO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002) 296

FRANCISCO TARGINO DA ROCHA NETO,
Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº
667.678.904-30, através do presente instrumento,
aqui esboço a proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS**
PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ, no sentido de que esta
entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta
contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique
corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002,
convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição
pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr.
Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre
Kruel Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe,
para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos
interesses meu e da entidade.

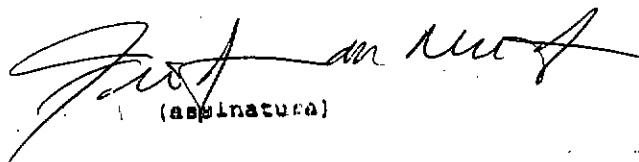
Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de
honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o
pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da
recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí
a(s) parcela(s) relativa(s) ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de
18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês
subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando,
desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta
verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que auferir em
razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em
conta corrente de que seja titular o SINPROFAZ, somente repassando
tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em
julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos
substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do
reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição
pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela
incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela
efetivamente implantada; valor este a que se denominam de atrasados e
que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do
recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

BRASÍLIA - DF, 27 de MAIO de 2005.


(assinatura)

TERMO DE ADESAO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002) 295

Francisco NABO LEÃO XIMENES NETO
Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 135.844.153-04, através do presente instrumento, aquiesce a proposta apresentada pelo SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Flori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o SINPROFAZ, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

de _____

de 2005.


Francisco N. Ximenes Neto
Procurador da Fazenda Nacional
(assinatura)

TERMO DE ADESÃO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

FLS. 0296

Francisco José Alves Guimarães
Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº
143.430.613-53, através do presente instrumento,
aquisco a proposta apresentada pelo SINDICATO NACIONAL DOS
PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ, no sentido de que esta
entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta
contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique
correlatamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002,
convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, a retribuição
pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr.
Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre
Kruel Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe,
para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos
interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de
honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o
pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da
recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí
a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13^º salário(s), durante o período de
18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês
subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando,
desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta
verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que auferir em
razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em
conta corrente de que seja titular o SINPROFAZ, somente repassando
tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em
julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos
substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do
reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição
pecuniária, durante o período que mediou a data em que deveria ela
incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela
efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e
que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do
recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Fortaleza - CE, 24 de maio de 2005.

Francisco J. A. Guimarães
(assinatura)

TERMO DE ADESAO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

FRANCISCO JOAQUIM DE SOUSA NETO
Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 097.432.601-10, através do presente instrumento, aquiesço a proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ**, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, a retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

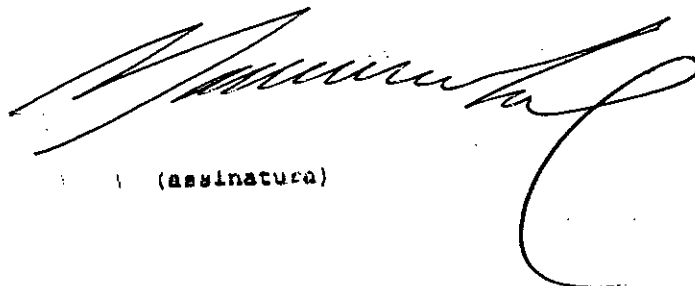
Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o SINPROFAZ, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

BRASÍLIA, 25 de ABRIL de 2005.



(assinatura)

TERMO DE ADESÃO
(somente para quem era PFN em junho de 2002)

FLS. 0298

Francisco de Assis Oliveira ^{10ª VARA}
Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 183.814.307-63, através do presente instrumento, aquiesce à proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ**, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, a retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

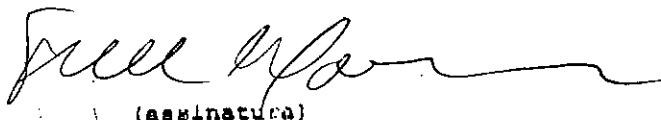
Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13^º salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que auferir em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o SINPROFAZ, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

12.0 _____, 24 de maio de 2005.


(assinatura)

TERMO DE ADESAO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

FIS. 0299

16ª VARA

Florinda Ponato de Faria

Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 095.565.967-0, através do presente instrumento, aquisição a proposta apresentada pelo SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, a retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que auferir em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o SINPROFAZ, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado de decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Fló de Janeiro, 02 de *maio* de 2005.

Florinda Ponato de Faria
(assinatura)

JF - DF

TERMO DE ADESÃO

(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

FLS. 0300

FLAVIO SERGIO RODRIGUES

Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 275435366-68, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ**, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

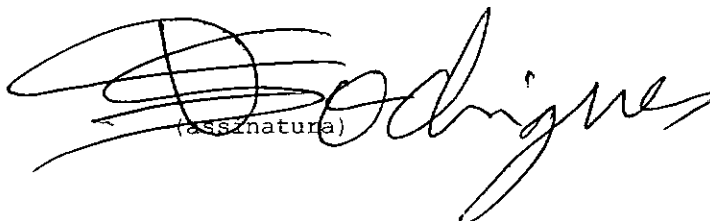
Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o **SINPROFAZ**, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediou a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Rio Branco, 14 de ABRIL de 2005.


(assinatura)

TERMO DE ADESÃO

FLS. 0301

FLÁVIO DE FREITAS PANNUTI, Procurador da Fazenda Nacional inscrito no CPF sob o nº 093.155.308-37, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ**, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

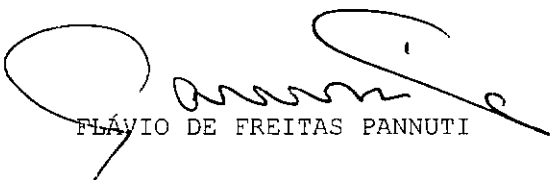
Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13^{o(s)} salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em razão do cargo de Procurador da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o **SINPROFAZ**, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediou a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Curitiba, 11 de maio de 2005.



FLÁVIO DE FREITAS PANNUTI

JF - DF

TERMO DE ADESÃO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

18ª VARA

FLAVIA TARQUINIO JOCCA LIMA
Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 899528405-68, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, a retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o SINPROFAZ, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Salvador, 13 de maio de 2005.



(assinatura)

TERMO DE ADESAO
 (Somente para quem era PFN em junho de 2002) **2303**

Filomena Rose de Oliveira

16ª VARA

Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 06129197805, através do presente instrumento, aquiesço a proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ**, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, a retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Krnel Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Flori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

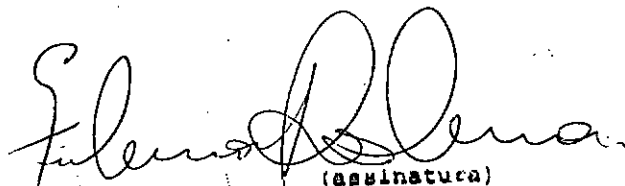
Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o **SINPROFAZ**, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

São Paulo, 23 de Maio de 2005.


 (assinatura)

TERMO DE ADESÃO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

fernando NOGUEIRA GRAMANI 155VADA 199464788-21
Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº _____, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ**, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, a retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o **SINPROFAZ**, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

SANTOS, 02 de maio de 2005.

Fernando Nogueira Gramani
(assinatura)

TERMO DE ADESAO
 (Somente para quem era PFN em junho de 2002) **113.0305**

16ª VARA

FERNANDO NETTO BOITEUX
 Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 425.110.467-68, através do presente instrumento, aquiesce à proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ**, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, a retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o SINPROFAZ, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediou a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

João Paulo, 20 de abr de 2005.



(assinatura)

TERMO DE ADESÃO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

FLS. 0306

Fernando Hugo de Albuquerque Guimarães
Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 010.892.698-20, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ**, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, a retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que auferir em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o SINPROFAZ, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

São Paulo, 24 de Maio de 2005.



(assinatura)

TERMO DE ADESAO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002) **PLS. 0307**

FERNANDO DA HORA ANTUNES

16ª VARA

Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o n° 036143607-68, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória n° 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei n° 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

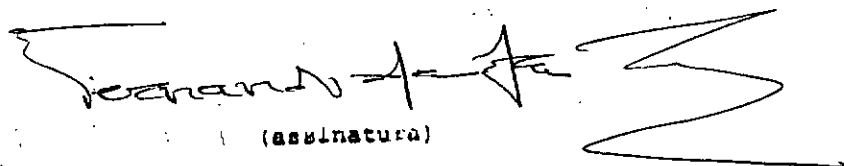
Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

- a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o SINPROFAZ, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;
- b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que foi ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

VITÓRIA-ES, 25 de ABRIL de 2005.


(assinatura)

TERMO DE ADESAO
 (Somente para quem era PFN em junho de 2002) 0308

FERNANDO CESAR DE SOUZA ^{ASSINADO}
 Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 569.170.817-91, através do presente instrumento, aquiesce a proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ**, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, a retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

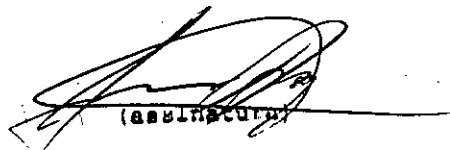
Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o SINPROFAZ, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

RIO DE JANEIRO, 28 de ABRIL de 2005.


 (assinatura)

Fernando Cesar de Souza Aragão
 Procurador da Fazenda Nacional
 Mat. nº 2.021.291-0

TERMO DE ADESÃO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

JF - DF
FLS. 0309

FERNANDO AUGUSTO TORRES DE MELLO FILHO, Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 837.039.267-91, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ**, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

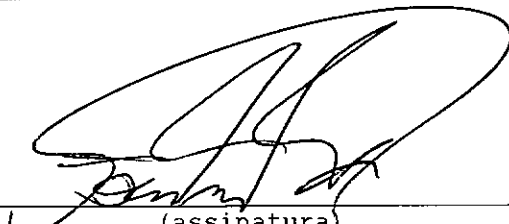
Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13^{o(s)} salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o **SINPROFAZ**, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediou a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Rio de Janeiro, 10 de maio de 2005.


(assinatura)

JF - DF

TERMO DE ADESAO
(somente para quem era PFN em junho de 2002)

FLS. 0310

16ª VARA

Jernando Antonio Costa de Oliveira
Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 230.572.893-04, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ**, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Flori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13^º salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o SINPROFAZ, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Fortaleza/BSB, 09 de maio de 2005.

Jernando Oliveira
(assinatura)

FLS. 0311

TERMO DE ADESAO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

15ª VARA

FERNANDA PECYN
Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 015.172.889-59, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ**, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, a retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Arêas Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Flori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o SINPROFAZ, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediou a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

CURITIBA, 25 de ABRIL de 2005.

Fernanda
(assinatura)

TERMO DE ADESÃO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

FLS. 0312

FABIO RUTNZATZ

10ª VARA

Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 481204999-72, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativa ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o SINPROFAZ, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Bruno N. V., 24 de MAIO de 2005.

(assinatura)

JF - DF

TERMO DE ADESÃO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

FABIO JOSÉ FREITAS COVRA

10ª VARA

Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 462 582 991 72, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ**, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

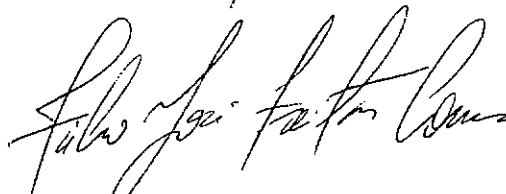
Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o **SINPROFAZ**, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Brasília, 04 de maio de 2005.



(assinatura)

TERMO DE ADESAO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

FLS. 0314

FABIO GUIMARÃES BENSOUSSAN

163 VADA

Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 028.185.837-30, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, a retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Azeite Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

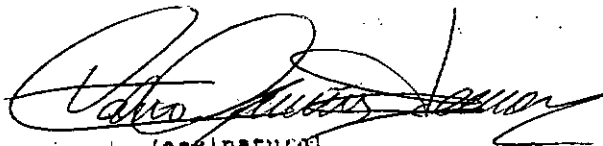
Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o SINPROFAZ, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Por Houngto, 13 de maio de 2005.


(assinatura)

TERMO DE ADESAO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

FLS. 0315

Fabiane Lopes Guerra Netto 16ª VARA
Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 806.098.829-53, através do presente instrumento, aquiesço a proposta apresentada pelo SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Flori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

- a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o SINPROFAZ, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;
- b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Cunha 26 de abril de 2005.

Fabiane Lopes Guerra Netto
FABIANE LOPES GUERRA NETTO GESSA
PROCURADOR DA FAZENDA NACIONAL/PR
(assinatura)

TERMO DE ADESÃO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

16ª VARA

FABIANI FADEL BORIN
Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 963-298.039-49, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ**, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

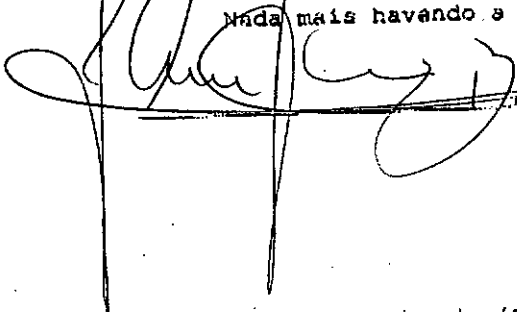
Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Flori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o SINPROFAZ, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

 25 de maio de 2005.

(assinatura)

TERMO DE ADESÃO

(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

FLS. 0317

GUSTAVO MAGNO GOSKES BRAGG DE ALBUQUERQUE

16ª VARA

Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 012.615.407-43, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ**, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o **SINPROFAZ**, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediou a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

RIO DE JANEIRO, 18 de MAIO de 2005.



(assinatura)

TERMO DE ADESAO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

16.0318

GUSTAVO LUNISON RIGO

16ª VARA

Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 583.843.300-15, através do presente instrumento, aquiesço a proposta apresentada pelo SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o SINPROFAZ, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha contribuição pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

PASSO FUNDO/RS, 28 de ABRIL de 2005.

(assinatura)

TERMO DE ADESAO
 (Somente para quem era PFN em junho de 2002)

GUSTAVO CÉSAR DE FIGUEIREDO PORTO 16ª VARA
 Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº
237.729.804-49, através do presente instrumento,
 aquiesço à proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS
 PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ**, no sentido de que esta
 entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta
 contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique
 corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002,
 convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição
 pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr.
 Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre
 Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe,
 para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos
 interesses meu e da entidade.

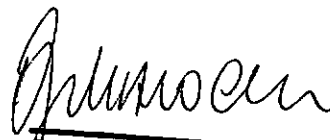
Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de
 honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o
 pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da
 recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí
 a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de
 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês
 subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando,
 desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta
 verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em
 razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em
 conta corrente de que seja titular o SINPROFAZ, somente repassando
 tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em
 julgado de decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos
 substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do
 reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição
 pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela
 incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela
 efetivamente implantada; valor este a que se denominam de atrasados e
 que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do
 recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

JOAS RIBEIRO, 02 de MAIO de 2005.


 Gustavo César de Figueiredo Porto
 Procurador da Fazenda Nacional na Paraíba

TERMO DE ADESAO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

FLS. 0320

GUSTAVO OLIVEIRA GUIMARÃES R. LOPES VIANA,
Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº
081.027.937-16, através do presente instrumento,
aqui esboço a proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS
PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ**, no sentido de que esta
entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta
contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique
corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002,
convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição
pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr.
Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre
Kruel Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiozi Teixeira e equipe,
para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos
interesses meu e da entidade.

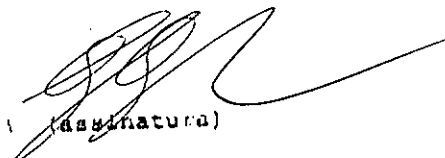
Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de
honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o
pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da
recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí
a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de
18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês
subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando,
desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta
verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que auferir em
razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em
conta corrente de que seja titular o SINPROFAZ, somente repassando
tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em
julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos
substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do
reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição
pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela
incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela
efetivamente implantada; valor este a que se denominam de atrasados e
que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do
recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

BRASILIA, 27 de ABRIL de 2005.


(assinatura)

TERMO DE ADESAO
(Documento para quem era PFN em junho de 2002)

GIULIANO MENEZES CAMPOS
Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 445.808603-00, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areiza Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que auferir em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o SINPROFAZ, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Fortaleza, 24 de Maio de 2005.

Campos
(assinatura)
Giuliano Menezes Campos
Procurador da Fazenda Nacional

TERMO DE ADESÃO

(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

GINO AZZOLINI NETO 199433509-20,
Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº _____, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ**, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o **SINPROFAZ**, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediou a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Lonchrina, 26 de abril de 2005.


Gino Azzolini Neto

(assinatura)

TERMO DE ADESAO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

FLS. 0323

16ª VARA

GILBERTO ETCHALUZ VILLELA, BRAS. CASADO, de Porto Alegre/RS
Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº
004138790-20, através do presente instrumento,
aquiesço à proposta apresentada pelo SINDICATO NACIONAL DOS
PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ, no sentido de que esta
entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta
contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique
corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002,
convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição
pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr.
Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre
Kruel Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe,
para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos
interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de
honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o
pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da
recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí
a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de
18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês
subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando,
desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta
verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que auferir em
razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em
conta corrente de que seja titular o SINPROFAZ, somente repassando
tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em
julgado de decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos
substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do
reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição
pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela
incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela
efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e
que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do
recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Porto Alegre, 03 de maio de 2005.

(assinatura)

TERMO DE ADESAO
(Somente para quem era PFN em junho de 2004)

16ª VARA

Geraldo Nagib Nunes

Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 008.522.446-49, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ**, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

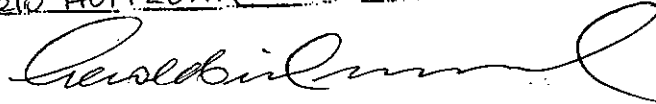
Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que auferir em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o SINPROFAZ, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediou a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Belo Horizonte, 04 de maio de 2005.



(assinatura)

TERMO DE ADESAO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002) 515.0325

Geny de Lourdes Mesquita ^{VARA}Paulino
Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº
059122888-20, através do presente instrumento,
aquiesço à proposta apresentada pelo SINDICATO NACIONAL DOS
PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ, no sentido de que esta
entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta
contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique
corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002,
convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, a retribuição
pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr.
Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre
Kruel Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe,
para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos
interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de
honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o
pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da
recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí
a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de
18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês
subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando,
desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta
verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em
razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em
conta corrente de que seja titular o SINPROFAZ, somente repassando
tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em
julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos
substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do
reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição
pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela
incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela
efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e
que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do
recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

São Paulo, 26 de abril de 2005.

Geny de Lourdes Mesquita Paulino
(assinatura)

JF - DF

TERMO DE ADESÃO

(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

15.0326

CEBALDO HENRIQUE MORENO ^{15ª VARA}
Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 040.607.738-01, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ**, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Krueel Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13^{o(s)} salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que auferir em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o **SINPROFAZ**, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

CEBALDO HENRIQUE MORENO, 01 de março de 2005.

(assinatura)

JF - DF

TERMO DE ADESÃO

(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

FLS. 0327

GERALDO RABELO DE SOUZA,
Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o n°
138.366.506-06, através do presente instrumento,
aquiesso à proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS
PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ**, no sentido de que esta
entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta
contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique
corretamente a Medida Provisória n° 43, de 26 de junho de 2002,
convertida na Lei n° 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição
pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr.
Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre
Kruel Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe,
para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos
interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de
honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o
pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da
recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí
a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de
18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês
subseqüente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando,
desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta
verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em
razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em
conta corrente de que seja titular o **SINPROFAZ**, somente repassando
tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em
julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos
substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do
reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição
pecuniária, durante o período que mediou a data em que deveria ela
incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela
efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e
que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do
recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Belo Horizonte - MG, 6 de maio de 2005.

Geraldo Rabelo de Souza
(assinatura)

TERMO DE ADESÃO
 (Somente para quem era PFN em junho de 2002) 28

612 BORTO XAVIER RIBEIRO
 Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 580.507.447-87, através do presente instrumento, aquiesço a proposta apresentada pelo SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

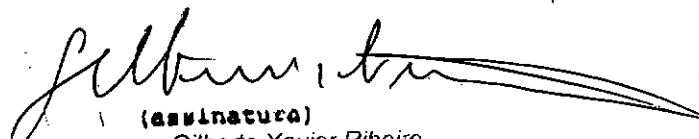
Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que auferir em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o SINPROFAZ, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Ribeiro Xavier no. 27 de ABRIL de 2005.


 (assinatura)
 Gilberto Xavier Ribeiro
 Procurador da Fazenda Nacional

TERMO DE ADESÃO

(Somente para quem era PFN, inclusive aposentado em junho de 2002)

Gilda Maria Freire Faria 10ª VARA
 Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito, no CPF sob o nº 318.788.061-49, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ**, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o **SINPROFAZ**, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Brasília 18 de maio de 2005.

Gilda Maria Freire Faria
 (assinatura)

TERMO DE ADESÃO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

GILVANIZE MOREIRA DA SILVA ^{16ª VARA}
Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o n°
008.237.241-15, através do presente instrumento,
aquiesso à proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS
PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ**, no sentido de que esta
entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta
contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique
corretamente a Medida Provisória n° 43, de 26 de junho de 2002,
convertida na Lei n° 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição
pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr.
Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre
Kruel Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe,
para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos
interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de
honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o
pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da
recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí
a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13°^(s) salário(s), durante o período de
18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês
subseqüente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando,
desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta
verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que auferir em
razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em
conta corrente de que seja titular o **SINPROFAZ**, somente repassando
tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em
julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos
substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do
reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição
pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela
incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela
efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e
que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do
recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Natal, 25 de maio de 2005.

Gilvanize Moreira da Silva

(assinatura)

TERMO DE ADESAO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

16ª VARA

GIULIANA MARIA DELFINO PINHEIRO LENZA, Procuradora da Fazenda Nacional, inscrita no CPF sob o nº 154.278.128-06, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ**, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

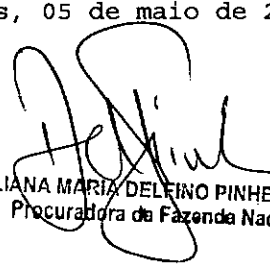
Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o **SINPROFAZ**, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediou a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Campinas, 05 de maio de 2005.


GIULIANA MARIA DELFINO PINHEIRO LENZA
Procuradora da Fazenda Nacional

TERMO DE ADESAO
 (Somente para quem era PFN em junho de 2002) 332

18ª VAGA

Gracila Manzoni Barreto

Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o n.º 159.387.148-18, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ**, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória n.º 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei n.º 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruei Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13.º(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o SINPROFAZ, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

S.J. Rio Preto, 27 de abril de 2005.

Gracila Manzoni Barreto
 (assinatura)

JF - DF

TERMO DE ADESÃO

(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

PLS. 0353

GUILHERME POPPE BERTOZZI

16ª VARA

Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o n° 028374037-09, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ**, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória n° 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei n° 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Krueel Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

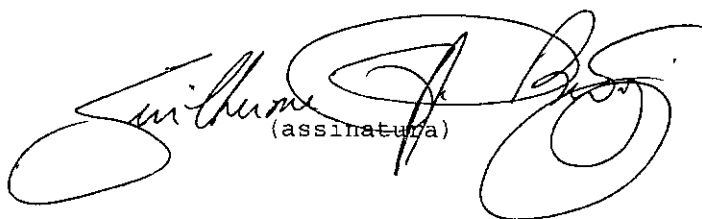
Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o **SINPROFAZ**, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediou a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Rio, 13 de Mai de 2005.


(assinatura)

TERMO DE ADESÃO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

GUSTAVO JUSF DA COSTA E SILVA, Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 819 687 874 - 53, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ**, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruel Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13^{º(s)} salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o **SINPROFAZ**, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediou a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Recife - PE, 18 de abril de 2005.

(assinatura)

----- 

JF - DF

TERMO DE ADESÃO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

15.0335

Helio Roberto Almeida 16ª VARA
Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº
102.244.505-08, através do presente instrumento,
aqui se propõe a proposta apresentada pelo SINDICATO NACIONAL DOS
PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ, no sentido de que esta
entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta
contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique
corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002,
convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição
pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr.
Antônio Nabor Arcias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre
Kruel Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe,
para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos
interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de
honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o
pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da
recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí
a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de
18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês
subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando,
desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta
verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que auferir em
razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em
conta corrente de que seja titular o SINPROFAZ, amento repassando
tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em
julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos
substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do
reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição
pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela
incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela
efetivamente implantada, valor este a que se denomina de atrasados e
que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do
recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Helio Roberto Almeida
Assinatura 02 de agosto de 2005

TERMO DE ADESÃO
(Somente para quem era PFN, inclusive aposentado, em junho de 2002)

16ª VARA

HELOISA FRANCO VILLORES
Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 125425030-04, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ**, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o **SINPROFAZ**, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediou a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

P. Almeida, 11 de maio de 2005.


(assinatura)

JF - DF

Hamilton Carnaval**De:** SINPROFAZ [infosind@solar.com.br]

FLS. 0337

Enviado em: sexta-feira, 15 de abril de 2005 16:42**Para:** listasinfaz@yahoo.com.br

16ª VARA

Cc: Procuradores - PGFN**Assunto:** Boletim Semanal SINPROFAZ n. 13, de 15 de abril de 2005

TERMO DE ADESÃO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

Hamilton Carnaval Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 06135302749, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ**, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

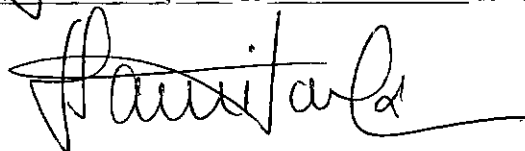
a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13^{o(s)} salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o SINPROFAZ, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediou a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

15 de Janeiro de 2005 de 2005.

(assinatura)



TERMO DE ADESAO
 (Somente para quem era PFN em junho de 2002)

FLS. 0338

HALEN NARA PANISSON TASCHEITTO
 Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 688.317.220-34, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ**, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

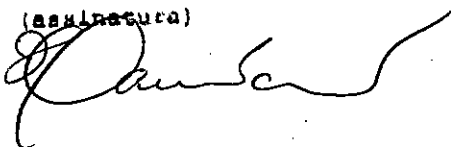
a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o SINPROFAZ, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha contribuição pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

SANTA MARIA, 05 de MAIO de 2005.

(assinatura)



JF - DF

TERMO DE ADESÃO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

16ª VARA

Helder Valadares Moreira, Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 446.943.266-00, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ**, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

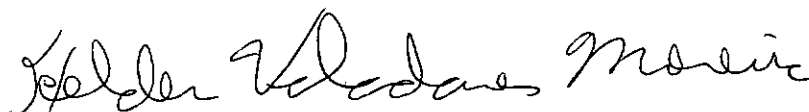
Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o **SINPROFAZ**, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediou a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Belo Horizonte, 09 de maio de 2005.



(assinatura)

TERMO DE ADESÃO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002) 0340

16ª VARA

HELENA TORRELLY FRAGA MINCARONE
Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 284.102.310/00, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, a retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

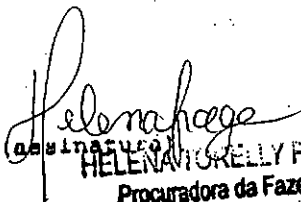
Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativa ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o SINPROFAZ, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado de decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subcrevo o presente termo.

Porto Alegre, 09 de maio de 2005.


assinatura

HELENA TORRELLY F. MINCARONE
Procuradora da Fazenda Nacional

SPF 02/262

TERMO DE ADESAO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

FLS. 0341

HELIO SARAIVA FRANCA

10ª VARA

Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 778.233.707-00, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, a retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que auferir em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o SINPROFAZ, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

BRASÍLIA - DF, 28 de Abril de 2005.


(assinatura)

TERMO DE ADESAO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002) FLS. 0342

HELVECIO DE CARVALHO COUTO

180558697-15

Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº _____, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Krnel Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o SINPROFAZ, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado de decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Por de Juízo, 26 de abril de 2005.

Helvécio de C. Couto
Procurador da Fazenda Nacional

TERMO DE ADESÃO

(Somente para quem era PFN, inclusive aposentado, em junho de 2002)

16ª VARA

Henrique Dias Cintra
Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 314652934-34, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ**, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o **SINPROFAZ**, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediou a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Recife, 11 de maio de 2005.

Henrique Dias Cintra
(assinatura)

TERMO DE ADESÃO

IARA ANTUNES VIANNA, Procuradora da Fazenda Nacional, inscrita no CPF sob o nº 584.659.951-68, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL – SINPROFAZ**, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

- a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13^{o(s)} salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o **SINPROFAZ**, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;
- b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição

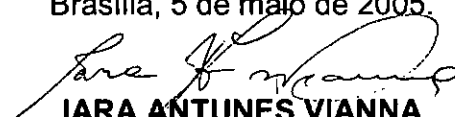
JF - DF

FLS. 0345

pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Brasília, 5 de maio de 2005.


IARA ANTUNES VIANNA

JF - DF

TERMO DE ADERÇÃO
(Somenta para quem era PPN em junho de 2002)

FLS. 0346

Isabela Maria Augusta Henriques de Moraes R660

Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CEPF/VABSA nº 414.379.933-81, através do presente instrumento, aquiesce à proposta apresentada pelo SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

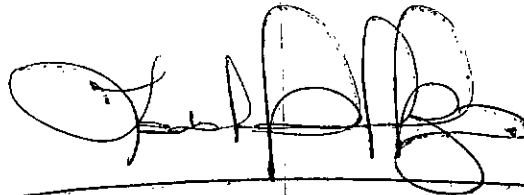
Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Azeiteiros Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruel Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(a) 13º(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufrir em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o SINPROFAZ, amento repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.



TERMO DE ADESAO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

16ª VARA

IVANISE ANTONIELA MAZUREK

Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 645.595.051-87, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruel Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

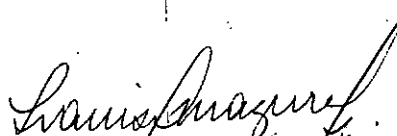
Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o SINPROFAZ, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha contribuição pecuniária, durante o período que mediou a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Brasília/DF, 28 de abril de 2005.


(assinatura)
Ivanise Antoniele Mazurek
Procuradora da Fazenda Nacional

TERMO DE ADESAO JF - DF
(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

FLS. 0348

IVAN AMADO

Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o n°
128.622.587-68, através do presente instrumento,
aquiesso à proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS
PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ**, no sentido de que esta
entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta
contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique
corretamente a Medida Provisória n° 43, de 26 de junho de 2002,
convertida na Lei n° 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição
pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr.
Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre
Kruel Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe,
para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos
interesses meu e da entidade.

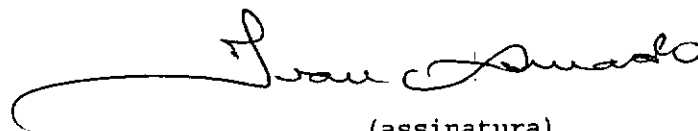
Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de
honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o
pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da
recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí
a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13^{o(s)} salário(s), durante o período de
18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês
subseqüente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando,
desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta
verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que auferir em
razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em
conta corrente de que seja titular o **SINPROFAZ**, somente repassando
tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em
julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos
substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do
reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição
pecuniária, durante o período que mediou a data em que deveria ela
incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela
efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e
que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do
recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Brasília, 25 de maio de 2005.



(assinatura)

TERMO DE ADESAO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002) 84.9

16ª VARA

Isolando Guindani
Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 476.152.570-34, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ**, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

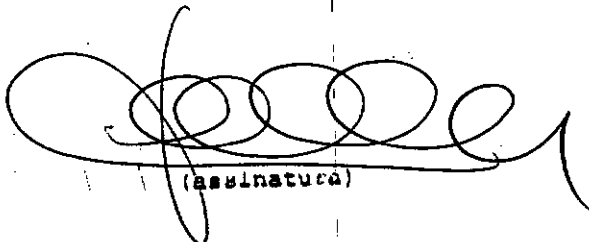
Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que auferir em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o SINPROFAZ, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Stn. Cruz do Sul, 10 de maio de 2005.


(assinatura)

TERMO DE ADESÃO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

Ináia Brito de Almeida FLS. 0350 Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 273 010348-14, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL – SINPROFAZ**, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13^{o(s)} salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o **SINPROFAZ**, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediou a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

São Paulo, 18 de abril de 2005.
(assinatura) Belmonte

JF - DF

TERMO DE ADESÃO

(Somente para quem era PFN, inclusive aposentado em junho de 2002)

16ª VARA

INEZ MARIA SANTOS DE SÁ ARAÚJO

Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 027.493.512-00, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ**, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Krueel Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o **SINPROFAZ**, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Brasília, 25 de maio de 2005.

Inez Maria de Sá Araújo
(assinatura)

TERMO DE ADESÃO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

JF - DF

FL. 0352

Isabela Carvalho Nascimento

(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF nº 086.034.428-30, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ**, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que auferir em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o **SINPROFAZ**, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediou a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Paulo, 19 de maio de 2005.

Isabela Carvalho Nascimento

(assinatura)

Isabela Carvalho Nascimento
Procuradora da Fazenda Nacional

TERMO DE ADESAO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

13.0353

ISABELA SEIXAS SALUM

16ª VARA

Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 205.383.348-35, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o SINPROFAZ, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

São Paulo, 23 de maio de 2005.

Isabela Seixas Salum
(assinatura)

FLS. 0354

TERMO DE ADESAO

(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

13ª VARA

JUAN DE ALMEIDA CAMARA 000.875.725-91
Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº _____, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, a retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o SINPROFAZ, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediou a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Salvador (BA), 11 de maio de 2005.

Juan de Almeida Camara
(assinatura)

TERMO DE ADESÃO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002) **15.0355**

IVANY DOS SANTOS FERREIRA 16ª VARA
Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 168.032.108-63, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ**, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que auferir em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o SINPROFAZ, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado de decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediou a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Paulo, 27 de abril de 2005.

Ferreira

IVANY DOS SANTOS FERREIRA
PROCURADOR(A) DA FAZENDA NACIONAL
(assinatura)

JF - DF

FLS. 0356

TERMO DE ADESÃO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

16ª VARA

IVO HENE FERNANDES BECHARA, Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 204.040.777-49, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ**, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Arcias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

- a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que auferir em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o SINPROFAZ, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;
- b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediou a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Rio de Janeiro, 19 de ABRIL de 2005.

(assinatura)



JF - DF

TERMO DE ADESÃO

(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

FLS.0357

JORGE CABRAL VIEIRA FILHO
Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 343.922.465-15, através do presente instrumento, aquiesce à proposta apresentada pelo SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINDROFAZ, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Arêas Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruel Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o SINDROFAZ, amento repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasadas e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento da meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Jorge Cabral Vieira Filho
10/08/05

JF - DF

TERMO DE ADESÃO

(Somenta para quem era PPN em junho de 2002) 0358

DAQUIM LUIZ MENESES DA SILVA 13ª VARA
Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito do CPF sob o nº
368.919.245-53, através do presente instrumento,
aquiesso à proposta apresentada pelo SINDICATO NACIONAL DOS
PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINDPROFAZ, no sentido de que esta
entidade substitua-me processualmente em ação ordinária e ser proposta
contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique
corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002,
convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição
pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr.
Antônio Nabor Araias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre
Kruel Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe,
para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos
interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de
honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o
pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PIS) da
recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí
a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de
18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês
subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando,
desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta
verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufrico em
razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em
conta corrente de que seja titular o SINDPROFAZ, amento repassando
tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em
julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos
substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PIS) do
reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição
pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela
incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela
efetivamente implantada, valor este a que se denomina de atrasados e
que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do
recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

ARACAJU-SE, 28 DE JULHO DE 2005

Daquim Luiz Menezes da Silva

TERMO DE ADESÃO

FLS. 0359

(Somente para quem era PFN, inclusive aposentado, em junho de 2002)

16ª VARA

Jackson Miguel da Trindade
Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº *034281507-59*, através do presente instrumento, aquiesço a proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ**, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o **SINPROFAZ**, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Brasil, *maio* de _____ de 2005.

Jackson Miguel da Trindade
(assinatura)

JF - DF

FLS. 0360

TERMO DE ADESAO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

16ª VARA

Jacqueline Carneiro da Silva
Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 83583211-75, através do presente instrumento, aquiesce à proposta apresentada pelo SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

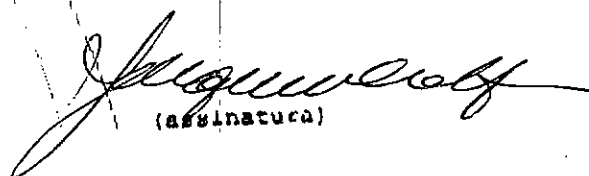
Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o SINPROFAZ, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha contribuição pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Rio de Janeiro, 10 de maio de 2005.


(assinatura)

FLS. 0361

TERMO DE ADESÃO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002) = VARA

JANINE MENELLI CARDOSO, Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 901.611.069-00, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ**, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Krue Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

- a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13^{º(s)} salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o **SINPROFAZ**, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;
- b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

De Paulo, 13 de maio de 2005.

(assinatura)

Janine Menelli Cardoso

TERMO DE ADESÃO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

L. 0362

LÍRIO PESAR DE AGUIAR

16ª VAF

Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 495554567-04, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ**, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13^º(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que auferir em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o **SINPROFAZ**, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Gracília, 22 de julho de 2005.

(assinatura)

TERMO DE ADESAO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

FL. 0363

JÉSSUS AUGUSTO CARVALHO FILHO
Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 829.904.516-53, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, a retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

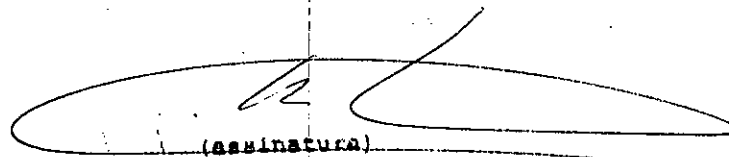
Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o SINPROFAZ, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediou a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Oriz Jefferson - mb, 28 de Abril de 2005.


(assinatura)

TERMO DE ADESAO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

11.0364

JECSON BOMFIM TRUTA

10ª VAPA

Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o n° 022043707-62, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ**, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória n° 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei n° 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

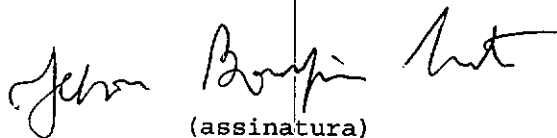
Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13º^º salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o **SINPROFAZ**, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediou a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Rio de Janeiro, 23 de maio de 2005.


(assinatura)

TERMO DE ADESÃO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

JÂNIO NUNES VIDAL
Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o n.º 229.678.263-91, através do presente instrumento, aquiesço a proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ**, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória n.º 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei n.º 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13.º(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que auferir em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o SINPROFAZ, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediou a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Fortaleza - CE, 29 de ABRIL de 2005.

Jânio Nunes Vidal
(assinatura)

JAIME CÉSAR DE ARAÚJO DANTAS, PROCURADOR

(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 911.715.461-87 através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo SINDICATO DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ, no sentido de que substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União F. propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de j convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecur percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 2 cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalm do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da c pecuniária mensal que aufero em razão do cargo de Procurador(a) da Faze depositando-a em conta corrente de que seja titular o SINPROFAZ, somente re valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da deci desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data e efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que dev diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

João Pessoa, 03 de MAIO de 2005.

(assinatura)

Jaime César de A. Dantas

Dr. Jaime César de Araújo Dantas
Procurador da Fazenda Nacional

TERMO DE ADESÃO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

15ª VARA

Jacinto Bresciane Filho
Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o n.º 014.756.737-87, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ**, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória n.º 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei n.º 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areia Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruei Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

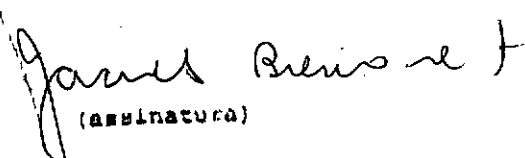
Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13.º(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o SINPROFAZ, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Vitória - ES, 25 de Abril de 2005.


(assinatura)

TERMO DE ADESAO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

FLS. 0368

JAYME MAGALHÃES VILAS-BOAS (Inativo)
Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 337.222.187-72, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, a retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruei Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o SINPROFAZ, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Guiz de Fora, 12 de maio de 2005.

Assinado
(assinatura)

TERMO DE ADESÃO

(Somente para quem era PFN, inclusive aposentado, em junho de 2002)

JOSÉ NICOMEDES DA SILVA - 008.662.026-68, brasileiro, casado, Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 15.942.111-1, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ**, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

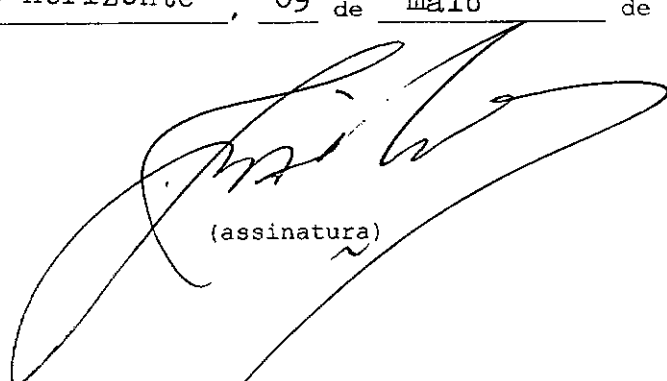
Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que auferir em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o **SINPROFAZ**, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediou a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Belo Horizonte, 09 de maio de 2005.



(assinatura)

TERMO DE ADESAO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

JF - DF

FLS. 0370

JOSEFA NABOR AREIA BULHOSA LEITE E SILVA WALTON
Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob nº 258.484.613-68, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, a retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areia Bulhosa e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativa(s) ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o SINPROFAZ, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Josefa Nabor Areia Bulhosa, 24 de maio de 2005.

Josefa Nabor Areia Bulhosa
(assinatura)

TERMO DE ADESÃO
(Somente para quem era PFN, inclusive aposentado, em junho de 2002)

JOSÉ VILACO DA SILVA ^{16ª VARA}
Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPE sob o nº 008173 251-15, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ**, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que auferir em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o **SINPROFAZ**, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

José Vilaco da Silva, 12 de Maio de 2005.

(assinatura)

TERMO DE ADESAO
 (Somente para quem era PFN em junho de 2002)

JOSE SARAIVA DE SOUZA JUNIOR 123456789
 Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 203.493.193-91, através do presente instrumento, aquiesce a proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ**, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, a retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Flori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o SINPROFAZ, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado de decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Fortaleza - CE, 27 de Abil de 2005.

[Assinatura]

José Saraiva de Souza Júnior

Procurador da Fazenda Nacional

(assinatura)

TERMO DE ADESAO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

FLS. 0373

JOSE RINALDO ALBINO

16ª VARA

Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 974.599.418-91, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, a retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruei Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

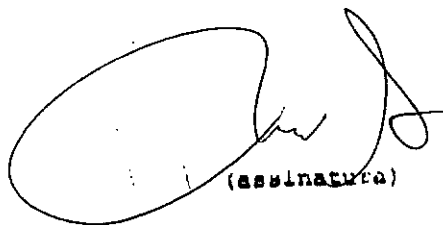
Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que auferir em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o SINPROFAZ, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Campinas/SP, 02 de maio de 2005.



(assinatura)

TERMO DE ADESÃO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

FLS. 0374

JOSE RICARDO DE LUCA RAYMUNDO 1633444
Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o n.º 806.391.512-87, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ**, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória n.º 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei n.º 10.549, de 13 de novembro de 2002, a retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

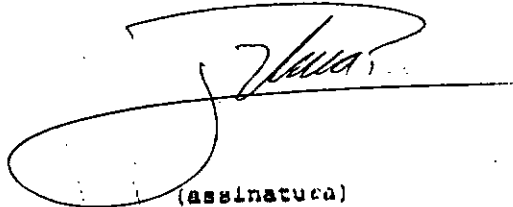
Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13.º(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o SINPROFAZ, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Rio de Janeiro, 05 de maio de 2005.


(assinatura)

TERMO DE ADESÃO
 (Somente para quem era PFN em junho de 2002) **0875**

JOSÉ RENATO DE OLIVEIRA

15ª VARA

Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o nº 152.479.533-04, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ**, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória nº 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei nº 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruel Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Fiori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13º(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o **SINPROFAZ**, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

Teresina 3 de maio de 2005.


 (assinatura)

PFN/PI

FLS. 0376

TERMO DE ADESAO
(Somente para quem era PFN em junho de 2002)

JOSE NACLE GANNAM

Procurador(a) da Fazenda Nacional, inscrito no CPF sob o n.º 026907647-68, através do presente instrumento, aquiesço à proposta apresentada pelo **SINDICATO NACIONAL DOS PROCURADORES DA FAZENDA NACIONAL - SINPROFAZ**, no sentido de que esta entidade substitua-me processualmente em ação ordinária a ser proposta contra a União Federal, com o propósito de que esta aplique corretamente a Medida Provisória n.º 43, de 26 de junho de 2002, convertida na Lei n.º 10.549, de 13 de novembro de 2002, à retribuição pecuniária por mim percebida.

Neste sentido, também concordo com a contratação dos Dr. Antônio Nabor Areias Bulhões e equipe, juntamente com o Dr. Alexandre Kruehl Jobim e equipe e o Dr. Claudinei José Flori Teixeira e equipe, para que proponham e acompanhem o dito feito, promovendo a defesa dos interesses meu e da entidade.

Aproveito o ensejo para anuir também com a proposta de honorários advocatícios apresentada pela entidade, qual seja, o pagamento do percentual de 20% (vinte por cento), incidente sobre:

a) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) da recomposição pecuniária auferida pela minha pessoa, incluindo-se aí a(s) parcela(s) relativas ao(s) 13.º(s) salário(s), durante o período de 18 (dezoito) meses, valor este prestado mensalmente, a contar do mês subsequente ao que obtiver a mencionada recomposição, autorizando, desde já, a entidade sindical mencionada a proceder o desconto desta verba honorária da contraprestação pecuniária mensal que aufero em razão do cargo de Procurador(a) da Fazenda Nacional, depositando-a em conta corrente de que seja titular o SINPROFAZ, somente repassando tais valores para os advogados contratados quando do trânsito em julgado da decisão definitiva, desde que seja esta favorável aos substituídos;

b) o valor total líquido (isto é, descontados o IR e o PSS) do reflexo da incidência da dita recomposição na minha retribuição pecuniária, durante o período que mediu a data em que deveria ela incidir, ou seja, o mês de março de 2002, e a data em que for ela efetivamente implantada, valor este a que se denominam de atrasados e que deve ser prestado diretamente aos advogados contratados, quando do recebimento de meu crédito.

Nada mais havendo a deliberar, subscrevo o presente termo.

SÃO BERNARDINO, 28 de ABRIL de 2005.


(assinatura)